



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES
MASP 2023



**RELATÓRIO ANUAL
DE ATIVIDADES
MASP 2023**

PARCEIRO
ESTRATÉGICO



Povo Tapirapé
Objeto ritualístico
(*Máscara Upé*), sem data
Madeira embaúba,
penas, cera de abelha,
madre pérolas, concha de
caramujo de rio, fibras de
bambu, ossos e barbante de
algodão, 87,5 x 72 x 10 cm
Doação Fernanda Feitosa e
Heitor Martins, 2023
Foto: Eduardo Ortega



PATROCINADORES
MASTER



PARCEIRO
ESTRATÉGICO
Itaú

PATROCINADORES
MASTER
Nubank
B3
Bradesco
Citibank
Klabin
Renner
Vivo

PATROCINADORES
AkzoNobel
Biolab Farmacêutica
Bloomberg
Deloitte
EMS
Enel
Lefosse
Mattos Filho
Morgan Stanley
Unilever
Unipar

APOIADOR FINANCEIRO
BNDES

APOIADORES
American Express
Banco Votorantim
Chanel
CIMED
Credit Suisse
FIT
J.P. Morgan
Sotheby's
Tallento Gerenciadora
Terra Foundation
Ticket

PARCEIROS DE MÍDIA
Boxnet
Buzzmonitor
Canal Arte1
Cult
Estadão
Harper's Bazaar
JCDecaux
Quatro Cinco Um
Revista Piauí
Zanzar

Daiara Tukano,
Kumurõ, sem data
Acrílica sobre tela,
100 x 200 cm
Doação Fábio Ulhoa
Coelho e Mônica
Andrigo Moreira de
Ulhoa Coelho no
contexto da exposição
Histórias brasileiras,
2022-23
Foto: Ana Pigosso



1	APRESENTAÇÃO.....	8
2	ACERVO E CONSERVAÇÃO.....	11
3	CENTRO DE PESQUISA.....	49
4	COMUNICAÇÃO, ENGAJAMENTO E DIGITAL.....	57
5	CURADORIA E EXPOSIÇÕES.....	75
6	EDITORIAL.....	93
7	EXPOGRAFIA.....	105
8	FINANCEIRO.....	113
9	INFRAESTRUTURA.....	115
10	JURÍDICO.....	119
11	MASP EM EXPANSÃO E OUTROS PROJETOS.....	123
12	MASP LOJA.....	135
13	MASP SUSTENTÁVEL.....	141
14	MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS.....	147
15	OPERAÇÕES.....	163
16	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	167
17	PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES.....	171
18	PROJETOS E ARQUITETURA.....	179
19	RECURSOS HUMANOS.....	185
20	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	193
21	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	225
22	VISITAÇÃO.....	229
23	CRÉDITOS.....	239

Arissana Pataxó,
Indígenas em foco, 2016
Acrílica sobre tela,
50 x 80 cm
Doação Bruno Pacheco
no contexto da
exposição *Histórias
brasileiras*, 2022-23
Foto: CABREL | Escritório
de Imagem

APRESENTAÇÃO

O ano de 2023 representou um período de significativa importância para o MASP. Consolidamos efetivamente nossa rede de apoio, estabelecendo as bases para um museu cada vez mais diverso, inclusivo e plural. O MASP é um exemplo notável de como a iniciativa privada pode desempenhar um papel crucial na construção do patrimônio cultural do Brasil e no fomento à educação.

Nesse período, é de se ressaltar o comprometimento das famílias brasileiras na construção do Edifício Pietro, que eleva substancialmente o patamar do museu. Este novo edifício de vanguarda permitirá a expansão em 66% da área expositiva, incorporando novos espaços para eventos, um pavimento dedicado ao ensino, um laboratório de restauro e mais. A expansão proporcionará ao MASP alcançar novos públicos, exercendo um impacto mais abrangente. Deixamos aqui registrado nossos agradecimentos especiais às famílias que apoiam essa empreitada ambiciosa.

Em 2023, conseguimos a extensão do plano de captação de patrocínios, beneficiando de políticas públicas mais favoráveis. Essa conjuntura possibilita o alcance de novas metas de captação, fundamentais para sustentar o funcionamento de um MASP expandido.

Durante o ano, o MASP realizou o ciclo de Histórias indígenas, apresentando 12 exposições, incluindo individuais do MAHKU (Movimento dos Artistas Huni Kuin), Carmézia Emiliano, Paul Gauguin, Sheroanawe Hakihiiwe, Melissa Cody, além das seguintes mostras na sala de vídeo: Coletivo Bepunu Mebengokré, Sky Hopinka, Brook Andrew, Glicéria Tupinambá e Alexandre Mortagua e Cecília Vicuña. Destacamos também a exposição *Comodato MASP Landmann — cerâmicas e metais pré-colombianos* e a exposição coletiva *Histórias indígenas*, realizada em colaboração com o Kode Bergen Art Museum. Esta última contou com a participação de 12 curadores indígenas da América do Sul, América do Norte, região nórdica e Oceania, reunindo 320 artistas e obras de diversas mídias e tipologias, abrangendo períodos que precedem a colonização europeia até o presente. A coletiva itinerará em 2024 para a Noruega, reforçando a ambição do MASP de se tornar um museu cada vez mais global.

Ainda nesse ano, registramos a presença de mais de 500.000 visitantes, retomando as operações do museu ao período pré-pandemia. Mais de 50% da visitação foi gratuita, resultado do desenvolvimento de programas sociais dedicados a ampliar a acessibilidade. Além disso, acolhemos 6.176 estudantes de escolas

públicas e 2.301 professores, participantes do programa de formação MASP Professores.

No mês de setembro, lançamos a Friends of MASP nos Estados Unidos, marcando a primeira instituição cultural da América Latina a adotar um estatuto semelhante às instituições culturais americanas. Essa iniciativa possibilita a recepção de doações de empresas e residentes americanos, dedutíveis em sua quase totalidade. A Friends of MASP amplia as perspectivas de captação e busca consolidar o reconhecimento do MASP no cenário internacional.

Por último, é com grande satisfação que relembramos a nomeação de Adriano Pedrosa, nosso diretor artístico, como curador da 60ª Bienal de Veneza. Este feito é um reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido por Adriano em nossa instituição nos últimos nove anos. Nossos parabéns!

Seguimos para 2024 com a mesma determinação que nos guiou até aqui. Em fevereiro, inauguramos um novo ciclo de Histórias com *Histórias da diversidade LGBTQIA+*. Ao longo do ano, apresentaremos diversas atividades, incluindo exposições, cursos, palestras, oficinas, seminários e publicações, buscando abordar e debater temas como ativismo, representatividade queer e os movimentos sociais LGBTQIA+, em conexão com a cultura visual e as práticas artísticas. Destacamos neste ciclo, a mostra de Francis Bacon, artista anglo-irlandês reconhecido por sua pintura figurativa. A exposição *A beleza da carne*, contará com trabalhos produzidos entre as décadas de 1940 e 1980, provenientes de mais de 20 instituições culturais.

Ao encerrarmos o ano, ofereceremos à cidade um presente monumental: um MASP renovado e expandido que certamente revolucionará a cena cultural de São Paulo.

Nosso profundo agradecimento a todos que nos apoiam.

HEITOR MARTINS
DIRETOR-PRESIDENTE

ACERVO E CONSERVAÇÃO



A área de Acervo e Conservação é responsável pelas quatro funções que dão base à gestão de coleções museológicas: desenvolvimento das coleções (aquisição/incorporação, desincorporação/descarte de obras); informação/documentação sobre as coleções (inventários, catalogação, controle de localização, gestão de direitos, gestão de avaliações e seguros, revisão e racionalização de coleções); acesso e uso (empréstimos/comodatados, exposições, pesquisas, atualização do conteúdo do acervo no website do MASP, reproduções/uso de imagens); e preservação das coleções (gestão de riscos, perdas e danos, avaliação do estado de conservação, conservação preventiva, restauro, etc.).

Entre as atividades desenvolvidas em 2023 pode-se destacar o empréstimo de obras para atender a continuação da itinerância de *Afro-Atlantic Histories* pelos Estados Unidos, o incremento das áreas de guarda externa de acervo, o processamento de milhares de documentos iconográficos e textuais produzidos pela área para migração ao sistema de gestão de ativos digitais, os estudos e análises realizados para restauro de obras de Wesley Duke Lee e Eliseu Visconti e a continuação do projeto de higienização, tratamento e reacondicionamento da coleção têxtil.

OBRAS E COMODATOS

O crescimento do acervo seguiu a tendência dos anos anteriores, com uma tônica diretamente ligada à programação cultural do museu. No total, foram 80 novas obras incorporadas ao acervo artístico, sendo 23 delas no contexto da exposição *Histórias brasileiras* (ocorrida em 2022) e 16 no contexto de *Histórias indígenas*. Entraram para o acervo 11 obras produzidas por artistas negros, 38 por artistas indígenas e 24 por artistas mulheres.

A exposição de longa duração *Acervo em transformação*, concluiu o ano com o total de 196 obras em exposição. Foram realizadas 183 movimentações de obras, 86 entradas e 54 saídas. Quinze obras foram expostas nos cavaletes pela primeira vez, incluindo trabalhos de Rosina Becker do Valle, Wilson Tibério, Antônio Gomide, Waltércio Caldas, Dalton Paula, Carmélia Emiliano, Ibã Huni Kuin, Amedeo Modigliani, Tarsila do Amaral, entre outros. No total, foram empregados 24 dias para as montagens/desmontagens.

Obras do acervo do MASP também estiveram presentes nas exposições temporárias organizadas pelo museu. São elas: 2 obras em *Paul Gauguin: o outro e eu*, 710 obras em *Comodato MASP Landmann: cerâmicas e metais pré-colombianos*, 4 obras em *Carmélia Emiliano: a árvore da vida*, 48 em *MAHKU: Mirações*, 34 em *Acervo em transformação: doações recentes* e 30 obras em *Histórias indígenas*.

Dhiani Pa'saro,
Súophoka [Peneiras], 2023
Marchetaria, 100 Ø cm
Doação Fabio Ulhoa
Coelho e Mônica Andriago
Moreira de Ulhoa Coelho
no contexto da exposição
Histórias indígenas, 2023
Foto: Eduardo Ortega

Os comodatos continuaram representando uma importante via de incremento da coleção MASP, permitindo o estabelecimento de novas relações e diálogos com as obras de seu acervo e preenchendo suas lacunas com obras de artistas icônicos. Em 2023, foram firmados os empréstimos de uma obra de Maria Martins (*However!!*, 1947) e uma de Vincent van Gogh (*The Novel Reader*, 1888). Já os comodatos das obras *Autorretrato Rio/Paris*, 1927, de Ismael Nery, e *Marola*, 2010-2015, de Beatriz Milhazes, foram finalizados durante o ano.



INCORPORAÇÕES – COLEÇÃO ARTÍSTICA

SERGIO VIDAL

1. Samba de quadra, 2009
Acrílica sobre tela, 80 x 120 cm
Doação Diretoria Estatutária, Alberto Fernandes, Alexandre Bertoldi, Andrea Cury Waslander, Geraldo Carbone, Heitor Martins, Jackson Schneider, Jean Martin Sigrist Jr., Juliana Siqueira de Sá, Tania Haddad Nobre no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022-23
MASP.11433
Foto: Jaime Acioli [página 170]

DELSON UCHOA

2. Fiação, 2009
Fio elétrico e alumínio, 222 x 222 cm
Doação do artista e Luciana Brito Galeria, 2023
MASP.11434
Foto: Eduardo Ortega [página 56]

NO MARTINS

3. Poder bélico, 2022
Acrílica sobre tela, 210,5 x 150,5 cm
Doação Geyze Diniz no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022
MASP.11436
Foto: Isabella Matheus [página 74]

ARISSANA PATAXÓ

4. Indígenas em foco, 2016
Acrílica sobre tela, 50 x 80 cm
Doação Bruno Pacheco no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022-23
MASP.11437
Foto: CABREL | Escritório de Imagem [sumário]

JUDITH LAUAND

5. Acervo 197, 1968
Acrílica e clipes sobre tela, 50 x 50 cm
Doação Galeria Berenice Arvani, 2023
MASP.11438
Foto: Sergio Guerini [página 92]

RAFAEL MATHEUS MOREIRA

6. Trava na beleza-safira, 2021
Óleo sobre tela, 120 x 100 cm
Doação Margareth Telles no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022-23
MASP.11439
Foto: Jaime Acioli

DENILSON BANIWA

7. Não há cartografia no mundo dos Pajés, 2020
Escritura e desenho sobre mapa do século 17, 31 x 29 cm
Doação Tomas Toledo no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022-23
MASP.11441 [página 191]

COLETIVO LINHAS DO HORIZONTE

8. Bordado em comemoração aos 120 anos de Belo Horizonte, 2017
Bordado sobre tecido, 80 x 50 cm
Doação Diretoria Estatutária, Alberto Fernandes, Alexandre Bertoldi, Andrea Cury Waslander, Geraldo Carbone, Heitor Martins, Jackson Schneider, Jean Martin Sigrist Jr., Juliana Siqueira de Sá, Tania Haddad Nobre no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022-23
MASP.11443
Foto: Eduardo Ortega [página 134]

MARCOS CHAVES

9. Eu só vendo a vista, 1998
Impressão sobre papel algodão, 118 x 171 cm
Doação do artista no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022
MASP.11442
Foto: Marcos Chaves [página 165]

DAIARA TUKANO

10. Kumurõ, sem data
Acrílica sobre tela, 100 x 200 cm
Doação Fábio Ulhoa Coelho e Mônica Andriago Moreira de Ulhoa Coelho no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022-23
MASP.11440
Foto: Ana Pigosso [página 4]

LARISSA DE SOUZA

11. Em processo de cura, 2022
Acrílica, búzios, plástico, bordado e folha de prata sobre tela, 177 x 99,5 cm
Doação da artista no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022
MASP.11444
Foto: Eduardo Ortega [página 237]

JOÃO ALVES

12. Sem título, 1962
Óleo sobre tela, 72 x 59 cm
Doação anônima, 2023
MASP.11445
Foto: CABREL | Escritório de Imagem



14

THIAGO HONÓRIO

13. *Pau-Brasil*, 2014
Fac-símile do livro *Pau-Brasil* (1925) de Oswald de Andrade Madeira pau-brasil, 16 x 13 x 26 cm
Doação do artista no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022-23
MASP.11446
Foto: Edouard Fraipont [página 192]

DIAMBE DA SILVA

14. *Pedro I, Praça Tiradentes*, da série *DEVOLTA*, 2019
Fotografia digital, impressão sobre papel, 90 x 60 cm
Doação da artista no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022-23
MASP.11449
Foto: Diambe da Silva

MIRIAN INEZ DA SILVA

15. *O primeiro par da noite*, 1993
Óleo sobre madeira, 33 x 45 cm
Doação Almeida & Dale Galeria no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022-23
MASP.11448
Foto: Sergio Guerini

16. *Sem título*, 1992

Óleo sobre, 27,5 x 40 cm
Doação Almeida & Dale Galeria no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022-23
MASP.11447
Foto: Sergio Guerini

PAULO PJOTA

17. *Paisagem com objetos da coleção*, 2023
Acrílica, óleo e têmpera sobre tela, e suporte de ferro, 235 x 165 cm
Doação do artista, 2023
MASP.11455
Foto: CABREL | Escritório de Imagem [página 118]

AUTORIA DESCONHECIDA (ESCOLA CUSQUENHA)

18. *São Francisco Xavier*, século 18
Óleo sobre tela, 130 x 80 cm
Doação Lais Helena Zogbi Porto e Telmo Giolito Porto, 2023
MASP.11454
Foto: CABREL | Escritório de Imagem [capa]

MIKA ROTTENBERG | JON KESSLER

19. *SEVEN (Marshall)* [SETE (Marshall)], 2023
Instalação, 93,5 x 231,5 x 25,5 cm
Doação Mara e Márcio Fainziliber, 2023
MASP.11463
Foto: Eduardo Ortega



15



16



19

PARKER ITO

20. *Memoirs of an Imperfect Kawaii Trill BB 10* [Memórias de um trinado Kawaii imperfeito], 2013
Cerâmica, esmalte e ferragens, 28 x 29,5 x 30 cm
Doação Mara e Márcio Fainziliber, 2023
MASP.11462
Foto: Eduardo Ortega

DAMIÁN ORTEGA

21. *Parkett*, 2013
Placas de madeira, 36 x 48 x 2 cm
Doação Mara e Márcio Fainziliber, 2023
MASP.11461
Foto: Eduardo Ortega

MARIA NEPOMUCENO

22. *Sem título*, 2013
Contas, cordas, cerâmica, fibra de vidro, resina, madeira, 191 x 124 cm
Doação Mara e Márcio Fainziliber, 2023
MASP.11460
Foto: Eduardo Ortega

SAMSON FLEXOR

23. *Um diálogo Flusser/Flexor*, 1968
Óleo sobre tela 64 x 49 cm
Doação Família Flusser, 2023
MASP.11465
Foto: CABREL | Escritório de Imagem



22



20



21



29

O BASTARDO

24. *O príncipe de Oxalufã*, 2022
Acrílica sobre tela, 210 x 140,5 cm
Doação do artista no contexto da
exposição *Histórias brasileiras*,
2022-23
MASP.11459
Foto: Filipe Berndt

WALLACE PATO

25. *Em qualquer lugar malandro
sou eu*, 2022
Óleo sobre tela, 200,5 x 131,5 cm
Doação Bruno Baptistella no
contexto da exposição *Histórias
brasileiras*, 2022-23
MASP.11464
Foto: Bruno Leão

**KÁSSIA BORGES KARAJÁ |
MOVIMENTO DOS ARTISTAS
HUNI KUIN (MAHKU)**

26. *Sem título*, 2023
Acrílica e engobe sobre cerâmica
Doação Fernanda Feitosa e Heitor
Martins, 2023
MASP.11450
Foto: CABREL | Escritório de Imagem



31

27. *Sem título*, 2023

Acrílica e engobe sobre cerâmica
Doação Fernanda Feitosa e Heitor
Martins, 2023
MASP.11451
Foto: CABREL | Escritório de Imagem

28. *Sem título*, 2023

Acrílica e engobe sobre cerâmica
Doação Fernanda Feitosa e Heitor
Martins, 2023
MASP.11452
Foto: CABREL | Escritório de Imagem

POVO KAMARUYÁ

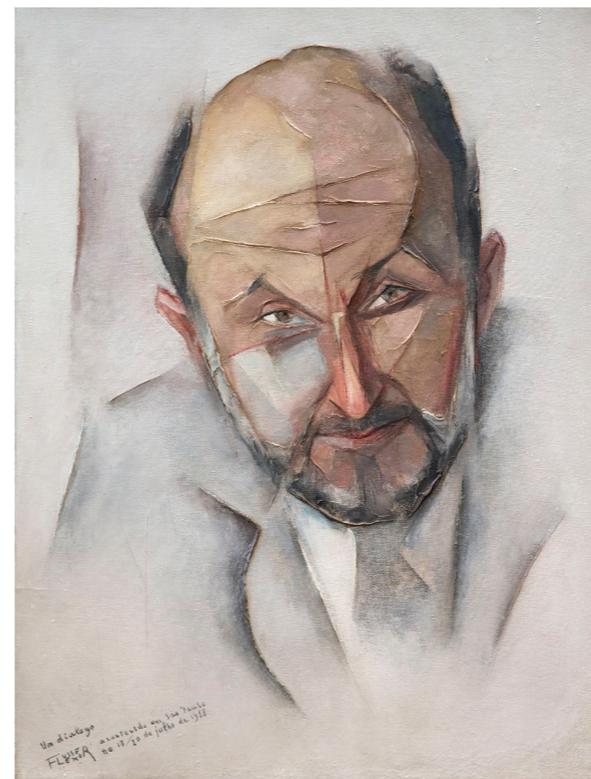
29. *Objeto ritualístico*
(Tronco Kuarup), 1999
Madeira, fibra de algodão, fibra
de buriiti, fibra de taboa, cipó,
penas, concha de caramujo do rio e
pigmento natural, 173 x 94 x 74 cm
Doação Fernanda Feitosa e Heitor
Martins, 2023
MASP.11453
Foto: Eduardo Ortega

POVO TAPIRAPÉ

30. *Objeto ritualístico*
(Máscara Upé), sem data
Madeira embaúba, penas, cera
de abelha, concha madrepérolas,
fibras de bambu, ossos de porco
queixada e cordão de algodão,
cordão tingido com Jenipapo
87,5 x 72 x 10 cm
Doação Fernanda Feitosa e Heitor
Martins, 2023
MASP.11466
Foto: Eduardo Ortega [página 2]

POVO BANIWA

31. *Balaio Waláya*, 2023
Fibra de Arumã, 80 Ø cm
Compra no contexto da exposição
Histórias indígenas, 2023
MASP.11474
Foto: CABREL | Escritório de Imagem



23



24



27



28



GASPAR GASPARIAN

32. *República Ocidental Francesa*, 1954/2006, Ampliação 2018
Fotografia analógica preto e branco, ampliação sobre papel fotográfico, 41,5 x 50 cm
Doação Gaspar Gasparian Filho no contexto da exposição *Histórias afro-atlânticas*, 2018-23
MASP.11473
Foto: Eduardo Ortega

ANA ELISA EGREJA

33. *Novo Airão*, 2018
Óleo sobre tela, 190 x 240 cm
Doação da artista no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022-23
MASP.11468
Foto: CABREL | Escritório de Imagem

ANA VITÓRIA MUSSI

34. *A arma*, da série *Trajatória do osso*, 1968
Colagem, impressão sobre papel, 27 x 19 cm
Doação Otávio Cutait Abdalla e Gustavo Cutait Abdalla no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022-23
MASP.11471
Foto: CABREL | Escritório de Imagem

PAULO BRUSCKY

35. *Ação postal e outras ações de Paulo Bruscky*, década de 1980
Instalação, dimensões diversas
Doação Otávio Cutait Abdalla e Gustavo Cutait Abdalla, 2023
MASP.11472
Foto: Eduardo Ortega

MANÁ HUNI KUIN | MOVIMENTO DOS ARTISTAS HUNI KUIN (MAHKU)

36. *Txäi pûke ruakê* [Quati], 2022
Acrílica sobre lona, 140 x 115 cm
Obra comissionada no contexto da exposição *MAHKU: mirações*, 2022-23
MASP.11458
Foto: CABREL | Escritório de Imagem

BANE HUNI KUIN | MOVIMENTO DOS ARTISTAS HUNI KUIN (MAHKU)

37. *Yame awa kawanei* [Anta passando à noite], 2022
Acrílica sobre lona, 140 x 115 cm
Obra comissionada no contexto da exposição *MAHKU: mirações*, 2022-23
MASP.11457
Foto: CABREL | Escritório de Imagem

ACELINO HUNI KUIN | MOVIMENTO DOS ARTISTAS HUNI KUIN (MAHKU)

38. *Kapenawe pukenibu*, 2022
Acrílica sobre lona, 140 x 115 cm
Obra comissionada no contexto da exposição *MAHKU: mirações*, 2022-23
MASP.11456
Foto: CABREL | Escritório de Imagem [página 184]

JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA

39. *Autorretrato*, 1982
Óleo sobre tela, 50 x 70 cm
Doação Galeria Mapa, 2023
MASP.11467
Foto: CABREL | Escritório de Imagem [página 114]

BRENDAN FERNANDES

40. *As One II*, 2017
Fotografia preto e branco, impressão digital sobre papel, 86,5 x 122 cm
Doação do artista no contexto da exposição *Histórias da dança*, 2021-23
MASP.11476
Foto: Brendan Fernandes [página 178]

41. As One I, 2017

Fotografia preto e branco, impressão digital sobre papel, 102 x 132,5
Doação do artista no contexto da exposição *Histórias da dança*, 2021-23
MASP.11475
Foto: Brendan Fernandes [página 178]

CINTHIA MARCELLE

42. *Educação pela Pedra (Versão MASP)*, 2022
Bastão de giz sobre blocos de concreto, 159 x 159 x 156 cm
Doação da artista, 2023
MASP.11484
Foto: MASP

ALLAN WEBER

43. *Armas*, da série *Traficando arte*, 2020-21
Câmeras fotográficas, cimento e vergalhão, 30 x 65 x 7 cm
Doação Galatea no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022-23
MASP.11477
Foto: Eduardo Ortega

GUSTAVO TORREZAN | NILDILENE DINIZ DA SILVA (PICHUITA) COM AUXILIO DE DINHO ARAUJO, LUCAS SCHOLOSINSKI, MAURIZIO ZELADA, SAMANTHA MOREIRA E YURI LOGRADO

44. *Ontem hoje sempre Mamuna*, 2021
Fotografia digital, impressão sobre papel, balão atmosférico, placa de alumínio, LED e bateria, dimensões variáveis
Doação dos artistas no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022
MASP.11478
Foto: Isabella Matheus

HEITOR DOS PRAZERES

45. *Sem título*, 1959
Óleo sobre tela, 50,5 x 61 cm
Doação Almeida & Dale Galeria de Arte, 2023
MASP.11469
Foto: Sergio Guerini [página 162]



34



44



33

23



ARTURO DAZZI

46. *Sogno di bambina* [Sonho de criança], 1925
Mármore, 40 x 177 x 51 cm
Doação Gianpaulo Matarazzo, 2023
MASP.11485
Foto: Eduardo Ortega



SIDNEY AMARAL

47. *Diálogos/Encontros*, 2015
Guache sobre papel, 107 x 78,5 cm
Doação Espólio Sidney Amaral e
Almeida & Dale Galeria de Arte, 2023
MASP.11481
Foto: Sergio Guerini

48. *Identidade*, 2004
Aquarela e lápis de cor sobre papel,
19 x 15 cm
Doação Espólio Sidney Amaral e
Almeida & Dale Galeria de Arte, 2023
MASP.11480
Foto: Sergio Guerini [página 112]

43



46



47

49. *O atleta ou o sonho de Kitchute (estudo)*, 2014

Aquarela e grafite sobre papel, 38,5 x 27,5 cm
Doação Espólio Sidney Amaral e Almeida & Dale Galeria de Arte no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022-23
MASP.11479
Foto: Sergio Guerini

WAXAMANI MEHINAKO

50. *Kulupeiyana*, 2023
Pigmentos naturais à base de carvão, ingás e urucum sobre tela, 100 x 140 cm
Compra no contexto da exposição *Histórias indígenas*, 2023
MASP.11482
Foto: CABREL | Escritório de Imagem

LUCAS ARRUDA

51. *Sem título*, da série *Deserto-Modelo*, 2020
Óleo sobre tela, 50 x 50 cm
Doação Jonathan Cheung no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022-23
MASP.11470
Foto: Everton Ballardin [página 140]

BARBARA WAGNER | BENJAMIN DE BURCA

52. *Fala da terra*, 2022
Xilogravura sobre papel, 80 x 170 cm
Doação Alexandre Gabriel, 2023
MASP.11486
Foto: CABREL | Escritório de Imagem

PEDRO VICTOR BRANDÃO

53. *Sem título #32 (Desigualdade de renda antes da tributação com sobreposição de coeficiente de Gini, 2000-19)*, da série *Totalidades*, 2021
Acrílica, nanquim e verniz sobre tela, 40 x 40 cm
Doação Sabina Bochner Matz no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022-23
MASP.11490
Foto: Pedro Victor Brandão

DHIANI PA'SARO

54. *Sũophoka* [Peneiras], 2023
Marchetaria, 100 Ø cm
Doação Fabio Ulhoa Coelho e Mônica Andriago Moreira de Ulhoa Coelho no contexto da exposição *Histórias indígenas*, 2023
MASP.11493
Foto: Eduardo Ortega [página 10]

MARCELO BRODSKY

55. *Passeata dos cem mil*, 2015
Intervenção de giz de cera e acrílica pelo artista sobre fotografia preto e branco do Evandro Teixeira, 1968, 60 x 90 cm
Doação do artista e Galeria Karla Osorio no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022-23
MASP.11509
Foto: Eduardo Ortega

VIOLETA QUISPE YUPARI

56. *¡Kullaykusqay kullaykuqaymi! - ¡Amor es amor!*, 2021
Terras naturais e acrílica sobre madeira, 40 x 25 cm
Doação Juliana Siqueira de Sá e Manuelle Ferraz no contexto da exposição *Histórias da diversidade*, 2023-24
MASP.11511
Foto: Eduardo Ortega [página 48]

57. *Qanmi Kanki Huchayuç* [El culpable eres tú] [Você é o culpado], 2019
Policromado misto, terra, pigmento natural com acrílicos, 60 x 40 cm
Doação da artista no contexto da exposição *Histórias indígenas*, 2023
MASP.11488
Foto: Eduardo Ortega

PATRICIA RENGIFO

58. *Ani Xeati* [Grande festa], 2023
Acrílica sobre tela, 100 x 120 cm
Compra no contexto da exposição *Histórias indígenas*, 2023
MASP.11508
Foto: Eduardo Ortega [página 104]

CARIPOUNE YERMOLLAY

59. *Sem título*, 2023
Marcador sobre papel, 30 x 20 cm
Compra no contexto da exposição *Histórias indígenas*, 2023
MASP.11495
Foto: Eduardo Ortega

60. *Sem título*, 2023
Marcador sobre papel, 30 x 20 cm
Compra no contexto da exposição *Histórias indígenas*, 2023
MASP.11496
Foto: Eduardo Ortega

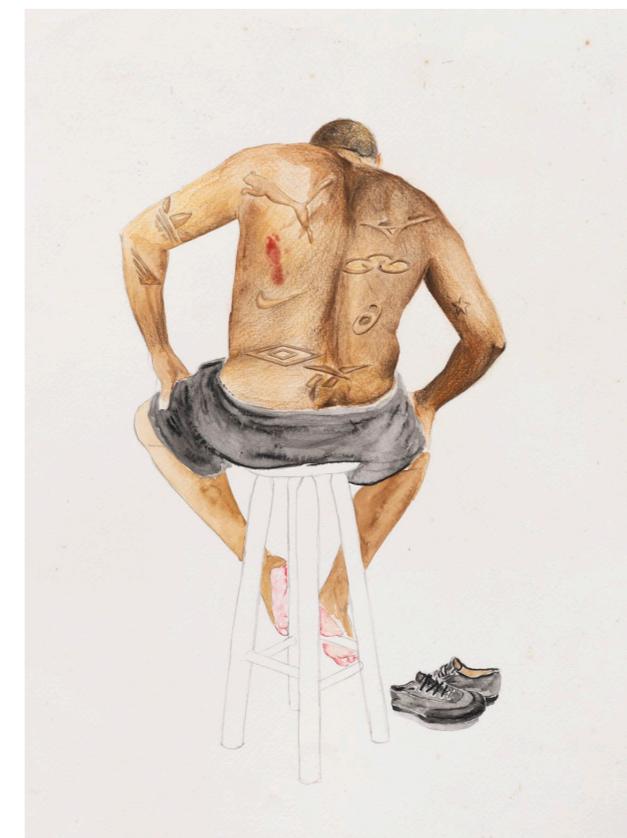
61. *Sem título*, 2023
Marcador sobre papel, 30 x 20 cm
Compra no contexto da exposição *Histórias indígenas*, 2023
MASP.11497
Foto: Eduardo Ortega

62. *Sem título*, 2023
Marcador sobre papel, 20 x 30 cm
Compra, 2023
MASP.11498
Foto: Eduardo Ortega

63. *Sem título*, 2023
Marcador sobre papel, 20 x 30 cm
Compra, 2023
MASP.11499
Foto: Eduardo Ortega



53

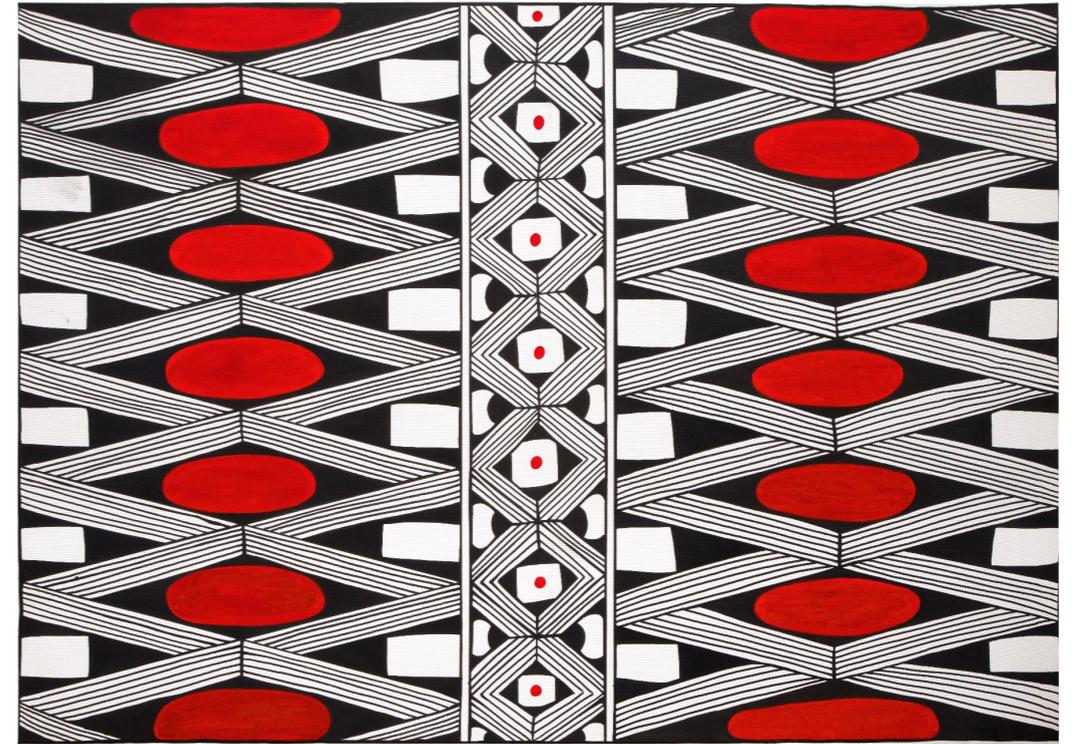


49

52



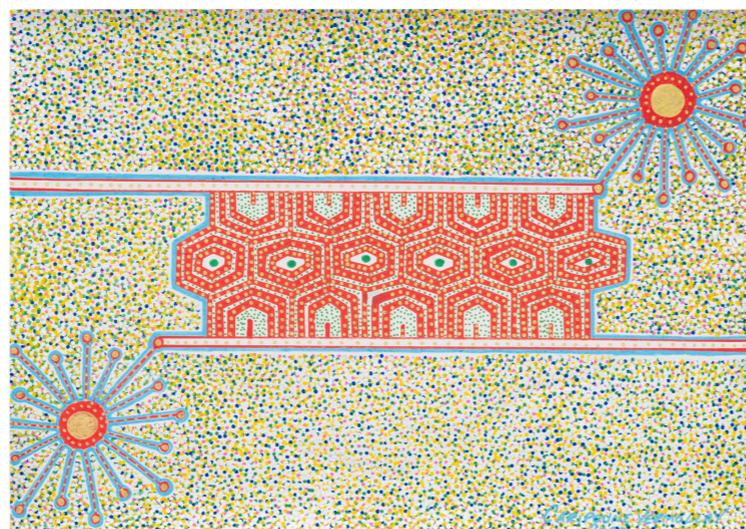
27



A polêmica dos "Voto mais do que" foi uma das principais pautas contra a ditadura militar no Brasil, promovida pelo "Foro de Estudos e Debates" em 22 de junho de 1968 no Rio de Janeiro. Participaram artistas, intelectuais e muitos alunos de universidades. Foto: Sérgio Tschieria. Mundo Semanal, 7/9 + 2, 1968.



59



62



61



63

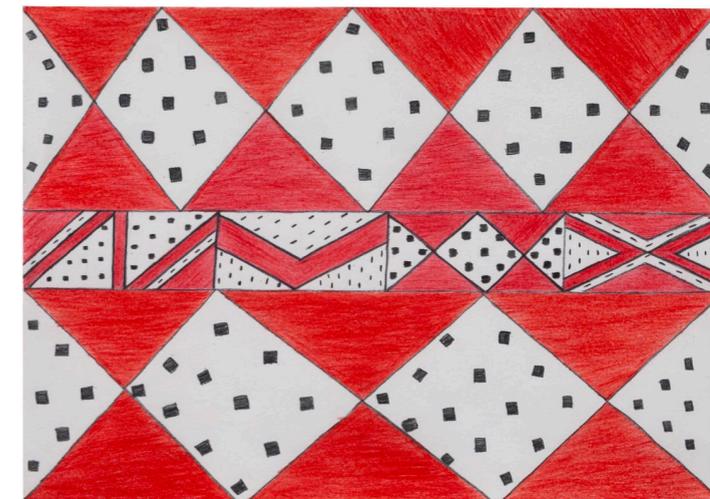
ISABEL MAXAKALI

64. *Mimānām xahi* [Pedaco de Mimānām], 2023

Lápis de cor sobre papel,
21 x 30 cm

Doação Diretoria Estatutária,
Alexandre Bertoldi, Andrea
Waslander, Flávia e Rodrigo
Almeida, Heitor Martins, Jackson
de Farias Schneider, Jean Sigris,
Juliana Siqueira de Sá, Tania
Haddad no contexto da exposição
Histórias indígenas, 2023
MASP.11500

Foto: Eduardo Ortega



64

65. *Māmxeenāg* [Peixe verdadeiro], 2023

Lápis de cor sobre papel,
21 x 30 cm

Doação Diretoria Estatutária,
Alexandre Bertoldi, Andrea
Waslander, Flávia e Rodrigo
Almeida, Heitor Martins, Jackson
de Farias Schneider, Jean Sigris,
Juliana Siqueira de Sá, Tania
Haddad no contexto da exposição
Histórias indígenas, 2023
MASP.11501

Foto: Eduardo Ortega



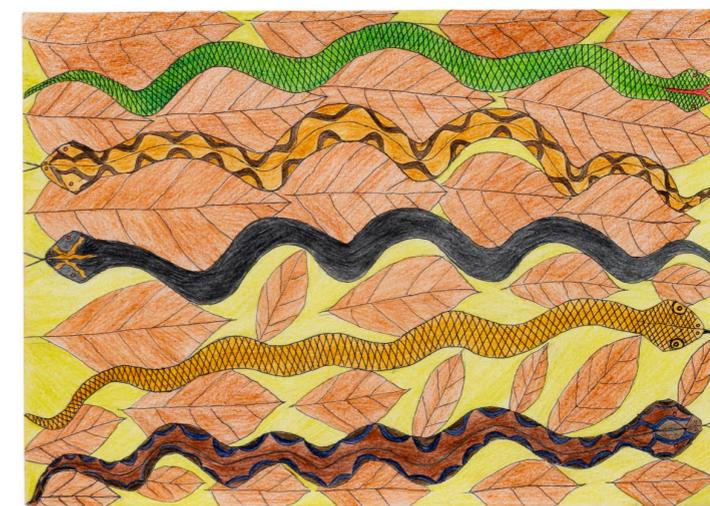
65

66. *Kāyā teptup m̄ixxtap* [Cobra gosta de folha seca], 2023

Lápis de cor sobre papel,
21 x 30 cm

Doação Diretoria Estatutária,
Alexandre Bertoldi, Andrea
Waslander, Flávia e Rodrigo
Almeida, Heitor Martins, Jackson
de Farias Schneider, Jean Sigris,
Juliana Siqueira de Sá, Tania
Haddad no contexto da exposição
Histórias indígenas, 2023
MASP.11502

Foto: Eduardo Ortega



66

SANDRA GAMARRA

67. *Doble* [Duplo], 2023
Óleo sobre tela, 90 x 60 cm
Doação da artista no contexto da exposição *Histórias indígenas*, 2023
MASP.11506
Foto: Eduardo Ortega [página 122]

ALEXANDER LUNA MÁXIMA

68. *Acuña en Tragadero Grande delante de la Laguna Azul* [Acuña em Tragadero Grande em frente à Lagoa Azul], 2012
Fotografia digital colorida, impressão digital sobre papel, 200 x 133 cm
Doação Diretoria Estatutária, Alexandre Bertoldi, Andrea Waslander, Flávia e Rodrigo Almeida, Heitor Martins, Jackson de Farias Schneider, Jean Sigrist, Juliana Siqueira de Sá, Tania Haddad no contexto da exposição *Histórias indígenas*, 2023
MASP.11505
Foto: Alexander Luna [página 232]

MELISSA CODY

69. *Under Cover of Webbed Skies* [Sob o manto de céus tramados], 2021
Urdidura em lã, trama, borda de cordões e corantes de anilina, 93,5 x 64 cm
Doação Alfredo Setubal e Rose Setubal, 2023
MASP.11512
Foto: Cortesia da artista e da Garth Greenan Gallery, Nova Iorque [orelha contracapa]

SANTIAGO YAHUARCANI

70. *Ni vergüenza ya tienen los pucachus* [Os peles-vermelhas nem vergonha têm mais], 2020
Pigmentos naturais sobre casca de lanchama, 115 x 200 cm
Doação Geyze Diniz, 2023
MASP.11491
Foto: Eduardo Ortega [folha de rosto]

CHONON BENSHO

71. *Keneya joni* (hombre con diseños geométricos) [Keneya joni (Homem com desenhos geométricos)], 2023
Bordado sobre tecido de algodão, 53 x 39 cm
Doação Diretoria Estatutária, Alexandre Bertoldi, Andrea Waslander, Flávia e Rodrigo Almeida, Heitor Martins, Jackson de Farias Schneider, Jean Sigrist, Juliana Siqueira de Sá, Tania Haddad no contexto da exposição *Histórias indígenas*, 2023
MASP.11492
Foto: Eduardo Ortega [orelha da capa]

VENUCA EVANÁN

72. *Lesiones leves* [Ferimentos leves], 2021
Acrílica sobre MDF, 80 x 50 cm (cada)
Doação Tania Haddad no contexto da exposição *Histórias indígenas*, 2023
MASP.11514
Foto: Eduardo Ortega [página 146]

73. *Las Varayuq*, 2019
Acrílica sobre MDF, 150 x 100 cm
Doação da artista no contexto da exposição *Histórias indígenas*, 2023
MASP.11507
Foto: Eduardo Ortega



POVO CHOKWE

74. Tambor, sem data
Madeira e couro, 56 x 34 x 33 cm
Doação Itaú Cultural, 2023
MASP.11513
Foto: Eduardo Ortega

ROSA ELENA CURRUCHICH

75. *Rosa Elena van a tejer río chiperen*, circa 1980
Óleo sobre tela, 15,5 x 16,5 cm
Doação Tania Haddad, 2023
MASP.11516
Cortesia da Galeria Proyectos Ultravioleta, cidade da Guatemala
Foto: de Margo Porres

76. *Van a escoger capitana del nuevo año*, circa 1980
Óleo sobre tela, 14,5 x 19 cm
Doação Tania Haddad, 2023
MASP.11517
Foto: Margo Porres, cortesia da Galeria Proyectos Ultravioleta, cidade da Guatemala [página 224]

77. *Las Patojitas las tres en su cumpleaños hace una ceremonia de ellas*, circa 1980
Óleo sobre tela, 14,5 x 18,5 cm
Doação Tania Haddad, 2023
MASP.11518
Foto: Margo Porres, cortesia da Galeria Proyectos Ultravioleta, cidade da Guatemala [página 224]

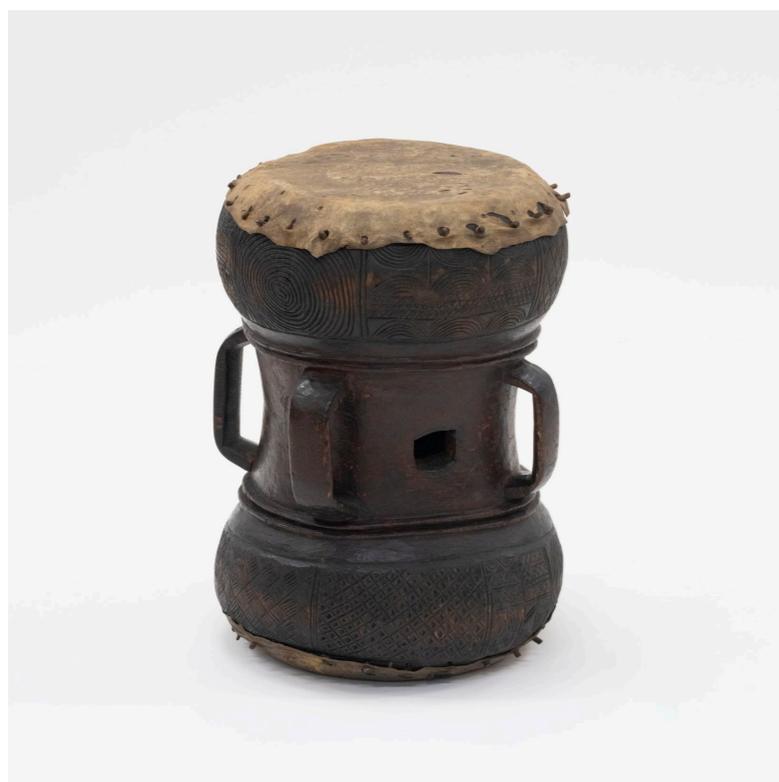
78. *La procesión de la resurrección*, circa 1980
Óleo sobre tela, 14,5 x 20,5 cm
Doação Tania Haddad, 2023
MASP.11519
Foto: Margo Porres, cortesia da Galeria Proyectos Ultravioleta, cidade da Guatemala [página 224]

CLAUDIA ALARCÓN & SILÄT
79. *Chelhchup* [Outono], 2023
Ana Lopez, Graciela López, Margarita López, Anabel Luna.
Comunidad El Bordo, Santa Victoria Este, Salta.
Fibra de chaguar fiada à mão, corantes naturais e corantes de anilina, tecido, ponto "yica", 160 x 142 cm
Doação Tania Haddad, 2023
MASP.11520
Foto: cortesia da artista e Cecilia Brunson Projects [contracapa]

AYDEÉ RODRIGUEZ LÓPEZ
80. *El Negro Yanga*, 2011
Óleo sobre tela, 117 x 135,5 cm
Doação Família Simões de Assis, 2023
MASP.11521
Foto: Ramiro Chaves, cortesia da Galeria Proyectos Monclova



80



74



75

BANCO DE DADOS DA COLEÇÃO

As atividades de documentação das coleções permeiam todas as demais ações de gestão de acervo, processando, reunindo e sistematizando toda a informação gerada sobre o mesmo. No que tange a catalogação de obras, a principal ferramenta utilizada é a In.Arte, onde foram inseridos 10.963 novos registros incluindo obras, entidades, eventos, e arquivos multimídia, bem como 3.230 atualizações de dados de registros já existentes.

A gestão do banco de dados também envolve sua manutenção e a implantação de novas funcionalidades. Em 2023, foi instaurada uma nova função para descrição detalhada de componentes de obras e novas fichas para acessórios, equipamentos e periféricos – a criação dos parâmetros para inserção e normatização desses dados para sua migração está prevista para ser concluída nos primeiros meses de 2024 – assim como a inserção e/ou atualização de registros em lote, tornando mais rápida e eficaz a gestão das obras.

Por ocasião da preparação para a exposição da coleção MASP Renner, que será inaugurada em março de 2024, foi revista e complementada a catalogação dos 75 looks que a compõem, com atualizações acerca de suas dimensões, materiais e técnicas, além da descrição detalhada de 179 componentes que pertencem aos looks.

A documentação também abarca reproduções fotográficas de obras, seu licenciamento e disponibilização para o público solicitante (interno e externo). Foram 111 novas obras fotografadas com fotógrafo profissional e 60 termos de licenciamento firmados (com artistas e fotógrafos).

Procedimentos técnicos de gestão de acervo também receberam revisões e melhorias. A área se debruçou sobre o processo de Controle de Localização e Movimentação de Obras, para o qual foi aplicado um método para mapeamento dos processos (SIPOC), realizou um benchmarking com a norma SPECTRUM para gestão de coleções e analisou possibilidades de melhoria e implementação de novo fluxo de trabalho – com destaque para o estabelecimento de um formulário para controle de movimentação gerido pelo Jira Work Management.

EMPRÉSTIMOS

A área de Acervo também é responsável por fomentar e dar subsídios para atividades que promovem o acesso às coleções e à informação a elas relacionadas. Uma via importante para incrementar o acesso ao acervo é a realização de empréstimos de obras a instituições culturais brasileiras e estrangeiras.

Em 2023, 56 obras do Acervo Artístico do MASP, ou em comodato com a instituição, foram emprestadas para 19 exposições em museus parceiros no Brasil e em países como Estados Unidos, Reino Unido, França, Mônaco, Singapura, entre outros.

1.

Tate Modern, Londres, Reino Unido
Paul Cézanne
05.10.2022–12.03.2023
Curadoria de Achim Borchardt-Hume, Natalia Sidlina, Gloria Groom, Caitlin Haskell

OBRAS EMPRESTADAS

Paul Cézanne
Cipião, 1866-68
Óleo sobre tela, 107 x 86 cm
Doação Henryk Spitzman-Jordan, Drault Ernanny de Mello e Silva, Pedro Luiz Correia e Castro e Rui de Almeida, 1950
MASP.00085

Rochedos em L'Estaque, 1882-85
Óleo sobre tela, 73 x 92 cm
Doação Edward Marvin, 1953
MASP.00087

2.

SESC Pinheiros, São Paulo, Brasil
Desvairar 22
27.08.2022–15.01.2023
Curadoria de Marta Mestre, Verônica Stigger e Eduardo Sterzi

OBRAS EMPRESTADAS

Antônio Parreiras
Iracema, 1909
Óleo sobre tela, 60,5 x 93 cm
Doação Ministro Correia e Castro, 1947
MASP.00294

Menotti Del Picchia
Arranha-céus, 1952
Óleo sobre papelão, 70,5 x 54 cm
Doação do artista, 1952
MASP.00349

Flávio de Carvalho
Nu feminino deitado, 1932
Óleo sobre tela, 32 x 56,5 cm
Doação do artista, 1948
MASP.00319

3.

SESC Carmo, São Paulo, Brasil
Margens de 22: presenças populares
27.10.2022–24.02.2023
Curadoria de Joice Berth, Tadeu Kagula e Alexandre Bispo

OBRAS EMPRESTADAS

Maria Auxiliadora da Silva
Velório da noiva, 1974
Óleo e massa de poliéster sobre tela, 50 x 100 cm
Doação Fundação Edson Queiroz, 2015
MASP.01623

4.

Afro-Atlantic Histories
Los Angeles County Museum of Art
LACMA, Los Angeles, Estados Unidos
11.12.2022–10.09.2023

Dallas Museum of Art, Dallas, Estados Unidos
22.10.2023–11.02.2024

Curadoria de Adriano Pedrosa, Ayrson Heráclito, Hélio Menezes, Lília Schwarcz, Tomás Toledo

OBRAS EMPRESTADAS

Emiliano Di Cavalcanti
Mulata/Mujer, 1952
Óleo sobre tela, 97 x 68 cm
Comodato MASP B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, em homenagem aos ex-conselheiros da BM&F e Bovespa C.01218

Frans Post
Paisagem com tamanduá, circa 1660
Óleo sobre madeira, 58 x 80,5 cm
Doação Antenor Rezende, 1951
MASP.00224

Iracly Hirsch
Babalu, 1967
Óleo sobre tela, 80 x 80 cm
Aquisição, 1967
MASP.00589

Arthur Timótheo da Costa
O menino, 1917
Óleo sobre tela, 47 x 36,5 cm
Doação anônima, 2016
MASP.01629

Heitor dos Prazeres
Sem título (A volta da roça), sem data
Óleo sobre tela, 40 x 58 cm
Doação Maurício Buck, 2016
MASP.01651

Pedro Figari
Candombe, circa 1930
Óleo sobre aglomerado de madeira, 39 x 49,5 cm
Compra com recursos fornecidos por Grupo Segurador Banco do Brasil e Mapfre, 2017
MASP.01653

Rubem Valentim
Composição 12, 1962
Óleo sobre tela, 102 x 72 cm
Doação Ana Dale, Antonio Almeida e Carlos Dale Junior, 2017
MASP.06409

Maria Auxiliadora da Silva
Umbanda, 1968
Óleo sobre tela, 50,5 x 62 cm
Doação Lais H. Zogbi Porto e Telmo Giolito Porto no contexto da exposição *Histórias Afro-atlânticas*, 2018
MASP.10732

Emanoel Araújo
O navio, 2007
Madeira policromada e aço carbono, 220 x 80 x 19 cm
Doação do artista, 2018
MASP.10738

Mestre Didi
Sasara Ati Aso Ailo, 1960
Couro pintado, palha da costa, búzios e miçangas sobre nervura de palmeira, 66 x 35 x 21 cm
Doação Ana Dale, Carlos Dale Junior, Antonio Almeida, Thais Darzé e Paulo Darzé no contexto da exposição *Histórias Afro-atlânticas*, 2018
MASP.10755

Opa Exin Kekere – Pequeno cetno da lança, década de 1980
Couro pintado, búzios e miçangas sobre nervura de palmeira, 96,5 x 44 x 18 cm
Doação Ana Dale, Carlos Dale Junior, Antonio Almeida, Thais Darzé e Paulo Darzé no contexto da exposição *Histórias Afro-atlânticas*, 2018
MASP.10756

Ope Olodo Ejo – Palma da serpente do Rio, sem data
Couro pintado, tecido, búzios e miçangas sobre nervura de palmeira, 72 x 28,5 x 22,5 cm
Doação Ana Dale, Carlos Dale Junior, Antonio Almeida, Thais Darzé e Paulo Darzé no contexto da exposição *Histórias Afro-atlânticas*, 2018
MASP.10757

Rosina Becker do Valle
Índio na floresta (Caboclo), 1963
Óleo sobre tela, 80 x 55,5 cm
Doação Lais H. Zogbi Porto e Telmo Giolito Porto no contexto da exposição *Histórias afro-atlânticas*, 2018
MASP.10799

Flávio Cerqueira
Amnésia, 2015
Látex sobre bronze, 129 x 42 x 41 cm
Doação do artista, no contexto da exposição *Histórias Afro-atlânticas*, 2018
MASP.10800

Jaime Lauriano
Pedras portuguesas #2, 2017
Pedras portuguesas, caixa de ferro e cimento, 100 x 150 x 10 cm
Doação do artista, no contexto da exposição *Histórias Afro-atlânticas*, 2018
MASP.10801

Dalton Paula
Zeferina, 2018
Óleo sobre tela, 59 x 44 cm
Doação do artista, no contexto da exposição *Histórias Afro-atlânticas*, 2018
MASP.10808

João de Deus Nascimento, 2018
Óleo sobre tela, 59,5 x 44 cm
Doação do artista, no contexto da exposição *Histórias Afro-atlânticas*, 2018
MASP.10809

Rosana Paulino
A permanência das estruturas, 2017
Impressão digital sobre tecidos, recorte e costura, 93 x 110 cm
Doação Fernando Abdalla e Camila Abdalla, no contexto da exposição *Histórias Afro-atlânticas*, 2018
MASP.10810

AdJunior | Edu Carvalho | Spartakus Santiago
Intervenção no Rio: como sobreviver a uma abordagem indevida, 2018
Vídeo, 3'26"
Doação dos artistas, no contexto da exposição *Histórias Afro-atlânticas*, 2018
MASP.10812

Melvin Edwards
Palmares, 1988
Aço, 33 x 20,5 x 16,5 cm
Doação do artista, 2019
MASP.10814

Sênèque Obin
Carnaval, 1956
Óleo sobre madeira, 53 x 76 cm
Doação Lais H. Zogbi Porto e Telmo Giolito Porto no contexto da exposição *Histórias Afro-atlânticas*, 2018
MASP.10883

Heitor dos Prazeres
Músicos, década de 1950
Óleo sobre tela, 45 x 38 cm
Doação Rafael Moraes, no contexto da exposição *Histórias da dança*, 2020
MASP.11001

José Alves de Olinda
Navio negreiro, 2019
Madeira policromada, fibra vegetal, metal e fibra de algodão tingida, 70 x 101 x 20 cm
Doação Heitor Martins e Fernanda Feitosa, no contexto da exposição *Histórias Afro-atlânticas*, 2018-21
MASP.11159

Eustáquio Neves
Sem título, da série *Memória Black Maria*, 1995
Fotografia analógica preto e branco, impressão sobre papel fotográfico, 126,5 x 93 cm
Doação Pirelli, 1996
MASP.01976

MANUFATURA DE GOBELINS*
Os dois touros, da série *Pequenas Índias*, 1723-30
Tapeçaria, 326 x 356 cm
Doação Samuel Ribeiro, Silvio Álvares Penteado, Antonio Sanches de Larragoiti Junior, Rosalina Coelho Lisboa de Larragoiti, Gladston Jafet, Ernesto Walter, Omar Radler de Aquino, Guilherme Guinle, Henry Borden, major Kenneth Mc Crimmon, Louis La Saigne, um anônimo, Moinho Santista S.A. e Indústrias Químicas e Farmacêuticas Schering S.A., 1949
MASP.00219

Maxwell Alexandre
Éramos as cinzas e agora somos o fogo, da série *Pardo é papel*, 2018
Látex, graxa, henê, betume, corante, acrílica, vinílica, grafite, caneta esferográfica, carvão e bastão oleoso sobre papel pardo, 319 x 480 cm
Doação Alfredo Setubal, Heitor Martins e Telmo Porto no contexto da exposição *Histórias afro-atlânticas*, 2019
MASP.10813

5.
Museu Paulista, São Paulo, Brasil
Memórias da Independência
23.01–26.03.2023
Curadoria: Profs. Drs. Paulo César Garcez Marins, Maria Aparecida Menezes Borrego e Jorge Pimentel Cintra

OBRAS EMPRESTADAS
Edmund Pink
View of Peranza (sic for Ipiranga), the Place Where the Present Emperor Dom Pedro, then Prince Regent, Declared the Independence of Brazil, 1823
Aquarela sobre papel, 18,5 x 24 cm
Comodato MASP B3 – BRASIL, BOLSA, BALCÃO, em homenagem aos ex-conselheiros da BM&F e BOVESPA
C.01245

6.
CCBB RJ, Rio de Janeiro, Brasil
Marc Chagall: sonho de amor
15.3–6.6.2022
Curadoria de Dolores Durán Úcar

OBRAS EMPRESTADAS
Marc Chagall
Vendedor de gado, 1922
Têmpera sobre papel, 21 x 36 cm
Doação Mário Audrá, 1947
MASP.00156

7.
Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo, Brasil
Arcangelo Ianelli – 100 anos: o artista essencial
14.02–28.05.2023
Curadoria Denise Mattar

OBRAS EMPRESTADAS
Arcangelo Ianelli
Sem Título, 1967
Óleo sobre tela, 185 x 150 cm
Comodato MASP B3 – BRASIL, BOLSA, BALCÃO, em homenagem aos ex-conselheiros da BM&F e BOVESPA
C.01201

Arcangelo Ianelli
Adágio, 1998
Óleo sobre tela, 250 x 200 cm
Doação Dirce Ianelli 2011
MASP.01535

8.
Manet Degas
Musée d'Orsay, Paris, França
27.03–23.07.2023
Curadoria: Laurence des Cars, Stéphane Guégan, Isolde Pludermacher

The Metropolitan Museum of Art, Nova Iorque, Estados Unidos
18.09.2023–07.01.2024
Curadoria: Stephan Wolohojian, Jayne Wrightsman, Ashley Dunn

OBRAS EMPRESTADAS
Édouard Manet
O artista – retrato de Marcellin Desboutin, 1875
Óleo sobre tela, 195,5 x 131,5 cm
Compra, 1958
MASP.00077

9.
The Metropolitan Museum of Art, Nova Iorque, Estados Unidos
Van Gogh's Cypresses
15.05–27.08.2023
Curadoria: Susan Alyson Stein

OBRAS EMPRESTADAS
Vincent van Gogh
Passeio ao crepúsculo, 1889-90
Óleo sobre tela, 52 x 47 cm
Compra, 1958
MASP.00113

10.
Instituto Tomie Ohtake
Instituto Tomie Ohtake visita: Coleção Imaginária de Paulo Kuczynski
20.05–13.08.2023
Curadoria: Jacopo Crivelli Visconti

OBRAS EMPRESTADAS
Eliseu Visconti
A convalescente, 1896
Óleo sobre tela, 91,5 x 58,5 cm
Doação Marta e Paulo Kuczynski, 2017
MASP.06410

Djanira da Motta e Silva
Vendedora de flores, 1947
Óleo sobre tela, 100,5 x 65 cm
Doação Orandi Momesso, 2015
MASP.01624

11.

CCBB-RJ, Rio de Janeiro, Brasil
Heitor dos Prazeres É meu nome
 27.06–18.09.2023
 Curadoria: Haroldo Costa, Pablo León de la Barra e Raquel Barreto

OBRAS EMPRESTADAS

Heitor dos Prazeres
O artista, 1959
 Óleo sobre tela, 45,5 x 38,6 cm
 Compra com recursos fornecidos por Grupo Segurador Banco do Brasil e Mapfre, 2017
 MASP.01652

Heitor dos Prazeres
Sem título, 1959
 Óleo sobre tela, 50,5 x 61 cm
 Doação Almeida & Dale Galeria de Arte, 2023
 MASP.11469

12.

The Grimaldi Forum
 Monaco, Mônaco
Monet in Full Light
 06.07–03.09.2023
 Curadoria: Marianne Mathieu

OBRAS EMPRESTADAS

Claude Monet
A canoa sobre o Epte, circa 1890
 Óleo sobre tela, 133,5 x 146 cm
 Compra, 1953
 MASP.00092

Claude Monet
A ponte japonesa sobre a lagoa das ninfeias em Giverny, 1920-24
 Óleo sobre tela, 90 x 92,5 cm
 Doação Louis La Saigne, 1948
 MASP.00093

13.

Museu da Diversidade Sexual,
 São Paulo, Brasil
Desacuada
 29.07.2023 (exposição de longa duração)
 Curadoria: Amara Moira e Marcelo Campos

OBRAS EMPRESTADAS

Yacunã Tuxá
Mulher indígena e sapatão, 2019
 Desenho digital sobre papel, 100 x 100 cm

Doação Diretoria Estatutária, Alberto Fernandes, Alexandre Bertoldi, Andrea Cury Waslander, Geraldo Carbone, Heitor Martins, Jackson Schneider, Jean Martin Sigrist Jr., Juliana Siqueira de Sá, Tania Haddad Nobre, no contexto da exposição *Historias brasileiras*, 2022
 MASP.11420

14.

SESC Belenzinho, São Paulo, Brasil
Dos Brasis: Arte e pensamento Negro
 02.08.2023–28.01.2024
 Curadoria: Igor Simões, Lorraine Mendes e Marcelo Campos

OBRAS EMPRESTADAS

Rubem Valentim
Emblema logotipo poético de cultura Afro-Brasileira - nº 8, 1976
 Acrílica sobre tela, 101 x 75 cm
 Doação Ana Dale, Carlos Dale Júnior, Antonio Almeida, Thais Darzé e Paulo Darzé, 2019
 MASP.10833

Madalena Santos Reinbolt
Sem título, 1969-1977
 Tapeçaria, lã sobre juta, 83,5 x 103 cm
 Doação Edmar Pinto Costa, 2021
 MASP.11309

15.

Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo, Brasil
Murilo Mendes, poeta crítico: o infinito íntimo
 05.09.2023–28.01.2024
 Curadoria: Lorenzo Mammì, Taisa Palhares e Maria Betânia Amoroso

OBRAS EMPRESTADAS

Ione Saldanha
Casario, década de 1950
 Óleo sobre tela, 54 x 88 cm
 Doação Neyde Ugolini de Moraes, 2021
 MASP.11163

16.

Instituto Moreira Salles, São Paulo, Brasil
Rio de Janeiro: Pequenas Áfricas
 21.10.2023–21.04.2024
 Curadoria: Angélica Ferrarez, Luiz Antônio Simas, Vinicius Natal e Ynaê Lopes dos Santos

OBRAS EMPRESTADAS

Heitor dos Prazeres
O artista, 1959
 Óleo sobre tela, 45,5 x 38,6 cm
 Compra com recursos fornecidos por Grupo Segurador Banco do Brasil e Mapfre, 2017
 MASP.01652

Heitor dos Prazeres
Sem título, 1959
 Óleo sobre tela, 50,5 x 61 cm
 Doação Almeida & Dale Galeria de Arte, 2023
 MASP.11469

17.

National Gallery Singapore, Singapura
Tropical: Stories from Southeast Asia and Latin America
 10.11.2023–31.03.2024
 Curadoria: Shabbir Hussain MUSTAFA

OBRAS EMPRESTADAS

Maria Auxiliadora da Silva
Capoeira, 1970
 Óleo e massa de poliéster sobre tela, 69,5 x 75 cm
 Doação Pietro Maria Bardi, 1981
 MASP.00827

David Alfaro Siqueiros
Angústia (A mãe do artista), 1950
 Vinílica sobre aglomerado de madeira, 95 x 76 cm
 Doação Don Emílio Ascárraga, 1951
 MASP.00211

Presságio (Angélica Arenal de Siqueiros), 1950
 Vinílica sobre aglomerado de madeira, 100 x 83,5cm
 Doação Don Emílio Ascárraga, 1951
 MASP.00212

Anita Malfatti
Batizado na roça, década de 1950
 Óleo sobre tela, 45 x 58 cm
 Comodato MASP B3 – BRASIL, BOLSA, Balcão, em homenagem aos ex-conselheiros da BM&F e BOVESPA
 C.01194

Tarsila do Amaral
Trabalhadores, 1938
 Óleo sobre tela, 81 x 100 cm
 Comodato MASP Banco Central
 C.01271

Candido Portinari
O lavrador de café, 1934
 Óleo sobre tela, 100 x 81 cm
 Doação José Maria Whitaker, 1964
 MASP.00519

Paul Gauguin
Pobre pescador, 1896
 Óleo sobre tela, 75 x 65 cm
 Doação Henrik Spitzman-Jordan, Ricardo Jafet e João Di Pietro, 1958
 MASP.00109

18.

Stedelijk Museum, Amsterdam, Holanda
 Ellen Gallagher: All Of No Man's Land is Ours
 02.12.2023–10.03.2024
 Curadoria: Vincent van Velsen

OBRAS EMPRESTADAS

Paul Cézanne
Cipião, 1866-68
 Óleo sobre tela, 107 x 86 cm
 Doação Henryk Spitzman-Jordan, Drault Ernanny de Mello e Silva, Pedro Luiz Correa e Castro, e Rui de Almeida, como presidente do Centro dos Cafeicultores do Estado de São Paulo, 1950
 MASP.00085

19.

Gallerie d'Italia, Milão, Italia
Moroni (1521-1580). A portrait of his time
 06.12.2023–01.04.2024
 Curadoria: Simone Facchinetti e Arturo Galansino

OBRAS EMPRESTADAS

Ticiano
Retrato do cardeal Cristoforo Madruzzo, 1552
 Óleo sobre tela, 210 x 110 cm
 Doação família Sotto Maior, Horácio Lafer, Wolff Klabin, Costa Pacheco, comandante José Correia Mattoso, Geremia Lunardelli, Antônio Moura Andrade, Fúlvio Morganti, Prudente Ferreira, José Alfredo de Almeida, Mário Audrá, Nelson Seabra, dona Sinhá Junqueira, Carlos Rocha Miranda, condessa Marina Crespi, J. Ferraz Camargo, Alberto Soares Sampaio, José Machado Coelho de Castro, Ricardo Fasanello, Marinho Andrade do Valle, Alfredo Ferreira, Adalberto Ferreira, Peixoto de Castro, João Rosato, Joaquim Bento Alves de Lima, Júlio Capua, Waldemar Salles, Sotto Maior & Cia., Banco Sotto Maior S.A., Araújo Costa & Cia., Seabra Cia. de Tecidos S.A., Aliança da Bahia Capitalização, Souza Dantas & Cia., Cia. Antarctica Paulista S.A., Jacques Pilon, 1951
 MASP.00020



Reorganização da reserva externa e obras higienizadas

DIFUSÃO DO ACERVO

Outras importantes atividades ligadas ao uso e extroversão da coleção e da informação a ela relacionada, estão no atendimento a pesquisadores internos e externos, na disponibilização de imagens e dados sobre a coleção para publicações impressas e digitais, revisão e atualização do conteúdo sobre o acervo no website do MASP, entre outras. Durante o ano, foram realizados 36 atendimentos a pesquisadores externos, 23 a pesquisadores internos (colaboradores MASP), 280 imagens foram encaminhadas para solicitantes externos e 126 para solicitantes internos (colaboradores MASP).

O pesquisador Dr. William (Bill) Wei da Cultural Heritage Agency of the Netherlands (RC)/Wilbar Holding B.V. permaneceu uma semana com a equipe da área revendo documentos de transporte de obras ocorridos entre 2015 e 2023 a fim de coletar dados para sua pesquisa sobre o impacto de vibração e choque durante o trânsito de obras de arte no âmbito global. Ao final de sua visita, o pesquisador ministrou uma palestra para os colaboradores do Museu e colegas de outras instituições museológicas de São Paulo, apresentando alguns dos resultados de sua pesquisa.

O website do MASP também é uma importante via de difusão de sua coleção. A página do Acervo é uma das mais acessadas no website do Museu, com mais de 30 mil acessos ao ano, demonstrando a importância desta ferramenta para difundir nossas coleções. Em 2023, 1.040 obras foram disponibilizadas na página dedicada ao Acervo no site e mais de três mil, que já estavam disponíveis online, tiveram suas informações revisadas, garantindo ao público digital uma informação mais precisa e atualizada. A área está preparando ainda



a divulgação para os colaboradores do Museu, por meio da intranet, do *In.Web* (interface de consulta interna que possui a totalidade das obras da coleção), nas primeiras semanas de 2024.

Como parte da divulgação científica de estudos de caso sobre o Acervo MASP realizados pela área, as conservadoras do Museu participaram de importantes eventos como o *American Institute for Conservation 's 51st Annual Meeting*; o I Simpósio Brasileiro de Investigação Científica de Patrimônio Cultural na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e o III Seminário Tecnologia e Organização da Informação em Bibliotecas e Museus: preservação e conservação de acervos físicos e digitais, organizado pelo Museu da Cidade de São Paulo. Além disso, é relevante mencionar também a participação no curso de conservação e restauro focado em telas de algodão, organizado pelo Museum of Modern Art, Whitney Museum e Harvard Art Museums.

CONSERVAÇÃO

O objetivo da área é promover a conservação das coleções do Museu e, ao mesmo tempo, ampliar o acesso às mesmas. Nesse sentido, a Conservação atuou junto às áreas de Infraestrutura e Produção de exposições para garantir a climatização dos espaços expositivos, o controle de luminosidade e a qualidade do ar, além da gestão de riscos e controle de pestes, buscando mitigar os potenciais agentes de deterioração da coleção. Além das práticas de conservação que permeiam as agendas do *Acervo em transformação* e das exposições temporárias, a área de Conservação também opera com tratamentos e intervenções de restauro em obras do acervo, em

Novos traineis fixos e armários porta-paletes instalados nos espaços de guarda do MASP

diferentes circunstâncias.

No que tange a conservação preventiva, a área dedicou-se com vigor à exposição de longa duração *Acervo em transformação*, que, por sua expografia inovadora de vidro e concreto, demanda um constante acompanhamento de condições ambientais para garantir a segurança das obras expostas. Às segundas-feiras, ao longo do segundo semestre do ano, foi realizada a manutenção das exposições do museu e também a higienização dos trabalhos em exposição para evitar que partículas de poluição e sujeira se acumulem sobre as obras.

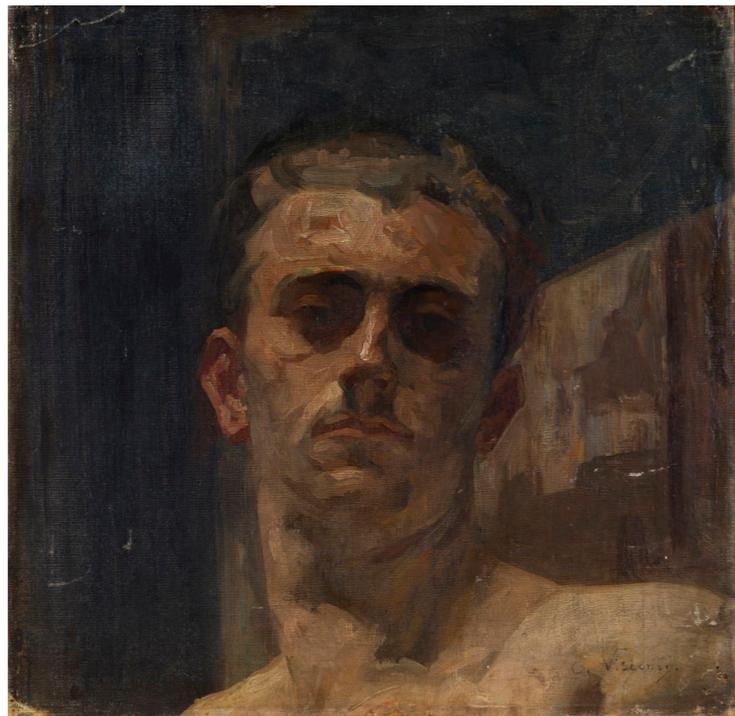
A manutenção dos espaços de guarda de obras também faz parte das atividades de conservação preventiva. No segundo semestre do ano, a capacidade de guarda externa foi ampliada em 44%, com um acréscimo de 145 m². Foram adquiridos traineis fixos, deslizantes e quatro armários porta-paletes para compor os espaços de guarda. Durante o remanejamento na reserva externa, foram higienizadas cerca de 51% das obras movimentadas. Atualmente, a reserva externa abriga 6.251 objetos da coleção MASP e possui um total de 475 m². Também adotou-se limpeza periódica dos espaços de guarda externos, prática que passou a ser mensal.

Em 2023, grande parte das exposições temporárias exibiram obras do acervo do MASP. Devido a isso, as movimentações de acervo dentro do Museu foram frequentes entre as reservas técnicas internas e os espaços expositivos, com um total de mais de 3.500 movimentos de obras. Entre as reservas externas e internas, foram transportadas 565 obras, com destaque para as cerâmicas do Comodato Landmann, 57% desta coleção estava armazenada em reserva técnica externa e foram trazidas ao MASP para confecção de laudos, higienização e produção de cerca de 200 suportes expositivos.

Desde 2015, as obras do acervo do MASP recebem molduras especialmente projetadas para a exposição de longa-duração, considerando as particularidades de cada obra. Em 2023, foram feitas revisões no protocolo de montagem dessas molduras, a partir de critérios de conservação e sustentabilidade, como sua revitalização fora do padrão atual, além da incorporação de processos de lixamento e isolamentos que visam mitigar possíveis problemas de conservação. Neste contexto, foram confeccionados um total de 27 molduras, vitrines e suportes expositivos; sendo 21 molduras produzidas pela marcenaria do MASP. A área também reaproveitou 57 molduras para as montagens de desenhos e revitalizou 11 em cedro rosa.



Área expandida da reserva externa do Museu



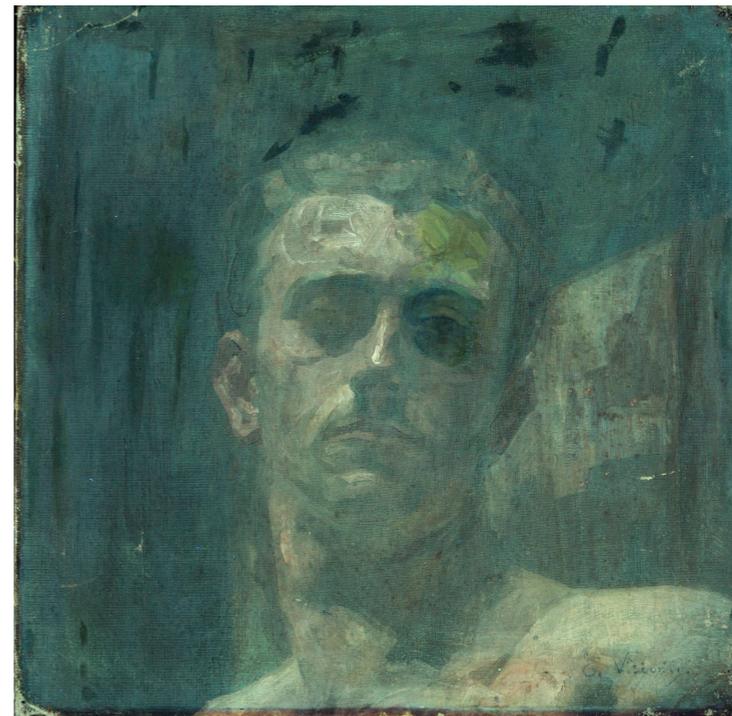
Fotografia da obra o *Retrato do filho* (MASP.00307), de Eliseu Visconti, com luz visível, antes do restauro

PROJETOS INTERNOS

Em 2023, estudos e análises de obras da coleção foram realizados em preparação para intervenções de restauro, a destacar os exames realizados na obra *O Helicóptero* (MASP.01230), de Wesley Duke Lee. A metodologia de abordagem para o estudo da obra foi dividida em etapas, incluindo análise histórica e documental, avaliação do estado de conservação, descrição dos componentes para catalogação, análises científicas, elaboração de memorial descritivo, desenhos técnicos e manual de montagem para melhorar sua condição de guarda e exposição. Para isso, trabalhou-se com uma equipe multidisciplinar, composta de documentalistas, curadores, montadores, conservadores e equipe de manutenção para revisão dos componentes mecânicos. Foram feitas radiografias de dois dos seis painéis que compõem a obra, junto ao Instituto de Física da USP, com auxílio da Profa. Dra. Márcia Rizzutto. Este ainda é um trabalho que está em andamento, e, por se tratar de uma obra pouco convencional, ilustra bem a necessidade e a importância do trabalho multidisciplinar.

Adicionalmente, o *Retrato do filho* (MASP.00307), de Eliseu Visconti está passando por intervenção de conservação e restauro a fim de melhorar seus aspectos estéticos e estruturais por meio da remoção do verniz oxidado, de retoques anteriores e do preenchimento das lacunas existentes. Para esse tratamento, foram realizadas fotografias na luz visível e com radiação ultravioleta (UV) para mapear os danos e tratamentos anteriores na obra.

Foram realizadas ainda intervenções nas obras dos seguintes artistas: David Alfaro Siqueiros (MASP.00211), Samson Flexor



Fotografia de fluorescência visível com radiação ultravioleta da obra *Retrato do filho*

(MASP.11465), Damián Ortega (MASP.11461) e Madalena Santos Reinbolt (MASP.11378). Seguimos também com as ações do projeto de descontaminação de obras armazenadas na reserva técnica 1. Uma conservadora especialista em têxteis foi contratada para a higienização de 115 peças, assim como seu acondicionamento, e realização de pequenas intervenções e consolidações, projeto que deve ser finalizado em 2024.

Esforços também foram empreendidos para reduzir o acúmulo considerável de obras do acervo que não possuíam laudo de conservação. A partir da compreensão da importância desses documentos para o acompanhamento e monitoramento das coleções, organizou-se um projeto para preencher essas lacunas e realizar os laudos faltantes de obras adquiridas desde 2018. Em paralelo, foi contratada uma especialista externa para fazer a tipificação, triagem e organização dos documentos produzidos no contexto das atividades de conservação e restauro.

PLANEJAMENTO PARA 2024

Em 2024, a área pretende dar continuidade à análise, revisão e consolidação de seus protocolos incrementando procedimentos técnicos, com a adoção de padrões internacionais e sistematização de processos para implementar um ciclo contínuo de aprimoramento. Serão prioridades da área: ampliar o acesso à coleção online, com disponibilização de informação atualizada em tempo real; iniciar uma estratégia para avaliação e gestão de riscos; otimizar os espaços de guarda e expositivos e fortalecer o posicionamento da instituição por meio de parcerias e projetos.



CENTRO DE PESQUISA

Ao longo do ano, por meio do Projeto de Gestão de Ativos Digitais do MASP, apoiado pelo BNDES, a área implementou um processo de gestão de ativos digitais de guarda permanente, com a adoção de um conjunto de sistemas, rotinas e equipamentos para modernizar a organização, a preservação, a recuperação e o acesso ao acervo do Centro de Pesquisa do Museu. O projeto foi realizado em parceria com a área de Tecnologia da Informação e tem caráter estratégico, criando uma infraestrutura que amplia em várias frentes as capacidades de atuação da instituição, a saber: promoção de uma visão total das etapas da documentação; fluidez no trabalho colaborativo entre equipes; potencialização da gestão das equipes; maior transparência, trazendo segurança e confiabilidade às informações; facilidade na obtenção de certificações para preservação, uma vez que trata-se de um pré-requisito; formação de uma infraestrutura necessária para o recebimento e tratamento da documentação de guarda permanente (histórica); ampliação da capacidade e agilidade de pesquisa; colaboração com a sustentabilidade financeira, pois a maior parte desse sistema é open source.

PRESERVAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E REGISTRO DO ACERVO

ARQUIVOS INSTITUCIONAIS

O processamento da documentação institucional digital obteve avanços importantes com a execução do Projeto de Preservação dos Ativos Digitais. Neste sentido, foram elaborados instrumentos norteadores como a Política de Preservação Digital e o Plano de Classificação da Documentação do Museu, além da implantação de softwares integrados que possibilitarão a automatização de processos e ações de classificação, bem como a transferência da documentação do ambiente de produção para o de guarda permanente, preservação digital, recuperação e acesso.

Em paralelo, a área realizou ações de incentivo sobre a importância desse tipo de preservação para a memória do MASP. Como resultado imediato, observou-se o envolvimento de outras áreas na transferência de seus documentos para o Arquivo Histórico, o que possibilitou a guarda de materiais de divulgação das atividades do Museu junto à imprensa e as mídias sociais, produzidos pela Comunicação, os volantes do *Acervo em transformação*, produzidos pela Curadoria, e outros documentos das áreas de Mediação e Programas Públicos, Arquitetura e Projetos e Recursos Humanos. O total de arquivos desta natureza chegou a 12.427 itens, o que representa cerca de 275 GB. Também foram recolhidas 14 caixas de documentos em papel, junto à Curadoria, Comunicação e Mediação e Programas Públicos,

Violeta Quispe Yupari
¡Kullaykusqay kullaykusqaymi!
 - *¡Amor es amor!*, 2021
 Terras naturais e acrílica
 sobre madeira, 40 x 25 cm
 Doação Juliana Siqueira
 de Sá e Manuelle Ferraz
 no contexto da exposição
Histórias da diversidade,
 2023-24
 Foto: Eduardo Ortega

referentes às exposições do ano, bem como 471 itens da linha institucional também relacionados às exposições e comercializados pelo MASP Loja.

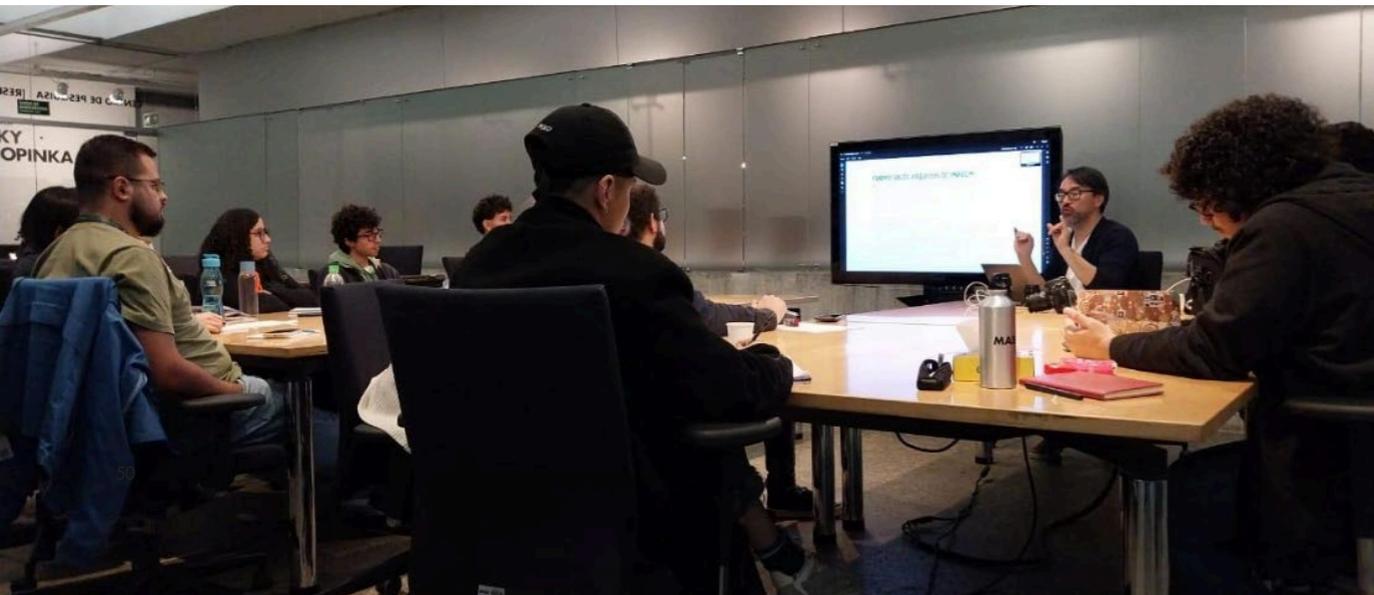
ARQUIVOS DE ARTISTAS

Em 2023, a área continuou o processamento técnico do Fundo Rubem Valentim, que reúne em torno de 20.000 documentos de diferentes gêneros – textuais, iconográficos, audiovisuais e tridimensionais –, com dois objetivos principais: iniciar o processo de digitalização do fundo e realizar a descrição dos documentos textuais, visando a disponibilização da documentação para os pesquisadores. Entre 2022 e 2023, foram realizados 80 atendimentos de pesquisas de instituições nacionais e internacionais (CUNY Graduate Center, Sorbonne Université, Unicamp e Universidade Federal da Bahia), relacionados ao fundo Rubem Valentim.

Para a implementação do processo de digitalização, foram realizadas a aquisição de equipamentos fotográficos, a montagem do estúdio de digitalização e o treinamento da equipe técnica em procedimentos de digitalização de acervos arquivísticos e bibliográficos sob a orientação do consultor Gerson Tung, especialista em digitalização de acervos.

O processo de digitalização dos documentos fotográficos, cujo tratamento de conservação envolveu o diagnóstico do estado de conservação, higienização e acondicionamento, foi finalizado no primeiro semestre de 2023. O conjunto fotográfico reúne 10.112 itens entre ampliações fotográficas, slides e tiras de negativos. Foram digitalizadas 2.143 ampliações com a geração de matrizes de preservação conforme as orientações da Política de Preservação Digital. Os arquivos estão identificados com metadados embebidos e organizados em 119 pastas com os títulos dos eventos que contextualizam os registros.

Treinamento das equipes do Centro de Pesquisa e do Acervo em procedimentos para digitalização de acervos, realizado em junho de 2023



Além disso, por meio do Projeto de Gestão de Ativos Digitais do MASP, 6.135 itens foram digitalizados, entre eles 3.901 fotogramas de negativos fotográficos, 56 itens audiovisuais e 35 itens sonoros.

Para ampliar o acesso à documentação textual desse fundo, realizou-se ainda a descrição de 2.215 itens, caracterizados como periódicos, dossiês de exposições e correspondências, que estarão disponíveis para consulta por meio do software do Acervo Arquivístico do Centro de Pesquisa do Museu.

BIBLIOTECA

O Centro de Pesquisa catalogou ainda 920 obras bibliográficas do acervo geral e alcançou uma parcela significativa do volume acumulado para tratamento técnico durante o período da pandemia. A área higienizou e catalogou 98 itens (livros, zines e periódicos) do conjunto bibliográfico da Coleção Adélia Borges. Além disso, foram higienizados 95 itens (catálogos de exposições e periódicos) pertencentes ao conjunto bibliográfico do Fundo Paulo Pires e 104 itens (livros e catálogos de exposições) do Fundo Judith Lauand.

Para garantir uma melhor organização e abertura de espaço no acervo, localizado no terceiro subsolo, a área remanejou 16.103 catálogos de exposições e 395 obras bibliográficas de grande formato.

AQUISIÇÕES E EMPRÉSTIMOS

A área incorporou ao acervo bibliográfico 492 publicações, quantidade resultante de aquisições por meio de compras ou doações para apoio às pesquisas curatoriais, além de doações de instituições museológicas ou galerias de arte, doações de artistas e assinaturas anuais de revistas.

Com o intuito de atualizar o acervo e ampliar o número de publicações de bienais de arte, o Museu realizou permutas de publicações com as instituições Berlin Biennale e Sharjah Art Foundation. Os itens adquiridos foram catalogados e estão disponíveis para consulta no espaço de Pesquisa.

Ao todo, foram 562 obras bibliográficas emprestadas para colaboradores do Museu e três empréstimos externos de publicações para exposições.

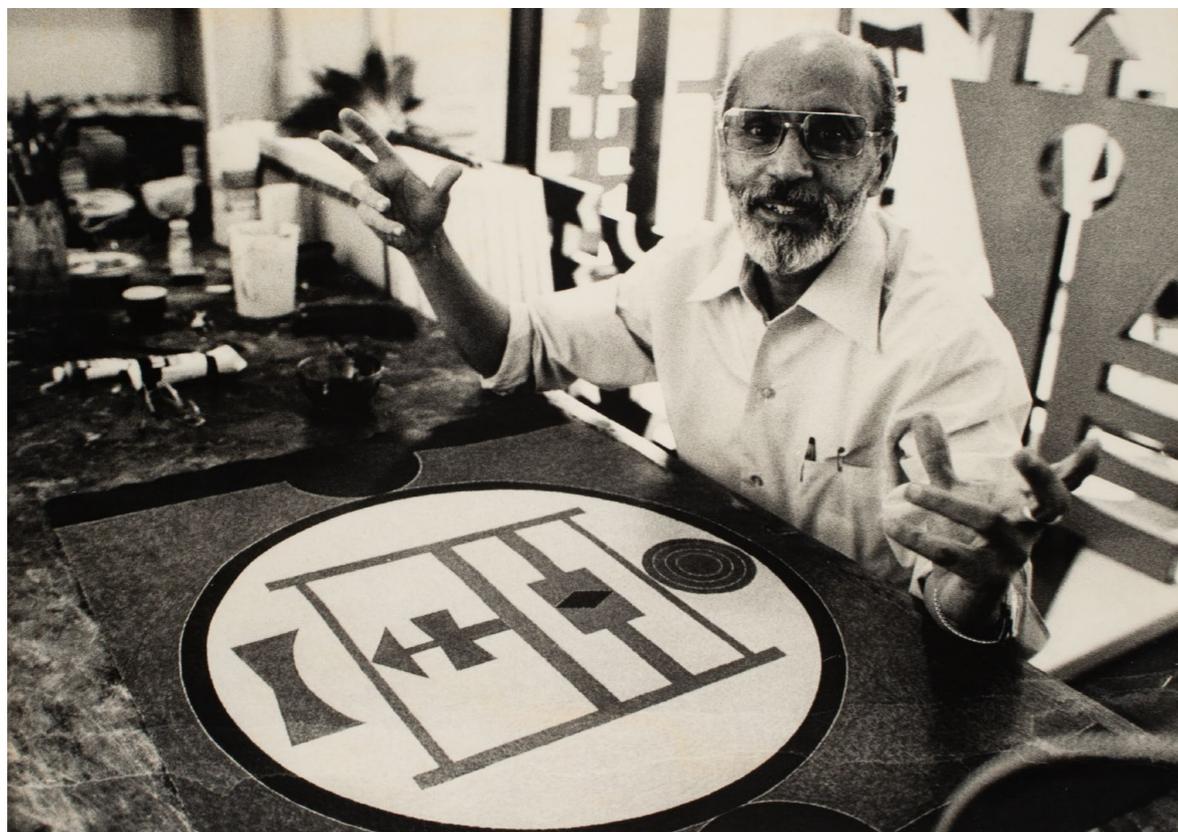
ATENDIMENTO E DIFUSÃO

A atuação do Centro de Pesquisa é diversificada e predominantemente voltada para os estudos acadêmicos sobre as artes visuais. No ano de 2023, a área atendeu 256 solicitações internas, além de pesquisadores de 39 cidades de 15 estados brasileiros. Foram realizadas também 553 pesquisas externas (presenciais e online) de pesquisadores de instituições nacionais e internacionais, provenientes de 54 cidades de 22 países.

ATENDIMENTOS EM 2023

Especiais (visitas técnicas - MASP Pesquisa)	47
Presenciais (internacionais)	67
Online (internacionais)	83
Presenciais (nacionais)	199
Online (nacionais)	240
Equipe MASP	256
TOTAL	892

Os atendimentos realizados a pesquisadores de instituições de ensino e museus internacionais são considerados importantes por reafirmarem o papel do MASP como uma referência no universo acadêmico, seja em exposições ou publicações. Ao longo do ano, foram 36 atendimentos realizados:



INSTITUIÇÕES DE ENSINO INTERNACIONAIS ATENDIDAS PELO CENTRO DE PESQUISA

Accademia di Architettura di Mendrisio	University College London
Anhalt University of Applied Sciences	University of Brighton
Columbia University	University of KU Leuven
CUNY Graduate Center	University of Oregon
Johns Hopkins University	University of Tokyo
Loyola University Chicago	Yale School of Architecture
Norges Arktiske Universitet	San Diego State University
Pontificia Universidad de Arquitectura	Florida State University
Roma Tre University	University of Maryland
Sorbonne Université	Churchill Fellowship
Southern Methodist University	University of California
Universidade de Bolonha	Duke University
Universidade de Buenos Aires	Princeton University
Universidade de Coimbra	Institut d'histoire de l'art
Universidade de Leeds	Yale University
Universidade de Lille	City University of New York
Universidade de Lisboa	Goethe Institute
Université de Liège	Université Paris Nanterre

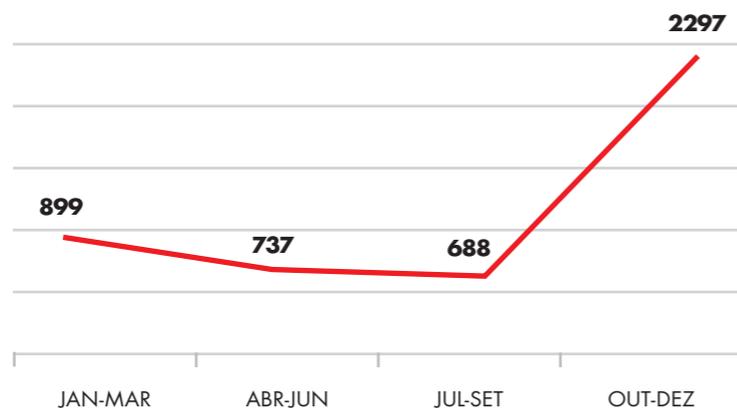
O artista Rubem Valentim em seu atelier (Brasília, DF) 1978, um dos registros fotográficos do Fundo Rubem Valentim digitalizado pelo Centro de Pesquisa MASP

PLATAFORMA DE PESQUISA BIBLIOGRÁFICA ONLINE

Em outubro de 2023, com o apoio da área de Engajamento e Digital, foi publicada junto ao site do Museu a nova interface de busca do sistema de catalogação e gestão do acervo bibliográfico. Atualmente, as 41.142 obras bibliográficas catalogadas estão disponíveis para pesquisa, e uma parcela para leitura online, pelo link: <http://biblioteca.masp.org.br/terminalweb>. A ação possibilitou a difusão do acervo e garantiu maior autonomia ao pesquisador para realizar sua própria busca.

Durante o ano foram contabilizadas 4.620 buscas online no acervo bibliográfico e houve um crescimento exponencial após a publicação da interface de busca, o que demonstra um grande interesse do público pelo acervo do Museu.

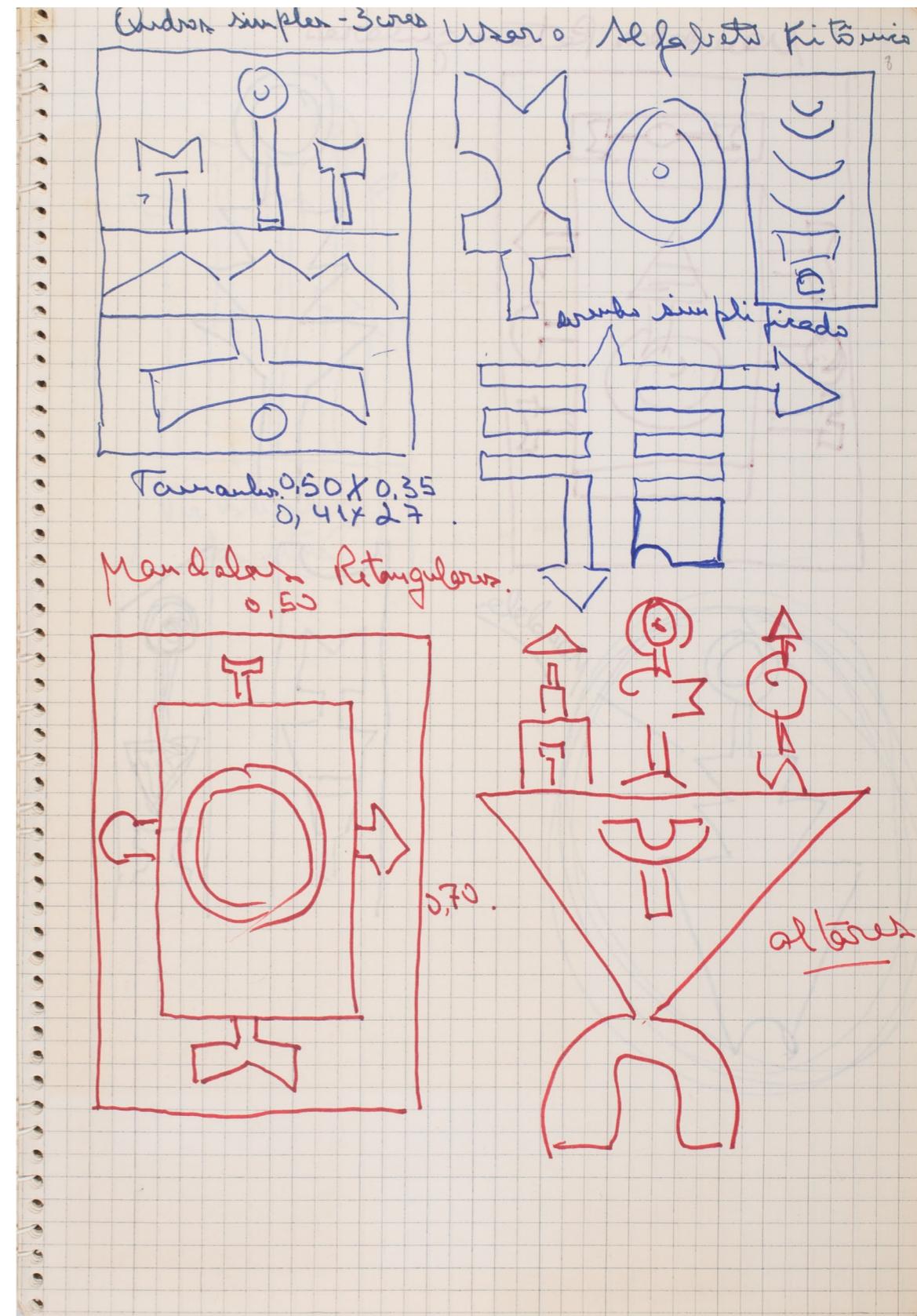
BUSCAS ONLINE - ACERVO BIBLIOGRÁFICO



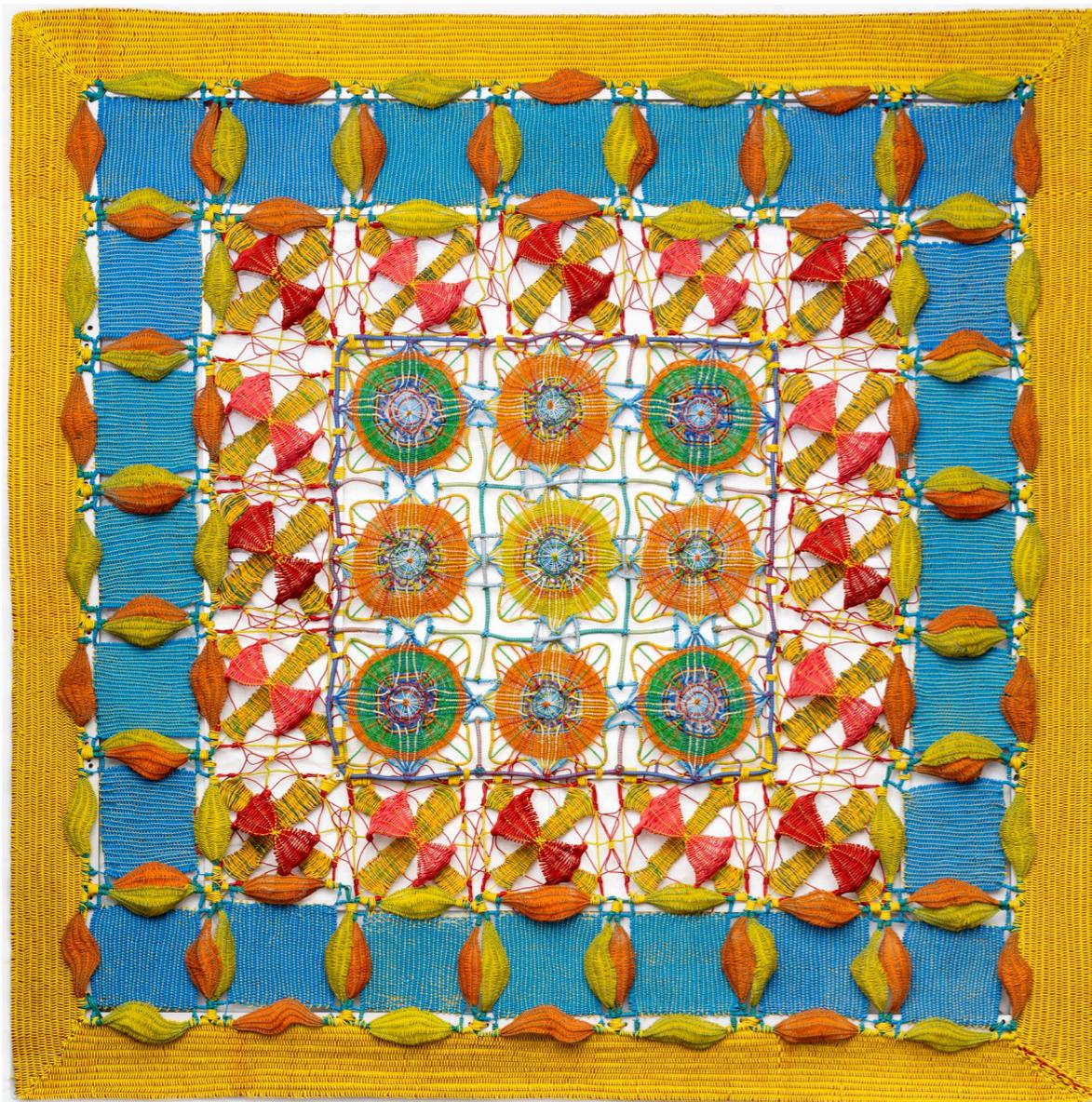
ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2024

O Centro de Pesquisa irá se dedicar aos ajustes e à alimentação do Sistema Integrado de Preservação Digital do MASP – uma das iniciativas do Projeto de Preservação de Ativos Digitais, que tem por objetivo preservar a documentação nato digital, ou digitalizada, assim como dar acesso a esse patrimônio. No período, a área vai iniciar a etapa de treinamento dos colaboradores do Museu, visto que serão eles os responsáveis pela submissão dos documentos no sistema. O processo de digitalização e tratamento do Fundo Rubem Valentim também será finalizado e, até o fim do ano, o material estará disponível para pesquisa no software Collective Access. Também serão encerrados os tratamentos dos materiais do Fundo Paulo Pires e do Fundo Judith Lauand.

Estudo para obra encontrados no caderno de Rubem Valentim que compõe o Fundo do artista



COMUNICAÇÃO, ENGAJAMENTO E DIGITAL



Delson Uchôa
Fiação, 2009
Fio elétrico e alumínio,
222 x 222 cm
Doação do artista e Luciana
Brito Galeria, 2023
Foto: Eduardo Ortega

A área de Comunicação e Marketing foi responsável, até 2022, pela assessoria de imprensa, redes sociais, site, plataforma de mailing e envio de e-mail marketing, relatório anual de atividades, aplicativo do Museu, canal Fale conosco, campanhas publicitárias, investimentos em mídia e projetos digitais. Em 2023, a área passou a gerenciar também as produções de design da instituição, abrangendo a comunicação visual de exposições e sinalização, além de atender a demandas das áreas de Relações Institucionais, Recursos Humanos, Curadoria, Operações, MASP Loja, Mediação e Programas Públicos, Editorial, Acervo, entre outras.

Diante do aumento das atividades e da complexidade da área, e da necessidade de direcionar esforços para uma transição digital do Museu em conjunção com a aproximação da inauguração do edifício Pietro Maria Bardi, foi realizada uma reestruturação da área de Comunicação e Marketing, que, a partir de agosto de 2023, deu origem a duas áreas: **Comunicação e Engajamento e Digital**.

Em **Comunicação** concentram-se agora as iniciativas voltadas ao planejamento de divulgação institucional e de exposições, abrangendo assessoria de imprensa, sinalização, comunicação visual, produtos e vistas de exposições, relatório anual de atividades, folder institucional do Museu, pesquisa para atualização de verbetes sobre a instituição em enciclopédias digitais, organização da lista de convidados para as pré-aberturas, além do desenvolvimento de estratégias de comunicação para o projeto MASP em expansão.

Já a área de **Engajamento e Digital** volta-se ao aperfeiçoamento dos projetos digitais e da relação institucional com o público, passando a englobar a área de Tecnologia da Informação e ocupando-se de redes sociais, site, plataforma de disparo de email marketing, campanhas publicitárias, canal Fale conosco, aplicativo do Museu, investimentos em mídia e campanhas de vendas relacionadas a Relações Institucionais, MASP Loja e Mediação e Programas Públicos.

Sendo assim, uma vez que tal reorganização foi concretizada somente na metade de 2023, este capítulo contemplará todas as atividades executadas antes e depois desta reformulação, organizando-as em dois subtópicos que representam as novas áreas implementadas.

COMUNICAÇÃO

SINALIZAÇÃO

Em 2023, a área deu início ao projeto de revisão da linguagem visual para sinalização do Museu. A partir de um diagnóstico prévio, o cronograma priorizou elementos que ainda permaneciam lacunares no espaço da instituição. O primeiro deles foi implementado no espaço interno dos elevadores. O projeto consistiu em impressão sobre duas placas, cada qual com informações acerca dos andares do MASP, instaladas próximas aos botões de comando dos elevadores. Essa medida foi essencial para informar e conduzir o fluxo de maneira mais eficiente.

Na sequência, a Comunicação, em parceria com a área de Projetos e Arquitetura, iniciou um diagnóstico do sistema de sinalização de emergência do MASP, que, até então, não era compreendido como um sistema homogêneo. Foi realizado um novo projeto visual para a sinalização de emergência, atendendo a todas as normas e aos padrões necessários. O mesmo está previsto para ser finalizado no primeiro semestre de 2024.

TOTENS AÉREOS

A disposição de placas com os títulos da programação vigente do Museu é colocada sobre o totem de sinalização, desenvolvido pela arquiteta Lina Bo Bardi especialmente para o prédio do MASP. O conteúdo do totem, voltado para diversos ângulos de passagem da avenida Paulista, acompanha as mudanças da programação de exposições.

FOLDER MASP BEM-VINDO

O folder, em versões em português e inglês, visa aprimorar a comunicação e proporcionar uma experiência mais envolvente para os visitantes, incluindo detalhes sobre a história do MASP, informações sobre alguns pontos da instituição. Em 2023, a área realizou uma atualização do folder MASP Bem-vindo que incluiu informações acerca das mudanças e novidades do Museu, bem como realizou adequações para torná-lo mais acessível. De forma a ampliar seu alcance ao público, foi criada uma versão digital do folder acompanhada de sinalização em código QR.

COMUNICAÇÃO VISUAL

A área foi responsável pelo projeto de comunicação visual das 8 exposições temporárias e das 6 Salas de vídeo que compuseram o eixo programático dedicado às *Histórias indígenas*, além da exposição de longa duração *Acervo em transformação*. De forma geral, as soluções visuais das exposições temporárias derivam do projeto gráfico de seus respectivos catálogos, com exceção da mostra de longa duração e das Salas de vídeo, em que a identidade institucional do MASP guia a comunicação visual, a fim de afirmar graficamente sua sinergia com essas duas frentes.

1. Parede de entrada da exposição *Carmézia Emiliano: a árvore da vida*
Foto: Isabella Matheus

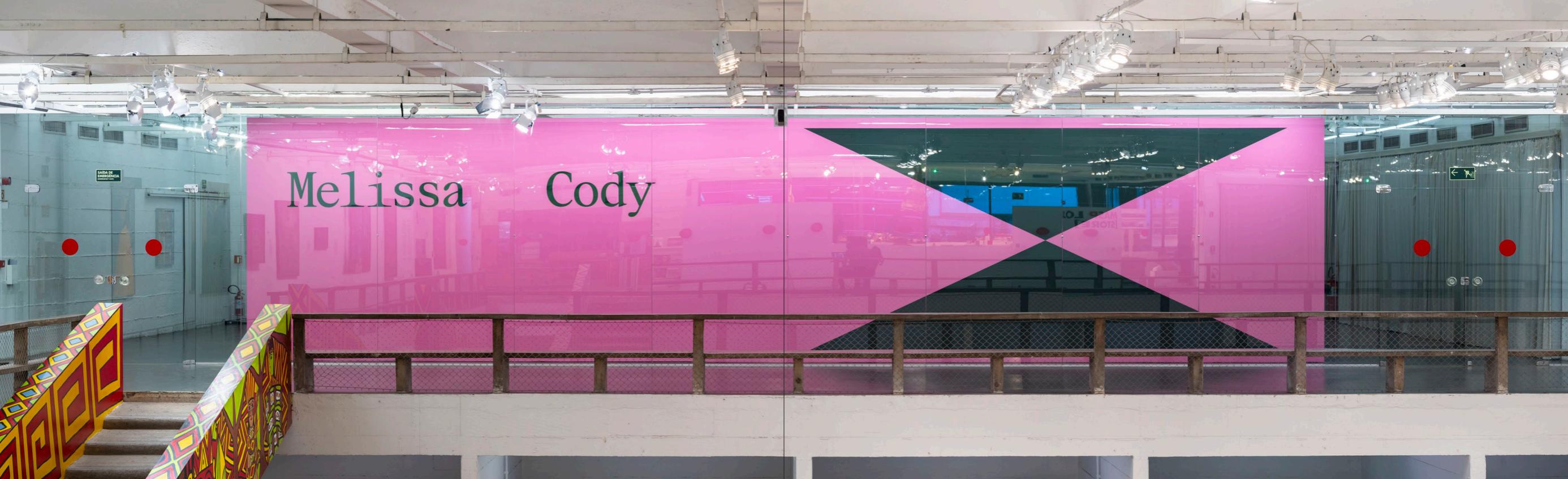
2. Parede de entrada da mostra *Comodato MASP Landmann: cerâmicas e metais pré-colombianos*
Foto: Isabella Matheus



1



2



O cartaz de *MAHKU: Mirações* diferenciou-se da capa do catálogo, com a assinatura gráfica da exposição em serigrafia sobre a pintura. A parede de abertura desta exposição foi instalada em vinil recorte preto nos suportes expográficos de madeira, junto dos textos de núcleo e legendas, impressas em papel bambu para estabelecer uma relação de materialidade com a expografia.

Já *Carmézia Emiliano: a árvore da vida* contou com uma parede de abertura com a assinatura gráfica em vinil recorte, e uma pintura degradê de ponta a ponta, remetendo ao trabalho tipográfico na capa do catálogo. Os demais materiais, como textos de núcleo e legendas, foram impressos em *Fine Art*, para aproximar a cor do suporte à cor da parede e para que houvesse o maior destaque possível às obras.

Em *Paul Gauguin: o outro e eu*, o cartaz seguiu os parâmetros visuais da capa do catálogo, tendo o lilás da tipografia como a cor prioritária da identidade visual. A cor foi, ainda, referenciada no fundo do texto de parede sobreposto por vinil de recorte preto na parede de entrada do 1º andar.

A exposição *Comodato MASP Landmann: cerâmicas e metais pré-colombianos* foi a segunda exposição prevista no comodato com a coleção Landmann no MASP. O projeto visual seguiu os princípios do projeto expográfico e do catálogo anterior e foi composto de um texto de abertura dividido em dois suportes – um com o texto de apresentação e o outro com uma cronologia acompanhada de um mapa adaptado do miolo do catálogo, relacionando as diferentes épocas e regiões geográficas.

Para a exposição *Sheroanawe Hakihiiwe: tudo isso somos nós*, na parede externa da galeria aplicou-se a assinatura gráfica da exposição

– em vinil branco sobre fundo marrom –, com algumas adaptações na tipografia, para afinar a legibilidade.

Para exposição monográfica *Melissa Cody: céus tramados*, o cartaz foi concebido como uma derivação da capa do catálogo enquanto a parede da fachada da galeria recebeu a assinatura gráfica da mostra em vinil verde sobre fundo rosa, bem como uma pintura em formato de “ampulheta” em cor verde. Para a vitrine, além das legendas técnicas e do texto de núcleo, foi criada uma ilustração de um tear Navajo.

A exposição *Histórias indígenas*, mostra central do eixo temático do ano, teve uma dimensão gráfica ancorada pelos elementos da capa do catálogo, com suas sete faixas gráficas que buscavam referenciar os núcleos apresentados na exposição. O texto de parede foi instalado em uma base de MDF cru, com uma pintura dos elementos gráficos em pantone *off white*. As legendas apresentaram um número grande de variações e formatos com impressões em *Fine Art* marrom e cinza, aplicadas nas paredes coloridas.

Para a mostra *Acervo em transformação* foi realizada uma revisão gráfica das legendas que possuíam um sistema desatualizado com relação às diretrizes visuais do MASP, como o uso da tipografia secundária nos textos longos, para melhor legibilidade e distribuição das informações. Além disso, o projeto dos volantes do acervo – materiais contendo o mapa e a localização das obras – produzido em parceria com as áreas de Curadoria, foi retomado e agora é atualizado quinzenalmente.

Durante o ano de 2023, a área também foi responsável por desenvolver os produtos das exposições temporárias e institucionais, vendidos no MASP Loja.

Parede de entrada da mostra *Melissa Cody: céus tramados*
Foto: Eduardo Ortega

LEGENDAS POR EXPOSIÇÃO

<i>Carmézia Emiliano: a árvore da vida</i>	50	
<i>MAHKU: Mirações</i>	40	
<i>Paul Gauguin: o outro e eu</i>	40	
<i>Comodato MASP Landmann: cerâmicas e metais pré-colombianos</i>	90	
<i>Sheroanawe Hakihiiwe: tudo isso somos nós</i>	13	
<i>Melissa Cody: céus tramados</i>	23	
<i>Histórias indígenas</i>	230	
<i>Acervo em transformação</i>	300	
<i>Acervo em transformação: doações recentes</i>	20	

IMPRENSA

Em 2023, o MASP manteve-se em evidência na imprensa com destaques relevantes em veículos nacionais e internacionais sobre a sua programação anual, que inclui exposições, cursos, programas públicos e eventos, além de anúncios oficiais sobre projetos, doações e aquisições.

O ciclo de *Histórias indígenas* ganhou espaço em publicações relevantes na mídia. O ano se iniciou com as mostras *MAHKU: Mirações* e *Carmézia Emiliano: a árvore da vida*, que foi contemplada com uma reportagem de 3 minutos no Jornal Nacional, da TV Globo, e também capa do jornal O Estado de S. Paulo. Ambas também foram notícia nos jornais Folha de S. Paulo e O Globo, nas revistas Financial Times, Veja, IstoÉ, 29 Horas e Plan Project, nos sites G1, Agência Brasil, Arte!Brasileiros, Headline e ArtReview, nos canais Arte1, TV Cultura, TV Globo e TV Brasil, e rádios CBN, Eldorado, Bandnews e Metropolitana.

Paul Gauguin: o outro e eu originou matérias em Veja, Veja São Paulo, Exame, IstoÉ, Carta Capital, Forbes, Elle, Claudia e Quatro Cinco Um, Valor Econômico, O Estado de S. Paulo, O Globo e Folha de S. Paulo, sendo que o último publicou quatro reportagens distintas a respeito. A exposição também foi matéria nos canais TV Globo, Bandeirantes, TV Cultura e TV Brasil, nas rádios BandNews, CBN e Cultura, e nos portais Brazil Journal, Casa Vogue, UOL, AirMail, Mutual Art, Harper's Bazaar e The Art Newspaper.

Em junho, foram inauguradas as mostras *Comodato MASP Landmann: cerâmicas e metais pré-colombianos* – com matérias em The Art Newspaper France, Veja São Paulo, IstoÉ, TV Cultura, Agência EFE, TV Bandeirantes, Folha de S. Paulo e O Globo –, e *Sheroanawe Hakihiiwe: tudo isso somos nós*, que ocupou as páginas de Elle, Veja São Paulo, Arte!Brasileiros, L'Officiel, Claudia, O Globo, Folha de S. Paulo e os portais Artishock, Estadão e Le Monde Diplomatique. A rádio Cultura também noticiou a mostra em diferentes períodos de sua duração.

As últimas exposições do ano *Histórias indígenas* e *Melissa Cody: céus tramados* também obtiveram grande repercussão na mídia. A mostra coletiva foi apontada pelos sites internacionais ArtReview, ARTNews, Artsy, Berlin Art Link e USA Art News como uma das mostras imperdíveis a serem visitadas no ano. *Histórias indígenas* foi destaque nas revistas Sotheby's, Harper's Bazaar, Claudia, Arte!Brasileiros,

Vogue, Glamour e Veja São Paulo, nos jornais Folha de S. Paulo, O Globo e O Estado de S. Paulo, e nos canais TV Globo, TV Cultura e Arte1. Já a exposição individual de Cody conquistou espaço nas revistas L'Officiel, Oxigênio, Claudia, Arte!Brasileiros, Robb Report e Veja São Paulo, ganhou reportagem no canal Arte1 e na TV Bandeirantes, além de matérias nas rádios Alpha e Eldorado.

As cinco exposições apresentadas na Sala de vídeo foram divulgadas em veículos relevantes como TV Globo, Arte1, L'Officiel, Le Monde Diplomatique, Casa e Jardim, Folha de S. Paulo, IstoÉ, rádio Eldorado e rádio BandNews.

Outros projetos institucionais – incluindo MASP Renner, Friends of MASP, MASP Festa, MASP Loja, MASP em expansão, restaurante A Baianeira e MASP Café, atividades da área de Mediação e Programas públicos, gratuidades e aniversários do MASP e de São Paulo – também ganharam espaços na mídia. Enquanto o MASP Festa foi contemplado por Forbes, Veja São Paulo, Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo, Vogue, GShow, Glamour, Elle e Quem, a iniciativa Friends of MASP foi divulgada pelos veículos Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

CITAÇÕES NA IMPRENSA

POR EXPOSIÇÃO

<i>Carmézia Emiliano: a árvore da vida</i>	1116
<i>MAHKU: Mirações</i>	1384
<i>Paul Gauguin: o outro e eu</i>	852
<i>Comodato MASP Landmann:</i> <i>cerâmicas e metais pré-colombianos</i>	752
<i>Sheroanawe Hakihiiwe: tudo isso somos nós</i>	581
<i>Melissa Cody: céus tramados</i>	503
<i>Histórias indígenas</i>	1667

SALAS DE VÍDEO

Coletivo Bepunu Mebengokré	462
Sky Hopinka	427
Brook Andrew	44
Glicéria Tupinambá e Alexandre Mortagua	116
Cecilia Vicuña	40

POR PROGRAMAS

Osesp MASP	66
Semana Paulista de Dança	179
Friends of MASP	79
MASP Festa	45

INTERVIEW

Honoring outsider and Indigenous art

Curator Adriana Pedrosa is bringing outdoor art and identity to the fore at MASP and the 2024 Venice Biennale

Adriana Pedrosa, the artistic director of MASP (Museu de Arte de São Paulo), has been named the first woman to lead the institution. She has a background in curating and organizing exhibitions of contemporary art. Her work at MASP has focused on highlighting the work of artists from various backgrounds, including Indigenous artists. She is also the curator of the 2024 Venice Biennale, where she will be showcasing a diverse range of artworks.

BRASILEIRO

2ª A Baianeira Masp

De um sobradinho muito simples na Barra Funda, que existe até hoje (Rua Dona Elisa, 117, nº 254-0844), a Baianeira migrou para o segundo subsolo do museu com a maior coleção de arte europeia da América Latina. É nesse cenário que a chef Manuella Ferraz

...no sobradinho muito simples na Barra Funda, que existe até hoje (Rua Dona Elisa, 117, nº 254-0844), a Baianeira migrou para o segundo subsolo do museu com a maior coleção de arte europeia da América Latina. É nesse cenário que a chef Manuella Ferraz

ilustrada

A origem do futuro

Masp abre a mostra 'Histórias Indígenas', que junta artistas da Finlândia até o Brasil para recriar o passado e pensar o amanhã

...a origem do futuro. Masp abre a mostra 'Histórias Indígenas', que junta artistas da Finlândia até o Brasil para recriar o passado e pensar o amanhã

Masp reúne obras de Gauguin e discute relação com o 'exótico'

Exposição do pintor em obras de museus internacionais e no centro na período em que vive no Taiti e em sua auto-representação

...Masp reúne obras de Gauguin e discute relação com o 'exótico'. Exposição do pintor em obras de museus internacionais e no centro na período em que vive no Taiti e em sua auto-representação

United in fight for survival

Indigenous Histories

Weeks ranging from the Sámi in northern Europe to the Xingú in Brazil reflect the battle against colonialism and capitalism. By Oliver Bastiano

...United in fight for survival. Indigenous Histories. Weeks ranging from the Sámi in northern Europe to the Xingú in Brazil reflect the battle against colonialism and capitalism. By Oliver Bastiano

Como será o novo prédio do Masp, que deve abrir as portas ao público em 2024

Museu vai anexar à sua estrutura o edifício Pietro Maria Bardi, com uma passagem subterrânea que ligará as duas construções

...Como será o novo prédio do Masp, que deve abrir as portas ao público em 2024. Museu vai anexar à sua estrutura o edifício Pietro Maria Bardi, com uma passagem subterrânea que ligará as duas construções

Gauguin no Masp: como reler um artista que é alvo da cultura do cancelamento

Exposição reúne 40 obras de um dos nomes mais importantes de história da arte

...Gauguin no Masp: como reler um artista que é alvo da cultura do cancelamento. Exposição reúne 40 obras de um dos nomes mais importantes de história da arte

PRESENTE ANCESTRAL

MAIOR MOSTRA DE ARTE INDÍGENA JÁ VISTA NO BRASIL

MAIOR MOSTRA DE ARTE INDÍGENA JÁ VISTA NO BRASIL. MAIOR MOSTRA DE ARTE INDÍGENA JÁ VISTA NO BRASIL. MAIOR MOSTRA DE ARTE INDÍGENA JÁ VISTA NO BRASIL.

EXPOSIÇÕES

HISTÓRIAS INDÍGENAS NO MASP

Mostra reúne obras de povos tradicionais de diferentes partes do mundo

...EXPOSIÇÕES. HISTÓRIAS INDÍGENAS NO MASP. Mostra reúne obras de povos tradicionais de diferentes partes do mundo

CANTO DO POVO DE TODOS OS LUGARES

EM CARTAZ NO MASP, MOSTRA 'HISTÓRIAS INDÍGENAS' REÚNE 285 OBRAS DE 170 ARTISTAS DE QUATRO CONTINENTES, DE RELÍQUIAS A CRIAÇÕES QUE SE RELACIONAM COM TEMAS ATUAIS

...CANTO DO POVO DE TODOS OS LUGARES. EM CARTAZ NO MASP, MOSTRA 'HISTÓRIAS INDÍGENAS' REÚNE 285 OBRAS DE 170 ARTISTAS DE QUATRO CONTINENTES, DE RELÍQUIAS A CRIAÇÕES QUE SE RELACIONAM COM TEMAS ATUAIS

SÍNTESE COSMOLÓGICA

ARTE INDÍGENA EM DOSE TRIPLA NO MASP

CULTURA DE POVOS ORIGINÁRIOS DE DIFERENTES PAÍSES INSPIRA TRÊS EXPOSIÇÕES QUE ENTRAM HOJE EM CARTAZ NO MUSEU. DESTACANDO PRESTÍGIO DESSA PRODUÇÃO E VÁRIAS FORMAS DE LIDAR COM HERANÇA COLONIAL

...SÍNTESE COSMOLÓGICA. ARTE INDÍGENA EM DOSE TRIPLA NO MASP. CULTURA DE POVOS ORIGINÁRIOS DE DIFERENTES PAÍSES INSPIRA TRÊS EXPOSIÇÕES QUE ENTRAM HOJE EM CARTAZ NO MUSEU. DESTACANDO PRESTÍGIO DESSA PRODUÇÃO E VÁRIAS FORMAS DE LIDAR COM HERANÇA COLONIAL

Window on to a Brazil

Riotous colours and rich detail run through two milestone exhibitions in São Paulo

writes Michael Pooker

...Window on to a Brazil. Riotous colours and rich detail run through two milestone exhibitions in São Paulo. writes Michael Pooker

Pineladas marcantes

Plural

O idílio revisitado

exposição 'Paul Gauguin: O Cânone e o Indígena' reúne obras do artista com diferentes perspectivas

...Pineladas marcantes. Plural. O idílio revisitado. exposição 'Paul Gauguin: O Cânone e o Indígena' reúne obras do artista com diferentes perspectivas

POLÊMICA SELVAGEM

Uma mostra imperdível em São Paulo dá aos brasileiros a chance de ver de perto as obras-primas do francês Paul Gauguin, um mestre hoje na berlinda

...POLÊMICA SELVAGEM. Uma mostra imperdível em São Paulo dá aos brasileiros a chance de ver de perto as obras-primas do francês Paul Gauguin, um mestre hoje na berlinda

ilustrada 01

Histórias indígenas no Masp

Exposição que abre hoje em São Paulo com obras de arte antiga e artistas contemporâneos oferece visões da multiplicidade cultural de povos originários ao redor do mundo, do Brasil à Escandinávia

...ilustrada 01. Histórias indígenas no Masp. Exposição que abre hoje em São Paulo com obras de arte antiga e artistas contemporâneos oferece visões da multiplicidade cultural de povos originários ao redor do mundo, do Brasil à Escandinávia

Power 100

ARTE

Uma tarde no MASP

Um dos museus mais tradicionais de São Paulo abre duas exposições imperdíveis para encerrar a programação do ano em grande estilo

...Power 100. ARTE. Uma tarde no MASP. Um dos museus mais tradicionais de São Paulo abre duas exposições imperdíveis para encerrar a programação do ano em grande estilo

Arte em movimento

Uma mostra imperdível em São Paulo dá aos brasileiros a chance de ver de perto as obras-primas do francês Paul Gauguin, um mestre hoje na berlinda

...Arte em movimento. Uma mostra imperdível em São Paulo dá aos brasileiros a chance de ver de perto as obras-primas do francês Paul Gauguin, um mestre hoje na berlinda

Masp expõe pinturas corporais dos yanomamis

Indígena Sheronawe Hakihiwe estreia em museu brasileiro após ganhar projeção internacional na Bienal de Veneza

...Masp expõe pinturas corporais dos yanomamis. Indígena Sheronawe Hakihiwe estreia em museu brasileiro após ganhar projeção internacional na Bienal de Veneza

HISTÓRIAS INDÍGENAS

Até o dia 25 de fevereiro de 2024, a mostra coletiva, em colaboração com o Centro Berghen Art Museum (Noruega), exibe um conjunto de obras que celebra as diferentes perspectivas das histórias indígenas da América do Norte, América do Sul,

...HISTÓRIAS INDÍGENAS. Até o dia 25 de fevereiro de 2024, a mostra coletiva, em colaboração com o Centro Berghen Art Museum (Noruega), exibe um conjunto de obras que celebra as diferentes perspectivas das histórias indígenas da América do Norte, América do Sul,

IBÁ HUNI KUIN

IBÁ HUNI KUIN. IBÁ HUNI KUIN. IBÁ HUNI KUIN.

...IBÁ HUNI KUIN. IBÁ HUNI KUIN. IBÁ HUNI KUIN.

EM MEDIAÇÃO

MASP Professores	13
Palestras	407
Seminários	295
Cursos de férias.....	2
Estudos críticos e história da arte.....	129

EM SERVIÇOS

MASP A Baianeira.....	219
-----------------------	-----

MENÇÃO AO MASP EM 2023

online	14.372	<div style="width: 100%;"><div style="width: 100%;"></div></div>
impresas	1.716	<div style="width: 100%;"><div style="width: 12%;"></div></div>
rádio	635	<div style="width: 100%;"><div style="width: 4%;"></div></div>
TV	420	<div style="width: 100%;"><div style="width: 3%;"></div></div>
TOTAL	17.143	

ENGAJAMENTO E DIGITAL

INSTAGRAM

Foram realizadas mudanças significativas no perfil @masp com a aplicação de um novo plano estratégico e de conteúdo. As publicações em formato de vídeo cresceram 55% em relação a 2022 e se destacaram em temas relacionados a visitação, exposições, Amigo MASP e Edição de Arte. Em 2023, o perfil do MASP no Instagram atingiu 820 mil seguidores e teve 20,6% mais impressões, o que representa aproximadamente 41 milhões de visualizações na conta e nas publicações.

Foram 327 posts, 56 reels e 1.550 stories, que geraram 527 mil likes e reações, 5 mil comentários, 28 mil compartilhamentos e 19 mil cliques para salvar. Os stories, antes publicados em duas ou três peças sequenciais, foram reduzidos ao serem transformados em vídeo, e obtiveram 3,2 milhões de visualizações, com cerca de 2,8 milhões de contas alcançadas. Os cliques nos links disponibilizados nesse novo formato apresentaram crescimento de 15%, totalizando 63 mil.

Foram publicados conteúdos relacionados a diferentes editorias, sendo eles: Acervo, com 104 posts; Exposições, com 107 posts; Reposts, com 40 posts, Novas Leituras, com 20 posts, TBT, com 12 posts; MASP Renner, com 8 posts; Mediação e Programas Públicos, com 10 posts; e Eventos, Informes e Outros, com 22 posts.



Post sobre a obra *Cristo abençoador*, do artista francês Jean-Auguste Dominique Ingres, que recebeu mais de 12 mil likes

As publicações com o maior número de curtidas no perfil @masp foram:

1. Repost – vídeo realizado em parceria com influenciadora (18 mil likes) | 6.7.2023
2. Acervo Guerrilla Girls – publicação feita no Dia Internacional das Mulheres (15 mil likes) | 8.3.2023
3. Acervo Ingres – publicação da obra mais fotografada no Museu (12 mil likes) | 24.12.2023
4. Amigo MASP – vídeo explicativo sobre o programa e contrapartidas (10 mil likes) | 26.12.2023
5. Bastidores da exposição MAHKU – vídeo da montagem da mostra (9 mil likes) | 22.3.2023

Além da programação de postagens no feed e reels, a área se aprofundou em novas linguagens, públicos e formatos de anúncios. Para reforçar o nome da instituição, a programação e as atividades nas mídias digitais, 222 campanhas foram impulsionadas (mídia paga), com aproximadamente 19 milhões de visualizações.

A conta na rede social cresceu 3,8% e expandiu sua base, diversificando o perfil de seguidores, que é formado majoritariamente por mulheres (63,9%), pessoas nas faixas etárias de 25 a 34 anos (28,9%) e de 35 a 44 anos (30,3%). Dentre os 820 mil seguidores, 85,1% são brasileiros, sendo 24,8% de São Paulo, 4,6%, do Rio de Janeiro e 1,8% de Belo Horizonte. Em outras localizações, 0,9% são da Argentina e 1,4%, dos Estados Unidos.

TWITTER, FACEBOOK, LINKEDIN E YOUTUBE

Foram publicados 196 tweets no perfil @maspmuseu no Twitter, que geraram 132 mil visualizações da página, além de 305 mil impressões e 900 menções.

No Facebook foram realizados 300 posts, que renderam 42,5 mil visitas ao perfil. A página alcançou ainda 416 mil usuários e recebeu 287 mil likes.

O canal do MASP no YouTube cresceu em número de inscritos e de visualizações de vídeos. Com um total de 110 vídeos publicados, o canal atingiu 129 mil visualizações (+74%), 23,4 mil horas de exibição (+127%) e 21,2 mil inscritos (+120%). O canal manteve as transmissões ao vivo do MASP Palestras, MASP Seminários e MASP Professores, com tradução simultânea em inglês, espanhol e Libras (Língua Brasileira de Sinais). Foram publicados vídeos de registros de exposições, teasers, timelapses de montagem, vídeos sobre obras-destaque das mostras e sobre seus respectivos catálogos.

A área procurou aprofundar a atuação também na rede LinkedIn com editorias segmentadas, sendo elas: divulgação de vagas; comunicados institucionais; divulgação de cursos, palestras e seminários e ações especiais com entrada gratuita. No ano, atingiu-se 27 mil interações com a página e um ganho de 13,6 mil seguidores, somando um total de 46,3 mil seguidores. Os seguidores do Museu nesta rede social estão majoritariamente em São Paulo, na região metropolitana (51%) e possuem um perfil voltado para as áreas de Educação (10,9%), Publicidade e propaganda (7,8%), Negócios e Desenvolvimento (5,4%), Arte, cultura e museus (4,5%), Operações (5%) e Administrativo (4,6%). Cerca de 41,3% de sua base apresenta um nível profissional iniciante, enquanto 21,1% caracteriza-se como sênior, 4,6% como diretor ou proprietário e 4,1% como gerente.

YOUTUBE

INSCRITOS

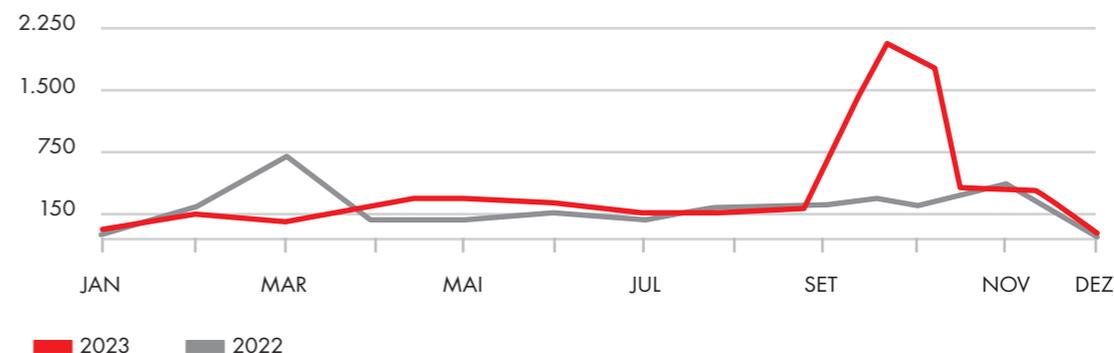


HORAS DE EXIBIÇÃO

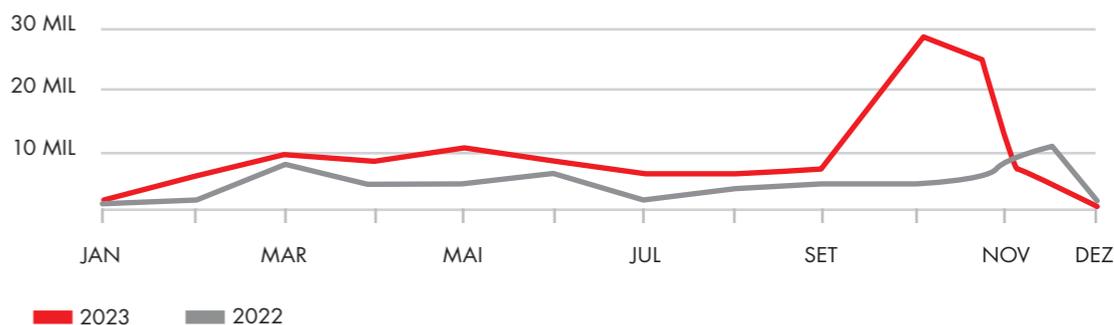


■ 2023 ■ 2022

YOUTUBE - INSCRITOS



YOUTUBE - VISUALIZAÇÕES



SITE

Para melhorar a experiência do usuário, foram realizadas diversas atualizações no site do Museu, com destaque para a inclusão de novas obras na página do Acervo – interface muito utilizada por estudantes, pesquisadores e professores. Outra atualização significativa foi a criação de uma página direcionada ao Programa de Gratuidade, refletindo a preocupação da instituição em divulgar informações relevantes sobre os agendamentos e as visitas gratuitas, ampliando assim as possibilidades de visitação e acesso ao Museu.

As páginas dedicadas às exposições também ganharam uma versão com novos recursos acessíveis, com a inclusão de textos em fonte ampliada e vídeos com audiodescrição. As Edições de Arte receberam uma página detalhada no site com direcionamento específico para a compra e o menu principal atualizado, deixando a navegação mais fácil e intuitiva. Além disso, a ferramenta de busca foi ampliada e reconfigurada para facilitar o acesso à informação.

O site do MASP contabilizou 1,53 milhões de visitantes em 2023. Já o número de visualizações das páginas aumentou 38,9%, atingindo a marca de 7,17 milhões de visualizações. Ao longo do ano, foram 168.139 visitas e mais de 2.179.932 acessos às páginas do site, com os usuários navegando, em média, 1 minuto e 19 segundos. Cerca de 54% do total das visitas se deram por meio de busca orgânica pelo Google, seguida de cliques em links em outros sites (24,4%), e da busca direta (21,4%), na qual o usuário digita espontaneamente o nome do Museu. Já 16% dos acessos foram via os perfis do MASP nas redes sociais, registrando um aumento de 10,6% em relação ao ano anterior.

O perfil dos usuários é similar ao de seguidores do MASP nas redes sociais, sendo a maioria de visitantes mulheres (22,85%) e pessoas na faixa etária de 19 a 24 anos (30,7%) e de 25 a 34 anos (30,5%). 92,2% são provenientes do Brasil, sendo o maior número de acessos vindos do estado de São Paulo (55,6%). A base internacional dos acessos é representada principalmente por países como Estados Unidos, México, França, Itália, Reino Unido, Espanha e Argentina. 66,6% dos acessos são feitos via mobile, 32,8% via desktop, e 0,6% via tablet.

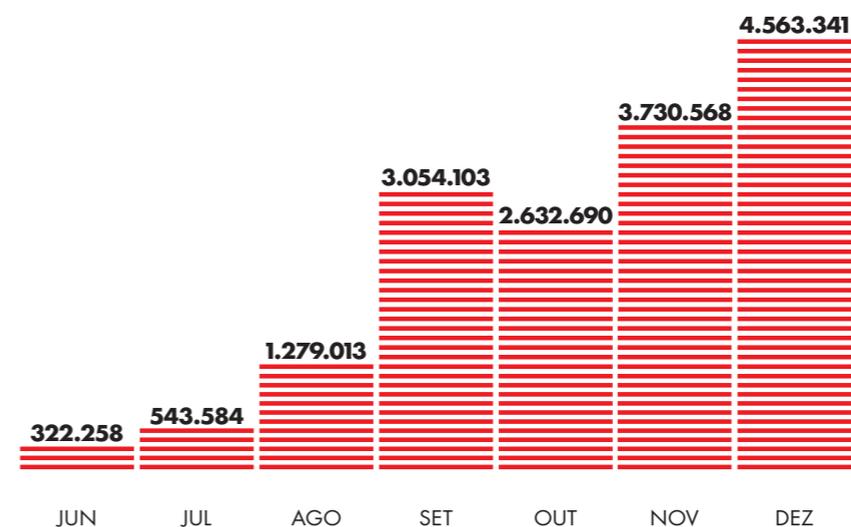
PÁGINAS MAIS VISITADAS NO SITE EM 2023

Home	94,17%
Eventos	4,07%
Home Exposições.....	0,44%
Exposições.....	0,36%
Checkout	0,3%

E-MAIL MARKETING



NÚMERO DE E-MAILS MARKETING ENVIADOS



AMIGO MASP

Em 2023, a área produziu o folder do programa Amigo MASP com o objetivo de informar e apresentar ao público o projeto, visando atrair novos membros. O material apresenta informações sobre a história do Museu bem como detalhes do programa, destacando seus benefícios e valores dos planos. Ainda no mesmo ano, foi produzido um vídeo institucional intitulado 'Amigos MASP contam suas histórias' que reuniu depoimentos pessoais de membros. No vídeo, os mesmos ressaltam a experiência de contribuírem para a preservação da história do Museu evidenciando assim o impacto positivo, na vida de cada um, de ser um Amigo MASP. Os dois materiais contaram com a colaboração da área de Relações Institucionais.

SEJA UM AMIGO MASP



SOBRE O MASP

O Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP), primeiro museu moderno do país, é uma instituição privada e sem fins lucrativos, fundada, em 1947, pelo empresário brasileiro Assis Chateaubriand. Entre os anos de 1947 e 1950, o crítico e marchand italiano Pietro Maria Bardi assumiu a direção do MASP a convite de Chateaubriand.

As primeiras obras de arte do museu foram selecionadas por Bardi e adquiridas por doações da sociedade local, formando o mais importante acervo de arte europeia do Hemisfério Sul. Hoje, a coleção reúne mais de 11 mil obras, incluindo pinturas, esculturas, objetos, fotografias e vestuários de diversos períodos, abrangendo a produção europeia, africana,

asiática e das Américas. Além da exposição permanente de seu acervo, o MASP realiza uma intensa programação de exposições temporárias, cursos, palestras, apresentações de música, dança e teatro.

Inicialmente instalado na rua 7 de Abril, no centro da cidade, o museu foi transferido, em 1968, para a atual sede na avenida Paulista, arrojado projeto de Lina Bo Bardi e marco na história da arquitetura do século 20.

Utilizando como base vidro e concreto, Lina Bo Bardi criou uma arquitetura de superfícies ásperas e sem acabamentos luxuosos, que contempla leveza, transparência e suspensão. A esplanada sob o edifício, conhecida como "vão livre", foi concebida para

tornar-se uma praça para uso da população. A radicalidade da arquitetura também se faz presente nos icônicos cavaletes de cristal, criados para expor a coleção no segundo andar do edifício. Ao retirar as obras das paredes e levá-las para os cavaletes, o tradicional modelo europeu de museu é posto em questão.

Em 2024, o MASP ganhará um edifício adicional no quarteirão adjacente ao atual na avenida Paulista. Ambos serão interligados por um túnel subterrâneo. A construção de 14 andares ampliará a área do museu em 6.945 m² e contará com galerias, salas de aula, reserva técnica, laboratório de restauro, restaurante, loja e áreas de eventos, aprimorando a experiência dos visitantes.

O MASP, museu diverso, inclusivo e plural, tem a missão de estabelecer, de maneira crítica e criativa, diálogos entre passado e presente, culturas e territórios, a partir das artes visuais. Para tanto, deve ampliar, preservar, pesquisar e difundir seu acervo, bem como promover o encontro entre públicos e arte por meio de experiências transformadoras e acolhedoras.

PARA MAIS INFORMAÇÕES BAIXE O APP AMIGO MASP:



Google Play



App Store

MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO ASSIS CHATEAUBRIAND

MASP

Folder de apresentação do projeto Amigo MASP

ATENDIMENTO E FALE CONOSCO

Ao todo, foram 2.191 e-mails respondidos, sendo a maioria sobre assuntos como: ingressos, funcionamento do Museu, cursos do MASP Escola, agendamentos de grupos e envio de currículos/trabalhe conosco.

ÁREAS MAIS PROCURADAS EM NÚMEROS DE E-MAILS

1. 707 para Operações (32,26 %)
2. 325 para MASP Escola (14,83 %)
3. 245 para Mediação (11,18 %)
4. 216 para o RH (9,85 %)
5. 120 para Comunicação (5,47 %)
6. 115 para Eventos (5,24 %)
7. 108 para Acervo (4,92 %)
8. 86 para Curadoria (3,92 %)
9. 72 para Amigo MASP (3,28 %)
10. 52 para Loja (2,37 %)
11. 51 para RI (2,32 %)
12. 27 para TI (1,23 %)
13. 6 para Serviços (0,27 %)
14. 5 para Diretoria (0,22 %)
15. 5 para Imprensa (0,22 %)
16. 4 para Restaurante (0,18 %)
17. 3 para Planejamento Estratégico (0,13 %)
18. 2 para Editorial (0,09 %)
19. 1 para Arquitetura (0,04 %)

PUBLICIDADE

A publicidade é um dos pilares fundamentais da área. Em 2023, por meio da parceria com veículos renomados como Quatro Cinco Um, O Estado de São Paulo, Piauí, Cult, Harper's Bazaar e a plataforma Zanzar, o Museu publicou 49 anúncios impressos e 19 gifs e banners eletrônicos.

ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2024

Para 2024, a área espera aprofundar todas as suas frentes, aperfeiçoando e expandindo processos, em um preparo para abarcar, ainda, todas as demandas do prédio Pietro Maria Bardi. A área será responsável pela comunicação visual das 9 exposições e 5 salas de vídeo que integram o eixo temático de 2024, Histórias da diversidade LGBTQIA+, além da exposição de longa duração. Espera-se, ainda, dar seguimento aos projetos de sinalização iniciados em 2023, como a implementação do novo projeto de sinalização de emergência e a implementação de um sistema de visualidade comum entre o prédio atual, Lina Bo Bardi, e o novo edifício, Pietro Maria Bardi.

CURADORIA E EXPOSIÇÕES



A programação do MASP em 2023 teve como eixo temático as *Histórias indígenas*, prosseguindo o programa de exposições que nos últimos anos abordou narrativas diversas da história da arte – *Histórias da infância*, em 2016, *Histórias da sexualidade*, em 2017, *Histórias afro-atlânticas*, em 2018, *Histórias das mulheres*, *histórias feministas*, em 2019, *Histórias da dança*, em 2020, e *Histórias brasileiras*, em 2021 e 2022.

Foram realizadas doze exposições: quatro individuais, com obras dos artistas Carmézia Emiliano, Melissa Cody, Paul Gauguin e Sheroanawe Hakihiiwe; e três coletivas com trabalhos do Movimento dos Artistas Huni Kuin (MAHKU), cerâmicas e metais pré-colombianos do comodatado MASP Landmann, e a grande mostra *Histórias indígenas*, que reuniu trabalhos de artistas indígenas das Américas, Oceania e Região Nórdica. Na Sala de vídeo foram realizadas cinco mostras, com obras audiovisuais de Brook Andrew, Cecília Vicuña, Glicéria Tupinambá, Sky Hopinka e do Coletivo Mebupu Mebengokré.

O ano marcou o início do comodatado MASP Ignez Ceglia com a exibição da escultura *However!!* (1947), da artista brasileira Maria Martins (1894-1973), na exposição semipermanente *Acervo em transformação*, que ocupa o 2º andar do Museu. A versão menor da mostra, intitulada *Acervo em transformação: doações recentes*, no mezanino do 1º subsolo, continuou a apresentar os trabalhos doados ao Museu desde 2020.

Ao longo de 2023, premiações e indicações de curadores MASP a importantes exposições internacionais reafirmaram a excelência do programa artístico desenvolvido pelo Museu. Adriano Pedrosa, diretor artístico do MASP, foi nomeado como curador da 60ª Bienal de Veneza em 2024, sendo o primeiro latino-americano a ocupar esse cargo. Pedrosa também recebeu o prêmio *Audrey Irmis* na categoria Curatorial Excellence, concedido pelo Center for Curatorial Studies do Bard College, em Nova Iorque. Amanda Carneiro, curadora assistente MASP, assumiu o papel de organizadora artística na 60ª Bienal de Veneza, e está licenciada do Museu por um ano para se dedicar ao projeto. Isabella Rjeille, curadora MASP, foi indicada como cocuradora na sexta edição da *New Museum Triennial*, em 2026, sendo a primeira curadora internacional a participar da mostra.

No Martins
Poder bélico, 2022
Acrílica sobre tela,
210,5 x 150,5 cm
Doação Geyze Diniz no
contexto da exposição
Histórias brasileiras, 2022
MASP.11436
Foto: Isabella Matheus



A exposição *Judith Lavand: desvio concreto* (2022-23), primeira grande retrospectiva da artista em um museu, foi premiada na categoria "Percurso Visual" pelo 67º Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA). Com curadoria de Adriano Pedrosa, Fernando Oliva e assistência de Matheus de Andrade, a exposição apresentou 128 obras, incluindo pinturas, desenhos e documentos do arquivo pessoal da artista, doado ao Centro de Pesquisa do MASP. O catálogo da mostra – a mais abrangente publicação sobre a vida e obra de Judith Lavand, com ensaios inéditos, reproduções de obras e documentos do arquivo pessoal da artista –, elaborado pelo Estúdio Campo, foi finalista em duas categorias no 65º Prêmio Jabuti: "capa" e "projeto gráfico".

Devido às restrições à época da pandemia de Covid-19, foi realizada em 2023 a cerimônia de entrega do prêmio Paulo Mendes de Almeida pela Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA) para a exposição *Tarsila popular* (2019), curada por Adriano Pedrosa e Fernando Oliva. A mostra, que recebeu 402.850 visitantes, tornou-se a mais frequentada na história do MASP, estabelecendo também um recorde diário de visitação, com 8.818 visitantes em 23 de julho de 2019.

EXPOSIÇÕES

ACERVO EM TRANSFORMAÇÃO: A COLEÇÃO DO MASP DE VOLTA AOS CAVALETES DE CRISTAL DE LINA BO BARDI

DESDE 11.12.2015, 2º ANDAR

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; Regina Teixeira de Barros, curadora do acervo; Matheus de Andrade, assistente curatorial

A exposição semipermanente da coleção MASP *Acervo em transformação* reúne obras que abrangem um arco temporal do século 4 a.C. aos dias atuais. Instaladas nos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi (1914-1992) — placas de vidro encaixadas em blocos de concreto —, ficam dispostas em fileiras sem divisórias no 2º andar do Museu e oferecem múltiplas possibilidades de acesso e leitura, sem hierarquias e roteiros predeterminados. A expografia, originalmente criada por Lina Bo Bardi em 1968, foi reinaugurada em 2015, quando contava com 119 trabalhos expostos; ao fim de 2023, havia 208 trabalhos nos cavaletes, sendo 23% de artistas mulheres e com forte presença de obras que estiveram em mostras realizadas durante os ciclos *Histórias afro-atlânticas*, em 2018, *Histórias das mulheres, histórias feministas*, em 2019, *Histórias da dança*, em 2020, e *Histórias brasileiras*, em 2021-22.

Atualmente, os trabalhos encontram-se organizados cronologicamente, com os mais recentes nas primeiras fileiras e os mais antigos nas últimas. Entretanto, a cronologia rígida é por vezes quebrada com artistas contemporâneos que permitem fricções entre diferentes períodos históricos, ou ainda, articulações entre diálogos temáticos.

Vista da mostra de longa duração *Acervo em transformação* no segundo andar do Museu
Foto: Eduardo Ortega



Vista da exposição
*Acervo em transformação:
doações recentes*
Foto: Isabella Matheus

ACERVO EM TRANSFORMAÇÃO: DOAÇÕES RECENTES

14.12.2022–21.1.2024, MEZANINO 1º SUBSOLO

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; Amanda Carneiro, curadora assistente; Matheus de Andrade, assistente curatorial

A mostra é um desdobramento da exposição semipermanente *Acervo em transformação* e apresenta obras incorporadas desde 2020 à coleção do MASP, espelhando o trabalho contínuo de desenvolvimento do acervo do Museu. Inicialmente com 34 obras, a mostra encerrou o ano com 26 trabalhos expostos, visto que foi necessário o recolhimento de 8 deles em papel para melhor conservação.



SALA DE VÍDEO: COLETIVO BEPUNU MEBENGOKRÉ

23.3–18.6.2023, 2º SUBSOLO

CURADORIA: Edson Kayapó, curador-adjunto de arte indígena

Bepunu Kayapó é um cineasta (aldeia Moikarakô, município de São Félix do Xingu, Pará) e sua prática busca registrar as tradições do seu povo. Os vídeos *Menire Djê* e *Mê'Ok: Nossa pintura*, ambos com a participação direta dos Kayapó-Mebengokré, são documentários que se complementam nos relatos sobre a arte ancestral de pintar os corpos, uma prática tradicional protagonizada pelas *menires*, nome dado às mulheres na língua Mebengokré. *Menire Djê* (2019) resultou de uma oficina de qualificação de novos cineastas na aldeia Moikarakô, um registro da produção da tinta de jenipapo: colher o fruto, descascá-lo, ralá-lo, pilá-lo e misturá-lo ao carvão moído até a tinta ganhar a consistência necessária para aplicar nos corpos – um saber milenar, transmitido dos mais velhos às novas gerações.

Mê'Ok: Nossa pintura (2014) é a extensão dos diálogos apresentados no trabalho anterior. O curta estabelece um diálogo com o mundo cosmológico Mebengokré a partir do universo dos grafismos, os quais são apresentados em um processo completo que vai da preparação das tintas de jenipapo e urucum ao cuidadoso ritual de pintura dos corpos. O foco da lente se abre e as narrativas se expandem, versando sobre uma arte ancestral que desvenda aspectos pouco conhecidos, mas muito significativos do cotidiano e da cosmopotência do povo Kayapó-Mebengokré.

Frame do vídeo *Mê'Ok*, do Coletivo Bepunu Mebengokré, 2014, exibido na Sala de vídeo do MASP



Vista da exposição
Carmézia Emiliano: a
árvore da vida
Foto: Isabella Matheus

CARMÉZIA EMILIANO: A ÁRVORE DA VIDA
24.3–4.6.2023, 1º SUBSOLO, GALERIA
CURADORIA: Amanda Carneiro, curadora assistente

A mostra apresentou 34 pinturas, quatro delas pertencentes ao acervo do MASP e produzidas especialmente para o Museu, acentuando a relação que a instituição vem desenvolvendo com a artista Carmézia Emiliano (Maloca do Japó, Roraima, 1960) desde 2018. A exposição também incluiu oito trabalhos inéditos realizados para a ocasião. O subtítulo partiu de uma obra do MASP que referencia o mito da Wazaká, a Árvore da Vida – cortada por Makunaíma, seu tronco fez surgir o monte Roraima e espalhou as sementes culturais macuxi pelo mundo.

A artista indígena é pioneira no cenário brasileiro contemporâneo e trabalha com pintura desde a década de 1990. Sua obra se concentra em representações de temas da cultura macuxi: festas, danças e brincadeiras associadas ao cultivo e consumo da mandioca e a seu cotidiano, paisagens com lagos, pássaros e outros animais. Na pintura de Emiliano há muitos detalhes intrincados, interconectados e ritmados que compõem retratos de uma sociedade comunitária dotada de uma forte consciência ecológica.



MAHKU: MIRAÇÕES
24.3–4.6.2023, 2º SUBSOLO
CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; Guilherme Giufrida,
curador assistente; Ibã Huni Kuin, curador convidado

A exposição marcou os dez anos do surgimento oficial do grupo MAHKU (Movimento dos Artistas Huni Kuin), coletivo de artistas indígenas baseado no Acre. Celebrou ainda a longa relação entre o grupo e o Museu, constatada pela expressiva quantidade de obras comissionadas desde 2017 por ocasião de diferentes exposições e projetos. Esta foi a maior exposição já realizada com o coletivo e reuniu 108 trabalhos, dos quais 58 pertencem ao MASP, entre pinturas, desenhos e esculturas. Três novas telas foram produzidas especialmente para a mostra, bem como uma enorme pintura realizada nas icônicas escadas do Museu.

O coletivo MAHKU cria pontes entre os mundos indígenas e os não indígenas, entre o visível e o invisível. Ao se associar ao universo das exposições, o coletivo constrói caminhos para fortalecer seus modos de existência, difundindo seus mitos, suas histórias e sua arte. Muitas de suas obras são traduções visuais dos cantos *huni meka*, conhecimento tradicional que acompanha os rituais de *nixi pae* com a bebida da ayahuasca – uma espécie de chá com alto potencial psicoativo preparado com plantas amazônicas. As experiências visuais provocadas pela bebida – denominadas *mirações*, título da exposição – são a matéria-prima principal para seus trabalhos.

Vista da exposição
MAHKU: *mirações*,
com destaque para a
expografia e a pintura
feita na escada do Museu
Foto: Isabella Matheus



Vista da exposição
Paul Gauguin: o outro e eu, com autorretratos do artista
Foto: Eduardo Ortega

PAUL GAUGUIN: O OUTRO E EU

28.4–6.8.2023

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; Fernando Oliva, curador; Laura Cosendey, curadora assistente

Foi a primeira exposição monográfica dedicada ao francês Paul Gauguin (Paris, França, 1848 – Ilhas Marquesas, Taiti, 1903) no Brasil. A mostra teve como foco dois temas centrais: os autorretratos e os trabalhos produzidos durante a permanência no Taiti (Polinésia Francesa), alguns dos mais conhecidos do artista. A exposição reuniu 40 obras, entre pinturas e gravuras fundamentais em sua trajetória. Destacam-se as duas pinturas do acervo MASP: *Autorretrato (perto do Gólgota)* e *Pobre pescador*, ambas de 1896. Também foram apresentadas ao público obras de renomadas instituições internacionais, como o Musée d'Orsay, Tate, Metropolitan Museum of Art e Art Institute of Chicago.

Considerado um cânone da arte moderna francesa do século 19, Gauguin renovou suas pinturas incorporando referências de imagens do “outro”, fora do panorama cultural europeu, com paisagens e personagens do Taiti. Por outro lado, o artista também destacou o “outro” como exótico e primitivo, em um desejo fantasioso pelos “trópicos”, uma visão idílica carregada de ficções e estereótipos, estruturada por uma relação de poder. *Paul Gauguin: o outro e eu* abordou questões centrais para o modo como olhamos para a obra do artista na atualidade.



SALA DE VÍDEO: SKY HOPINKA

30.6–13.8.2023, 2º SUBSOLO

CURADORIA: María Inés Rodríguez, curadora-adjunta de arte moderna e contemporânea

Os vídeos *Kicking the Clouds* [Chutando as nuvens] (2021) e *Mnemonics of Shape and Reason* [A mnemônica da forma e da razão] (2021) manifestam, por meio da paisagem, da música e da linguagem, a persistência de tradições e práticas ancestrais que sobreviveram a sistemas de opressão, evoluindo e adquirindo novas formas que expressam a complexidade das comunidades ameríndias nos Estados Unidos da atualidade.

Sky Hopinka (Ferndale, Washington, Estados Unidos, 1984) é membro da Nação Ho-Chunk no estado de Wisconsin, Estados Unidos, e descendente do grupo Pechanga dos indígenas Luiseño, do sul da Califórnia. Por meio de fotografias, vídeos e textos, Hopinka explora diferentes maneiras de questionar a complexidade da identidade indígena contemporânea. Sua prática é inspirada pela comunidade à qual pertence, e sua obra é uma maneira de resistir ao olhar etnográfico, geralmente realizado por um pesquisador externo àquela comunidade. Hopinka define seu trabalho como uma reflexão etnopoética, referindo-se a um conceito proposto pelo escritor e tradutor estadunidense Eliot Weinberger, que aborda o conflito essencial entre o cineasta e o sujeito que está sendo filmado. A etnopoética seria, então, o que acontece quando as comunidades que foram observadas, estudadas e filmadas por etnógrafos brancos ocidentais decidem pegar as câmeras e filmar a si próprias.

Frame do vídeo
Mnemonics of shape,
de Sky Hopinka, 2021,
exibido na Sala de vídeo
do MASP



Vista da exposição
Comodato MASP
Landmann: cerâmicas e
metais pré-colombianos
Foto: Isabella Matheus

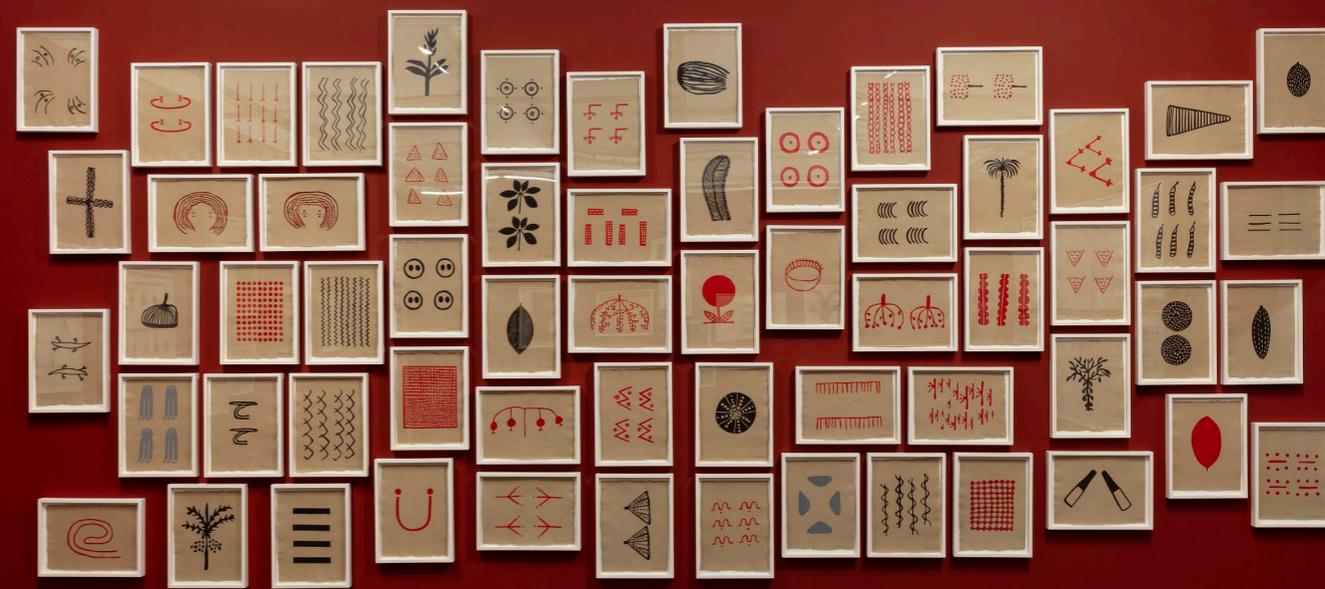
COMODATO MASP LANDMANN: CERÂMICAS E METAIS PRÉ-COLOMBIANOS

30.6–7.9.2023, 2º SUBSOLO

CURADORIA: Marcia Arcuri, curadora-adjunta de arte pré-colombiana,
Leandro Muniz, assistente curatorial

A segunda de duas exposições dedicadas ao Comodato MASP Landmann reuniu 718 artefatos pré-colombianos feitos em cerâmica, metal, madeira, pedra, osso e concha, além de plumas e fibras. Os objetos produzidos entre 1600 a.C. e o século 16, foram atribuídos a 35 “culturas arqueológicas”, que ocuparam os atuais territórios do Equador, do Peru, da Colômbia, da Venezuela, do Panamá, do México, do Brasil e de países caribenhos. A primeira mostra, em 2018, apresentou trabalhos têxteis de uma coleção de 906 itens que chegaram ao Museu em 2016 e permanecerão na instituição até 2026.

As peças foram agrupadas por proximidades estilísticas visando estabelecer relações diretas entre os conjuntos materiais e as identidades dos povos e etnias. As assinaturas visuais e tecnológicas dos objetos permitem reflexões sobre fronteiras históricas e temporais, suscitando processos de interação, de disputas e de trocas entre os antigos ameríndios, cujas histórias são pouco conhecidas pelos brasileiros.



SHEROANAWÉ HAKIHIWE: TUDO ISSO SOMOS NÓS

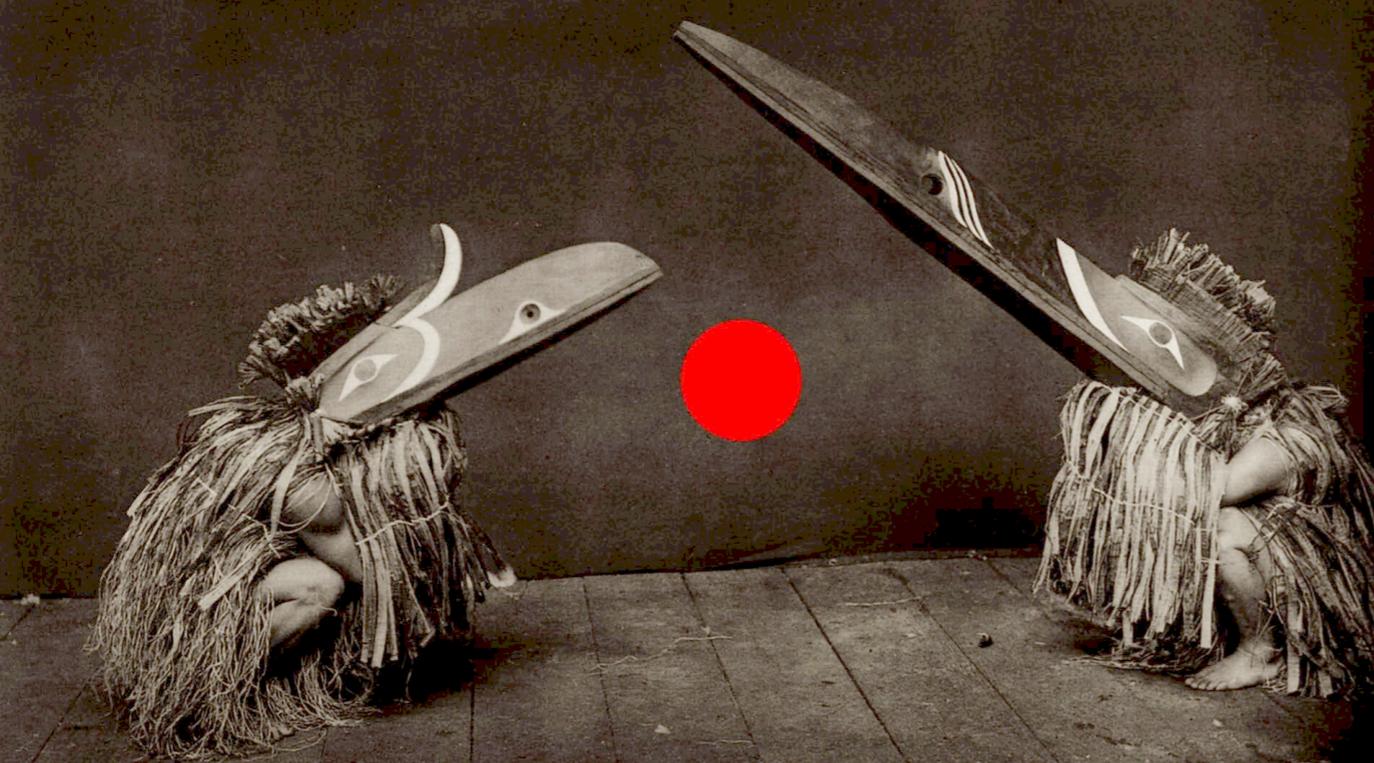
30.6–24.9.2023, 1º SUBSOLO, GALERIA

CURADORIA: André Mesquita, curador; David Ribeiro, assistente curatorial

A mostra de Sheroanawé Hakihiiwe (Sheroana, Venezuela, 1971) reuniu 48 trabalhos, entre pinturas, desenhos e monotipos produzidos pelo artista desde a década de 1990. Com o subtítulo *Ihi hei komi thepe kamie yamaki* [Tudo isso somos nós], a exposição incorporou trabalhos que trazem a diversidade de elementos presentes na comunidade do artista e em seu entorno. A obra de Hakihiiwe tem um sentido de preservação, cuidado, arquivo e tradução de imagens e materiais de valores culturais comunitários, produzindo desenhos que expressam a cosmologia yanomami e constituindo um verdadeiro inventário do patrimônio intangível de seu povo.

O artista yanomami, que vive em Mahekoto Theri – uma comunidade no município de Alto Orinoco, no estado venezuelano do Amazonas – observa de modo ativo a natureza e o cotidiano de sua comunidade, registrando aquilo que encontra, aprende e descobre nas pinturas corporais e faciais, nos cantos xamânicos, nos conhecimentos ancestrais sobre os animais, nas propriedades medicinais das plantas, assim como nos padrões utilizados na cultura material de seu povo. Sua linguagem artística delicada, abstrata e mínima usa linhas retas e curvas orgânicas, pontos, círculos, triângulos, zigue-zagues, arcos e cruzes.

Vista da exposição
Sheroanawé Hakihiiwe:
tudo isso somos nós
Foto: Isabella Matheus



Frame de *Smash it*, de Brook Andrew, 2018, exibido na Sala de vídeo do MASP

SALA DE VÍDEO: BROOK ANDREW

25.8–8.10.2023, 2º SUBSOLO

CURADORIA: Leandro Muniz, assistente curatorial

O artista e curador Brook Andrew (Sydney, Austrália, 1970) investiga as formas de preservação da memória dos aborígenes, em especial dos Wiradjuri e Ngunawal, dos quais é descendente. Além de tratar das opressões e das relações de poder desenvolvidas na colonização do território australiano, Andrew discute os fluxos e as fricções culturais estabelecidas nesse processo. A primeira parte do vídeo *Smash It* (2018) – cuja tradução pode abranger diversos sentidos, como “Destruí-lo” ou “Esmague-o” – mostrou uma série de entrevistas com pesquisadores e ativistas, registrando diferentes pontos de vista sobre as políticas de preservação da memória e dos territórios indígenas. Esses depoimentos foram usados em trabalhos anteriores do artista, mas na obra audiovisual exibida no Museu foram intercalados com materiais de arquivo.

Andrew também se apropria do filme *Jedda* (1955), do diretor australiano Charles Chauvel (1897-1959), mas substitui a trilha sonora e os diálogos por música eletrônica. *Jedda* foi pioneiro ao incluir atores aborígenes representando seus próprios grupos sociais, no entanto, sua narrativa é romantizada e racista. Ao retomar essa obra em *Smash It*, o artista propõe um processo contínuo de reedição e autocitação, cuja alternância entre críticas sociais incisivas e momentos bem-humorados, questiona as representações estereotipadas dos aborígenes e reflete as experiências transculturais dessa comunidade no presente.



MELISSA CODY: CÉUS TRAMADOS

20.10.2023–21.1.2024, 1º SUBSOLO, GALERIA

CURADORIA: Isabella Rjeille, curadora; Ruba Katrib, curadora e diretora de Assuntos Curatoriais MoMA PS1

Melissa Cody: céus tramados foi co-organizada pelo MASP e pelo MoMA PS1, em Nova Iorque – instituição em que a mostra também fica em cartaz de 4 de abril a 2 de setembro de 2024. Essa foi a primeira exposição internacional da artista e contou com 26 obras que abrangem toda a sua produção, além de ferramentas, objetos e fotografias que ilustram seu processo de trabalho.

Melissa Cody (No Water Mesa, Arizona, Nação Navajo, Estados Unidos, 1983) trabalha com tecelagem, mescla símbolos e padrões tradicionais da tapeçaria navajo com referências que vão do universo pop dos videogames às paisagens do Arizona. Navajo é o nome dado ao povo indígena que vive na região sudoeste dos Estados Unidos, abrangendo os estados do Arizona, Novo México e Utah. Na visão de mundo navajo, a tecelagem é uma tecnologia ensinada pela figura sagrada da Mulher-Aranha. Herdeira desse conhecimento ancestral, Cody faz parte da quarta geração de artistas têxteis de sua família. O título desta mostra partiu de um trabalho de Cody chamado *Under Cover of Webbed Skies* [Sob o manto de céus tramados], 2021, que aborda a história da tecelagem navajo, seu território e a transmissão geracional dos conhecimentos da Mulher-Aranha.

Vista da exposição *Melissa Cody: céus tramados*
Foto: Eduardo Ortega



Vista da exposição *Histórias indígenas*, com obras do núcleo A construção do "eu"
Foto: Eduardo Ortega

HISTÓRIAS INDÍGENAS

20.10.2023–25.2.2024, 1º ANDAR E 2º SUBSOLO

CURADORIA: Abraham Cruzvillegas (Cidade do México); Alexandra Kahsenni:io Nahwegahbow, Jocelyn Piirainen, Michelle LaVallee e Wahsontio Cross (Ottawa, Canadá); Bruce Johnson-McLean (Canberra, Austrália), Edson Kayapó, Kássia Borges Karajá e Renata Tupinambá, curadores-adjuntos de arte indígena; Irene Snarby (Tromsø, Noruega; Kode); Nigel Borell (Auckland, Nova Zelândia); e Sandra Gamarra (Lima, Peru).

COORDENAÇÃO CURATORIAL: Adriano Pedrosa, diretor artístico e Guilherme Giufrida, curador assistente



Vista da exposição *Histórias indígenas*, com obras do núcleo *Tempo não tempo*
Foto: Eduardo Ortega

O Museu organizou a grande exposição coletiva *Histórias indígenas* em colaboração com o Kode Bergen Art Museum, instituição que recebe a mostra entre abril e agosto de 2024. A exposição apresentou diferentes perspectivas sobre as histórias indígenas da América do Sul, América do Norte, Oceania e Região Nórdica, por meio da arte e da cultura visual, com a curadoria de artistas e pesquisadores indígenas ou de ascendência indígena, reunindo obras de várias mídias e tipologias, origens e períodos, desde o período anterior à colonização europeia até o presente.

A mostra coletiva foi organizada em oito núcleos: sete dedicados a diferentes regiões e povos de diversas partes do mundo, e uma seção temática dedicada aos ativismos indígenas. Apesar de seu alcance internacional e de sua amplitude temporal, o projeto não assumiu uma abordagem totalizante nem enciclopédica e teve como objetivo fornecer uma visão transversal, um fragmento ou uma amostra de tais histórias em uma seleção concisa, porém relevante, de maneira que possam ser justapostas, criando diálogos entre diferentes obras, narrativas e contextos de várias partes do mundo.



Frame do vídeo *Quando o Manto fala e o que o Manto diz*, de Glicéria Tupinambá e Alexandre Mortagua, exibido na Sala de vídeo do MASP

SALA DE VÍDEO: GLICÉRIA TUPINAMBÁ E ALEXANDRE MORTAGUA

20.10–3.12.2023, 2º SUBSOLO

CURADORIA: Renata Tupinambá, curadora-adjunta de arte indígena

Glicéria Tupinambá (Terra Indígena Tupinambá de Olivença, Bahia, 1982) é uma artista, cineasta e educadora do povo Tupinambá da Aldeia Serra do Padeiro, Território Indígena Tupinambá de Olivença, no município de Buerarema, extremo sul da Bahia. Em sua obra, faz uma releitura dos mantos Tupinambá do período colonial. Produzidos entre os séculos 16 e 17, os mantos Tupinambá são considerados sagrados, eram usados em rituais e trançados com fibras naturais e penas de aves (vermelhas de guará, azuis de ararunas, entre outras). O vídeo *Quando o Manto fala e o que o Manto diz* (2023), produzido pela artista juntamente com o escritor, cineasta, artista e diretor Alexandre Mortagua, traz essa tecnologia ancestral para a contemporaneidade.

O trabalho reforça ainda a perspectiva e o protagonismo da mulher indígena na produção do manto na Aldeia Serra do Padeiro, reforçando também o papel da intuição, dos sonhos e da sensibilidade da artista como mãe e mulher, ao apresentar a narrativa do manto, recriado por ela em diálogo com os chamados Encantados – as entidades sagradas. Por séculos, os Tupinambá foram considerados como mortos, mas, em 2001, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) os reconheceu como um povo existente em Olivença. Em meio à violência, ao racismo e à perseguição a eles e a suas lideranças, este vídeo emite uma mensagem de força, e aponta o manto como uma testemunha do genocídio e da resistência Tupinambá, afirmando o caráter vivo de sua cultura. A confecção do manto invoca, assim, uma cura simbólica para a doença da colonialidade.



SALA DE VÍDEO: CECÍLIA VICUÑA

15.12.2023–11.2.2024, 2º SUBSOLO

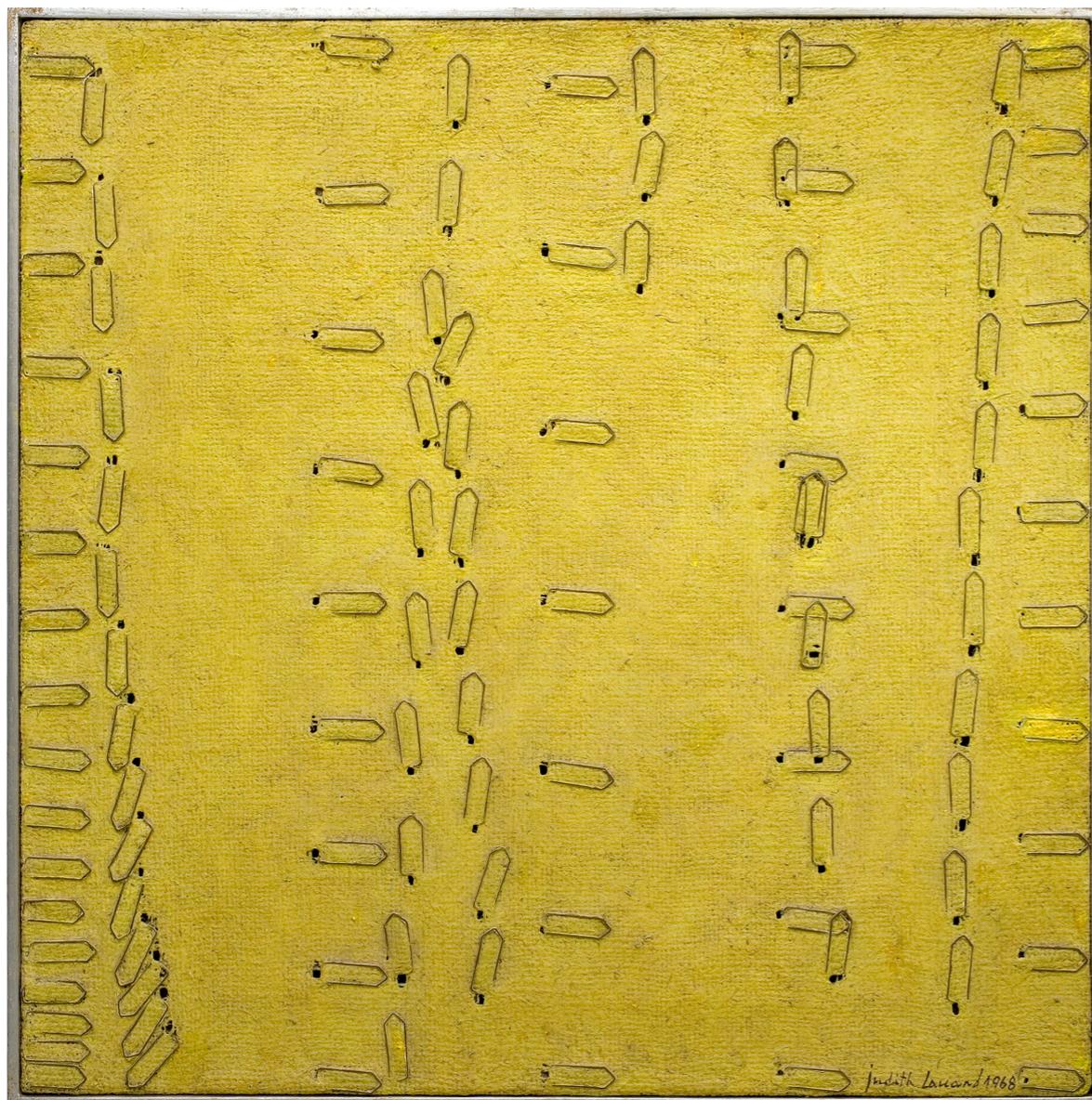
CURADORIA: Kassia Borges, curadora-adjunta de arte indígena

Cecilia Vicuña (Santiago, Chile, 1948) é ativista, poeta, cineasta e artista visual e está radicada em Nova Iorque. Sua produção transita pelo ecofeminismo e pelas políticas de destruição ecológica, homogeneização cultural e disparidade econômica. Sua arte tem várias dimensões que tratam sobre a terra, por meio de textos, pinturas, instalações e vídeos. Ao articular poesia, vídeo, pintura e ritual, Vicuña resgata saberes indígenas relacionados ao poder das mulheres e dos seres da floresta. Em um trabalho de bricolagem com histórias e mitos, a artista cria uma obra heterogênea, pungente e sensível.

O vídeo apresentado, *Quipo Mapocho* (2017), é um recorte de seu trabalho no rio Mapocho, no Chile, território de memórias e dores. A artista mergulha em uma visita a esse rio e o descreve como um rio de morte, onde a ditadura chilena despejou os corpos de pessoas que torturou e matou. Vicuña trabalha com uma narrativa visual com múltiplas perspectivas sobre a vida, a cultura, a memória e a história, para que o espectador veja a ancestralidade não por uma linearidade imutável congelada no passado ou projetada no futuro. Ao invés disso, ela nos convida a adentrar este lugar no tempo passado e presente – para certos povos originários, o tempo é composto da atemporalidade que atravessa toda a criação da humanidade.

Frame de *Quipo Mapocho*, de Cecilia Vicuña, 2017, exibido na Sala de vídeo do MASP

EDITORIAL



Os catálogos do MASP são importantes registros das exposições e também desempenham um papel fundamental na preservação da memória institucional. Para além dos limites físicos do Museu, as publicações expandem o alcance do conteúdo, multiplicando o impacto e as ações da instituição.

A área Editorial é a responsável por orquestrar todo o fluxo desse processo, trabalhando em colaboração estreita com talentos internos e externos na edição de publicações com os mais elevados padrões de excelência.

Em 2023, foram produzidos 42.500 exemplares de nove títulos distintos; sendo 13 livros publicados, considerando as edições em dois idiomas. Cada um representa uma faceta única das exposições e contribui para a disseminação do conhecimento artístico.

PAUL GAUGUIN: O OUTRO E EU

Organização editorial de Adriano Pedrosa, Fernando Oliva e Laura Cosendey

Textos de Abigail Solomon-Godeau, Adriano Pedrosa, Caroline Vercoe, Fernando Oliva, Heather Waldroup, Irina Stotland, Laura Cosendey, Linda Goddard, Ngahuia Te Awekotuku, Norma Broude, Stephen Eisenman e Tamar Garb

Design Luciana Facchini

ISBN 978-65-5777-036-8 | 978-65-5777-035-1

Edições em português e inglês | 272 pp. | 151 il. cor

Tiragem 5.300 exemplares (4.500 + 800)

Paul Gauguin: o outro e eu é a primeira exposição que se propõe a investigar a relação do artista com a ideia da alteridade e da exotização do "outro". Concentrando-se em seus autorretratos e em trabalhos produzidos enquanto esteve no Taiti, este catálogo traz uma abordagem crítica das tensões inerentes entre a biografia de Gauguin e a imagem que ele criou de si próprio, além de refletir sobre tópicos centrais dos debates contemporâneos sobre sua produção artística. Ao investigar a trajetória do artista – levando em consideração as questões do "primitivismo", do "exótico", dos "trópicos" e da apropriação cultural, assim como a erotização do corpo feminino, a sexualidade e a androginia – este volume lança um novo olhar sobre como a obra de Gauguin reforçou a produção de um imaginário sobre o "outro", dando suporte para que seja feita uma avaliação de seu legado.

Judith Lavand,
Acervo 197, 1968
Acrílica e cliques sobre tela,
50 x 50 cm
Foto: Sergio Guerini

Mosaico com retrospectiva das capas dos catálogos das exposições realizadas em 2023

CARMÉZIA EMILIANO: A ÁRVORE DA VIDA

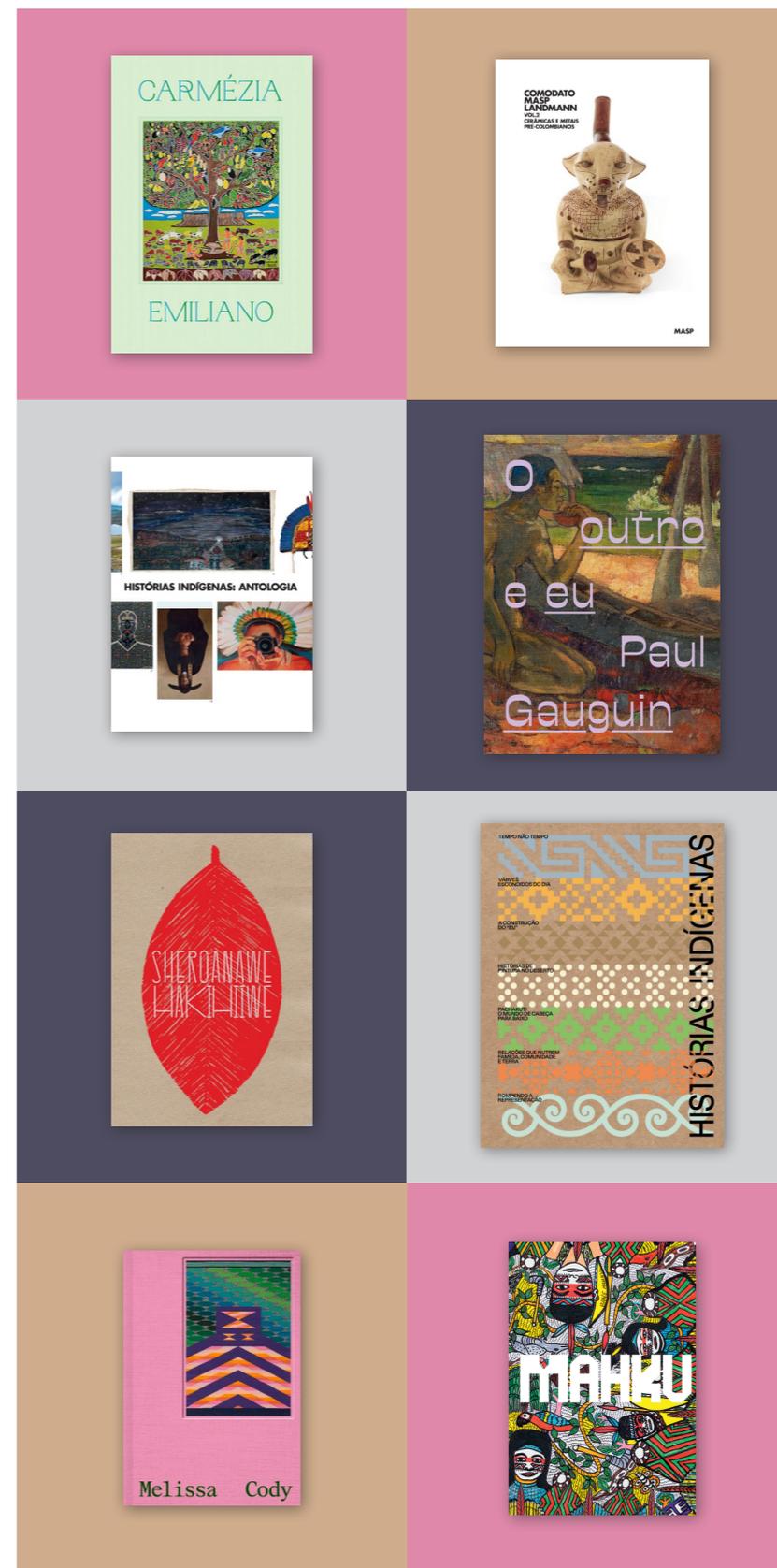
Organização editorial de Amanda Carneiro
Textos de Amanda Carneiro, Denilson Baniwa, Ilana Goldstein
Design Bruna Sade
ISBN 978-65-5777-034-4
Edição bilíngue (português/inglês) | 166 pp. | 88 il. cor
Tiragem 2.500 exemplares

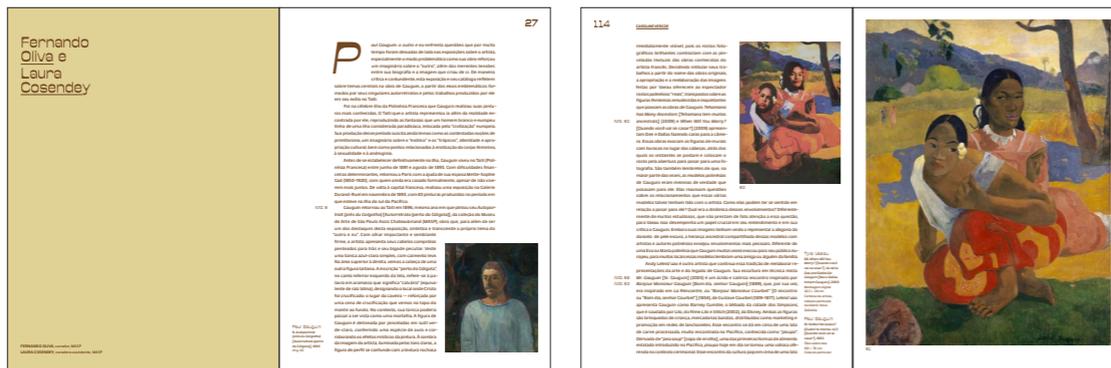
Este é o primeiro livro monográfico de Carmézia Emiliano (Maloca do Japó, Normandia, Roraima, 1960) e acompanha a exposição individual dedicada à artista macuxi no MASP, tomando posição contra as leituras reducionistas que influenciaram as análises sobre sua obra. Em capa dura, ricamente ilustrada e abrangendo as pinturas mais recentes de Emiliano, que figuram paisagens, objetos da cultura material e o cotidiano de sua comunidade, é uma publicação indispensável para interessados na produção indígena de artes visuais. *Carmézia Emiliano: a árvore da vida* introduz interlocuções críticas em torno da chamada "arte popular" e na revisão dos cânones da história da arte.

MAHKU: MIRAÇÕES

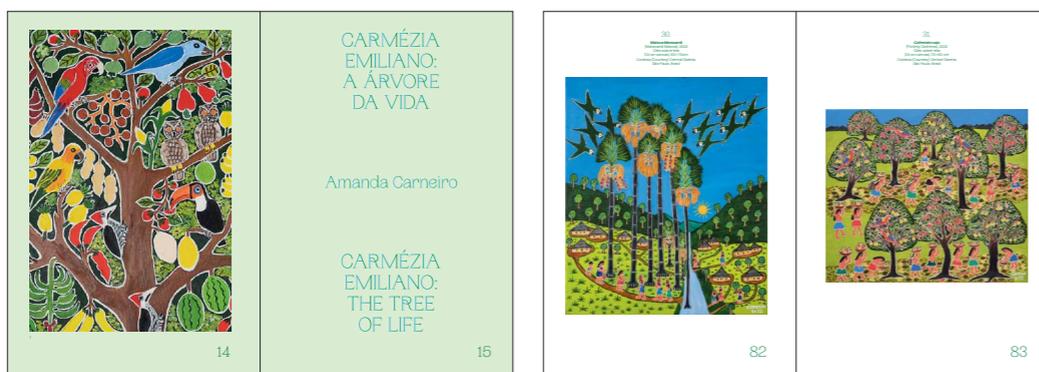
Organização editorial de Adriano Pedrosa e Guilherme Giufrida
Textos de Daniel Dinato, Guilherme Giufrida, Ibã Huni Kuin, Naine Terena, Raphael Fonseca
Design Bloco Gráfico
ISBN 978-65-5777-037-5
Edição bilíngue (português/inglês) | 242 pp. | 142 il. cor
Tiragem inicial 2.500 exemplares
Reimpressão 4.300 exemplares

A primeira publicação monográfica sobre o Movimento dos Artistas Huni Kuin (MAHKU), um dos principais coletivos de artistas indígenas no cenário da arte contemporânea brasileira, inclui, além de transcrições de cantos e mitos huni kuin, ensaios sobre a história e o significado das práticas e figurações realizadas pelo coletivo e reproduções de grande parte de sua produção visual. Fundado em 2013, o grupo iniciou seus trabalhos de tradução de cantos tradicionais do povo Huni Kuin em desenhos figurativos, desenvolvidos em oficinas universitárias na Terra Indígena Kaxinawá do rio Jordão, no Acre. As pinturas realizadas pelo grupo originam-se tanto de registros de cantos, mitos e histórias de sua ancestralidade, como de experiências visuais geradas pelos rituais de *Nixi pae*, que envolvem a bebida da ayahuasca.





1



2

1. Miolo do catálogo da mostra *Paul Gauguin: o outro e eu*

2. Miolo do catálogo da mostra *Carmézia Emiliano: a árvore da vida*

COMODATO MASP LANDMANN: CERÂMICAS E METAIS PRÉ-COLOMBIANOS

Organização editorial de Marcia Arcuri, com assistência de Leandro Muniz
 Textos de George Lau, Marcia Arcuri, Marcos Martín-Torres e María Alicia Uribe Villegas
 Design Edilaine Cunha
 ISBN 978-65-5777-041-2 | 978-65-5777-042-9
 Edição em português | 408 pp. | 808 il. cor
 Tiragem 900 exemplares

Este é o segundo de dois catálogos dedicados ao Comodato MASP Landmann, que chegou ao Museu em 2016 e permanecerá até 2026. Ao longo de 50 anos, Oscar e Edith Landmann reuniram uma das mais importantes coleções de arte pré-colombiana no Brasil, um comodato de 908 peças que inclui têxteis — tema do primeiro volume — cerâmicas, metais e outros materiais abordados nesta publicação. Abrangendo 35 culturas arqueológicas e um espectro temporal que vai de 1000 a.C. ao século 16, esses objetos são provenientes das regiões que hoje constituem a Argentina, o Brasil, a Colômbia, o Equador, o México, o Panamá, o Peru, a Venezuela e os países caribenhos. As análises e reproduções dessas peças são contribuições fundamentais para a compreensão da história indígena anterior ao processo de colonização, bem como para sua difusão no presente.

SHEROANAWÉ HAKIHIWE: TUDO ISSO SOMOS NÓS

Organização editorial de Adriano Pedrosa, André Mesquita e David Ribeiro
 Textos de André Mesquita, Catalina Lozano Moreno, David Ribeiro, Noraeden Mora Mendez e Trudruá Dorrico
 Design Allesblau
 ISBN 978-65-5777-040-5
 Edição bilíngue (português/inglês) | 240 pp. | 178 il. cor
 Tiragem 2.500 exemplares

A mostra individual de Sheroanawé Hakihiiwe no MASP é acompanhada por este exemplar ricamente ilustrado com parte de sua produção artística, incluindo ensaios que introduzem a vida e a obra do artista contemporâneo, ao mesmo tempo em que propiciam ao leitor conhecer a extensão cosmológica e a riqueza cultural das tradições estéticas de seu povo. Nascido em 1971 na Amazônia venezuelana, Sheroanawé Hakihiiwe passa parte de seu tempo entre Caracas e Mahekoto Theri, comunidade na região do Alto Orinoco. Resgatando tradições artísticas ancestrais por meio de seus desenhos, o artista incorpora grafismos próprios das pinturas corporais e decorações de objetos domésticos, parte fundamental do cotidiano de sua comunidade. Hakihiiwe usa formas mínimas e abstratas que denotam um fazer artístico intrinsecamente conectado às cosmologias amazônicas, ao mesmo tempo em que documenta a fauna e flora da floresta. O artista indígena fez seus primeiros desenhos ainda nos anos 1990, após colaborar com a artista mexicana Laura Anderson Barbata, desenvolvendo uma técnica de produção artesanal que utiliza fibras de frutos e plantas nativas para a fabricação de papéis — material que serve como suporte para seus desenhos.

MELISSA CODY: CÉUS TRAMADOS

Organização editorial de Isabella Rjeille
 Textos de Ann Lane Hedlund, Isabella Rjeille, Jennifer Denetdale e Ruba Katrib
 Design Estúdio Margem
 ISBN 978-65-5777-044-3 | 978-65-5777-038-2
 Edições em português e inglês | 164 pp. | 74 il. cor
 Tiragem 2.500 exemplares (1.300 + 1.200)

O livro traz ensaios comissionados, assim como a reprodução de obras que abrangem toda a carreira de Melissa Cody (No Water Mesa, Arizona, Nação Navajo, Estados Unidos, 1983). Os trabalhos da artista têxtil, da etnia Diné/Navajo, mesclam técnicas tradicionais da tapeçaria navajo com temas inovadores e referências contemporâneas. Na cosmologia navajo, a tecelagem é uma tecnologia transmitida ao povo navajo pela figura sagrada de *Na'ashjéii Asdzáá*, a Mulher Aranha. Herdeira desse conhecimento ancestral, Cody faz parte da quarta geração de artistas de sua família e este é o primeiro livro

1. Miolo do catálogo da mostra *Sheroanawe Hakihiiwe: tudo isso somos nós*

2. Miolo do catálogo da mostra *Melissa Cody: céus tramados*

3. Miolo do catálogo da mostra *Histórias indígenas*

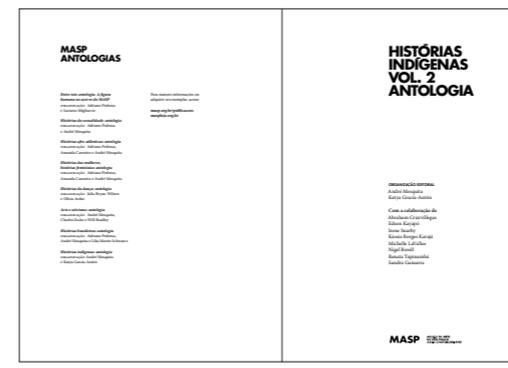
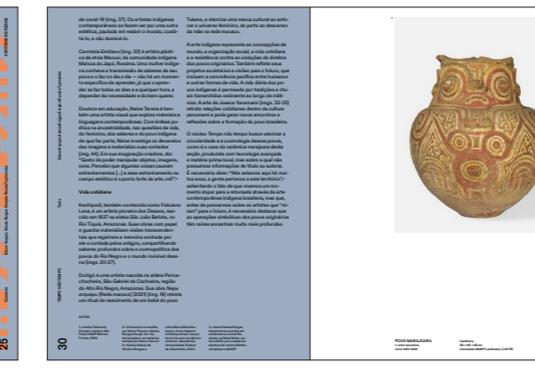
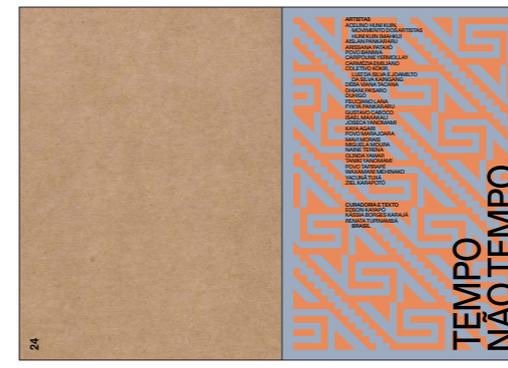
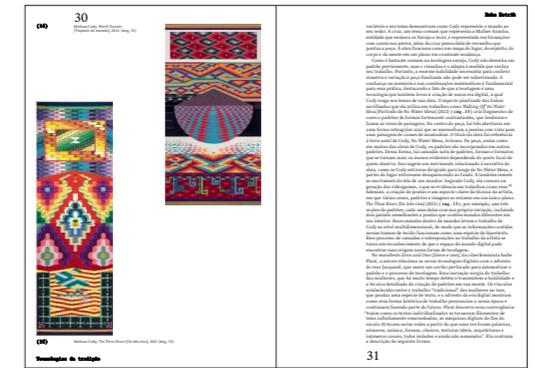
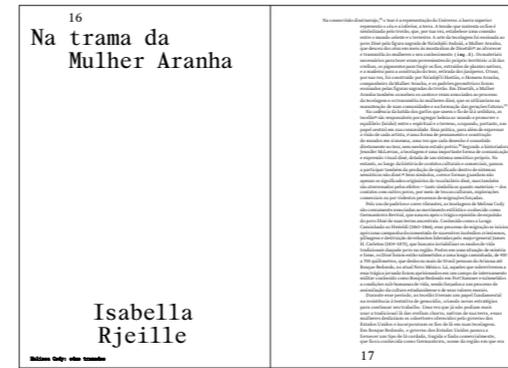
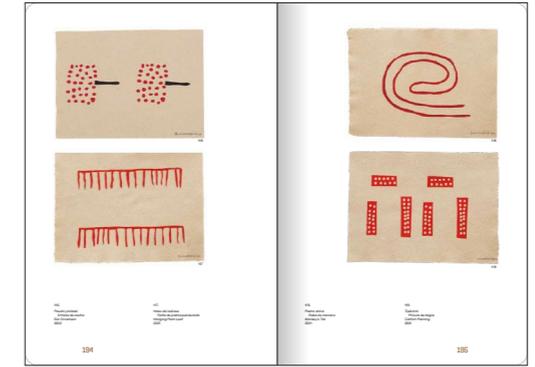
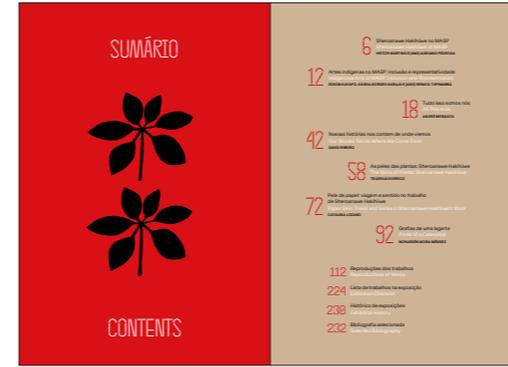
4. Miolo da publicação *Histórias indígenas: antologia*

monográfico sobre a obra da artista, acompanhando sua primeira grande exposição internacional, organizada pelo MASP e pelo MoMA PS1. O título parte de um trabalho de Cody intitulado *Under Cover of Webbed Skies* [Sob o manto de céus tramados] (2021), que reúne referências à história da tecelagem navajo, a seu território ancestral e à transmissão geracional dos conhecimentos da Mulher-Aranha.

HISTÓRIAS INDÍGENAS

Organização editorial de Adriano Pedrosa e Guilherme Giufrida
 Textos de Abraham Cruzvillegas, Adriano Pedrosa, Bruce Johnson-McLean, Edson Kayapó, Equipe curatorial modos indígenas e descolonização da National Gallery of Canada, Irene Snarby, Kássia Borges Karajá, Nigel Borell, Renata Tupinambá, Sandra Gamarra e Susanne Hætta
 Design Estúdio Campo
 ISBN 978-65-5777-039-9 | 978-65-5777-046-7
 Edição em português e inglês | 340 pp. | 268 il. cor
 Tiragem 6.000 exemplares (3.000 + 3.000)

Histórias indígenas reúne um amplo conjunto de perspectivas sobre as histórias indígenas nas Américas, Oceania e na Região Nórdica por meio da arte e da cultura visual. Este livro acompanha uma grande exposição coletiva de mesmo nome, organizada pelo Museu em parceria com o Kode Bergen Art Museum, com curadoria de artistas e pesquisadores indígenas e de ascendência indígena. Além de análises sobre os trabalhos produzidos em seus territórios, os curadores apresentam materiais ligados aos ativismos indígenas em todo o mundo. Oito ensaios curatoriais analisam as obras de diversas mídias, tipologias e origens presentes na exposição, realizadas desde os tempos pré-coloniais até o presente. Esta ampla seleção de histórias localizadas busca promover diálogos e introduzir discussões e comparações relevantes entre pontos de vista indígenas ao redor do globo. É um livro essencial para conhecer várias possibilidades de construção de narrativas e propostas curatoriais indígenas.



HISTÓRIAS INDÍGENAS: ANTOLOGIA

Organização editorial de André Mesquita e Katya García-Antón
 Textos de Abraham Cruzvillegas, Ailton Krenak, Almiros Martins Machado, André Mesquita, Ange Cayuman, Ariel Kuaray Ortega, Biung Ismahasan, Cecilia Vicuña, Cristine Takuá, Deborah Doxtator, Edson Kayapó, Franchesca Cubillo, Frank Ettawageshik, Gala Berger, Gunvor Guttorm, Hannah Donnelly, Heather Igloliorte, Irene Snarby, Issela Ccoyllo, Jaider Esbell, José María Arguedas, Kabita Chakma, Kássia Borges Karajá, Katya García-Antón, Kimberley Moulton, Laura Harjo, Lee-Ann Martin, Léuli Eshragahi, Liisa-Rávná Finbog, Maja Dunfjeld, Margarita Calfio Montalva, Mauro Mamani Macedo, Megan Cope, Megan Tamati-Quennell, Mery Fasabi, Metsá Rama, Monica Grini, Naine Terena de Jesus, Nigel Borell, Nils Oskal, Nils-Aslak Valkeapää, Pablo José Ramírez, Patricia Marroquin Norby, Pedro Uc Be, Raven Chacon, Renata Tupinambá, Robert Jahnke, Ronin Koshi, Rosalvo Ivarra Ortiz, Rubí Tsanda Huerta, Samir Flores, Sandra Gamarra, Santiago Yahuarcani, Santosh Kumar Das, Scott Manning Stevens, Seba Calfuqueo, Silvia Rivera Cusicanqui, Susi Bentzulul, Territorios, The Red Nation e Yásnaya Elena Aguilar Gil
 Design Edilaine Cunha e Paula Tinoco
 ISBN 978-65-5777-045-0
 Edição em português | 564 pp.
 Tiragem 4.000 exemplares

Histórias indígenas: antologia reúne 54 textos escritos em sua maioria por autoras e autores indígenas — pesquisadores, artistas, curadores, escritores, professores, poetas, ativistas, movimentos sociais, músicos e cineastas. Cinco ensaios advêm de apresentações de seminários realizados sobre o tema pelo MASP entre 2017 e 2021; encontros que apresentaram e discutiram a riqueza e a complexidade material e imaterial de culturas indígenas, suas filosofias, cosmologias e os desafios e as possibilidades de trabalhar com estes campos, sobretudo em um museu. O livro reúne ensaios, entrevistas, partituras, poemas, manifestos, relatos e declarações em torno de arte e cultura visual, cinema e música, curadoria e histórias das exposições, além de debates sobre gênero e raça, descolonização, ativismos e direito à terra, lutas políticas e sociais em múltiplos saberes, conceitos, cosmovisões e reflexões dos povos indígenas de diferentes territórios e contextos.



1. Miolo do catálogo da mostra MAHKU: *Mirações*

2. Miolo do catálogo da mostra Comodato MASP Landmann: *cerâmicas e metais pré-colombianos*



Capas das versões em português e inglês do guia MASP de bolso

MASP DE BOLSO

Organização editorial de Adriano Pedrosa, com assistência de Laura Cosendey e Leandro Muniz
Textos de Adriano Pedrosa, Amanda Carneiro, Beatriz Lemos, Camila Bechelany, Daniela Rodrigues, David Ribeiro, Felipe Martinez, Fernanda Lopes, Fernando Oliva, Glaucea Helena de Britto, Guilherme Giufrida, Isabella Rjeille, Julia Bryan-Wilson, Laura Cosendey, Leandro Muniz, Marcia Arcuri, Mariana G. Leme, Matheus de Andrade, Olivia Ardui, Regina Teixeira de Barros, Rodrigo Moura, Talita Trizoli, Tomás Toledo
Design Pablo Mazzucco
ISBN 978-65-5777-047-4 | 978-65-5777-048-1
Edições em português e inglês | 160 pp. | 87 il. cor
Tiragem 12.000 exemplares (10.000 + 2.000)

Este é um guia que apresenta com textos uma seleção de 75 artistas com trabalhos no acervo do MASP. Trata-se de um pequeno recorte de um universo de quase 12 mil obras, abrangendo artes da África, das Américas, da Ásia e da Europa, desde a antiguidade até o século 21, incluindo pinturas, esculturas, desenhos, fotografias, roupas, entre outros. Além de obras do acervo de arte europeia — com nomes como Rafael, Vincent van Gogh, Paul Cézanne, Pierre-Auguste Renoir, Édouard Manet, Claude Monet, Edgar Degas, Amedeo Modigliani e Pablo Picasso —, esta publicação reproduz peças de diversas culturas. Entre os brasileiros, há trabalhos de Maria Auxiliadora, Madalena Santos Reinbolt e Agostinho Batista de Freitas, artistas autodidatas que atuavam fora da academia e do circuito artístico tradicional, frequentemente marginalizados na história da arte oficial. A nova edição também inclui trabalhos de artistas contemporâneos incorporados ao acervo nos últimos anos, com uma forte presença de artistas mulheres e afrodescendentes, como Abdias Nascimento, Anna Maria Maiolino, Dalton Paula, o coletivo Guerrilla Girls, Flávio Cerqueira, Heitor dos Prazeres, Hulda Guzmán, Leonor Antunes, Melvin Edwards, Rubem Valentim e Sonia Gomes.

PUBLICAÇÕES PREVISTAS PARA 2024

Em 2024, serão produzidas ao todo 23 publicações, sendo 16 considerando os catálogos das exposições: *Gran Fury*, *Francis Bacon*, *Mário de Andrade*, *Arte na moda: MASP Renner*, *Catherine Opie*, *Lia D Castro*, *Leonilson*, *Histórias da diversidade LGBTQIA+*, *Histórias da diversidade LGBTQIA+: antologia e Serigrafistas Queer*. Além de uma publicação para a área de Mediação e Programas Públicos, serão reimpressos alguns títulos esgotados, como *Concreto e Cristal*, *Habitat* e *Abdias Nascimento: um artista panameficano*, incluindo novas edições de livros como *Maria Auxiliadora: vida cotidiana, pintura e resistência*, e *Histórias afro-atlânticas*.

EXPOGRAFIA



Em 2023, a área de Expografia foi responsável por sete projetos de exposições e cinco salas de vídeo. Todos os projetos expográficos são desenvolvidos em colaboração com equipes internas (curadoria, produção, infraestrutura, comunicação, acervo e operações) e fornecedores externos (cenotecnia, montagem fina e iluminação). Estes projetos passam por diferentes etapas até a abertura da exposição. Além das fases comuns a projetos de arquitetura (estudo preliminar, anteprojeto, projeto executivo e *as built*), a Expografia é responsável por produzir material de suporte para o trabalho de outras áreas, como maquetes, guias de montagem e bases para cálculos de ocupação e segurança.

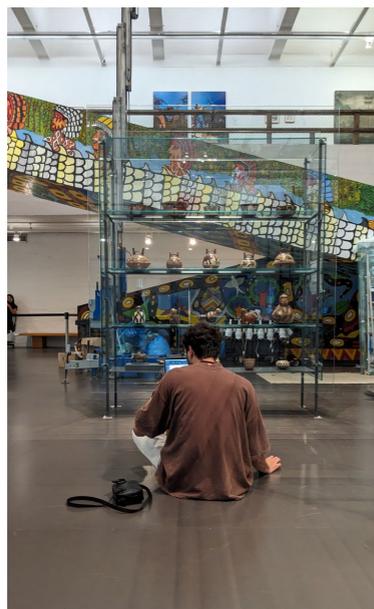
EXPOSIÇÕES

Reutilizando a disposição de paredes existentes na galeria do 1º subsolo, a expografia de *Carmézia Emiliano: a árvore da vida se baseou na obra da artista e na identidade visual do catálogo*. As paredes externas foram pintadas em um degradê que ia do verde claro ao verde floresta, tom que adentrava a galeria, cobrindo todas as paredes. As molduras em madeira clara contrastavam com a pintura ao fundo, realçando as pinturas da artista. A disposição alinhada e uniformemente espaçada das obras garantiu um tom mais clássico à exposição.

MAHKU: Mirações foi realizada na galeria do 2º subsolo.

O projeto expográfico foi composto por oito painéis de madeira construídos com caixeta e compensado de paricá. Nesses painéis foram expostas diversas pinturas do coletivo, além de algumas séries de desenhos acompanhados por áudios de cantos Huni Kuin. As vitrines do restaurante MASP A Baianeira e do Centro de Pesquisa foram ocupadas por obras de Kassia Borges, artista do coletivo, enquanto outra instalação de sua autoria ocupou o fundo da galeria. A estrutura do painel passou por dois momentos de testes e ajustes: uma montagem prévia, em escala reduzida, e uma segunda montagem, em escala real, no auditório do museu. A primeira montagem possibilitou a compreensão do projeto pela equipe de marcenaria, além de facilitar a definição de uniões e detalhes. A segunda etapa permitiu ajustes estruturais e serviu como suporte para testes adicionais, como montagem de obras, legendas e equipamentos audiovisuais. Esse processo envolveu as áreas de Infraestrutura (marcenaria), Operações (auditório/eventos e limpeza), Comunicação (design), Acervo e Conservação (montagem), Curadoria, Expografia e Produção de Exposições. Outro ponto marcante do projeto foi a criação de uma pintura mural site-specific nas rampas do espaço. Essa intervenção, aprovada pelos órgãos de preservação do patrimônio, permaneceu até o encerramento do ciclo de *Histórias indígenas*.

Patricia Rengifo,
Ani Xeati [Grande festa], 2023
Acrílica sobre tela,
100 x 120 cm
Compra no contexto
da exposição *Histórias indígenas*, 2023
Foto: Eduardo Ortega



1



2



3



4

1. Vitrine desmontável utilizada na exposição *Comodato MASP Landmann: cerâmicas e metais pré-colombianos*

2. Maquete da exposição *Melissa Cody: céus tramados*

3. Teste de cor para as paredes da exposição *Paul Gauguin: o outro e eu*

4. Montagem prévia, em escala real, realizada no auditório do Museu com painéis da exposição *MAHKU: mirações*



Já *Acervo em transformação: doações recentes* ocupou os painéis do mezanino em uma apresentação clássica com paredes brancas e disposição regular das obras.

Paul Gauguin: o outro e eu ocorreu na galeria do 1º andar. A exposição manteve a expografia preexistente, com três painéis fixados entre o piso e as vigas da galeria, concentrando-se na pintura das paredes e em uma alteração significativa na densidade da montagem das obras para conferir um caráter especial à exposição.

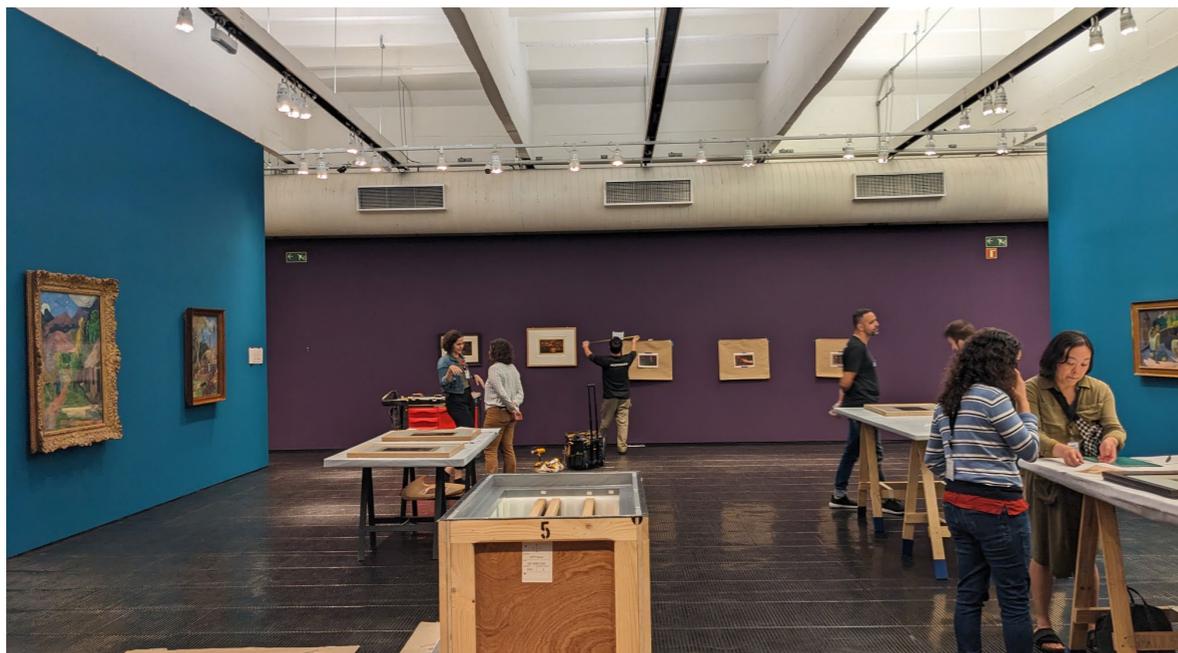
Sheroanawe Hakihiiwe: tudo isso somos nós ocupou a galeria do 1º subsolo. A partir de uma paleta presente na obra do artista, as paredes foram cobertas por um tom alaranjado, enquanto faixas em tom de palha foram posicionadas do lado de fora da sala, demarcando áreas específicas para comunicação visual. A mostra também inaugurou novas iniciativas de acessibilidade no museu. Na entrada da exposição, um tablet apresentou conteúdos de áudio-descrição do espaço e obras comentadas, com legendagem e tradução em libras.

Comodato MASP Landmann: cerâmicas e metais pré-colombianos ocupou a galeria do 2º subsolo, apresentando 718 obras. A conservação das peças delicadas e a organização desse grande volume de obras no espaço expositivo foram os principais desafios do projeto expográfico. Utilizando um sistema de vitrines verticais desmontáveis, o projeto tratou da disposição desses elementos no espaço e auxiliou na composição das obras em cada um dos displays. Vitrines horizontais concentraram as peças menores, majoritariamente em metal. Outras vitrines, distribuídas de forma alternada em uma malha ortogonal, permitiram a apresentação de cada cultura arqueológica separadamente. O layout da exposição, por sua vez, estimulou o público a realizar um percurso não-linear de fruição, reforçando os diálogos entre as culturas. O trabalho próximo às áreas de Curadoria, Acervo e Comunicação foi essencial para o sucesso do projeto.

Vista da montagem fina da mostra *MAHKU: mirações* no segundo subsolo



Vista da montagem de *Histórias indígenas* no segundo subsolo do Museu



1

1. Vista da montagem no primeiro andar do Museu da mostra *Paul Gauguin: o outro e eu*

2. Registro da montagem fina da mostra *Sheroanawe Hakihiiwe: tudo isso somos nós*

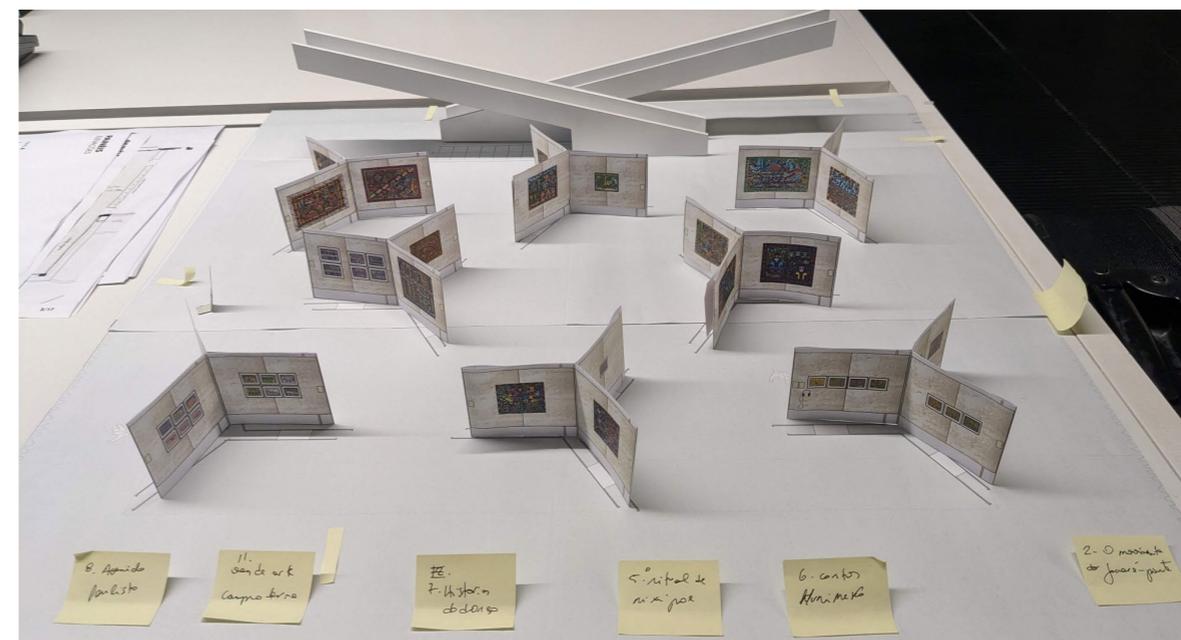
3. Maquete de estudos para a exposição *MAHKU: Mirações*

A grande mostra coletiva *Histórias indígenas* ocupou as galerias do 1º andar e do 2º subsolo, contando com uma equipe de curadores externos. No 1º andar, grandes painéis – reaproveitados de montagens anteriores – dividiram o espaço em quatro salas, ocupadas pelos núcleos "Ativismos", "Relações que nutrem: família, comunidade e terra", "A construção do 'eu'" e "Histórias da pintura no deserto". Já na galeria do 2º subsolo, foi apresentada uma expografia nova, construída com painéis de MDF com estrutura aparente para acomodar os núcleos "Pachakuti: o mundo de cabeça para baixo", "Rompendo a representação", "Tempo não tempo" e "Várveš: escondido do dia". O sistema construtivo consistiu em painéis modulares em MDF, com peças metálicas utilizadas estrategicamente para alinhamentos e conexões. Lastros de concreto garantiram a estabilidade das paredes simples e serviram como contrapeso em locais onde obras muito pesadas foram fixadas.

Em *Melissa Cody: céus tramados*, mostra que ocupou a galeria do primeiro subsolo, optou-se por pintar todas as paredes internas de branco, oferecendo destaque às cores vibrantes das obras da artista. Externamente, a pintura referenciava o projeto gráfico do catálogo, com tons de verde profundo e rosa chiclete, incorporando a forma gráfica da aranha, imagem recorrente na obra da artista e utilizada no catálogo e também no *lettering* da exposição. Uma vitrine exibiu objetos utilizados pela artista em sua produção, acompanhados por fotos e outros materiais, oferecendo contexto à criação das obras.



2



3

PLANOS PREVISTOS PARA 2024

Em 2024, ano de *Histórias LGBTQIA +*, estão previstas dez exposições e seis Salas de vídeo. Além disso, a área dará início aos trabalhos relacionados ao Edifício Pietro Maria Bardi, como o levantamento e a preparação de bases dos espaços, pesquisa de referências e estudos para ocupação das novas galerias expositivas.

FINANCEIRO

Após o encerramento das demonstrações financeiras de 2022, a KPMG Auditores Independentes, empresa responsável por auditar as demonstrações financeiras do MASP, constatou que o museu se enquadraria, a partir de 2023, em uma nova categoria contábil devido ao valor final de seu ativo ter ultrapassado R\$ 300 milhões no Balanço Patrimonial. Desta forma, o Museu passou a ser considerado como empresa de grande porte regida pelas normas contábeis completas, conhecidas como Full CPC.

Em termos de melhorias de processos, foi implementada a automação do lançamento das vendas da loja online no sistema financeiro e a eliminação da etapa de conferência contábil antes dos pagamentos, que foi possível devido à integração de informações de classificação gerenciais e contábeis.

Ao final do ano, a gestão do estoque de materiais de escritório e de peças de manutenção foi transferida da área de Infraestrutura para a área Financeira com o objetivo de otimizar o fluxo de informações entre o almoxarifado e a área de Compras, agilizando, assim, a avaliação do nível de estoque e a reposição de materiais.

PLANOS PREVISTOS PARA 2024

O ano de 2024 será dedicado a uma ampla revisão da área de compras e de seus processos. Em curso, o projeto otimiza o uso do atual ERP do Museu, tendo como pilares a unificação de pedidos e processos internos, a implementação de um módulo de contratos, a revisão da base de cadastros e categorização de produtos, bem como a implantação de KPIs para a área. Além disso, o almoxarifado, incorporado à área no final de 2023, passará por um amplo processo de organização e ampliação de suas atividades em 2024.

Sidney Amaral,
Identidade, 2004
Aquarela e lápis de cor
sobre papel, 19 x 15 cm
Doação Espólio Sidney
Amaral e Almeida & Dale
Galeria de Arte, 2023
Foto: Sergio Guerini



INFRAESTRUTURA

A área de Infraestrutura é responsável pela manutenção e conservação da edificação, das instalações, dos sistemas e dos equipamentos que constituem a infraestrutura predial. Visa a segurança, a habitabilidade e a sustentabilidade, além da valorização do patrimônio histórico, com a importante missão de auxiliar na preservação dos acervos artístico e documental, garantindo-lhes longevidade.

A manutenção da infraestrutura predial abrange elementos construtivos diversos como paredes, pisos, coberturas e etc; instalações e sistemas de climatização; elétricas; mecânicas; hidráulicas; sanitárias; e de prevenção e combate a incêndio.

A gestão, o planejamento e a estrutura de documentações e registros das manutenções são baseados em normas técnicas em acordo com as leis e regulamentos vigentes. Dentro da estrutura de documentação, periodicamente, são realizados testes e aferições que certificam e atestam a integridade de todo o sistema, de forma a mitigar riscos e prevenir acidentes, como por exemplo: laudos de SPDA (Sistema de Proteção e Descarga Atmosférica) e instalações elétricas; certificados de controle de pragas, limpeza de reservatórios de água, higienização de bebedouros, limpeza de coifas e dutos de ar condicionado, análise de qualidade do ar e termografia dos painéis elétricos; testes do SDAI - Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio, entre outros.

SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO

O controle do clima interno não só visa o conforto térmico e a qualidade do ar nos ambientes como também é fundamental para a preservação dos acervos; função que exige controles rigorosos de temperatura (min 19° / máx 23°) e umidade relativa do ar (min 45% / máx 65%), uma dinâmica cada vez mais desafiadora considerando as grandes variações e amplitudes do clima externo diário registradas nos últimos anos.

Em março de 2023, foram implementadas melhorias significativas na Central de Água Gelada (CAG), com a instalação de oito novos inversores de frequência no sistema de torres e bombas primárias. A atualização proporcionou uma eficiência energética aprimorada e melhor desempenho dos equipamentos elétricos, prevenindo falhas. Além disso, foi realizado um retrofit em cinco bombas para otimizar a vazão, aumentando a confiabilidade do sistema.

Um dos objetivos principais da área durante o ano foi a implementação de processos de automação. Na Central de Água Gelada, essa ação se deu por meio de um mecanismo – dentro do sistema da Encon – que permite a ativação e a desativação dos *chillers* de forma remota, eliminando a necessidade de intervenção física para abrir ou fechar válvulas. Nas torres de resfriamento, foi ajustado o setpoint de



José Antônio da Silva,
Autorretrato, 1982
Óleo sobre tela, 50 x 70 cm
Doação Galeria Mapa, 2023
Foto: CABREL | Escritório
de Imagem

operação, reduzindo a temperatura da água para os parâmetros desejados e alcançando uma significativa economia de energia, passando de 28°C para 25°C. Os bancos de resistência das máquinas de ar passaram por um retrofit que ampliou sua capacidade de se adequar às diferentes temperaturas dos ambientes. Além disso, os mesmos foram deslocados 60 cm em relação às serpentinas, visando reduzir a umidade dentro das máquinas e otimizando o controle dos equipamentos. Todas essas mudanças resultaram em uma maior eficiência e, conseqüentemente, uma melhora significativa nos ambientes.

Também foi contratada a empresa Projetarg para consultoria de todo o sistema de climatização, com o objetivo de indicar oportunidades de melhorias no controle da temperatura e umidade dos espaços expositivos, tais como: melhorias de performance para garantir o bom funcionamento dos sistemas centrais de aquecimento, ventilação e ar-condicionado; oportunidades de segurança e confiabilidade das operações dos sistemas; melhorias no conforto térmico dos ocupantes; e oportunidades de eficiência energética, visando a economia de recursos e a maior sustentabilidade das operações.

LAYOUT DOS ESCRITÓRIOS E ÁREAS DE CONVIVÊNCIA

Para melhor atender a quantidade de colaboradores do Museu, foram executadas adequações de layout nos escritórios. Uma sala pequena de reunião foi reconfigurada para a criação de 16 novos postos de trabalho. A área de convivência – importante espaço de encontro e descanso das equipes – recebeu novos bancos e mesas confeccionados pela própria marcenaria do Museu, além de um sofá reformado. Ao lado da copa, no 1º subsolo, uma nova área de convivência foi criada para servir de espaço de descanso para os colaboradores operacionais e uma antiga sala, antes usada como depósito, foi transformada em escritório para a equipe de Infraestrutura, com instalações e mobiliários novos.

COPAS DE EVENTOS E DE COLABORADORES

A copa de eventos foi totalmente reformada de acordo com as normas do Corpo de Bombeiros, sendo realizada a substituição total dos pisos, forros e revestimentos. Todas as instalações elétricas foram trocadas, incluindo o quadro elétrico, assim como a modernização do sistema de exaustão, a substituição da fôrmica por azulejo e a confecção de novos mobiliários pela equipe interna do MASP.

CONFECÇÃO DE MOLDURAS

O MASP possui marcenaria própria com equipe especializada no desenvolvimento de molduras para obras de arte. Em 2023, foram confeccionadas 23 novas molduras e 16 restauros para quadros expostos no Museu ou emprestados para outras instituições. Além disso, foi executada a criação e a recuperação de mobiliários para diversas áreas, incluindo alguns painéis para a área de Exprofografia.

PLANO DE MANUTENÇÃO DO RESTAURANTE

Um importante plano de manutenção com foco no restaurante MASP A Baianeira foi iniciado em 2023, tendo em vista o aumento de demandas do mesmo em relação à área de Infraestrutura. Com intuito de melhorar processos internos, foi realizado um trabalho de rastreamento com objetivo de identificar oportunidades de melhorias, o que possibilitou as trocas de cabeamento, identificação de tomadas e retrofit do quadro elétrico da cozinha, tornando sua operação mais estável e segura.

ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2024

Estão previstos grandes projetos de impacto com foco em melhorias do sistema de climatização e aprimoramento dos processos e controles de manutenção. Uma vez que a construção do Edifício Pietro Maria Bardi seja finalizada, será executado um plano de manutenção, abrangendo os dois prédios, garantindo eficiência e qualidade.

Com a continuação do trabalho iniciado pela consultoria Projetarg, a área pretende identificar ainda mais oportunidades de melhorias de performance do sistema de ar condicionado, garantindo sempre o bom funcionamento dos sistemas centrais, bem como desenvolver outras oportunidades de eficiência energética, visando a economia de recursos e uma maior sustentabilidade das operações.

Passará a ser utilizado um sistema para administrar todas as ordens de serviços executadas pela Infraestrutura, sendo possível obter indicadores e acompanhamentos dos trabalhos para auxiliar no desenvolvimento de um novo modelo do Plano de Manutenção do MASP, focado em manutenção e conservação preventivas para o Edifício Lina Bo Bardi.

Com relação a prevenção de incêndios, a área realizará importantes investimentos em duas frentes de trabalho: a primeira se concentra na confecção de um quadro de energia fixo para a alimentação do sistema de gerador que atende aos eventos realizados no Grande Auditório de forma a evitar que cabos sejam passados pelos corredores do Museu; a segunda consiste na reforma da marcenaria, localizada no 1º subsolo, para a adequação do sistema de exaustão.

JURÍDICO



A área Jurídica do MASP, subordinada à Diretoria Financeira e de Operações do Museu desde 2018, é atualmente composta por uma advogada coordenadora e três colaboradoras – uma advogada e duas estagiárias – que atendem às demandas do Museu no dia a dia e se reportam diretamente à vice-presidente do MASP, a advogada Juliana Siqueira de Sá.

O Jurídico atua de forma consultiva, atendendo às demandas e viabilizando projetos de diversos setores da instituição. As atividades da área incluem a elaboração e a gestão de contratos (empréstimos, comodatos, doações, prestações de serviços, instrumentos relativos a direitos autorais, etc.), ofícios, políticas e termos; a realização de consultas e pesquisas para as demais áreas; a comunicação com órgãos públicos, incluindo órgãos de patrimônio; a viabilização de publicações e exposições do MASP e o apoio às itinerâncias das mesmas a instituições culturais nacionais e internacionais.

A área também é responsável por supervisionar os processos administrativos e judiciais cíveis, tributários e trabalhistas nos quais o MASP figura como parte, pela revisão de peças e pela coordenação de estratégias processuais junto aos escritórios que patrocinam os processos, com o objetivo de minimizar eventuais riscos reputacionais e financeiros à instituição.

CONTRATOS

Desde 2018, com a criação da área de forma independente, todos os documentos do Museu passam pela elaboração, revisão e/ou validação do jurídico. Com a expansão de projetos das áreas e o crescente cuidado com a formalização dos processos, o Jurídico elaborou/revisou cerca de 1.900 minutas em 2023, triplicando o número de contratos celebrados em 2021.

Para garantir o rápido atendimento às demandas e a padronização dos documentos e dando continuidade ao movimento iniciado em 2022, a área realizou a automatização dos contratos de maior volume, permitindo que as demais áreas gerem minutas pré-chanceladas automaticamente com o preenchimento de um formulário, diminuindo consideravelmente o tempo de confecção das minutas e garantindo a formalização tempestiva das tratativas com fornecedores e parceiros.

CONTRATOS ANUAIS

Continuando o movimento iniciado em 2021, o Jurídico seguiu, junto às demais áreas, com a padronização na celebração de contratos anuais, que permitem a solicitação de serviços dos fornecedores fixos do Museu de maneira simplificada, por meio de emissão de uma ordem de serviço.

Paulo Pjota, *Paisagem com objetos da coleção*, 2023
Acrílica, óleo e têmpera sobre tela, e suporte de ferro, 235 x 165 cm
Doação do artista, 2023
Foto: CABREL| Escritório de Imagem

PADRONIZAÇÃO DE ASSINATURAS

Desde o início da pandemia de Covid-19, o MASP passou a assinar seus contratos e demais documentos via plataformas de assinatura eletrônica. A ordem de assinaturas foi padronizada, de modo a garantir a conformidade dos contratos junto ao Jurídico, à área responsável pela contratação e aos respectivos Diretores.

VÃO LIVRE E PLACEMAKING

Durante o ano, em parceria com o Laboratório Arq.Futuro de Cidades do Inesper e sob liderança da Diretora Estatutária Tania Haddad, foi criado um Comitê para a realização de estudos sobre o espaço do “Vão Livre” à luz dos princípios de *placemaking* (em tradução livre, “produção de lugares”). O Comitê intenciona, como produto final, nortear o desenho de usos para o máximo aproveitamento do Vão Livre pela população paulistana, com base no projeto original da arquiteta Lina Bo Bardi, que idealizou o local como uma extensão de livre acesso do Museu, fornecendo programação cultural gratuita à população.

O Comitê tem como participantes Juliana Siqueira de Sá (Vice-Presidente do MASP), Raul Juste Lores (Diretor Estatutário), Ana Paula Martinez (Conselho Deliberativo), Eduardo Saron (Conselho Deliberativo), Regina Teixeira de Barros (Curadora Coordenadora e Curadora do Acervo MASP) e Mariana Luvizutti (Coordenadora do Jurídico). Além dos membros do Museu, também integram o Comitê profissionais vinculados ao INSPER: Laura Janka, arquiteta e responsável pela condução da pesquisa, Maurício Feijó e Tomas Alvim.

Como primeiro teste, a equipe instalou, em dias estratégicos, 50 cadeiras de praia vermelhas no espaço, para uso livre pela população. A testagem, mapeada pela equipe do Inesper, gerou resultados animadores: o tempo de permanência dos usuários do Vão Livre aumentou consideravelmente, o número de crianças dobrou e os usuários se sentiram mais confortáveis e seguros no local.

TREINAMENTOS

Dando continuidade ao movimento iniciado nos últimos anos, em 2023, foram realizados treinamentos sobre direitos autorais, direitos de personalidade e outros direitos incidentes sobre os projetos das demais áreas. Os treinamentos têm o intuito de fornecer instruções gerais sobre as questões jurídicas de cada projeto e auxiliar as equipes a entender os processos do Museu como um todo, bem como capacitá-las a esclarecer eventuais dúvidas de menor complexidade de artistas, fornecedores e demais envolvidos.

PARCERIAS

A área Jurídica trabalha em parceria com alguns escritórios de advocacia que, de forma pro bono, auxiliam o MASP na condução de processos e outros temas ligados à instituição. Em conjunto com a Diretoria Financeira e de Operações, o MASP registra aqui seus mais sinceros agradecimentos aos escritórios Advocacia Krakowiak; Andrade Maia Advogados; Cleary Gottlieb Steen & Hamilton LLP;

Dias e Carvalho Filho Advogados; Dias de Souza Advogados; Fábio Ulhoa Coelho Advogados Associados; LeFosse Advogados; Linklaters; Machado Meyer; Moraes Pitombo Advogados; Sendacz e Ópice Advogados; SFCB Advogados; Simpson Thacher & Bartlett LLP; e Pinheiro Neto Advogados.

Cadeiras de praia vermelhas instaladas no Vão Livre do MASP, primeira proposta de *placemaking* realizada pelo Museu



MASP EM EXPANSÃO E OUTROS PROJETOS

MASP EM EXPANSÃO

EDIFÍCIO PIETRO MARIA BARDI

O projeto do Edifício Pietro Maria Bardi, de autoria da Metro Arquitetos Associados e Neves Arquitetos, é resultado do trabalho coordenado com mais de 40 escritórios que atendem a diferentes etapas da construção: estrutura de concreto e metálica, fundações, instalações, acústica, luminotécnica, acessibilidade, caixilhos, fachadas, entre outras. A obra, iniciada em 2021, é executada pela Racional Engenharia e tem previsão de entrega em novembro de 2024, com abertura ao público em março de 2025. O gerenciamento dos projetos de arquitetura, ambientação, engenharia, a coordenação do processo de instalação de mobiliário e equipamentos para os ambientes de público, assim como o apoio a funcionários e às áreas de Mediação e Programas Públicos e Restauro do novo edifício são, realizados pela área de Projetos e Arquitetura do MASP.

O Edifício Pietro Maria Bardi atende a importantes demandas da instituição, como o aumento das áreas expositivas em 70%, andares dedicados aos cursos do MASP Escola e à Restauração, além de duas áreas multiuso destinadas a eventos ou exposições, expansão do MASP Loja, do MASP Café e do restaurante MASP A Baianeira. O projeto inclui ainda três docas cobertas, com sistema de eclusa para a carga e descarga segura de obras de arte.

Os sistemas de proteção contra incêndio foram projetados de acordo com os requisitos da norma americana NFPA e preveem a instalação de sprinklers nas áreas expositivas, conforme recomendação do ICOM - International Council of Museums e IBRAM - Instituto Brasileiro de Museus. O projeto atende ainda às normas de acessibilidade e aos requisitos de sustentabilidade, tanto na execução quanto na operação, e receberá a certificação *LEED - Leadership in Energy and Environmental Design*.

TÚNEL DE INTERLIGAÇÃO

O túnel de interligação entre os Edifícios Lina Bo Bardi e Pietro Maria Bardi viabilizará o trânsito do público, de funcionários e de obras de arte de modo seguro e integrado, e ainda permitirá a conexão dos sistemas de segurança, logística e ar-condicionado da instituição. Em 2023, foi iniciada a primeira fase de sua construção, com o remanejamento das redes de água e esgoto, energia e telefonia, enterradas na área de projeção da obra sob a calçada da Avenida Paulista. Já a execução e a conclusão das demais etapas deverá ocorrer entre fevereiro de 2024 e abril de 2025.

Sandra Gamarra,
Doble [Duplo], 2023
Óleo sobre tela, 90 x 60
cm Doação da artista no
contexto da exposição
Histórias indígenas, 2023
Foto: Eduardo Ortega



1. Vista aérea da construção do novo Edifício Pietro Maria Bardi ao lado da atual sede do MASP
Foto: Pedro Trufii

2 e 3. Processo de construção do Edifício Pietro Maria Bardi
Foto: Pedro Trufii

Com o objetivo de simplificar a execução da obra e minimizar o impacto no entorno, o método executivo, antes por escavação a céu aberto, foi revisado para escavação invertida. Dessa forma, executa-se primeiramente a laje de cobertura do túnel para que seja possível recompor brevemente o trânsito normal de pedestres, e na sequência se inicia a escavação sob a mesma.

O gerenciamento dessa obra, assim como do túnel de interligação entre os Edifícios Lina Bo Bardi e Pietro Maria Bardi é realizado pela Tallento Engenharia. A área de Projetos e Arquitetura acompanha e supervisiona a execução da obra e o cumprimento das metas de prazo, custo e qualidade.

GRUPOS DE TRABALHO

Para garantir a implementação de todas as atividades e serviços dentro do Edifício Pietro Maria Bardi, bem como sua operação em conjunto com o edifício Lina Bo Bardi, foram formados grupos de trabalho temáticos, sob a coordenação central da área de Planejamento Estratégico.

Os grupos são liderados por ao menos um gestor e contam com a participação de colaboradores de diferentes áreas, que trabalham em conjunto no planejamento e na organização da operação e de iniciativas ligadas ao funcionamento do novo edifício. De característica multidisciplinar, trabalham em torno de temas amplos como sinalização predial, implementação de sistemas e tecnologias, circulação, fluxos e comunicação, bem como no desenho dos futuros serviços oferecidos no novo edifício, como o MASP Loja, o MASP Escola, o Laboratório de Restauo, o MASP Café e o restaurante MASP A Baianeira.

Ao longo do ano de 2023, a área de Planejamento Estratégico também organizou visitas à obra pelos colaboradores do Museu, que continuarão sendo realizadas em 2024. Em grupos de até 15 pessoas, mais de 80 colaboradores já visitaram a obra em 2023. Com a aproximação da abertura do Edifício Pietro Maria Bardi, as atividades e o trabalho conjunto dos grupos vão ser intensificados em 2024.

1



2



3

SINALIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Dentre os grupos de trabalho criados, dois estão sob a liderança da área de Comunicação, sendo o primeiro dedicado à elaboração de um amplo sistema de sinalização que integrará o atual Edifício Lina Bo Bardi ao novo Edifício Pietro Maria Bardi, contando com a participação das áreas de Planejamento Estratégico, Engajamento e Digital, Operações e Projetos e Arquitetura. O projeto de sinalização está sendo executado pelas empresas Nitsche e Estúdio Campo, que ao longo de 2023 apresentaram um amplo estudo preliminar. Em 2024, está prevista a continuidade do desenvolvimento do projeto que inclui ainda mais duas etapas: anteprojeto e execução final. Essa é uma iniciativa para criar um sistema homogêneo e coerente de sinalização entre ambos os edifícios do MASP, visando uma organização visual e comunicação mais eficiente com o público.

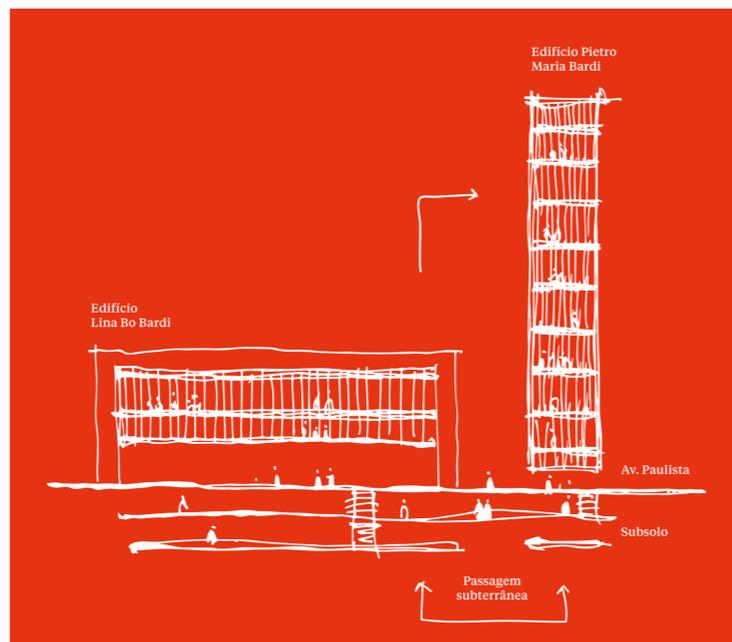
Ainda na esfera da sinalização e comunicação visual, foram realizados também os primeiros estudos para os tapumes que serão instalados por ocasião da construção do túnel de interligação entre os edifícios.

O trabalho do segundo grupo liderado pela área de Comunicação é voltado ao desenvolvimento do plano de comunicação para o lançamento do Edifício Pietro Maria Bardi e conta com a colaboração das áreas de Relações Institucionais e Engajamento e Digital e, em breve, também de especialistas.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A área de Tecnologia da Informação, em conjunto com Operações, contribuiu para o projeto MASP em expansão com a busca de alternativas viáveis de controle de acesso, levando em consideração as particularidades de operação da instituição, e se dedicará às novas instalações de infraestrutura tecnológica no Edifício Pietro Maria Bardi.

Layout de uma das placas informativas para tapumes



Com aprovação da área de Projetos e Arquitetura, os periféricos foram escolhidos visando um controle automatizado e integrado do acesso às portas e elevadores, com aquisição prevista para 2024.

BNDES - FUNDO CULTURAL - APOIO AO PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO

SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E REFORMA DAS FACHADAS

As obras de adequação do Edifício Lina Bo Bardi às normas de segurança contra incêndio foram concluídas em 2023 pela área de Projetos e Arquitetura. Foi realizado ainda um teste geral do sistema, com acompanhamento do núcleo de engenharia do Ministério Público do Estado de São Paulo – CAEX | Controle de Ações de Extensão. A obra atendeu à Ação Civil Pública movida pelo órgão contra o MASP aberta em 2008. Com a finalização da mesma, o Museu recebeu a licença de funcionamento cedida pela Prefeitura de São Paulo. A intervenção foi custeada pelo edital BNDES Fundo Cultural - Apoio ao Patrimônio Cultural Brasileiro, realizado por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

Em complemento à intervenção das fachadas realizada no âmbito das adequações do Edifício Lina Bo Bardi às normas de segurança contra incêndio, as ancoragens inferiores dos caixilhos no 1º e 2º andares foram reforçadas, melhorando a estabilidade geral do conjunto. Foram substituídos quatro quadros elétricos para adequação à norma brasileira e melhoria das condições de segurança das instalações. O processo de adequação prosseguirá em 2024, com a troca de mais quatro quadros elétricos.

Instalação dos módulos de tombar no segundo andar do Museu, na fachada da Rua Carlos Commenale
Foto: Marco Scriboni



GESTÃO DE ATIVOS DIGITAIS

Custeado pelo edital BNDES Fundo Cultural - Apoio ao Patrimônio Cultural Brasileiro, apoio não reembolsável para a preservação do patrimônio cultural e incentivo à cadeia produtiva da cultura, realizado por meio da Lei de Incentivo à Cultura –, o Projeto de Gestão de Ativos Digitais foi implementado com sucesso entre outubro de 2022 e novembro de 2023.

O projeto marca uma transformação significativa na abordagem do MASP em relação ao armazenamento, à catalogação, preservação e disponibilização de seus ativos digitais. Com o objetivo de organizar, preservar, garantir a recuperação e o acesso a esses ativos de forma permanente, o Museu adotou um novo conjunto de sistemas, processos, rotinas, equipamentos e formulou uma Política de Preservação, com critérios e protocolos para a preservação do patrimônio digital do MASP.

O desenvolvimento do projeto foi estruturado em duas etapas fundamentais:

1. Gestão Documental, com destaque para o diagnóstico da produção documental do Museu, a criação do plano de classificação, a atualização do vocabulário controlado e a implementação de um sistema para gestão de documentos eletrônicos recorrentes.

2. Preservação Digital, com destaque para a adequação do parque tecnológico aos sistemas de preservação, ao processo de configuração e à personalização dos softwares escolhidos (preservação digital, catalogação e banco de imagens), bem como à digitalização de objetos, documentos, imagens, entre outros.

GESTÃO DOCUMENTAL

Durante a primeira etapa de execução do projeto, foram conduzidas entrevistas com representantes de 20 áreas do Museu, com o objetivo de mapear a produção documental de cada uma e identificar os documentos destinados à guarda permanente. Ao término desse processo, desenvolvido em cinco frentes de trabalho, o formulário consolidado ofereceu uma visão geral das funções, atividades e documentos produzidos por todas as áreas do MASP.

1ª - Revisão das autoridades de pessoas e instituições utilizadas para indicar autoria, coautoria e outras formas de colaboração intelectual ou artística;

2ª - Correção ou inclusão de nomes de artistas que possuem obras no acervo do MASP e revisão da lista de autoridades de termos tópicos (Vocabulário Controlado de Arte do MASP);

3ª - Realização de inventário das imagens de obras materiais e obras nato digitais do acervo museológico; construção de parâmetros, atribuição, mapeamento e normalização de metadados. Como resultado, o inventário de arquivos revelou, aproximadamente:

- 26.900 fotografias profissionais de obras do acervo e comodatos;

- 660 matrizes digitais de obras nato-digitais (fotografias e vídeos);
- 34.150 imagens de processos de conservação e restauro de obras, incluindo imagiologia e exames científicos de obras;
- 70.000 imagens que documentam diversas atividades de gestão do acervo
- 13.690 documentos textuais produzidos entre os anos de 2019 e 2023
- 16.870 documentos textuais produzidos entre os anos de 2019 e 2023 pelas atividades ligadas à conservação do acervo e comodatos;
- 11.970 documentos de referência sobre as obras, produzidos ou compilados por entidades externas, mas que complementam a documentação delas.

4ª - Implementação do sistema Fluig para gestão de ativos digitais corrente, conduzida em fases, começando pela definição e análise do Plano de Classificação. Os processos de input de informações no software foram desenvolvidos tendo como parâmetro o Plano de Classificação citado, garantindo a inclusão adequada de arquivos no sistema. Compatível com o ERP utilizado pelo MASP (PROTHEUS), o FLUIG é um software de gestão de documentos eletrônicos (GED) e foi implementado para sistematizar a gestão de documentos textuais de guarda permanente. A integração com outros sistemas foi facilitada pela utilização de APIs, permitindo uma interconexão eficaz e uma colaboração fluida.

5ª - Definição de fichas catalográficas aplicadas nos softwares de gestão da documentação permanente. O processo de definição de fichas catalográficas é fundamental para a organização eficiente e a catalogação adequada dos arquivos digitais (textos, imagens e vídeos). Os resultados obtidos por meio das entrevistas com os núcleos do MASP proporcionaram uma compreensão abrangente dos metadados fundamentais para a catalogação de arquivos de guarda permanente.

FICHA CATALOGRÁFICA CRIADO PARA O SISTEMA FLUIG PRESERVAÇÃO DIGITAL

PROPOSTA DE METADADOS EMBEBIDOS

METADADOS

DIRETORIA (FUNÇÃO); ÁREA (SUB-FUNÇÃO); ATIVIDADE; DOCUMENTO; EXPOSIÇÃO/EVENTO/PROGRAMA/PROJETO/ REUNIÃO; GÊNERO DOCUMENTAL; DATA; OBSERVAÇÕES; TOMBO [ACERVO E CONSERVAÇÃO]; PASTA DE OBRA [ACERVO E CONSERVAÇÃO]; REUNIÕES INSTITUCIONAIS [SECRETARIA];

TIPOS DE CAMPOS

DIRETORIA * TABELA COM AS DIRETORIAS	GÊNERO DOCUMENTAL INSERIR TABELA COM OS DADOS: TEXTUAL CARTOGRÁFICO ICNOGRÁFICO SONORO AUDIOVISUAL TRIDIMENSIONAL	EXPOSIÇÃO/EVENTO/PROGRAMA/ PROJETO INSERIR BOTÃO OU LINK PARA A PÁGINA DO VOCABULÁRIO CONTROLADO DO SOPHIA MASP NA WEB
ÁREA * TABELA COM AS ÁREAS	DATA CAMPO LIVRE	TOMBO [ACERVO E CONSERVAÇÃO]
ATIVIDADE * TABELA COM AS ATIVIDADES	OBSERVAÇÕES CAMPO LIVRE	PASTA DE OBRAS [ACERVO E CONSERVAÇÃO]
DOCUMENTO * TABELA COM OS DOCUMENTOS CONFORME A ATIVIDADE SELECIONADA		REUNIÕES INSTITUCIONAIS [SECRETARIA]
		TIPO DE DOCUMENTO [SECRETARIA E ACERVO E CONSERVAÇÃO]

* O PREENCHIMENTO DESSOS CAMPOS É HIERARQUIZADO E ESCALONADO CONFORME O PLANO DE CLASSIFICAÇÃO CAMPOS EXCLUSIVOS

PRESERVAÇÃO DIGITAL

A segunda etapa de execução do Projeto de Gestão de Ativos Digitais contemplou oito frentes de trabalho, que incluíram a revisão e atualização do vocabulário controlado de artes do MASP:

1º - Diagnóstico da maturidade digital da instituição a partir do levantamento da produção e acumulação de ativos em cada área do Museu. Foi realizado um diagnóstico por meio de um levantamento detalhado da produção e acumulação de ativos, assim como os fluxos de cópia e utilização. Utilizou-se a ferramenta DPC RAM, uma plataforma de modelagem projetada para uma análise ágil da organização e da capacidade de preservação digital. Os resultados obtidos revelaram uma visão abrangente da maturidade digital do Museu, destacando as áreas de eficiência e as oportunidades de aprimoramento. O diagnóstico fornece ainda informações e referências importantes para formulação da Política de Preservação Digital. Além disso, também foram feitas recomendações para fortalecer a maturidade digital nos próximos anos.

2º - Formulação da Política de Preservação Digital. Por meio de uma abordagem participativa, envolvendo consultorias especializadas e a colaboração das áreas internas, este documento estabelece critérios, intenções e prioridades para salvaguardar o acervo digital, assegurando o acesso de longo prazo e a adaptabilidade às evoluções tecnológicas. Essa é uma ferramenta fundamental para a gestão estratégica da documentação digital do MASP e sua implementação proporciona uma base sólida para assegurar a preservação e o acesso contínuo aos recursos digitais.

3º - Adequação de planilhas, listas e tabelas para levantamento e descrição do acervo permanente para migração dos dados para o software de gestão. A medida visou otimizar a transição para um ambiente digital mais eficiente, garantindo a compatibilidade entre dados, que antes eram mantidos em formatos diversos, para o formato exigido pelos atuais softwares.

4º - Aquisição, configuração e personalização do software Archivematica para preservação digital. A etapa envolveu uma análise detalhada das capacidades do software em relação às especificidades do Museu. O Archivematica é um conjunto integrado de ferramentas de código aberto que permite aos usuários e às instituições o processamento de objetos digitais desde o ingresso até o acesso. O sistema funciona como um "cofre digital", garantindo a integridade dos arquivos a longo prazo. A customização e integração do software com as demais ferramentas do projeto (Resourcespace, Collective Access e Fluig) foi cuidadosamente planejada para garantir uma operação fluida.

5º - Instalação e customização do CollectiveAccess, software de catalogação e pesquisa. Foi realizada a adequação do software aos requisitos específicos do Centro de Pesquisa e do Acervo, considerando as diferentes tipologias de materiais a serem catalogados. O CollectiveAccess oferece uma vasta variedade de padrões de catalogação e é um sistema de gerenciamento de coleções amplamente utilizado por museus, bibliotecas e arquivos para pesquisa, catalogação e administração de suas coleções digitais. O software oferece

ferramentas para registrar e organizar informações sobre diversos itens de coleção, como obras de arte, livros, documentos e mídias. Sua licença open source proporciona flexibilidade, possibilitando a personalização do sistema de acordo com as exigências específicas de catalogação e metadados. O software também é responsável pela interface de pesquisa dos ativos digitais do público interno ou externo (pesquisadores), conforme permissionamento.

6º - Instalação e customização de software responsável pelo banco de imagens e documentos iconográficos - ResourceSpace. O ResourceSpace oferece a facilidade de uso e acesso via navegador, com baixo custo de manutenção, compatibilidade com formatos de preservação, integração com outros sistemas e compatibilidade com serviços de alta tecnologia. O sistema foi implementado para atuar como porta de entrada para as imagens e vídeos nato-digitais e também para materiais digitalizados, funcionando como um banco de imagens/vídeos para a instituição. O processo de implementação do sistema envolveu desde a instalação inicial até a configuração detalhada, envolvendo especificações técnicas, configuração de sistema operacional, storage e rotina de backup, aplicação de identidade visual, instalação de bibliotecas para compatibilidade com formatos específicos, dentre outras. O ResourceSpace será usado para incorporação dos materiais do Centro de Pesquisa, assim como da documentação e dos registros correntes da instituição. A integração com o Archivematica, CollectiveAccess e Fluig, além do uso conjunto com ferramentas de criação e administração (Adobe CC e Google Drive), oferece soluções para coleta, tratamento, guarda e distribuição de registros multimídia, preservando os metadados ao longo do processo.

7º - Aquisição de equipamentos, notebooks e servidores para o armazenamento, recuperação, tratamento, visualização e digitalização dos ativos digitais. A aquisição de equipamentos foi conduzida mediante uma cuidadosa avaliação das necessidades específicas do projeto. O processo de compra envolveu a aquisição de servidores exclusivos para preservação digital, um scanner para digitalização de ativos físicos, notebooks para aperfeiçoamento do parque tecnológico do Museu, HDs externos para armazenamento temporário de mídias físicas digitalizadas e um gravador de fita LTO para o backup dos ativos. A aquisição dos equipamentos fortalece a capacidade de gerenciamento do Museu de seus ativos digitais de forma abrangente e sustentável.

8º - Digitalização da coleção de objetos sonoros, filmicos, audiovisuais e eletrônicos gravados sobre suportes frágeis e obsoletos de modo a promover a preservação das matrizes em repositório digital confiável. Os parâmetros para a digitalização foram definidos após análise da Consultoria de Preservação Digital, com o objetivo de garantir a guarda permanente e a mais alta qualidade para utilização e consulta pela instituição e pesquisadores em geral. A digitalização foi aplicada a uma lista específica de materiais, considerando sua importância cultural e histórica, fragilidade, grau de degradação e obsolescência. Essa ação visa assegurar a preservação de longo prazo e facilitar o acesso e a utilização eficaz desses recursos pela instituição e pela comunidade de pesquisadores.

MATERIAIS DIGITALIZADOS

NÚCLEO	FORMATO	QUANTIDADE
Centro de Pesquisa	VHS/VHS-C	277
Centro de Pesquisa	Mini-DV	2
Centro de Pesquisa	U-Matic	19
Centro de Pesquisa	Rolo de áudio	10
Centro de Pesquisa	Rolo de filme 16mm	5
Centro de Pesquisa	Rolo de filme Super-8	4
Centro de Pesquisa	Disquetes (3,5")	312
Centro de Pesquisa	Fita K7/mini K7	136
Centro de Pesquisa	Betacam	1
Centro de Pesquisa	Betamax	1
Centro de Pesquisa	CD/DVD dados	285
Centro de Pesquisa	DVD vídeos	38
Centro de Pesquisa	Negativo 35mm - em fotogramas	3.901
Acervo	VHS-C	2
Acervo	Fita de vídeo 8mm	1
Acervo	CD/DVD dados	217
Acervo	DVD vídeos	10
TOTAL DE MATERIAIS DIGITALIZADOS		4.454

DOCUMENTAÇÃO - ÁREA DE ACERVO E CONSERVAÇÃO

A área de Acervo e Conservação do MASP participou ativamente da implantação do sistema de ativos digitais, projeto liderado pelas equipes do Centro de Pesquisa e de Tecnologia da Informação. Foram processados mais de 130.000 arquivos de imagem e 42.530 documentos textuais produzidos entre 2015 e 2023, que já estão devidamente armazenados em ambiente digital para um acesso mais eficiente e seguro.

ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2024

Com a implementação do Projeto de Gestão de Ativos Digitais, o sistema de preservação digital está apto para receber uploads de arquivos em massa e de forma integrada, sejam documentos textuais, imagens, vídeos e outros suportes. Dessa forma, o processo de upload dos arquivos do Museu passa a ser uma atividade recorrente dentro da instituição e para que a operacionalização do sistema seja efetiva, serão realizados treinamentos com as equipes internas no primeiro trimestre de 2024.

MASP LOJA



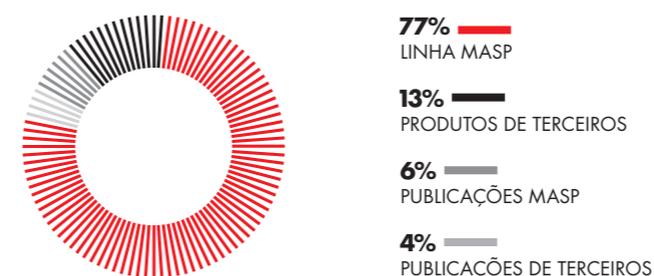
O MASP Loja concluiu o ano de 2023 com crescimentos e conquistas expressivas, ampliando sua linha própria de produtos, bem como o número de fornecedores de design e artesanato, consolidando-se como fonte rentável para a instituição.

A loja passou por modificações de layout e, diante da nova disposição da planta, passou a oferecer uma experiência mais fluida, agradável e comercial ao visitante. Também foram adotadas novas práticas de *visual merchandising*, como a valorização das peças à venda em pontos focais e maior presença dos produtos institucionais no espaço expositivo. Por fim, a manutenção do acompanhamento diário dos resultados angariou maior saudabilidade de giro e margem, corroborando com tomadas de decisão ainda mais adequadas sobre a compra de produtos e a duração dos estoques.

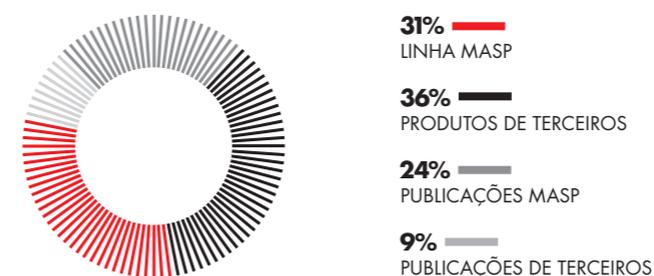
O faturamento do MASP Loja chegou a R\$ 5.376.932 em 2023, ultrapassando 184 mil itens vendidos. O e-commerce foi responsável por 11,3% da venda, contribuindo com R\$ 611.220. Em comparação com 2022, houve um crescimento de 18,3% em peças e 23,5% em vendas – com destaque para o segmento de design e artesanato, com crescimentos de 77,3% em peças e 96,7% em valor.

Coletivo Linhas do Horizonte,
Bordado em comemoração aos 120 anos de Belo Horizonte, 2017
Bordado sobre tecido, 80 x 50 cm
Doação Diretoria Estatutária, Alberto Fernandes, Alexandre Bertoldi, Andrea Cury Waslander, Geraldo Carbone, Heitor Martins, Jackson Schneider, Jean Martin Sigríst Jr., Juliana Siqueira de Sá, Tania Haddad Nobre no contexto da exposição *Histórias brasileiras, 2022-23*
Foto: Eduardo Ortega

SETORES DA LOJA EM PEÇAS



SETORES DA LOJA EM FATURAMENTO



ARTESANATO E DESIGN

Zelandando pelos processos de economia verde e compra responsável, o ano encerrou atingindo a marca de 100 fornecedores, sendo 80 de artesanato e 20 de design, um acréscimo de 42% em relação a 2022.

Seguindo o eixo temático do ano no Museu, dedicado às Histórias indígenas, o MASP Loja reservou um espaço para peças de 30 povos originários (uma participação 50% maior do que no ano anterior), sendo eles, principalmente, das regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil. São eles:

1. Apurinã - Vale do Juruá / AC
2. Arara - Volta Grande do Xingu, Altamira / PA
3. Baniwa - São Gabriel da Cachoeira / AM
4. Baré - São Gabriel da Cachoeira / AM
5. Guarani Mbya - Parelheiros / SP e Bertioga / SP
6. Juruna - Volta Grande do Xingu, Altamira / PA
7. Kadiwéu - Serra da Bodoquena / MS (divisa com o Paraguai)
8. Karajá - São Félix do Araguaia / TO
9. Kayapó Mekrãgnoti - distrito de Castelo dos Sonhos, Altamira / PA
10. Krahô - Goiatins / TO
11. Macuxi - Aurora do Campo, zona rural de Boa Vista / RR
12. Marúbo - Vale do Juruá / AC
13. Mehinako - porção sul do Parque Indígena do Xingu / MT
14. Ofaié - Brasilândia / MS
15. Suruí Paiter - Cacoal / RO
16. Palikur - Oiapoque / AP
17. Parakanã - Altamira e São Félix do Xingu / PA
18. Pataxó - extremo sul do Estado da Bahia, divisa com o norte de Minas / BA
19. Sateré-Mawé - Terra Indígena Andirá-Marau / AM
20. Terena - Miranda / MS
21. Ticuna - margem esquerda do rio Solimões, no trecho entre Tabatinga e São Paulo de Olivença / AM
22. Tukano - São Gabriel da Cachoeira / AM
23. Tupiniquim - Aracruz / ES
24. Waimiri Atroari - Terra Indígena Waimiri Atroari / entre RR e AM
25. Warao - Boa Vista / RR
26. Wauja - porção sul do Parque Indígena do Xingu / MT
27. Yanomami - Terra Indígena Yanomami / RR
28. Yawalapiti - porção sul do Parque Indígena do Xingu / MT
29. Ye'kwana - Terra Indígena Yanomami / RR
30. Zo'é - Terra Indígena Zo'é, Óbidos / PA

PUBLICAÇÕES

MASP

No segmento de publicações editadas pelo MASP, foi alcançada a marca de 10.902 exemplares comercializados, com destaque para: *Mahku: Mirações*, com 1.422 vendas, *Paul Gauguin: o outro e eu*, com 1.098 unidades, e *Histórias brasileiras*, com 670 unidades.

No que tange à distribuição internacional de livros, foi reforçada a sólida parceria com a distribuidora Artbook | D.A.P., responsável pela distribuição de mais de nove títulos do Museu, tais como: *Madalena Santos Reinbolt: A Head Full Of Planets*; *Judith Lavand: Concrete Detour*; *Cynthia Marcelle: By Means of Doubt*; *Mahku: Mirations*; *Carmézia Emiliano: The Tree Of Life*; *Paul Gauguin: The Other And I*; *Sheroanawe Hakihiiwe: All This Is Us*; *Melissa Cody: Webbed Skies e Indigenous Histories*.

OUTRAS EDITORAS

Neste segmento, o MASP Loja manteve sua curadoria sempre adequada aos eixos temáticos anuais. Em 2023, foram vendidos 8.162 livros, 10% a mais do que em 2022, totalizando R\$ 488.749. Os livros de temas infantis e indígenas se destacaram entre as vendas, ocupando as primeiras posições na lista de mais buscados pelos visitantes. As publicações para crianças atingiram 1.887 unidades vendidas e as de temática indígena, 1.938.



Vista do novo layout do MASP Loja, que ocupa o primeiro subsolo do Museu

LINHA DE PRODUTOS INSTITUCIONAIS

A linha própria de produtos da marca MASP Loja teve um salto de faturamento, passando de R\$ 1,3 milhão para R\$ 1,64 milhão (20,5%), com a venda de mais de 141 mil itens. No que diz respeito à participação no negócio, os produtos MASP foram responsáveis por 77% dos itens vendidos durante o ano. Foram desenvolvidos 160 novos produtos e a previsão é aumentar em 50% este número até o fim de 2024.

PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS

Ao longo de 2023, o MASP Loja participou de eventos sólidos no calendário de arte nacional, como a SP-Arte e a Rotas Brasileiras. Seguindo o eixo temático de exposições, o estande da Loja na SP-Arte teve curadoria de Adélia Borges e apresentou peças de 25 povos indígenas. Nos cinco dias de evento, alcançou-se R\$ 81.131 de faturamento, com a venda de 862 itens. Já na feira Rotas Brasileiras, foi exibido um compilado de produtos disponíveis na loja, alcançando R\$ 76.223 com a venda de 826 itens. No cenário internacional, pela primeira vez, a loja expôs as publicações do Museu na Bienal de Sharjah, nos Emirados Árabes.



Vista do MASP Loja dentro da feira SP-Arte de 2023

ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2024

Para 2024, a área se compromete com a ampliação da densidade geográfica dos povos originários fornecedores de peças artesanais, valorizando também as etnias localizadas nas regiões Sul e Nordeste do país. Também está prevista a expansão da presença do MASP Loja no calendário de feiras nacionais de arte.

O foco estará voltado para o desenvolvimento de uma experiência ainda mais encantadora e completa para o visitante, promovendo um realinhamento do olhar sobre o atendimento em loja de forma a atender às necessidades do público e valorizando o processo criativo dos artesãos e designers nacionais.

Sob o ponto de vista do *visual merchandising*, serão utilizados dados para privilegiar os pontos focais da planta, construindo uma jornada ainda mais fluida e intuitiva, priorizando composições híbridas e modulares de livre acesso a todos, facilitando a circulação de pessoas com deficiência.

No que se refere ao desenvolvimento de produtos e à relação com fornecedores, será feita a manutenção dos itens com giro adequado e a busca por novos parceiros visando ampliar a diversidade de itens, pavimentando um caminho sólido para a inauguração da nova loja no edifício Pietro Maria Bardi.

MASP SUSTENTÁVEL



De grande importância para o Museu, o Grupo de Trabalho em Sustentabilidade – criado em 2019 e formado por colaboradores de diversas áreas –, busca cada vez mais oportunidades e soluções que promovam o desenvolvimento sustentável da instituição. Por meio de investimentos e projetos, que incorporem em sua concepção uma vertente ecologicamente viável e responsável, esse grupo multidisciplinar tem como objetivo propor, analisar e implementar iniciativas sustentáveis.

Em uma ação pioneira no setor cultural, o MASP publicou em 2020 o seu primeiro inventário de gases de efeito estufa – o GHG Protocol. A partir de 2021, o Museu passou a realizar a auditoria externa do inventário e, desde então, recebe o Selo Ouro do programa, a certificação de maior nível.



GESTÃO DE RESÍDUOS

Em 2023, o MASP deu continuidade ao projeto de gestão de resíduos iniciado no ano anterior. Foi implementado um novo plano para a gestão do lixo gerado, que se iniciou com a reorganização e a implementação de novas lixeiras para visitantes e colaboradores, garantindo maior facilidade e entendimento no momento do descarte. Com a separação adequada do lixo nas áreas de circulação de público e administrativas, todo o resíduo produzido pela operação foi destinado corretamente: os resíduos orgânicos foram transformados em adubo, as embalagens recicladas e os rejeitos incinerados e transformados em energia. A partir do mapeamento contínuo dos tipos de resíduos produzidos por cada área, também foram implementados descartes específicos para madeira, lâmpadas e eletrônicos nos ambientes administrativos.

Lucas Arruda,
Sem título, da série *Deserto-Modelo*, 2020
Óleo sobre tela, 50 x 50 cm
Doação Jonathan Cheung
no contexto da exposição
Histórias brasileiras,
2022-23
Foto: Everton Ballardin

Com o intuito de esclarecer regras e reduzir os erros de descarte, foram realizados treinamentos internos de forma recorrente. Em parceria com a equipe da MUSA, empresa de coleta B2B, os colaboradores receberam o primeiro workshop sobre sustentabilidade e gestão de resíduos com o objetivo de sensibilizar a equipe em torno do tema, além de apresentar dados gerais do setor, dados específicos sobre o MASP e as ações realizadas e futuras.

De janeiro a dezembro de 2023, o volume total de resíduos produzidos foi de 49.939 kg. A partir da coleta, tais resíduos foram transformados em 11.258 kg de materiais recicláveis, 2.768 kg de adubo orgânico e 19.930 KWH de combustível energético. O volume de CO2 economizado foi de 41.048 kg, enquanto a economia de espaço em aterros sanitários foi de 119 m3.

É possível acompanhar a gestão de resíduos do Museu em tempo real por meio do QR-Code abaixo.



GESTÃO DE ENERGIA

Há sete anos, o MASP realizou a migração do Mercado Cativo para o Mercado Livre de Energia. Uma operação que, além dos benefícios de redução de custos, adequação de consumo e maior previsibilidade orçamentária, possibilitou a contratação da energia de fontes renováveis, diminuindo a emissão de gases de efeito estufa. Essa ação é realizada em parceria com o Grupo COMERC ENERGIA que, anualmente, concede ao Museu o certificado Comerc-Sinerconsult de Energia Renovável.

O certificado de 2023 atesta que o MASP reduziu a emissão de 94,89 toneladas de CO2, o que seria equivalente a 665 árvores em 30 anos em um projeto de reflorestamento.



SISTEMA HVAC - HEATING, VENTILATING AND AIR CONDITIONING

Após estudos de eficiência energética e considerando que o sistema HVAC consome cerca de 40% da energia total da instituição, investimentos neste segmento foram entendidos como fundamentais para o avanço das ações voltadas à sustentabilidade ambiental. Com o apoio de uma consultoria especializada em sistemas de climatização, que avalia continuamente as oportunidades de melhoria no sistema HVAC, a área colocou em prática as seguintes iniciativas:

SUBSTITUIÇÃO DE FILTROS DESCARTÁVEIS POR UM SISTEMA SEMI-DESCARTÁVEL

Buscando a redução dos resíduos gerados pelo sistema HVAC, foi feita em 2023 a implantação de filtros semi-descartáveis nos equipamentos dos sistemas de climatização. Feitos em moldura de chapa galvanizada e telas metálicas revestidas em perfil PVC, os filtros têm como principais vantagens a economia financeira, por se tratar de um produto permanente, e a redução do descarte e dos resíduos gerados.



Filtro antigo (à esquerda) e filtros novos (à direita) instalados no sistema de climatização do Museu

Sem título, 2023
Marcador sobre papel,
30 x 20 cm
Compra no contexto
da exposição *Histórias
indígenas*, 2023
MASP.11496
Foto: Eduardo Ortega

INSTALAÇÃO DE INVERSORES DE FREQUÊNCIA E MOTORES

Dez inversores de frequência foram atrelados aos motores do sistema de climatização em busca de melhorias na eficiência energética. Tal estratégia visa o controle mais preciso da velocidade dos motores elétricos, otimizando o consumo de energia e reduzindo o desperdício.

Além dos inversores, foram instalados mais 12 motores nos equipamentos do sistema de HVAC que, agregados aos motores instalados em anos anteriores, representam um importante avanço técnico para o desempenho do sistema. Tais ações devem reduzir o consumo de energia de até 24%.

INICIATIVAS PARA 2024

A área continuará a avaliação do sistema de HVAC para verificação de novas oportunidades de economia de água e energia em 2024. Além disso, serão instaladas novas válvulas motorizadas no mesmo, com intuito de modular o fluxo de água gelada de acordo com a necessidade de cada ambiente, reduzindo o consumo de energia. Também será feito um estudo de viabilidade para a substituição do óleo diesel, utilizado no gerador, para biodiesel.

Para saber mais sobre as ações de sustentabilidade realizadas pelo MASP, acesse: <https://www.masp.org.br/sobre/sustentabilidade>



MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS



A área de Mediação e Programas Públicos é responsável por elaborar e executar programas que fomentem a interlocução e a formação do público em relação às exposições e atividades promovidas pelo Museu; com foco especial na pesquisa e na publicação, na experimentação artística, em ações pedagógicas e na mediação do acervo. Com exceção dos cursos promovidos pela Escola e pelo programa MASP Ensino, todas as atividades são gratuitas e ocupam os variados espaços do Museu — do vão às exposições e, desde 2020, também às mídias sociais. Dessa forma, o MASP pretende estimular práticas de contato e de reflexão dos visitantes com sua programação, de modo amplo, em processos de formação mais diversos e democráticos, exercitando o diálogo do público com o acervo e incentivando pesquisas e ações inovadoras no campo da educação e dos programas públicos em museus.

Em 2023, foram organizados seminários, palestras, conversas com artistas, visitas educativas, cursos, formação de professores, oficinas livres e produção de conteúdos acessíveis para três exposições temporárias. Além de atividades de mediação voltadas ao eixo curatorial de *Histórias indígenas* e ao acervo. Todos esses programas continuarão em 2024 nos canais virtuais do MASP e nos espaços físicos do Museu.

BALANÇO GERAL DAS ATIVIDADES VIRTUAIS E PRESENCIAIS DE 2023

5 SEMINÁRIOS ONLINE E 1 PRESENCIAL, com 9.778 visualizações dos vídeos alocados na plataforma YouTube e participação de 182 pessoas presencialmente;
 8 PALESTRAS ONLINE, com um total de 4.133 visualizações dos vídeos alocados na plataforma YouTube;
 6 ENCONTROS MASP PROFESSORES, sendo 4 online e 2 presenciais, com o total de 1.002 participações; foram também 5.082 visualizações de mesas-redondas e conferências disponibilizadas no Youtube;
 28 DIÁLOGOS NO ACERVO, em formato presencial, com o total de 532 participações;
 2 MASP OFICINAS, realizadas por artistas participantes do ciclo de *Histórias indígenas*, com um total de 35 participantes;
 37 ENCONTROS DE FORMAÇÃO DE COLABORADORES, totalizando 659 participações;
 8 CADERNOS DE TEXTOS E LEGENDAS em fonte ampliada para as exposições do ciclo *Histórias indígenas*;

Venuca Evanán
Lesiones leves [Ferimentos leves], 2021
 Acrílica sobre MDF,
 80 x 50 cm (cada)
 Doação Tania Haddad
 no contexto da exposição
Histórias indígenas, 2023
 MASP.11514
 Foto: Eduardo Ortega



Seminário presencial sobre a mostra coletiva *Histórias indígenas*, realizado em outubro de 2023, com a participação das artistas Glicéria Tupinambá e Melissa Cody, e das curadoras Renata Tupinambá e Isabella Rjeille
Foto: Daniel Cabrel

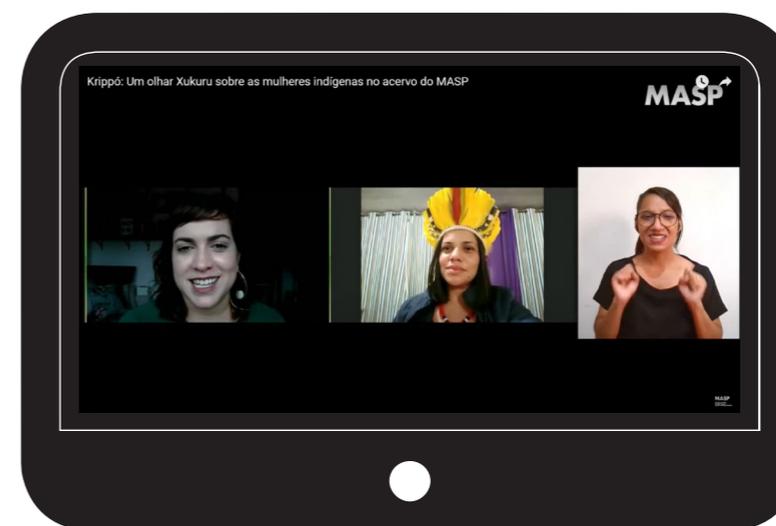
20 CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS em formato universal para exposições temporárias do ciclo *Histórias indígenas*, totalizando cerca de 230 minutos e 2.087 visualizações no canal do Youtube;
1 MASP CLIPES sobre a obra *Permanecendo com o problema*, das artistas Kaj Osteroth e Lydia Hamann, incluindo interpretação em Libras e legenda;
40 CURSOS DO MASP ESCOLA, 3 presenciais e 37 online, via plataforma Zoom, sendo 1 deles gratuito com transmissão simultânea via YouTube e tradução em Libras. Totalizando 9.292 estudantes matriculados, 375 bolsas concedidas para colaboradores MASP, professores da rede pública e parceiros (com exceção do programa MASP Ensino) e 45.596 visualizações dos vídeos alocados na plataforma YouTube;
28 VISITAS EDUCATIVAS, oferecidas em horário exclusivo (das 8h às 10h) para escolas particulares, totalizando 3.067 alunos participantes do programa MASP Ensino;
21 ENCONTROS DE FORMAÇÃO (online e presencial) com professores de instituições particulares vinculadas ao MASP Ensino;
2 EVENTOS (Big Draw e Anima Band) realizados para escola parceira do programa MASP Ensino, totalizando 504 participantes entre alunos, pais e professores;
13 BOLSAS DE ESTUDO concedidas pelo programa MASP Escola para o programa MASP Ensino;
13.532 INGRESSOS GRATUITOS para alunos e professores via Programa de gratuidade do MASP.

SEMINÁRIOS

Os seminários introduzem, fomentam e disseminam a discussão de temas de exposições e projetos, aproximando o trabalho curatorial do pedagógico e servindo como ferramenta de reflexão e incentivo do debate público. Todos os seminários do MASP são gratuitos e foram realizados de forma online, exceto o de *Histórias indígenas*, que foi presencial. Todos foram transmitidos ao vivo pelo canal do MASP no YouTube com tradução simultânea para Libras e, em alguns casos, para o inglês e o espanhol. Em 2023, ocorreram seis seminários: *Francis Bacon: a beleza da carne* (11.5.2023), que totalizou 2.055 visualizações; *Retomadas* (21.6.2023), com 796 visualizações; *Histórias da diversidade* (4 e 5.10.2023), com 2.199 visualizações; *Histórias indígenas* (21.10.2023), com 182 pessoas presentes e 1.631 visualizações no YouTube; *A ecologia de Monet* (9.11.2023), com 1.978 visualizações e *Histórias da ecologia* (5.12.2023), com 1.119 visualizações.

PALESTRAS

Todos os anos, o Museu oferece um novo ciclo de palestras como parte de um programa de exposições, seminários, oficinas e publicações. Em 2023, no contexto do programa *Histórias indígenas*, o MASP Palestras contou somente com palestrantes indígenas, que trouxeram abordagens diversas pensando a cultura visual e seus desdobramentos. As falas foram transmitidas pelo canal do MASP no YouTube, e permanecem disponíveis para serem acessadas. Foram realizadas 8 palestras online, alcançando 4.133 pessoas: 631 visualizações da palestra *Seres criativos da floresta* (22.4); 513 da palestra *Narrativas cosmológicas e equívocos contados sobre nós, indígenas* (20.5); 373 da palestra *Arte: os novos arcos e flechas* (17.6); 805 da palestra *Artes indígenas, reexistências e outras histórias invisibilizadas no Brasil* (26.8); 544 da palestra *Cosmo-sentidos artísticos, tecnologia dos sonhos e comunicação*



Print de palestra online sobre as mulheres indígenas no acervo do MASP, com participação de Juliana Xukuru e tradução simultânea em Libras

indígena (30.9); 542 da palestra *Krippó: um olhar xukuru sobre as mulheres indígenas no acervo do MASP* (28.10); 422 da palestra *Cidadania indígena em debate: um novo capítulo no indigenismo brasileiro* (18.11) e, por fim, 303 da palestra *A poética e a força da imagem como possibilidade de existência política* (16.12). Todas as palestras contaram com interpretação em Libras.

MASP CLIPES

Trata-se de um projeto de vídeos de cerca de 7 minutos em que um curador do Museu explora minuciosamente uma obra emblemática do acervo, revelando questões técnicas, bem como o seu contexto histórico e detalhes sobre a trajetória do/a artista. O projeto se vale de recursos como imagens e vídeos de obras, fotografias históricas, documentos e mapas para imersão completa no universo do artista.

Para o ano foi produzido um novo clipe sobre a obra *Permanecendo com o problema* (2019), da dupla de artistas alemãs Kaj Osteroth e Lydia Hamann, com interpretação em Libras e legendagem. Além disso, também foram traduzidos para Libras outros dois clipes já produzidos anteriormente. Os conteúdos estão disponíveis no canal do MASP no YouTube.

DIÁLOGOS NO ACERVO

O programa Diálogos no Acervo substitui o modelo de visitas guiadas, em que os visitantes são conduzidos por um percurso com o anseio de abranger a totalidade ou os destaques de uma exposição. Por meio de mediações quinzenais ou semanais, o projeto visa instigar novas relações entre obras, visitantes e mediadores, repensando as formas possíveis de experiência na galeria. Os encontros buscam promover diálogos múltiplos, com todos os tipos de público. Em 2023, os Diálogos no Acervo aconteceram quinzenalmente no primeiro semestre e semanalmente no segundo, sempre às terças-feiras, a partir das 16h.

Entre fevereiro e dezembro, as conversas foram dedicadas a Maria Auxiliadora e Randolpho Lamonier (28.2); Flávio Cerqueira e Pierre-Auguste Renoir (14.3); Escola Cusquenha (28.3); Arte Africana, povo iorubá (11.4); Jean-Dominique Ingres (25.4); Guerrilla Girls e Carla Zaccagnini (9.5); Emanuel Araujo e Abdias Nascimento (23.5); Amedeo Modigliani e Pablo Picasso (6.6); Édouard Vuillard e Henri Matisse (20.6); Ligia Clark e Daniel de Paula (1.8); Pedro Weingartner, José Ferraz de Almeida Júnior e Henrique Bernardelli (8.8); No Martins e Frans Post (15.8); Hulda Guzmán e Marcela Cantuária (22.8); Eugène Delacroix (29.8 e 5.9); Anna Maria Maiolino e Claudio Tozzi (12.9); Marcuis Galan, os cavaletes e o edifício (26.9); Agostinho Batista de Freitas e Lucia Laguna (3.10); Diego Velázquez e Ticiano (10.10); Dalton Paula (17.10); Pablo Picasso e Lasar Segall (24.10); Candido Portinari (31.10); Los Carpinteros e Pedro Reyes (7.11); Alfredo Volpi e Abdias Nascimento (14.11); Brendan Fernandes e Eustáquio Neves (21.11); Édouard Manet e Pierre-Auguste Renoir (28.11); Vincent Van Gogh (5.12) e Carmézia Emiliano e Movimento dos Artistas Huni Kuin (MAHKU) (12.12). O programa recebeu, em média, 19 pessoas por encontro, totalizando 532 participações presenciais ao longo dos 28 Diálogos no Acervo.

1. Encontro *Bem viver*, realizado como parte do programa MASP Professores, no segundo semestre de 2023
Foto: Daniel Cabrel

2. Visita mediada do programa Diálogos no Acervo à mostra *Acervo em transformação* no 2º andar do Museu



1



2

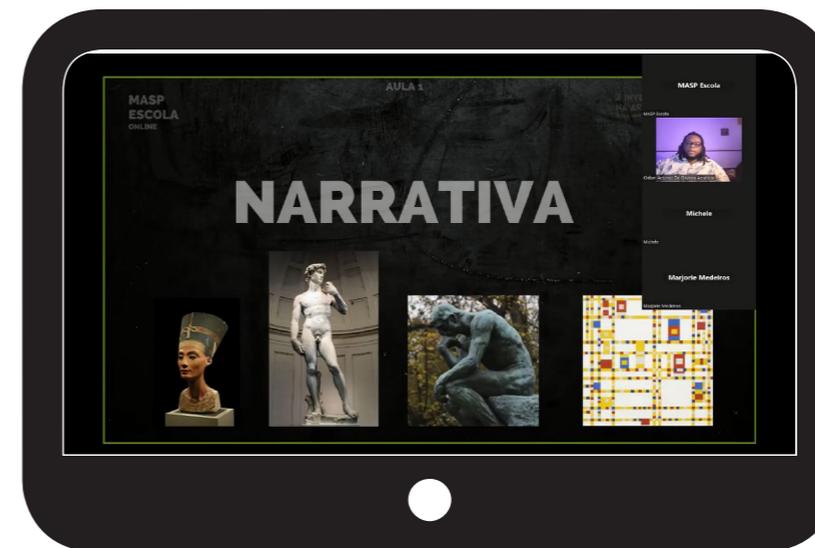
OFICINAS

Em 2023, a área de Mediação e Programas Públicos retomou as oficinas presenciais no MASP – atividade que havia sido interrompida desde a pandemia. Foram realizadas, mediante inscrição, duas oficinas para crianças e adultos com participação de artistas do ciclo de *Histórias indígenas*; sendo uma delas ministrada pelo artista Sheroanawe Hakihiiwe (1.7), com 21 participantes, e outra pela artista Violeta Quispe (22.10), com 14 participantes.

ANTOLOGIA

O MASP organizou a antologia *Histórias indígenas*, livro que reúne 54 textos escritos em sua maioria por autoras e autores indígenas — dentre eles, pesquisadores, artistas, curadores, escritores, professores, poetas, ativistas, movimentos sociais, músicos e cineastas. Cinco ensaios advêm de apresentações dos seminários realizados sobre o tema pelo MASP entre 2017 e 2021. Esses encontros apresentaram e discutiram a riqueza e a complexidade material e imaterial de culturas indígenas, suas filosofias e cosmologias e desafios e possibilidades de trabalhar com estes campos, sobretudo em um museu. A publicação é composta por ensaios, entrevistas, partituras, poemas, manifestos, relatos e declarações em torno da arte e da cultura visual, além de cinema e música, curadoria e histórias das exposições, debates sobre gênero e raça, descolonização, ativismos e direito à terra, lutas políticas e sociais em múltiplos saberes, conceitos, cosmologias e reflexões dos povos indígenas de diferentes territórios e contextos.

Oficina presencial realizada no Museu, para adultos e crianças, com o artista Sheroanawe Hakihiiwe



MASP PROFESSORES: ARTE, EDUCAÇÃO E ESFERA PÚBLICA

O MASP Professores é uma importante referência na formação de profissionais da educação e para demais interessados em práticas pedagógicas relacionadas à arte, à educação e à esfera pública. Foram realizados quatro encontros online e dois presenciais durante o ano. No primeiro semestre, os três encontros online abriram a discussão sobre as *Histórias indígenas*, dando prosseguimento, no segundo semestre, a outros dois encontros presenciais e mais um último online. Cada encontro buscou trazer palestrantes e conferencistas indígenas em sua absoluta maioria, que abordaram as suas perspectivas em diferentes espaços — na universidade, na educação básica, na esfera pública e nas artes — de modo a promover um diálogo entre diferentes agentes em prol de uma educação integral. Todos os encontros estão disponíveis no YouTube e contam com tradução simultânea para Libras.

Intitulado *Ver, estar e sentir o mundo*, o primeiro encontro, realizado em 15.4, contou com as presenças de Susilene Kaingang, Marcos Tupã e Alberto Alvares. A transmissão teve 1.337 visualizações e o debate foi reservado aos 253 participantes inscritos. O segundo, realizado em 27.5, teve como tema *Ancestralidade e historicidade* e contou com as presenças de Davá Puri, Tiago Nhandewa, Werá Alexandre e Yakuy Tupinambá, totalizando 741 visualizações no YouTube e mais um debate reservado a 129 pessoas inscritas. Encerrando o primeiro semestre, o terceiro encontro ocorreu em 24.6 e abordou o tema *Terra, corpo e território*, tendo como convidados Casé Angatu, Sophia Pinheiro e Auá Mendes. Foram 1.045 visualizações e 143 pessoas inscritas para participar do debate reservado.

No segundo semestre, em formato presencial, a área realizou o encontro *Bem viver*, evento composto por uma conferência de Karáí Djekupé e um sarau conduzido pelo poeta Sergio Vaz e pela Cooperifa. Foram 197 participantes no Auditório do MASP e 662 visualizações no YouTube. Em 16.9, o encontro sobre o tema *Direitos*

Print de uma das aulas online do curso de férias *A invenção do Brasil na arte do século 19* do MASP Escola



1

1. Formação para colaboradores do MASP em Libras no pequeno Auditório do Museu

2. Visita de colaboradores do MASP ao Itaú Cultural



2

e *cosmopolíticas* – com as participações de Gersem Baniwa, Orlando Calheiros, Fernanda Jófej Kaingáng e Olinda Yawar Tupinambá – teve 784 visualizações no YouTube, sendo acompanhado por 101 participantes inscritos. O encerramento do programa se deu no dia 25.11 com um encontro presencial intitulado *Aldear o mundo*, que contou com as participações de Cristino Wapichana e Daiara Tukano e um novo sarau com o poeta Sergio Vaz e a Cooperifa. Estiveram presentes 179 participantes no Auditório do MASP e o vídeo do evento no YouTube teve 508 visualizações.

Os participantes inscritos no programa contam com o acesso a um repositório virtual dos materiais compartilhados pelos palestrantes e conferencistas. Em 2023, o programa passou a oferecer visitas mediadas para professores nas exposições temporárias com o objetivo de promover a autonomia destes na condução de seus grupos. 70 pessoas participaram de visitas às exposições *Sheroanawe Hakihiiwe: tudo isso somos nós*, *Comodato MASP-Landmann: cerâmicas e metais pré-colombianos*, *Melissa Cody: céus tramados* e *Histórias indígenas*. Além disso, o Museu passou a fazer parte do programa *Visitas Monitoradas*, da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, em que a rede municipal oferece o transporte para que as escolas visitem instituições culturais da cidade de São Paulo.

FORMAÇÃO DE COLABORADORES

Com o objetivo de debater os temas das exposições temporárias do Museu, fomentar a visita a outras instituições culturais e conversar com colegas a fim de aprimorar o atendimento ao público, foram realizados 37 encontros para colaboradores do MASP, totalizando 659 participações.

ENCONTROS INTERNOS

Como parte do programa de formação dos colaboradores do MASP, realizado em parceria com a área de Recursos Humanos, ocorreram 8 encontros de mediação relativos às novas exposições, somando 189 participações. Os encontros foram sobre: *Movimento dos Artistas Huni Kuin (MAHKU)*, Carmézia Emiliano, *Doações recentes*, Paul Gauguin, Sala de vídeo Bepunu Mebengokré, *Comodato MASP Landmann*, *Sheroanawe Hakihiiwe* e *Histórias indígenas*.

ENCONTROS EXTERNOS

Foram realizados 6 encontros externos às instituições: Museu das Culturas Indígenas, Itaú Cultural e Museu das Favelas, totalizando 58 participações.

FORMAÇÕES SOBRE ACESSIBILIDADE

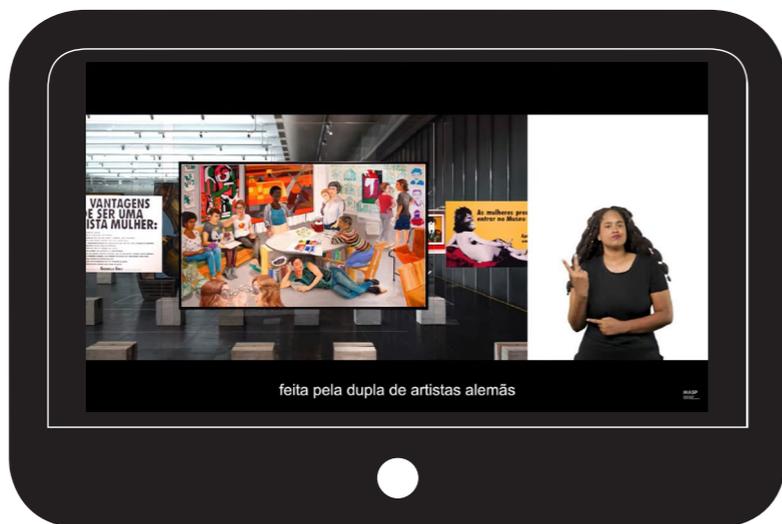
Os encontros que discutem acessibilidade em museus têm como objetivo sensibilizar e difundir o tema entre os colaboradores, e também de criar, coletivamente, soluções para o melhor atendimento às pessoas com deficiência na instituição. Foram 23 encontros que totalizaram 412 participações, com 15 pessoas formadas em Libras básico.

MASP ACESSIBILIDADE

Uma série de ações foram realizadas com objetivo de desenvolver um pensamento transversal entre as equipes do Museu sobre o tema e elaborar recursos de acessibilidade para públicos formados por pessoas com deficiência (PCDs). As atividades tiveram consultoria da ONG Mais Diferenças, que esteve envolvida nas diferentes frentes do programa.

Como parte de uma das ações de Mediação e Programas Públicos, foi criado um grupo de trabalho com integrantes de diferentes áreas do Museu (Curadoria, Comunicação, Engajamento e Digital, Arquitetura, Expografia, Centro de Pesquisa, Relações Institucionais, Operações e Recursos Humanos) com o intuito de elaborar e desenvolver ações para ampliação da acessibilidade no Museu. Ao todo, foram 7 reuniões ao longo do ano. Foram disponibilizadas 50 horas de assessoria sobre o tema para as diferentes áreas do museu, a fim de apoiar o corpo técnico no que diz respeito a adaptações arquitetônicas e prediais; acolhimento e atendimento do público; desenvolvimento de cardápios acessíveis nos restaurantes e cafés; colaboração com a adequação da sinalização e comunicação visual dentro do museu; desenvolvimento de um diagnóstico de acessibilidade das redes sociais e site, bem como na revisão do vocabulário controlado do Centro de Pesquisa do MASP.

Com o objetivo de viabilizar a autonomia do visitante cego ou com baixa visão, foram criados 8 cadernos com fonte ampliada de textos e legendas sobre 8 mostras temporárias. Os cadernos acessíveis são compostos por todos os textos e legendas das exposições, além de instruções em relação às salas expositivas, à disposição das obras, à circulação pelos ambientes e uma breve descrição do espaço. Todo o conteúdo pôde ser visualizado digitalmente por meio de um PDF acessível e também fisicamente, com exemplares impressos e disponibilizados no local das mostras.



Print do clipe sobre a obra *Permanecendo com o problema* (2019), da dupla de artistas alemãs Kaj Osteroth e Lydia Hamann, com interpretação em Libras e legendagem

O programa desenvolveu ainda 20 conteúdos audiovisuais em formato universal para três exposições temporárias, sendo elas dos artistas Sheroanawe Hakihiiwe e Melissa Cody e da coletiva *Histórias indígenas*, totalizando quase 230 minutos de conteúdo, com um total de 2.087 visualizações no canal do Youtube do MASP. Com narração, descrição, legenda e interpretação em Libras, os conteúdos audiovisuais acessíveis são desenvolvidos a partir dos textos curatoriais, apresentando um panorama do que pode ser visto na exposição. Os materiais ficam disponíveis no site e no canal do Youtube do Museu, possibilitando o acesso mesmo após o fim de cada mostra.

PROGRAMA DE GRATUIDADE

Anteriormente intitulada como "Agendamento de grupos", desde setembro de 2023, a iniciativa do MASP passou a ser nomeada como "Programa de gratuidade". Com o objetivo de ampliar o acesso de diferentes públicos à programação, o Museu oferece ingressos gratuitos entre quartas e sábados – com exceção da primeira quinta-feira de cada mês – nos horários de 10h15, 11h15, 12h15 e 13h15, para grupos de instituições públicas, órgãos do terceiro setor, projetos e programas sociais. Entre janeiro e dezembro, 13.532 pessoas receberam a gratuidade de entrada via programa. A cada grupo agendado é enviado um e-mail em que, além das informações de procedimento, contém indicações de materiais de apoio gratuitos – conjuntos de áudios online, publicações digitais, vídeos dos encontros de formação para professores, palestras e seminários no canal YouTube do MASP, entre outras – que fornecem as bases para uma atuação autônoma dos responsáveis pelas visitas.

Visita escolar contemplada pelo Programa de gratuidade à exposição coletiva *Histórias indígenas*



MASP ESCOLA

O eixo curatorial de *Histórias indígenas* e os estudos sobre o acervo do MASP nortearam as pesquisas e a elaboração dos cursos do MASP Escola que, assim como outros programas da área de Mediação e Programas Públicos, executaram suas atividades nos formatos presencial e online, garantindo o amplo acesso de estudantes de outras cidades, estados e de outros países. Dos 40 cursos realizados no ano, 37 foram online e 3 presenciais, com 9.292 inscritos no total.

A plataforma Zoom foi a ferramenta de gravação usada nas aulas, o que garantiu tanto o registro e a documentação quanto o compartilhamento dos vídeos com os alunos por meio de playlists privadas no YouTube, gerenciadas pela equipe.

O MASP Escola prevê a continuação da programação de aulas no formato online e também apresentará novos cursos em diálogo com as exposições que integram o ciclo de 2024 dedicado às *Histórias da diversidade LGBTQIA+*.

HISTÓRIAS DA ARTE

Cobrando um arco histórico do renascimento ao contemporâneo, foram realizadas mais duas edições do módulo Histórias da Arte, oferecendo os seguintes cursos: no 1º semestre, “Histórias da arte – moderna e contemporânea”, “Histórias da arte – Século 19: de David a Van Gogh”, “Histórias da arte: o Renascimento de Giotto a Tintoretto” e “Histórias da arte – Arte no Brasil”; no 2º semestre, “Histórias da arte – Moderna e Contemporânea: das Vanguardas até os dias atuais”, “Histórias da arte – Arte no Brasil (Parte II)”, “Histórias da arte – Da tradição à arte moderna” e “Histórias da arte – O Renascimento de Giotto a Tintoretto”. Os 8 cursos tiveram 284 inscritos, entre pagantes e bolsistas. Cada curso conta com um professor-coordenador, que convida especialistas para ministrar conferências ao longo do semestre, o que garante o aprofundamento em temas específicos e a pluralidade de vozes.

ESTUDOS CRÍTICOS EM ARTE

Foram realizados 28 cursos dentro dos programas Estudos Críticos em Arte, com um total de 8.614 inscritos. Os Estudos Críticos consistem em quatro a dez aulas sobre tópicos específicos da cultura contemporânea. Em consonância com os eixos curatoriais e com a versatilidade do *Acervo em transformação*, o módulo, que é pensado como espaço de reflexão sobre a arte em suas intersecções com questões políticas e sociais, apresenta também os conteúdos das exposições temporárias.

CURSOS INTENSIVOS – CURSOS DE FÉRIAS

Foram 4 cursos, com um total de 394 inscritos. Os Cursos de Férias fortaleceram os temas do ciclo expositivo e as diferentes formas de configuração temporária do *Acervo em transformação*. Com duração de quatro a seis dias e abordando temas diversos, introdutórios e dinâmicos, complementam a programação semestral e no formato online possibilitam a participação de alunos que estão na cidade de São Paulo e em várias regiões do Brasil e do mundo nos meses de fevereiro, março, julho e agosto.



Aula do curso *Arte indígena na contemporaneidade: onde eu me planto?*, MASP Escola

TOTAL DE CURSOS: 40

TOTAL DE ALUNOS: 9.292

CURSOS ONLINE: 37

TOTAL DE ALUNOS NOS CURSOS ONLINE: 9.105

CURSOS PRESENCIAIS: 3

TOTAL DE ALUNOS NOS CURSOS PRESENCIAIS: 187

CURSOS	DATA	TOTAL DE ALUNOS
“Introdução às práticas curatoriais”	30.1.2023, online	175
“Introdução à História da arte pelo acervo do MASP”	6.2.2023, presencial	81
“Caminhos indígenas, quilombolas e afro-diaspóricos para a descolonização”	6.2.2023, online	81
“A invenção do Brasil na arte do século 19”	13.2.2023, online	57

CURSOS	DATA	TOTAL DE ALUNOS
"Histórias da Arte: O Renascimento de Giotto a Tintoretto"	20.3.2023, online	33
"Histórias da Arte - Século 19: De David a Van Gogh"	21.3.2023, online	39
"Histórias da Arte: Moderna e Contemporânea"	23.3.2023, online	24
"Histórias da Arte: Arte no Brasil"	29.3.2023, online	42
"O Corpo Utópico: Moda, Gêneros e Sexualidades"	5.4.2023, online	38
"Introdução ao Design de Exposições e à Crítica Curatorial"	3.5.2023, presencial	79
"Encruzilhada: Arte, Redes Sociais e Inteligência Artificial"	4.5.2023, online	42
"Museus e Restituições: Um Panorama Global"	2.5.2023, online	29
"Arte Africana: do 'Objeto de Culto' ao Cubismo"	7.6.2023, online	51
"Curadorias Museológicas: Artes e Culturas Indígenas nas Américas"	2.5.2022, online	42
"Poéticas da Expropriação e Contranarrativas na Representação Indígena"	3.8.2023, online	42
"Para uma História da Arte Decolonial no Brasil"	4.8.2023, online	39
"Saberes Afro-Brasileiros e Indígenas na Escola"	14.6.2022, online	31
"Religião, Símbolo e Poder Afro-brasileiro na Formação da Cultura Nacional"	17.8.2023, online	53
"Histórias da Arte: O Renascimento de Giotto a Tintoretto"	7.8.2023, online	41
"Histórias da Arte - da tradição à arte moderna"	8.8.2023, online	49
"Histórias da Arte: Arte no Brasil (Parte II)"	9.8.2023, online	19
"Histórias da Arte - Moderna e Contemporânea: das Vanguardas até os dias atuais"	10.8.2023, online	37
"Lina Bo Bardi Habitar: As Revoluções do Morar"	15.8.2022, online	79
"Mulheres Artistas: Dinâmicas de Gênero no Modernismo Brasileiro"	4.9.2023, online	35

CURSOS	DATA	TOTAL DE ALUNOS
"Artes Indígenas nos Museus Brasileiros: Tensões e Negociações"	5.9.2023, online	27
"Tecnologia na Arte: da Digitalização à Inteligência Artificial"	5.9.2023, online	38
"Arte Indígena Contemporânea (AIC): Artistas e Coletivos em catálogos de Exposições"	7.9.2023, online	28
"Dissidência Sexual e de Gênero no Brasil Colônia"	11.9.2023, online	47
"Autobiografias e Cultura Visual no Mundo Afro-atlântico"	12.9.2023, online	23
"Percurso Pedagógico Afro-brasileiros e Indígenas na Escola"	22.9.2023, online	7.537
"Corpos e o Arquivo: Institucionalização e Crítica das Representações"	29.9.2023, online	43
"Carnaval, Samba e Escolas de Samba: Memória, História, Diálogos Artísticos"	9.10.2023, online	64
"Arte Contemporânea Paraense: Leituras e Escrituras Híbridas"	9.10.2023, online	20
"Diversidade nas Artes Dissidentes: Estético-políticas, Ecofeminismos e Ecologias queer/cuir"	17.10.2023, online	50
"Mulheres Artistas no Acervo do MASP"	19.10.2023, online	43
"Arte e Raízes Afro-indígenas"	20.10.2023, online	30
"Modernismos Negros no Brasil"	24.10.2023, online	35
"Arte Indígena na Contemporaneidade: Onde Eu Me Planto?"	7.11.2023, online	24
"Exposição Como Lugar de Invenção: Possíveis Itinerários para a Organização de Mostras"	7.11.2023, presencial	27
"Pássaros, Espíritos e Jiboias: Sobre a Prática Artística do MAHKU (Movimento dos Artistas Huni Kuin)"	9.11.2023, online	23
"Poéticas e Visualidades Negras na América Latina e no Caribe"	16.11.2023, online	26

OPERAÇÕES



Heitor dos Prazeres,
Sem título, 1959
 Óleo sobre tela,
 50,5 x 61 cm
 Doação Almeida & Dale
 Galeria de Arte, 2023
 Foto: Sergio Guerini

A área de Operações tem como atribuição recepcionar os visitantes com tranquilidade, fornecendo-lhes informações e garantindo-lhes segurança durante a visita, um papel diretamente ligado à missão do Museu que é de promover experiências transformadoras e acolhedoras aos seus visitantes.

A equipe de Operações é plural, diversa e responsável pela orientação do público, pela bilheteria, pela recepção e limpeza do Museu. Os orientadores de público recebem os visitantes logo na entrada e, sanam dúvidas para que os mesmos tenham a melhor experiência desde a chegada. Além disso, a equipe faz a salvaguarda das obras, garantindo que nenhum dano aconteça a elas.

Além de serem responsáveis pelo contato com grupos escolares, os colaboradores da bilheteria também parametrizam as informações da bilheteria online e operacionalizam a física. A recepção fornece informações aos visitantes presenciais e por telefone, e também garante o suporte às demais áreas, recebendo e cadastrando correspondências e pessoas para reuniões.

Os colaboradores da área possuem um período de trabalho estendido, que vai além do horário de funcionamento do Museu, para atender atividades especiais realizadas durante a noite, como as Noites Amigo MASP, visitas de patrocinadores e eventos incluindo aqueles do próprio Museu, como o programa OSESP MASP.

Em 2023, para oferecer uma melhor cobertura de folgas da equipe efetiva e melhorar o atendimento ao público, foram contratados 15 postos efetivos de orientadores, sendo 5 deles de pessoas com deficiência, para trabalhar exclusivamente aos fins de semana. Com isso, a instituição elevou ainda mais o nível da qualidade do atendimento prestado aos visitantes, passando a contar com um suporte adicional de colaboradores treinados e imbuídos da cultura do Museu.

Em constante preocupação com a ampliação de repertório dos colaboradores da área, a equipe de Operações participou de diversos encontros promovidos pela área de Mediação e Programas Públicos. Foram realizadas visitas internas às novas exposições, como forma de debater os temas das mostras temporárias, e também encontros externos, em instituições parceiras como Museu das Culturas Indígenas, Itaú Cultural e Museu das Favelas, para fortalecer a troca de experiências.

A área participou ainda da formação básica em Libras e do curso de comunicação não violenta, importantes ferramentas de aperfeiçoamento de uma comunicação mais empática com o público.



Estrutura montada para o MASP Festa no 1º e 2º subsolos do Museu
Foto: Denise Andrade

Em conjunto com as áreas de Mediação e Programas Públicos e Engajamento Digital, a área auxiliou na implantação de um robusto programa de gratuidade para instituições públicas, órgãos do terceiro setor, projetos sociais e servidores da Secretaria Municipal de Educação com o objetivo de ampliar o acesso a públicos diversos. Além disso, sistematizou a venda de ingressos para grupos de instituições particulares de ensino, ao inserir esse segmento na área de compra da bilheteria online.

Também em parceria com a área de Engajamento Digital, foram feitas entrevistas para conhecer melhor o perfil dos nossos visitantes e planejar ações de melhorias no atendimento.

Bombeiros civis e técnicos da Central de Monitoramento também compõem a área de Operações, sendo responsáveis pela segurança do patrimônio, dos colaboradores e visitantes. Durante o ano, foi feito um importante investimento com a contratação da empresa ICTS Security, consultoria especializada em segurança, para rever e desenvolver os processos, normas e procedimentos, de forma a mitigar os riscos a que o Museu possa estar exposto.

TRANSIÇÃO DE ÁREAS

Diante dos novos desafios operacionais com a inauguração do Edifício Pietro Maria Bardi e buscando uma melhor qualidade no atendimento aos colaboradores internos e públicos externos, foram feitas as seguintes mudanças: a área de Infraestrutura uniu-se a de Operações, sob a diretoria Financeira e de Operações, e a área de Eventos passou para a diretoria de Relações Institucionais.

MASP FESTA

O MASP Festa é um evento anual, tido como um dos mais importantes de arrecadação de recursos para o Museu, em que a área de Operações exerce um importante papel de apoio tanto em sua produção e execução quanto no acompanhamento de montagens e desmontagens.

PROJETOS PARA 2024

Com a intenção de sempre aprimorar as ferramentas de atendimento, será realizada uma formação interna sobre hospitalidade, abrangendo todas as equipes que recebem diretamente os visitantes. Está prevista também a ampliação do programa de gratuidade para que a área possa receber mais grupos escolares.

Com o apoio da consultoria ICTS, será continuado o mapeamento de oportunidades para a melhoria dos processos e da segurança no Museu. E ainda, como parte dos processos de preparação para a inauguração do Edifício Pietro Maria Bardi, será realizada a unificação da Central de Monitoramento.



EU SÓ VENDO A VISTA

A área de Planejamento Estratégico atua de forma próxima à direção do MASP, explorando oportunidades e projetos transversais às demais áreas do Museu. Com vocação analítica e gerencial, a área apoia a direção e os gestores em suas agendas prioritárias, buscando atrair novos negócios, otimizar recursos, melhorar processos e controles.

Responsável pelo planejamento pela e coordenação do processo de orçamentação anual, a área define e valora todas as atividades que serão realizadas no ano, realizando também o controle da execução orçamentária junto à Diretoria e ao Conselho Fiscal.

Outra atribuição é a coordenação de projetos estratégicos de longo prazo, que tenham como objetivo a sustentabilidade financeira e o desenvolvimento institucional. Em 2023, no contexto do projeto MASP em expansão, a área coordenou a formação de grupos de trabalhos multidisciplinares, com a participação dos gestores e colaboradores do Museu, com o objetivo de planejar e organizar a implementação da operação e dos serviços dentro do novo Edifício Pietro Maria Bardi.

Desde 2022, a área de Planejamento Estratégico passou a coordenar a frente de parcerias internacionais e itinerâncias de exposições, fazendo a gestão do relacionamento e dos contratos com os parceiros do MASP no exterior. Sempre em interlocução com as áreas internas – curadoria, acervo, produção, jurídico, etc. –, os projetos envolvem a prospecção e a concretização de itinerâncias de exposições, bem como de parcerias com instituições, consulados e galerias nacionais e internacionais para colaboração em projetos específicos, como publicações e seminários.

Por fim, a área também lidera algumas parcerias institucionais nacionais, tais como a Paulista Cultural, iniciativa que propõe diálogo e intercâmbios de programação entre 7 instituições culturais que estão localizadas na avenida Paulista (Casa das Rosas, Centro Cultural Fiesp, IMS Paulista, Itaú Cultural, JAPAN HOUSE, MASP e Sesc Avenida Paulista), bem como o relacionamento com o restaurante e os cafés do museu (MASP A Baianeira).

Marcos Chaves,
Eu só vendo a vista, 1998
Impressão sobre papel
algodão, 118 x 171 cm
Doação do artista no
contexto da exposição
Histórias brasileiras, 2022
Foto: Marcos Chaves

MASP ENDOWMENT

Lançado em 2017, o Fundo de Endowment do MASP tem como objetivo garantir a sustentabilidade financeira do Museu no médio e longo prazo, bem como perpetuar e proteger o seu patrimônio.

Parte da futura rentabilidade do MASP Endowment será destinada ao financiamento das atividades da instituição, possibilitando a expansão de suas fontes orçamentárias em todos os âmbitos – programação cultural, despesas gerais e administrativas e investimentos.

No momento, o Endowment encontra-se na fase de acumulação primitiva e, até que o fundo tenha o valor equivalente a R\$ 50 milhões em sua carteira de ativos, não será permitido o resgate dos valores investidos, seja do montante principal ou de seus rendimentos. Uma vez ultrapassada a fase de acumulação primitiva, com o decorrer do tempo e o aumento progressivo do patrimônio investido, o objetivo é que os recursos advindos do Endowment sejam uma fonte de receitas cada vez mais relevante no orçamento anual do MASP, possibilitando maior previsibilidade orçamentária e o crescimento contínuo do museu e de suas atividades.

DOADORES

BENEMÉRITO

Fernão Carlos Botelho Bracher (in memorian)
Geyze Diniz
Rose e Alfredo Setubal

DIAMANTE

Ana Eliza e Paulo Setubal
Luis Stuhlberger
Luciana e Ronaldo Cezar Coelho
Roberto Egydio Setubal

OURO

Amalia Spinardi e Roberto Thompson Motta
Família Reppucci
Gabriela e Antonio Quintella
Helio Seibel
Marisa e Salo Davi Seibel

PRATA

Carolina e Patrice Etlin
Israel Vainboim
Maria Alice Setubal
Marjorie e Geraldo Carbone
Martha e André de Vivo
Mônica e Eduardo Vassimon
Nádia e Olavo Setubal
Neide Helena de Moraes
Paulo Proushan (in memorian)
Sandra e José Luiz Setubal
Sonia e Luis Terepins

PATRONO

Lais Zogbi e Telmo G. Porto (in memorian)
TVML Foundation

PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES



A área de Produção de Exposições atua no desenvolvimento das exposições temporárias e itinerâncias por meio do gerenciamento da produção executiva que inclui a elaboração de cronogramas e orçamentos, contratação de técnicos, contato com instituições parceiras e coleções privadas, planejamento logístico, expográfico, documentação dos processos e demais atividades correlatas. Em 2023, foram realizados 989 processos de compras e contratações de fornecedores pela área e seu maior empenho se concentrou em manter os orçamentos e cronogramas viáveis e saudáveis para a execução das exposições ao longo do ano.

O ano dedicado às Histórias indígenas reuniu na programação um total de sete exposições com empréstimos nacionais e internacionais. Na programação da Sala de vídeo, a área realizou cinco instalações.

Além dos trabalhos realizados nas mostras do ano, a área de Produção de Exposições fez a desmontagem e devolução das exposições de 2022, e iniciou o processo de produção e planejamento das exposições de 2024.

DESMONTAGEM E DEVOUÇÃO DAS EXPOSIÇÕES DE 2022

Judith Lavand: desvio concreto (25.11.2022–2.4.2023);

Madalena Santos Reinbold: uma cabeça cheia de planetas (25.11.2022–26.2.2023);

Cinthia Marcelle: por via das dúvidas (14.12.2022–26.2.2023).

EXPOSIÇÕES DE 2023

MAHKU: MIRAÇÕES (24.3–4.6.2023)

CURADORIA: Adriano Pedrosa, Guilherme Giufrida e Ibã Huni Kuin, curador convidado

Fazem parte do MAHKU os artistas Acelino Huni Kuin, Ayani Huni Kuin, Bane Huni Kuin, Batani Huni Kuin, Cleudo Huni Kuin, Nawa Ibã Neto Huni Kuin, Ibã Huni Kuin, Kássia Borges Karajá, Isaka Huni Kuin, Leone Huni Kuin, Maná Huni Kuin, Rare Huni Kuin, Rita Huni Kuin, Tene Huni Kuin e Yaka Huni Kuin.

A exposição, a maior já realizada com o coletivo, apresentou um conjunto de 108 trabalhos, que incluem pinturas, desenhos e esculturas. Destaque especial foi dado a três novas telas produzidas exclusivamente para a mostra, além de uma pintura executada nas icônicas

Sergio Vidal,
Samba de quadra, 2009
Acrílica sobre tela,
80 x 120 cm
Doação Diretoria
Estatutária, Alberto
Fernandes, Alexandre
Bertoldi, Andrea Cury
Waslander, Geraldo
Carbone, Heitor Martins,
Jackson Schneider, Jean
Martin Sigríst Jr., Juliana
Siqueira de Sá, Tania
Haddad Nobre no contexto
da exposição *Histórias
brasileiras*, 2022-23
Foto: Jaime Acioli

escadas do Museu. Todas as obras foram generosamente emprestadas pelos próprios artistas, assim como por colecionadores particulares do Acre, Minas Gerais e São Paulo. A mostra contou também com obras do acervo do MASP e materiais do Centro de Pesquisa do Museu.

A Produção desempenhou um papel fundamental no planejamento e organização da mostra, além de facilitar a vinda de parte do coletivo para São Paulo. Os artistas tiveram uma participação ativa durante todo o processo de montagem da exposição.

O Centro de Documentação e Pesquisa do MASP disponibilizou, além de duas coleções particulares, vasto material documental, fotográfico e de arquivo ao longo da vitrine instalada na mostra.

CARMÉZIA EMILIANO: A ÁRVORE DA VIDA (24.3–10.6.2023)

CURADORIA: Amanda Carneiro, curadora assistente

A mostra dedicada ao trabalho da artista indígena pioneira no cenário brasileiro contemporâneo, Carmézia Emiliano, apresentou um conjunto de 154 obras, provenientes da coleção da artista, do Acervo MASP, da Pinacoteca do Estado de São Paulo, do Museu do Sol em Penápolis, além de coleções privadas de São Paulo, Roraima e Brasília.

A Produção esteve envolvida desde o planejamento até a execução da mostra, assegurando o transporte seguro e adequado das obras de arte de suas respectivas origens até o Museu, efetuando a contratação de todos os técnicos e fazendo o gerenciamento do cronograma e do orçamento do projeto.

PAUL GAUGUIN: O OUTRO E EU (28.4–6.8.2023)

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; Fernando Oliva, curador, Laura Cosendey, curadora assistente

A exposição do artista Paul Gauguin (1848-1903), considerado um dos mais importantes artistas modernos surgidos na França no século 19, integrou a programação anual do MASP dedicada às Histórias indígenas, abordando de maneira crítica a relação do artista com o “outro”.

A área foi responsável pelo gerenciamento dos empréstimos, cronograma, orçamento, transporte, instalação e desinstalação de 94 obras provenientes das coleções internacionais do Art Institute of Chicago, Musée D’Orsay, Metropolitan Museum of Art, Tate Gallery, The National Gallery, London, Ny Carlsberg Glyptotek, Denmark e The National Museum, Oslo, entre outras.

Por meio de um planejamento e da coordenação da logística internacional, a Produção organizou ainda a vinda de 17 couriers que participaram da montagem e desmontagem da exposição.

COMODATO MASP LANDMANN — CERÂMICAS E METAIS PRÉ-COLOMBIANOS (30.6–7.9.2023)

CURADORIA: Marcia Arcuri, curadora-adjunta de arte pré-colombiana, Leandro Muniz, assistente curatorial

A produção da segunda exposição dedicada ao Comodato MASP Landmann, contou de maneira ativa com a participação da área de Produção, por meio do controle orçamentário e do acompanhamento do cronograma da mostra, sendo responsável pela contratação de todos os profissionais envolvidos, desde a equipe de expografia até os técnicos de montagem, conservação e apoio ao Núcleo de Acervo e Conservação do MASP.

A mostra contemplou um arco temporal de 1600 a.C. até o século 16, apresentando 718 objetos atribuídos a 35 diferentes “culturas arqueológicas”, feitos em diversos materiais (cerâmica, metal, madeira, pedra, osso, entre outros), e complementou a primeira exposição, que havia sido dedicada aos tecidos.

Processo de pintura da rampa do Museu pelo coletivo indígena MAHKU



SHEROANAWÉ HAKIHIIWE: TUDO ISSO SOMOS NÓS (30.6–24.9.2023)

CURADORIA: André Mesquita, curador, David Ribeiro, assistente curatorial

A exposição dedicada ao trabalho do artista venezuelano Sheroanawe Hakihiiwe apresentou 48 obras provenientes de coleções particulares de São Paulo e Caracas, na Venezuela.

Para além do planejamento logístico, orçamentário, empréstimos e montagem, a Produção de Exposições desempenhou um papel fundamental ao trazer o artista para o Brasil. Sua presença foi marcante, participando não apenas da abertura, mas também de outras atividades em colaboração com a área de Mediação e Programas Públicos.

HISTÓRIAS INDÍGENAS (20.10.2023–25.2.2024)

CURADORIA: Abraham Cruzvillegas (Cidade do México); Alexandra Kahsenni:io Nahwegahbow, Jocelyn Piirainen, Michelle LaVallee e Wahsontiiio Cross (Ottawa, Canadá); Bruce Johnson-McLean (Cambera, Austrália), Edson Kayapó, Kássia Borges Karajá e Renata Tupinambá, curadores-adjuntos de arte indígena, MASP; Irene Snarby (Tromsø, Noruega; Kode); Nigel Borell (Auckland, Nova Zelândia) e Sandra Gamarra (Lima, Peru), e tem a coordenação curatorial de Adriano Pedrosa, diretor artístico, Guilherme Giufrida, curador assistente

O MASP, em colaboração com o Kode Bergen Art Museum, apresentou a exposição coletiva intitulada *Histórias indígenas*, que ocupou as galerias do 1º andar e do 2º subsolo, seguindo depois para o Kode, onde será exibida de 26 de abril a 25 de agosto de 2024.

A equipe de Produção desempenhou um papel crucial na gestão dos empréstimos, logística, cronograma e orçamento da exposição, que incluiu 162 obras internacionais provenientes da América do Sul, América do Norte, Oceania e região nórdica, juntamente com 54 obras nacionais, sendo 12 delas da coleção do MASP.

A área também foi responsável por coordenar a vinda de 70 convidados, entre artistas da exposição e curadores, provenientes de diversas regiões do Brasil, México, Peru, Austrália, Nova Zelândia, Canadá e Noruega. Essa comitiva participou de eventos especialmente organizados para a exposição, como um jantar, o preview e um seminário que acompanhou a semana de abertura da mostra.

MELISSA CODY: CÉUS TRAMADOS (20.10.2023–21.1.2024)

CURADORIA: Isabella Rjeille, curadora, Ruba Katrib, curadora e diretora de Assuntos Curatoriais do MoMA PS1

A exposição dedicada ao trabalho da artista navajo, Melissa Cody, apresentou 48 obras têxteis provenientes de diversas regiões dos Estados Unidos, incluindo Nova Iorque, Califórnia, Arizona,



1



2



3

Geórgia e Texas. O MASP contou com o apoio da Garth Greenan Gallery de Nova Iorque para a logística internacional desta exposição única.

Após sua permanência no MASP, a mostra seguirá para o MoMA PS1, ampliando assim seu alcance. A Coordenação da Produção, em conjunto com as Coordenações de Planejamento Estratégico e de Curadoria, desempenharam um papel ativo nas negociações com as instituições parceiras. O processo envolveu o alinhamento de processos como o envio de obras, trocas, acordos e definição de responsabilidades entre as partes, contribuindo para o sucesso e fluidez da itinerância da exposição.

ACERVO EM TRANSFORMAÇÃO: DOAÇÕES RECENTES (14.12.2022–21.1.2024)

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico, Amanda Carneiro, curadora assistente, Matheus de Andrade, assistente curatorial

A mostra reúne obras incorporadas desde 2020 à coleção do MASP, e expressa o trabalho contínuo do museu para desenvolver seu acervo, sobretudo mediante a incorporação de obras que tenham participado de exposições na instituição.

Entre as doações recentes, estão presentes obras de artistas como Adriana Varejão, Anna Bella Geiger, Emmanuel Nassar, Judy Chicago, Sandra Cinto, Vik Muniz e outros.

1. Conservadora têxtil durante o processo de instalação da obra *Native* American Art Magazine

2. Equipe de montagem instala a obra *Campesino con yunta de bueyes*, do artista mexicano Mardonio Magaña Camacho, que pertence ao MUNAL, México

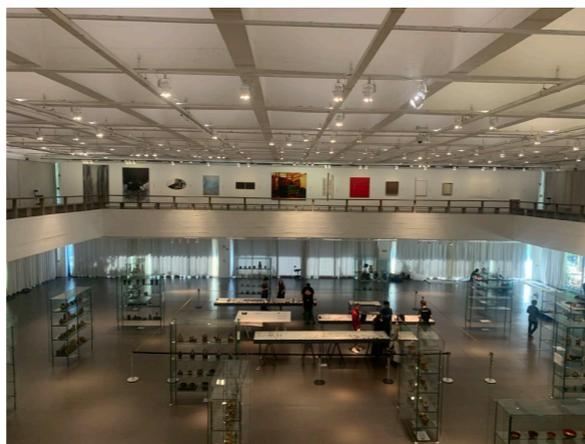
3. Artista Sheronawe Hakihiiwe comenta sobre as monótipias instaladas na mostra



1



2



3

1. Montagem fina da mostra Carmézia Emiliano: a árvore da vida

2. Conservadora e courier representantes da Ny Carlsberg Glyptotek realizam laudo para montagem da obra *Arearea no varua ino/Amusement of the Evil Spirit*, 1894

3. Montagem fina da mostra *Comodato MASP Landmann: cerâmicas e metais pré-colombianos*

SALA DE VÍDEO: COLETIVO BEPUNU MEBENGOKRÉ
(24.3–18.6.2023)
CURADORIA: Edson Kayapó, curador-adjunto de arte indígena, MASP

SALA DE VÍDEO: SKY HOPINKA (30.6–13.8.2023)
CURADORIA: María Inés Rodríguez, curadora-adjunta de arte moderna e contemporânea, MASP

SALA DE VÍDEO: BROOK ANDREW (25.8–8.10.2023)
CURADORIA: Leandro Muniz, assistente curatorial, MASP

SALA DE VÍDEO: GLICÉRIA TUPINAMBÁ E ALEXANDRE MORTAGUA
(20.10–3.12.2023)
CURADORIA: Renata Tupinambá, curadora-adjunta de arte indígena, MASP

SALA DE VÍDEO: CECILIA VICUÑA (15.12.2023–11.2.2024)
CURADORIA: Kássia Borges, curadora-adjunta de arte indígena, MASP

PROJETOS PARA 2024

A área de Produção de Exposições trabalhou na pré-produção e no planejamento de nove exposições a serem inauguradas no ano dedicado às Histórias da diversidade LGBTQIA+, sendo quatro mostras individuais de artistas internacionais, quatro mostras individuais de artistas nacionais, uma grande mostra coletiva nacional e internacional e cinco salas de vídeo:

- *Gran Fury: arte não é o bastante*
- *Sala de vídeo: Masi Mamani / Bartolina Xixa*
- *Arte na moda: MASP Renner*
- *Francis Bacon: a beleza da carne*
- *Mário de Andrade: duas vidas*
- *Sala de vídeo: Tourmaline*
- *Catherine Opie: o gênero do retrato*
- *Lia D Castro: em todo e nenhum lugar*
- *Sala de vídeo: Ventura Profana*
- *Leonilson: agora e as oportunidades*
- *Histórias da diversidade LGBTQIA+*
- *Serigrafistas queer: liberdade para sensibilidades*
- *Sala de vídeo: Manuara Clandestina*

PROJETOS E ARQUITETURA



Em 2023, a área de Projetos e Arquitetura deu continuidade às ações de restauro do Edifício Lina Bo Bardi com a elaboração e a solicitação da aprovação de três projetos junto aos órgãos de defesa do patrimônio histórico. São eles: 1) Decapagem, Tratamento e Repintura dos Pórticos; 2) Lavagem e Recuperação da Laje de Cobertura do Vão Livre; e 3) Execução do Novo Acolhimento e Recepção no Primeiro subsolo do Edifício Lina, a ser executado junto à nova chegada da galeria de interligação entre os Edifícios Lina Bo Bardi e Pietro Maria Bardi. Todos receberam aprovação do IPHAN e do CONDEPHAAT. O restauro dos pórticos, que já teve a primeira etapa de obra aprovada também pelo DPH – Departamento de Patrimônio Histórico do Município de São Paulo –, aguarda a liberação final para a pintura. Os demais projetos ainda estão em fase de análise por esse último órgão. Os projetos receberam a admissibilidade do Ministério de Cultura para a captação de recursos através da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

A obra de Decapagem, Tratamento e Repintura dos Pórticos, iniciou-se pela etapa de testes e se desdobra com a decapagem e o tratamento de concreto. Na sequência, será realizada a pintura, com previsão de finalização em setembro de 2024. O tratamento do concreto e a nova pintura vão interromper o processo de degradação do concreto e a expectativa é de que a durabilidade da pintura seja de, no mínimo, 15 anos, sem necessidade de repintura. Com manutenção periódica, a durabilidade pode chegar a 20 anos. A integridade da estrutura será monitorada por meio de sensores instalados nos pilares e vigas para medir a corrosão do aço abaixo da camada de cobertura em concreto.

Para maior segurança durante as atividades relacionadas à obra dos pórticos e de manutenção da cobertura, foi ampliada a área de ancoragens, com a execução de linha de vida no topo dos pilares externos, junto à escada marinho de acesso, bem como novas escadas para transposição das vigas vermelhas.

As obras de Lavagem e Recuperação da Laje do Vão Livre e do Novo Acolhimento serão executadas ao longo de 2024. O início será logo após a aprovação pelo DPH.

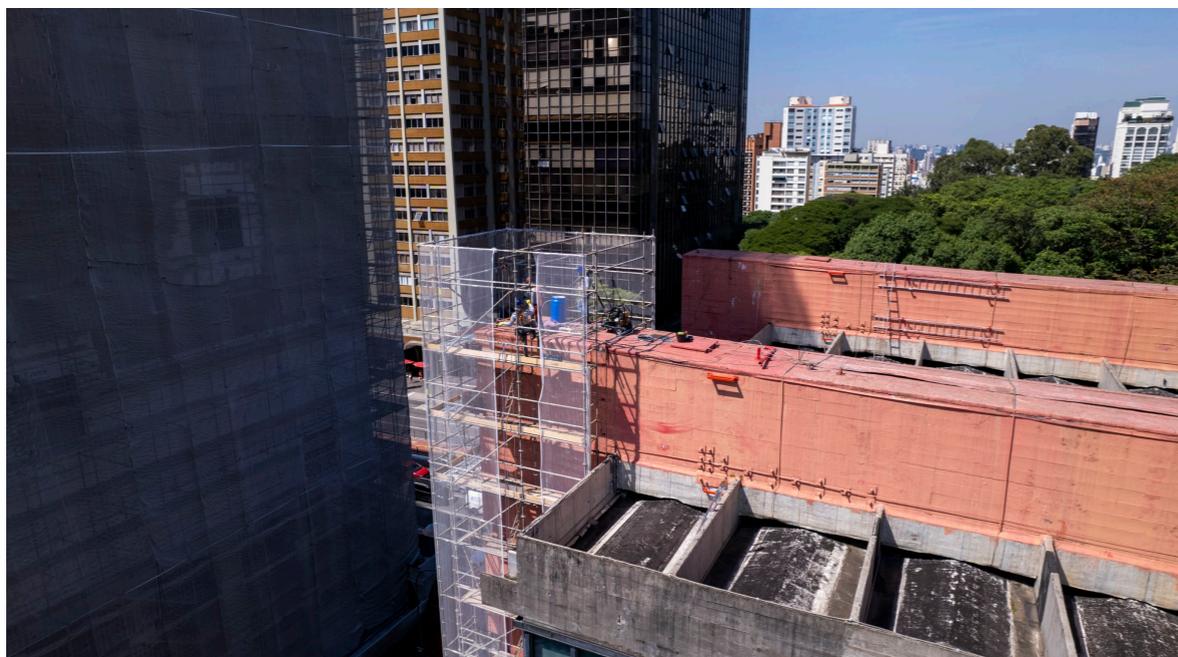
Sob o acompanhamento da área, a obra do Edifício Pietro Maria Bardi prosseguiu em ritmo acelerado durante o ano. Os dados completos da execução do novo edifício, assim como mais detalhes sobre a adequação do MASP às normas de segurança contra incêndio, podem ser encontrados no capítulo **MASP em expansão e outros projetos**.

Brendan Fernandes,
As One II, 2017
Fotografia preto e branco,
impressão digital sobre
papel, 86,5 x 122 cm
Doação do artista no
contexto da exposição
Histórias da dança,
2021-23
Foto: Brendan Fernandes

Brendan Fernandes,
As One I, 2017
Fotografia preto e branco,
impressão digital sobre
papel, 102 x 132,5
Doação do artista no
contexto da exposição
Histórias da dança,
2021-23
Foto: Brendan Fernandes



1



2

INTERVENÇÕES DE RESTAURO NO EDIFÍCIO LINA BO BARDI

As intervenções de restauro do Edifício Lina Bo Bardi – Pórticos, Laje de Cobertura do Vão Livre e Acolhimento –, obedecem a conceitos norteadores do restauro arquitetônico, como a reversibilidade da intervenção e a preservação da materialidade, e os conceitos fundamentais da arquitetura original e dos elementos que conferem significância ao Edifício. Em acordo com a metodologia de restauro, são realizados testes preliminares para todas as etapas de intervenção, em que são verificados os produtos de decapagem e limpeza, a pressão de água de hidrojateamento, a coloração e textura de argamassas e graute utilizados no restauro do concreto.

Para a definição do sistema de pintura dos pórticos foram realizados testes em campo para aferir a cor, o brilho, a quantidade de demãos necessárias para o cobrimento desejado, a facilidade de remoção de pichações e a remoção completa da tinta para garantir a reversibilidade da intervenção. Os quatro sistemas de pintura que tiveram melhor desempenho nos testes de campo foram avaliados por testes laboratoriais realizados pelo IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) de modo a nortear a escolha do sistema de pintura mais adequado. Os testes de campo foram documentados em fichas de restauro com o registro preciso de materiais, ferramentas e metodologia de execução.

A partir dos resultados dos testes e do mapeamento de danos, a área elaborou os projetos de Restauro dos Pórticos, Laje de Cobertura do Vão Livre e Acolhimento, submetendo-os à aprovação pelo IPHAN, CONDEPHAAT e DPH. O tratamento de patologias e aplicação da proteção garantirá a durabilidade da pintura nos pilares e vigas. O monitoramento do estado de conservação do concreto será feito por meio de sensores para medir a corrosão da armadura, permitindo programar a próxima ação de pintura protetiva e garantindo a boa conservação do concreto de pilares e vigas externas.

Para a execução das obras de restauro dos pórticos foi contratada a empresa Biapó, especializada em restauro, sob a supervisão da área de Projetos e Arquitetura, que registra todas as etapas e apresenta aos órgãos de defesa do patrimônio histórico, em reuniões periódicas de vistoria em campo.

PROJETOS PREVISTOS PARA 2024

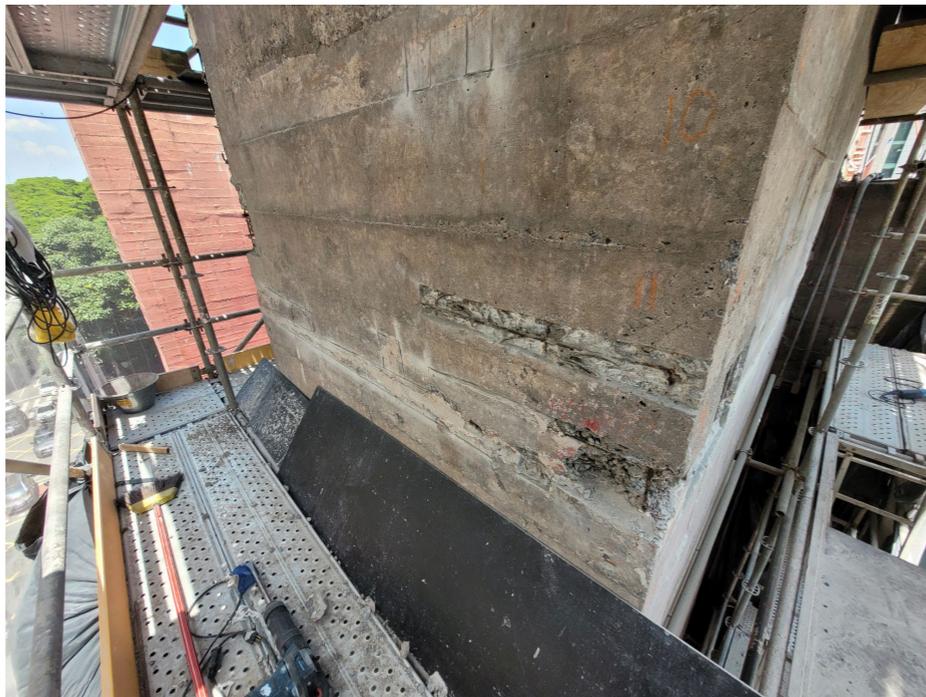
Em paralelo à finalização da obra de Decapagem, Restauro e Repintura de Pórticos e início das obras de Limpeza e Restauro da Laje de Cobertura do Vão Livre, os trabalhos de restauro vão prosseguir com a realização de prospecções e com o desenvolvimento de projetos para os bancos, as jardineiras, os espelhos d'água e o piso do belvedere. Também está prevista a demolição do Pequeno Auditório do MASP para a execução do novo acolhimento do Edifício Lina Bo Bardi, junto à chegada do túnel de interligação entre os Edifícios Lina Bo Bardi e Pietro Maria Bardi.

1. Vista aérea da fachada do MASP para a Avenida Paulista
Foto: Pedro Triffi

2. Ampliação da área de ancoragem com linha de vida na cobertura do Edifício Lina Bo Bardi



1



2



3



4

1. Área de restauro do concreto no topo da viga da cobertura do Edifício Lina Bo Bardi

2. Testes iniciais para a realização da obra de decapagem, tratamento e repintura dos Pórticos

3. Testes nas juntas de concretagem do Edifício Lina Bo Bardi

4. Testes de pintura feitos nos pórticos do Museu

RECURSOS HUMANOS



A área de Recursos Humanos tem como principal pilar a gestão dos mais de 200 colaboradores do MASP, atuantes nas áreas administrativa, operacional e artística. A gestão de pessoas é fundamental para a manutenção do controle dos custos operacionais, assim como para o fortalecimento do comprometimento das equipes com o público e a instituição. O trabalho da área envolve ações de valorização, treinamento, oportunidades de crescimento, atenção à saúde e ao bem-estar, além da manutenção de um ambiente diverso, inclusivo e plural.

Em 2023, a área realizou ajustes na estrutura organizacional do Museu, considerando as transformações necessárias para a execução do projeto MASP em expansão. Novos líderes foram contratados para apoiar a instituição nas mudanças programadas para os próximos anos e os demais gestores receberam todo o suporte necessário para continuarem contribuindo para a evolução do Museu. A comunicação interna foi estruturada e a organização dos canais internos já existentes se somaram à nova Intranet lançada em outubro.

Em conjunto com a Diretoria Executiva e Estatutária, foram aplicadas novas abordagens estratégicas a temas centrais como Ouvidoria; Saúde Organizacional; Atração e Seleção; e Diversidade. A área passou ainda por um processo de reestruturação, visando uma maior eficácia e sintonia com o posicionamento institucional do Museu.

ATRAÇÃO, SELEÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS

O quadro de colaboradores foi ampliado, totalizando um time com mais de 200 colaboradores, sendo eles funcionários com contrato CLT, estagiários, aprendizes e contratados na modalidade de prestação de serviços. A página Trabalhe Conosco, no site do Museu, recebeu 21.581 cadastros para as 54 oportunidades publicadas em 2023.

A gestão do Museu foi revisada e novas posições criadas, com destaque para a nova área de Engajamento e Digital, que tem como objetivo ampliar o alcance e o impacto do MASP por meio do uso de ferramentas digitais.

Com o apoio de consultorias especializadas, foram estabelecidas parcerias estratégicas para atrair novos talentos a partir de uma seleção pautada na diversidade e na inclusão. A área concluiu ainda a contratação de uma profissional peruana para liderar a área do Acervo, garantindo todo o apoio durante o processo até a integração formal, incluindo uma pré-visita às instalações e a apresentação da equipe e dos desafios da posição.

Acelino Huni Kuin |
Movimento dos artistas Huni
Kuin (MAHKU),
Kapenawe pukenibu, 2022
Acrílica sobre lona,
140 x 115 cm
Obra comissionada no
contexto da exposição
MAHKU: mirações, 2022-23
Foto: CABREL | Escritório
de Imagem

BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA: SEMANA DA SAÚDE, CAMPANHA DO AGASALHO E VACINAÇÃO

Executar iniciativas que reforcem o compromisso do Museu em cuidar do bem-estar de todos os colaboradores, de forma atenta às necessidades do dia-a-dia de trabalho, fazem parte das atribuições da área.

Neste sentido, foram realizados os exames ocupacionais anuais obrigatórios para todos os colaboradores CLT, estagiários e aprendizes, com foco na prevenção de doenças e aplicação de testes rápidos de glicemia e pressão. Em parceria com a corretora AON, foram disponibilizadas, durante a Semana de Saúde, 80 massagens (shiatsu) para sorteio entre as equipes e 129 colaboradores participaram da campanha de vacinação contra a gripe. A inclusão da Campanha do Agasalho no calendário institucional resultou na coleta de 3 caixas de roupas e outros itens para doações à Cruz Vermelha.

COMEMORAÇÃO DOS ANIVERSARIANTES DO MÊS

Após um período de suspensão devido às restrições impostas pela pandemia de Covid-19, as comemorações mensais dos aniversariantes foram retomadas em 2023.

A área é responsável por informar aos colaboradores as datas dos aniversários e estabelecer a agenda de celebrações, que ocorrem sempre no início de cada mês. Esse é um importante momento de integração, que facilita o entrosamento entre os times.

Registro de uma das comemorações de aniversário do mês em 2023



Participantes do Programa de Desenvolvimento de Estagiários de 2023

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Dando continuidade ao Programa de Desenvolvimento e Integração, a área ofereceu oportunidades de crescimento a todos os colaboradores em temas prioritários, como gestão de equipes, liderança, idiomas, informática e conhecimento das áreas existentes na instituição para o entendimento do Museu como um todo.

Foram aplicadas 30 bolsas de estudos em áreas diversas para aprimorar os conhecimentos técnicos de cada colaborador indicado pela gestão direta e aprovada em orçamento. O desenvolvimento profissional dos mesmos é sempre acompanhado pelos líderes do MASP em momentos de avaliação anual e feedbacks, que levantam as necessidades de treinamento e de capacitação para melhoria contínua.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DOS ESTAGIÁRIOS

Por meio da parceria com o Nube, no mês de setembro, a área promoveu o primeiro encontro com a equipe de estagiários do Museu para apresentar o “Programa de Desenvolvimento para Estagiários MASP”. O projeto proporciona encontros trimestrais com o objetivo de fomentar o crescimento pessoal e profissional, além de promover a integração entre eles. O programa foi dividido em quatro temas, sendo eles:

1. Carreira e competências para o futuro (setembro/2023);
2. Team Building – trabalho em equipe (novembro/2023);
3. Inteligência Emocional (março/2024);
4. Criatividade e Inovação (junho/2024).

Os encontros visam o aprimoramento e a reflexão sobre as competências pessoais e o trabalho em equipe, além de abordar questões sobre cultura organizacional por meio de uma abordagem interativa e humana.

1. Reinauguração do espaço de convivência no 1º andar, após a reforma e a instalação de novos mobiliários

2. Novo espaço de convivência inaugurado no 1º subsolo do Museu

CICLO DE FEEDBACK

O ano foi iniciado com as devolutivas referentes ao desempenho no ano anterior e, ao final de 2023, o processo foi revisado para garantir alinhamento com os cinco compromissos do Museu: “promovemos experiências transformadoras e acolhedoras”, “gostamos do que fazemos”, “nosso legado nos inspira a construir o futuro”, “valorizamos o debate, movidos pelo bem do Museu” e “respeitamos as diferenças”.

PESQUISA DE SAÚDE ORGANIZACIONAL

A pesquisa foi aplicada em sua 6ª edição, dando continuidade à iniciativa e ao interesse do MASP em acompanhar o clima organizacional e o avanço dos temas relevantes. A adesão foi de 70% e os resultados serão divulgados durante o 1º trimestre de 2024, mantendo a participação dos grupos focais para a construção do plano de ação da pesquisa de 2022. Ao todo, foram 24 colaboradores envolvidos nos grupos focais, com participação de toda a liderança do Museu. Uma das iniciativas alinhadas ao Plano de Ação foi a reinauguração do Espaço de Convivência no 1º andar e a inauguração de uma Sala de Descanso localizada no 1º subsolo. A área de Recursos Humanos registra aqui o reconhecimento pelo excelente trabalho da equipe de marcenaria do MASP realizado nos espaços de convivência.

RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO

Após mais de 35 anos de contribuição, três colaboradores se despediram em maio de 2023. Uma saída planejada e estruturada que ocasionou em uma celebração especial por tempo de trabalho. Durante a “Conversa com Heitor Martins”, evento que acontece quatro vezes ao ano, os colaboradores receberam o reconhecimento por parte dos Diretores Executivos e pelo Presidente Heitor Martins, conforme mensagem abaixo:

“Agradecemos imensamente por todo o seu tempo dedicado ao MASP e pela construção de um Museu cada vez mais diverso, inclusivo e plural. Saiba que você faz parte da história que foi escrita. Muito obrigada e sucesso na sua jornada”.

O reconhecimento foi formalmente realizado no Auditório MASP e seguido por um almoço onde todos os demais colaboradores puderam participar e celebrar junto aos colegas homenageados.

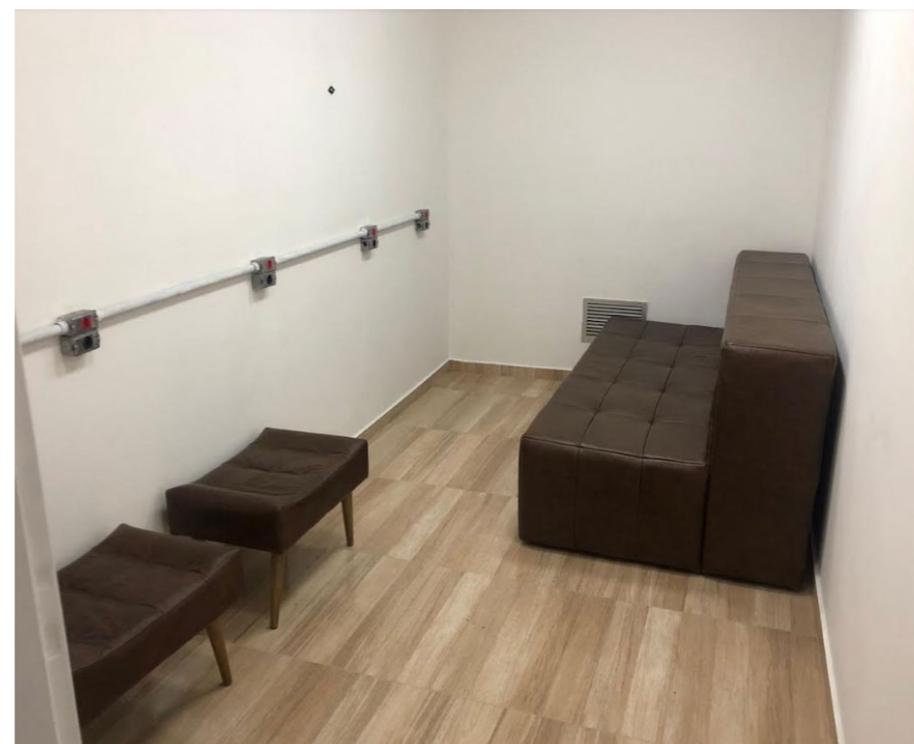
DIVERSIDADE E INCLUSÃO

O MASP respeita e valoriza a diversidade, compreendendo as diferenças como alavancas de inovação e crescimento.

Em 2023, a instituição criou o Comitê de Diversidade e Inclusão com membros das equipes da Diretoria Estatutária e do Conselho. Uma das iniciativas do Comitê foi mapear o perfil das pessoas que trabalham e colaboram com o Museu, por meio de um censo realizado por uma consultoria especializada, para garantir uma visão ampla e objetiva sobre a diversidade na instituição.



1



2

Não há cartografia no mundo dos Pajés, 2020
Escritura e desenho sobre mapa do século 17, 31 x 29 cm
Doação Tomas Toledo no contexto da exposição Histórias brasileiras, 2022-23
MASP.11441
Foto CABREL | Escritório de Imagem

96% dos colaboradores participaram do Censo, o que resultou em um diagnóstico realista que permite uma projeção objetiva de melhorias para a pauta de D&I. Os resultados foram divulgados aos colaboradores e disponibilizados na Intranet do Museu. Em 2024, serão endereçados a eles os objetivos definidos e aprovados pelo Comitê.

COMUNICAÇÃO INTERNA

No 2º semestre, foi estruturado o plano de construção e lançamento da Intranet do Museu. Mantendo a intenção de engajar e manter todos envolvidos nos temas relevantes para a instituição, foi realizada uma enquete com os colaboradores para a definição do nome da plataforma, sendo SouMASP o escolhido. A partir de outubro, o novo canal de comunicação interna passou a ser parte da rotina de trabalho, dando aos colaboradores a oportunidade de conhecer e entender melhor as diversas iniciativas das áreas, e reforçando o posicionamento e a cultura institucional. Além de dar visibilidade às iniciativas e conquistas, o SouMASP reforça o pertencimento e a proximidade entre as equipes.

OUIDORIA

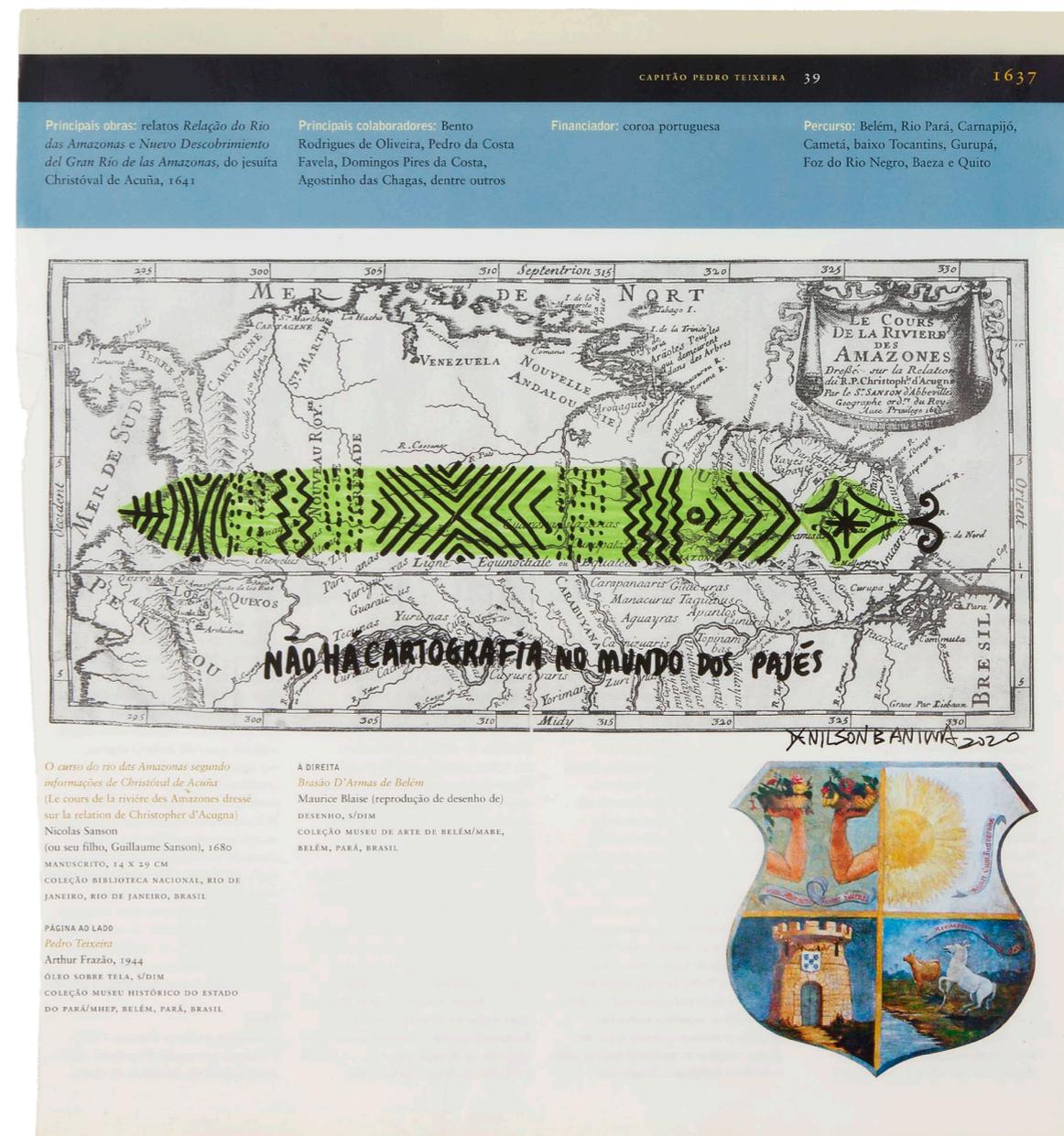
Visando garantir a confidencialidade e o estímulo ao uso do canal, a área reformulou o processo de gestão da Ouvidoria, operado pela Deloitte. A denúncia se mantém 100% anônima e, se assim o manifestante quiser, a gestão dos relatos será feita internamente considerando dois níveis na governança:

NÍVEL 1 - DENÚNCIAS EM GERAL (EXCETO DO NÍVEL 2)
Tratativas via Gerente de RH e Diretoria Executiva

NÍVEL 2 - DENÚNCIAS ENVOLVENDO A GERÊNCIA DE RH E/OU DIRETORES EXECUTIVOS
Tratativas via representante nomeado da Diretoria Estatutária.
(A gestão deste canal tem sido reportada ao Comitê de Pessoas, formado por representantes da Diretoria Estatutária, Diretores Executivos, Presidente do Conselho)

PLANOS PREVISTOS PARA 2024

Com a inauguração do Edifício Pietro Maria Bardi, a área de RH apoiará as lideranças do Museu na busca por novos profissionais, que vão se unir ao time atual, considerando as vagas aprovadas durante o Planejamento Orçamentário. A área ainda irá manter os principais projetos voltados à pauta de Desenvolvimento Humano, para sustentar as mudanças organizacionais previstas.





PATROCÍNIOS E PROJETOS INCENTIVADOS E EVENTOS

Em 2023, o MASP contou com o patrocínio de 37 empresas que contribuíram para fomentar diferentes atividades no Museu, como exposições, manutenção do edifício Lina Bo Bardi, programas educativos, projetos de restauro, acesso gratuito, entre outras. Responsável pela gestão do relacionamento com o mercado, coube à área de Relações Institucionais a entrega das contrapartidas para as empresas mencionadas, para os 10 parceiros de mídia e para as 4 empresas com as quais foram estabelecidas permutas, garantindo economia de recursos e a ampliação e a fidelização da rede de parceiros do Museu. Neste sentido, foram viabilizadas visitas guiadas e distribuição de ingressos aos colaboradores das empresas, bem como a seus públicos de interesse interno e externo, masterclasses temáticas, convites para abertura das exposições, encontros de relacionamento e alinhamento e cessão de espaços do Museu para realização de eventos corporativos.

No âmbito dos projetos incentivados, em 2023 foi retomada a normalidade da operação da Lei Rouanet, uma das principais fontes de receita do Museu, com a aprovação de um amplo leque de novos projetos tendo em vista a expansão do MASP. Visando a maximização do emprego dos recursos incentivados para viabilizar as atividades do Museu, a área atuou na proposição de projetos de diferentes tipos que possibilitassem o estabelecimento de parcerias de longo prazo. Com a publicação de novos instrumentos legais, que restabeleceram os parâmetros de execução dos projetos realizados por museus privados por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, foram identificadas oportunidades de recomposição do caixa livre do Museu que, a partir da adequação dos projetos ao novo panorama legal, possibilitaram o ressarcimento de despesas que chegaram ao montante de R\$ 11 milhões. Os esforços na frente de projetos incentivados culminaram na aprovação de um Plano Bianual na ordem de R\$ 144 milhões para o biênio 2024-2025 e três novos projetos de intervenção no patrimônio edificado, que deverão preparar o edifício histórico para a expansão do Museu.

ATIVIZAÇÃO COM PARCERIAS

Em 2023, diversas ações foram realizadas com patrocinadores e parceiros. Foram 36 visitas guiadas para 15 patrocinadores, atingindo um público de 1.173 pessoas, 16 eventos de patrocinadores, 1 Masterclass da exposição *Histórias afro-atlânticas* e 2 Workshops, com participação de educadores do MASP, em um evento externo de patrocinador. A área também apoiou em 16 ocasiões a produção de conteúdos digitais para as empresas patrocinadoras de modo que essas parcerias fossem divulgadas. Os destaques em ativações foram:

Thiago Honório,
Pau-Brasil, 2014
Fac-símile do livro *Pau-Brasil* (1925) de Oswald de Andrade Madeira e pau-brasil, 16 x 13 x 26 cm
Doação do artista no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022-23
Foto: Edouard Fraipont



1

1. Gravação do depoimento de Ibã Huni Kuin no contexto da exposição *MAHKU: Mirações* para conteúdo digital do Citi

2. Daniela Rodrigues e Iliriana Rodrigues, da área de Mediação e Programas Públicos, durante o workshop promovido pela Unipar

3. Visita guiada para clientes da Vivo à exposição *Paul Gauguin: o outro e eu*

11 visitas guiadas para crianças e adolescentes com deficiência e em situação de vulnerabilidade social realizadas pelas ONGs Pró Saber e Rema meu Rumo, apoiadas pelos Patrocinadores Master Citi e B3 respectivamente, totalizando 525 acessos; participação da equipe de Mediação e Programas Públicos em um workshop para cerca de **1.000 professores da rede pública** realizado pela Unipar com o tema Educação para Relações Étnico-Raciais com base nas Leis 10.639/10 e 11.645/08; dias de gratuidade patrocinada pela Ticket, com 3.899 visitantes, e pela Renner, com 2.250 visitantes.



2



3

PARCEIRO ESTRATÉGICO



Desde 2015, o Itaú tem sido um importante mantenedor do MASP. Sua parceria é estratégica ao garantir a sustentabilidade financeira do Museu a longo prazo, além de desempenhar papel fundamental na realização de todas as suas atividades. Com o apoio do Itaú, o MASP pôde oferecer exposições de repercussão internacional, ampliar a oferta de atividades educacionais e garantir a salvaguarda de seu inestimável patrimônio. A parceria estratégica do Itaú tem possibilitado que o Museu cumpra sua missão de ser diverso, inclusivo e plural.

PATROCINADORES MASTER



Em 2023, a B3 se manteve como promotora de gratuidades para democratização do acesso à cultura. Ao longo do ano, a empresa patrocinou a entrada gratuita na primeira quinta-feira de cada mês e possibilitou a entrada de mais de 24 mil visitantes no MASP. Também foram realizadas ativações digitais que proporcionaram grande engajamento e destaque para a parceria, como a campanha *Date Cultural*.



Parceiro da instituição há mais de 6 anos, o Bradesco patrocinou a exposição *Acervo em transformação*, mostra de longo prazo que apresenta obras do Acervo MASP nos icônicos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi. Em 2023, também foi patrocinadora Master da exposição de *Paul Gauguin: o outro e eu* e promoveu a entrada gratuita em todas as terças-feiras durante a vigência da mostra, resultando no acesso gratuito de 115.193 visitantes.



O Citi foi um grande apoiador das atividades do Museu durante o ano, contribuindo para o engajamento de suas atividades e para a democratização do acesso a fontes de cultura. A empresa foi patrocinadora da exposição *MAHKU: Mirações*, marcada pela pintura das escadas no 2º subsolo e que foi tema do conteúdo digital produzido pela empresa. O vídeo contou com a participação dos curadores da exposição Ibã Huni Kuin e Guilherme Giufrida. Com o apoio da instituição, o MASP realizou 10 visitas guiadas para professores, crianças e adolescentes com deficiência e em situação de vulnerabilidade social pela ONG Pró Saber, instituição apoiada pelo banco. Em 2024, o Citi será um dos patrocinadores da restauração e repintura dos pórticos do MASP, consolidando sua presença como uma das principais apoiadoras do Museu.



Klabin

Com a parceria da Klabin, o MASP viabilizou a 5ª edição da Semana Paulista de Dança, evento que carrega a missão de aproximar a cidade da dança e da cena contemporânea por meio de sua programação diversa e gratuita. Do dia 23 ao dia 27 de agosto, foram realizados 11 espetáculos que atingiram um público de 1.300 participantes. A temporada de 2023 contou com a presença das companhias Cia de Dança Carlinhos de Jesus, Cena 11, Cia de Ballet Dalal Achcar, Companhia de Danças de Diadema, Marcia Milhazes Companhia de Dança, Cia de Dança Palácio das Artes, São Paulo Companhia de Dança, São Paulo Escola de Dança e Studio3 Cia. de Dança.



A entrada do Nubank como um dos maiores patrocinadores do Museu representou um marco importante em 2023. Por meio de um aporte expressivo para o MASP, o Nubank foi patrocinador do programa educativo gratuito e Patrocinador Master da exposição *Histórias indígenas*, promovendo também o acesso gratuito à exposição durante as terças-feiras, o que resultou em 37.969 entradas gratuitas até dezembro de 2023. O Nubank publicou em suas redes sociais um vídeo dando destaque à parceria estabelecida com o MASP e já se prepara para renovar e ampliar sua presença no Museu em 2024.



A Renner se manteve como uma grande parceira do Museu dando continuidade ao projeto MASP Renner, que chegou em sua terceira temporada. Tal ação consiste na participação de duplas de artistas e estilistas para criarem colaborativamente peças de roupas, que farão parte da coleção de moda do MASP. Além do projeto, a Renner também patrocinou uma data de gratuidade no dia 31 de outubro, terça-feira, que viabilizou a entrada de 2.250 visitantes e teve mais de 50.000 alcances e impressões nas redes sociais. O engajamento entre as duas instituições também se deu por meio de ações digitais, como o apoio à produção de conteúdo sobre a exposição de *Sheroanawe Hakihiiwe: tudo isso somos nós* enfatizando os recursos de acessibilidade do Museu.



Em 2023, a empresa foi patrocinadora da exposição *Paul Gauguin: o outro e eu*, contribuindo ativamente para a realização de uma das principais mostras do ano. A Vivo realizou ainda uma série de ativações em relação à mostra patrocinada, entre elas uma visita guiada com 100 participantes e a campanha digital por meio do aplicativo Vivo Valoriza, cujo engajamento gerou mais de 20.000 alcances nas redes sociais do Museu.

APOIADOR FINANCEIRO



PATROCINADORES



APOIADORES



PARCEIROS DE MÍDIA



ESPETÁCULOS E EVENTOS

Buscando uma reformulação estratégica para centralizar as receitas de captação em um único departamento, a área de **Espectáculos e Eventos** foi integrada à de Relações Institucionais em maio de 2023. Essa é uma importante fonte de receita, tendo arrecadado mais de R\$ 1,4 milhão durante o ano. Responsável pela negociação dos eventos culturais e corporativos de clientes externos, desde a realização de visitas técnicas até o acompanhamento completo da produção do evento no Museu, a área garante a salvaguarda e zeladoria do espaço, além de realizar produções dos eventos proprietários da instituição como a MASP Festa. Por meio dos eventos corporativos e espetáculos culturais, cerca de **27 mil pessoas** foram recebidas no Museu e puderam desfrutar de uma programação ampla e diversificada. Ademais, em parceria com instituições culturais, foram oferecidos **mais de 20 espetáculos gratuitos à população**. Dentre os espetáculos da programação, além das parcerias já consolidadas com Santa Marcelina Cultura e Instituto Baccarelli, destacam-se as produções realizadas no Museu com acesso gratuito ao público como a Semana Paulista de Dança, patrocinada anualmente pela Klabin, e o programa OSESP MASP. Em 2024, a área de Espectáculos e Eventos aumentará seus esforços na prospecção ativa de clientes para realização de ações nos espaços do Museu de modo a diversificar seu portfólio de produção, captando novas fontes de receita.

MASP FESTA

O MASP Festa é um evento anual, considerado um dos mais importantes de arrecadação de recursos para o Museu. Para a concretização do evento, a galeria do 2º subsolo é transformada, momentaneamente, em um espaço de espetáculos com uma robusta infraestrutura de som, luz e cenografia, montada para receber os convidados em um jantar seguido de uma apresentação musical.

SEMANA PAULISTA DE DANÇA

O MASP apresentou, de 23 a 27 de agosto de 2023, com patrocínio da Klabin, a 5ª edição da Semana Paulista de Dança, com apresentações no MASP Auditório e no Vão Livre do Museu. Com curadoria de Anselmo Zolla, coreógrafo e diretor artístico da Studio3 Cia. de Dança, a temporada contou com a participação das companhias Cia de Dança Carlinhos de Jesus, Cena 11, Cia de Ballet Dalal Achcar, Companhia de Danças de Diadema, Marcia Milhazes Companhia de Dança, Cia de Dança Palácio das Artes, São Paulo Companhia de Dança, São Paulo Escola de Dança e Studio3 Cia. de dança. Um dos destaques foi a presença do artista Carlinhos de Jesus e sua companhia, retornando a São Paulo pela primeira vez após a pandemia.

OSESP MASP

No segundo semestre de 2023, o programa OSESP MASP – parceria com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, contou com a organização de cinco apresentações e palestras de especialistas para explicar as associações entre as obras do acervo do Museu e as composições musicais. Ao todo, mais de 1.300 pessoas prestigiaram os concertos no auditório.



1



2

1. Espetáculo apresentado pela São Paulo Escola de Dança no Vão Livre

2. Espetáculo apresentado por Márcia Milhazes Companhia de Dança no MASP Auditório

PESSOA FÍSICA

O MASP conta com o apoio de uma ampla base da sociedade civil. O museu depende diretamente do engajamento e da doação de seus Conselheiros, Patronos, Jovens Patronos, membros do International Council e Friends of MASP. O MASP agradece a todos pela parceria e dedicação ao museu.

GOVERNANÇA

O Museu dá as boas-vindas aos novos conselheiros e diretores!

EM 2023, FORAM ELEITOS

NOVOS CONSELHEIROS:

Alberto Fernandes

Clóvis Ermírio de Moraes

Scripilliti

Geraldo José Carbone

Grenfel Schwartz Calheiros

Guilherme Moreira Teixeira

Maurício Novaes

(Conselho Fiscal)

E PARA A

DIRETORIA ESTATUTÁRIA:

Flavia Buarque de Almeida

Raul Juste Lores

REELEIÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO:

Abram Abe Szajman

Ana Stella Amaral Salomone

José Orlando Almeida de

Arrochela Lobo

Júlio Roberto Magnus Landmann

Marguerite Etlin

Marta Fadel

Patrice Philippe Nogueira

Baptista Etlin

Renata Bittencourt

Ricardo Brito Santos Pereira

Ricardo Steinbruch

Ronaldo Cezar Coelho

Teresa Cristina Ralston Bracher

Vera Lúcia dos Santos Diniz

Vicente Furtelli Assis

AGRADECEMOS, AINDA, A CONTRIBUIÇÃO E DEDICAÇÃO DOS MEMBROS QUE SE DESLIGARAM DO CONSELHO EM 2023:

Beno Suchodolski

Flávia Camanho Camparini

Israel Vainboim

Luís Paulo Saade Montenegro

Marcelo Pinto Duarte Barbará

Odair Marangoni

(Conselho Fiscal)

Paulo Saad Jafet

Sônia Regina Hess de Souza

Sylvia Leda Amaral Pinho de

Almeida

Os Comitês Consultivos

(Captação e Relações

Institucionais, Cultural,

Governança e Indicação para

Nomeação, Infraestrutura,

Investimentos, Expansão e

de Pessoas) formados por

conselheiros e membros da

diretoria estatutária seguiram

em plena atividade em 2023.

Gostaríamos de agradecer

a todos os conselheiros que

participaram e se engajaram

com os trabalhos dos comitês.

NOVOS PATRONOS

O Museu dá as boas-vindas

aos novos patronos e jovens

patronos do MASP!

PATRONOS

Ana Paula Junqueira Vilela

Carneiro Vianna e José Luiz

Carneiro Vianna

Augusto Livio Malzoni

Daniela Escobari

Fábio Lima Mourão e Jane

Hayre de Sousa Antunes

Karla Meneghel

Luisa Malzoni Strina

Maria Denise Carvalho Resende

Maria Montero Passos

Myra Arnaud Babenco

Pedro Mendes Ciruffo

Thiago Gomide Nunes

JOVENS PATRONOS

Alexandre Maia de Mello

Ana Luiza Tesser Arguello e

Ary Cera Zanetta Neto

Arthur Masi Uzum e Maria

Helena Loureiro Masi Uzum

Caio Galli Caneiro e Maria

Carolina Gattaz Caneiro

Diogo de Souza Dutra e

Isadora Poltronieri Vecchi

Edmar Mendoza Bull e

Carolina Junqueira Bull

Edmar Pinto Costa Neto

Fernando Cezar Cunha Spnola

Junior e Paula Paes Batista

da Silva

Gabriela Azevedo Forlin

Ian Junqueira Duarte Lucas

e Allann de Seabra

Camargo Paulo

Isabella Marinho

Renzo Pasquale Zeglio Agresta e

Regina Civolani da Cruz

Roberto S. Borsic

Valentina Circe Vettori e Rafael

Gasparini Vettori

Vinicius Veloso

PROGRAMA DE PATRONOS DO MASP

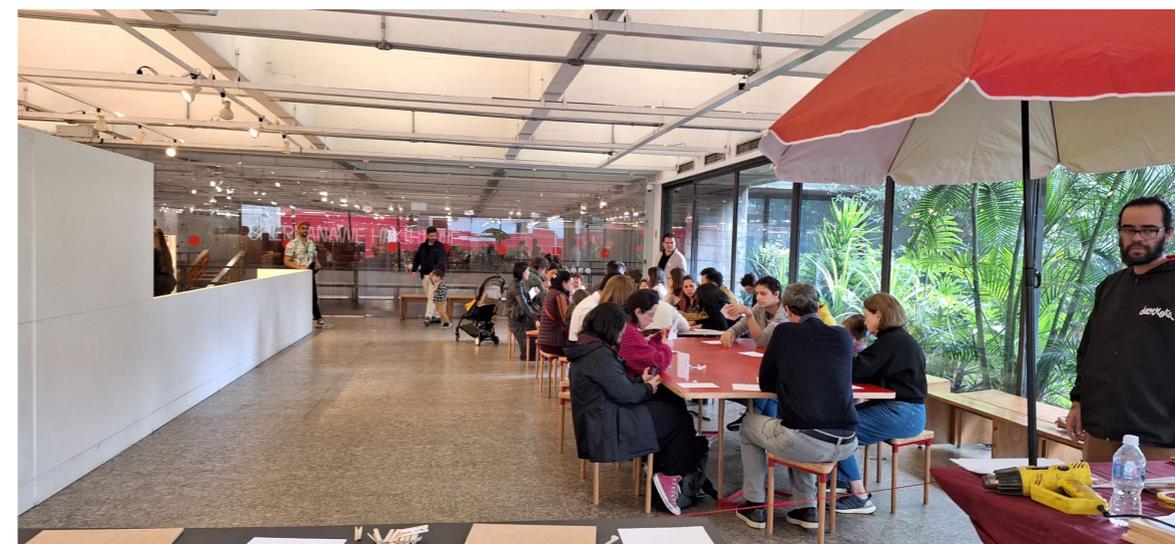
Ao longo de 2023, a área de Relações Institucionais promoveu 29 encontros com a participação de mais de 870 pessoas.

4.2	23.2	4.3
Visita à galeria parceira HOA, exposição: <i>Do vôo às narinas respirar, braços largos e Usina Luiz Maluf: mensagens ao vento e o espaço</i>	Por dentro do MASP - Expografia, com as coordenadoras de produção, Juliana Ziebell e Marina Moura	Visita às galerias Mendes Wood DM, exposição: <i>Ruído</i> , Leticia Ramos e Fortes, D'aloia & Gabriel, exposição: <i>Frank Walter</i>
9.3	23.3	31.3
Jantar em homenagem a Adriano Pedrosa pela nomeação a curador da 60ª Bienal de Veneza	Pré-abertura das exposições <i>Mahku: Mirações e Carmezia Emiliano: a árvore da vida</i>	Visita ao acervo do MASP (em parceria com a SP-Arte)
1.4	20 a 23.4	22.4
Visita às galerias Gomide & CO, exposição: <i>Leonora de Barros: Não vejo a hora</i> , e Galeria Vermelho, exposição: <i>O político na arte</i> de Mônica Nador + JAMACs	Viagem a Inhotim	Laboratório de observação: iniciação à observação de imagens pelo acervo do MASP
26.4	10.5	17.5
Visita à montagem da exposição <i>Paul Gauguin: o outro e eu</i>	Visita guiada à exposição <i>Paul Gauguin: o outro e eu</i>	Visita guiada à exposição <i>Paul Gauguin: o outro e eu</i>

18.5	29.6	3.6
Visita guiada à exposição <i>Paul Gauguin: o outro e eu</i>	Pré-abertura das exposições <i>Sheroanawe Hakihwiwe: tudo isso somos nós</i> e <i>Comodato Masp Landmann: cerâmicas e metais pré-colombianos</i>	Oficina com Denilson Baniwa - <i>Grafismo e Simbolismos Indígenas</i>
29.7	11.8	17.8
Oficina com Bruno Perê – Serigrafia marajoara em diálogo com a exposição <i>Comodato Masp Landmann: cerâmicas e metais pré-colombianos</i>	Visita ao ateliê da artista Sonia Gomes	Coquetel para Jovens Patronos
12.9	7.10	12.10
Visita guiada à 35ª Bienal de São Paulo: <i>Coreografias do Impossível</i>	Visita à coleção particular de Nadia e Olavo Setúbal - Fazenda Boa vista	Oficina para crianças com a educadora Gina Dinucci - <i>Autorretrato em Colagem</i>
19.10	8.11	9.11
Pré-abertura das exposições <i>Histórias indígenas</i> e <i>Melissa Cody: céus tramados</i>	Por dentro do MASP em expansão – visita à obra com os arquitetos Martin Corullon e Gustavo Cedroni	Por dentro do MASP em expansão – visita à obra com os arquitetos Martin Corullon e Gustavo Cedroni
23.11	28.11	29.11
Visita à exposição coletiva <i>Histórias indígenas</i> com o curador assistente Guilherme Giufrida	Visita ateliê e coquetel no atelier de Sandra Cinto e Albano Afonso	Por dentro do MASP em expansão – visita à obra com os arquitetos Martin Corullon e Gustavo Cedroni
7.12	16.12	
Visita à exposição coletiva <i>Histórias indígenas</i> com o curador assistente Guilherme Giufrida	Visita à Pinakothek, exposição <i>Anjos com Armas</i> guiada por Max Perlingeiro	



1



2

1. Coquetel para Jovens Patronos

2. Oficina com Bruno Perê – Serigrafia marajoara em diálogo com a exposição *Comodato MASP Landmann: cerâmicas e metais pré-colombianos*



1



2

CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE DO CONSELHO

Alfredo Egydio Setubal

VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO

Geyze Marchesi Diniz

Abram Szajman, Alberto Fernandes, Ana Karina Bortoni Dias, Ana Paula Martinez, Ana Salomone, André De Vivo, Andrea Pinheiro, Carlos Jereissati, Cleiton de Castro Marques, Clóvis Ermirio de Moraes Scipilliti, Dan Ioschpe, Daniel Augusto Motta, Denis Caldeira de Almeida, Eduardo Salomão Neto, Eduardo Saron, Eduardo Vassimon, Eric Hime, Fábio Ulhoa Coelho, Fernando de Almeida Nobre Neto, Fersen Lambranh, Frances Reynolds, Geraldo Carbone, Grenfel Schwartz Calheiros, Guido Padovano, Guilherme Affonso Ferreira, Guilherme Moreira Teixeira, Hamilton Dias de Souza, Helio Seibel, Henrique Meirelles, José de Menezes Berenguer Neto, José Olympio da Veiga Pereira, José Orlando A. de Arrochela Lobo, José Roberto Marinho, Julio Roberto Magnus Landmann, Leo Krakowiak, Luis Stuhlberger, Luis Terepins, Marcelo Hallack, Marcelo Marangon, Marcio Kogan, Marcio Verri Bigoni, Marguerite Etlin, Marta Fadel, Neide Helena de Moraes, Olavo Egydio Setubal Jr., Patrice Etlin, Paula Pires Paoliello de Medeiros, Paula Proushan, Paulo Donizete Martinez, Regina Pinho de Almeida, Reinaldo Carlos Fiorini, Renata Bittencourt, Ricardo Brito S. Pereira, Ricardo Ohtake, Ricardo Steinbruch, Rodrigo Bresser-Pereira, Ronaldo Cezar Coelho, Sabina Lowenthal, Salo Seibel, Sérgio Spinelli, Sílvia Ângela Teixeira Pentead, Silvio Tini de Araújo, Stefania Pelusi Cestero, Teresa Bracher, Thiago Saddi Tannous, Thomaz Srougi, Tito Enrique da Silva Neto, Vera Alves de Lima Parreiras, Vera Lucia dos Santos Diniz, Vera Novis, Vicente Furletti Assis e William Ling

SECRETÁRIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO Marília Marton

SECRETÁRIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO Aline Torres

PRESIDENTE DO IBRAM Fernanda Castro

1. Visita à coleção Nadia e Olavo Setúbal

2. Participantes da MASP viagem para Inhotim

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

DIRETOR-PRESIDENTE

Heitor Martins

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Jackson Schneider

DIRETORA VICE-PRESIDENTE

Juliana Siqueira de Sá

Alexandre Bertoldi, Andréa Cury Waslander, Fabio Magalhães, Flávia Buarque de Almeida, Jean Martin Sigrist Jr., Raul Juste Loes e Tania Haddad Nobre

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR ARTÍSTICO

Adriano Pedrosa

DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Carolina Rossetti

DIRETOR FINANCEIRO E DE OPERAÇÕES

Marcelo Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Alberto Emmanuel Carvalho Whitaker, Fabio Frayha, Jânio Francisco Ferrugem Gomes, Marcelo de Oliveira Lopes, Maurício Novaes e Sérgio Massao Miyasaki

PRESIDENTE DE HONRA

Júlio Neves

ASSOCIADOS

Ibeto Ferreira Pedrosa Neto, Alfredo Egydio Setubal, André Jordan, Antonio Carlos Lima de Noronha, Benedito Dario Ferraz, Bradesco, Carlo Lovatelli, Carlos Roberto Campos de Abreu Sodré, Cesário Galli Neto, Eduardo de Moraes Mello e Albuquerque, Eugênio Emílio Staub, Fuad Mattar, Giorgio Della Seta, Guilherme Azevedo Soares Giorgi, João Dória Jr., José Roberto Pimentel de Mello, Jovelino Carvalho Mineiro Filho, Júlio José Franco Neves, Luiz de Camargo Aranha Neto, Luiz Pereira Barretto, Luiz Roberto Ortiz Nascimento, Manoel Francisco Pires da Costa, Manoel Octavio Penna Pereira Lopes, Marcos Azambuja, Modesto Sousa Barros Carvalhosa, Paulo Diederichsen Villares, Plínio Antonio Lion Salles Souto, Renato Tavares de Magalhães Gouvêa, Roberto Franco Neves e Sabine Lovatelli

FRIENDS OF MASP*

Daniela Escobari, Frances Reynolds, Geyze e Abílio Diniz, Jana e Bernardo Hees, Patricia e Antonio Bonchristiano, Patrícia e José Bonchristiano, Priscila e Louis de Charbonnières, Renata e Cláudio Garcia, Rose e Alfredo Setubal e The Helen Clay Frick Foundation

* Lista dos doadores internacionais: Friends of MASP e International Council.

PATRONOS

PATRONO BENEMÉRITO

Ana Salomone, Carlos Jereissati, Geyze e Abilio Diniz, Maria Victoria e Eric Hime e Rose e Alfredo Setubal

PATRONO DIAMANTE

Ana Eliza e Paulo Setubal, Cleusa Garfinkel, Nadia e Olavo Egydio Setubal Jr., Roberto Setubal e Teresa Cristina Ribeiro Ralston Botelho Bracher e Candido Botelho Bracher

PATRONO OURO

Amália Spinardi e Roberto Thompson Motta, Flávia e José de Menezes Berenguer Neto, Frances Reynolds, Guilherme Affonso Ferreira, Henrique Meirelles, José Orlando A. de Arrochela Lobo, Juliana Siqueira de Sá e Manuelle Ferraz, Lilian Feuer Stuhlberger e Luis Stuhlberger, Mara e Cleiton de Castro Marques, Maria Claudia e Leo Krakowiak, Maria Denise Carvalho Resende, Marina Diniz Junqueira e Fernando de Almeida Nobre Neto, Martha e André De Vivo, Mônica e Eduardo Vassimon, Mônica e Fábio Ulhoa Coelho, Paloma e Fersen Lambranco, Regina Pinho de Almeida, Ronaldo Cezar Coelho, Sonia e Hamilton Dias de Souza, Susana e Ricardo Steinbruch, Susie e Guido Padovano, Tania Haddad Nobre e Alexandre Nobre, Vania e José Roberto Marinho e Vera Lucia dos Santos Diniz

PATRONO PRATA

Alessandra (in memorian) e Rodrigo Bresser-Pereira, Ana Karina Bortoni Dias e Marcos Fernandes Navarro, Ana Lucia e Sergio Comolatti, Ana Maria Igel e Mario Higino Leonel, Ana Paula Capricho de Azevedo Motta e Daniel Augusto Motta, Ana Paula e Sergio Spinelli, Ana Paula Martinez e Daniel K. Goldberg, Andrea e José Olympio da Veiga Pereira, Andrea Pinheiro e Newton Simões Filho, Carolina e Patrice Etlin, Cecília e Abram Szajman, Cristiana e Dan Ioschpe, Eduardo Salomão Neto, Fabiana e Marcelo Marangon, Flávia Camanho Camparini e Fabio José Camparini, Flavia e Frank Geyer Abubakir, Janaina Dobbeck Fiorini e Reinaldo Carlos Fiorini, Juliana Freitas Calheiros e Grenfel Schwartz Calheiros, Julio Roberto Magnus Landmann, Karin Baumgart Srougi e Thomaz Srougi, Larissa Fortes de Almeida e Denis Caldeira de Almeida, Lavínia e Ricardo Setubal, Luiza e Marcelo Hallack, Marcia Bossa Graça Scripilliti e Clóvis Ermirio de Moraes Scripilliti, Marguerite e Jean Etlin, Maria Alice Setubal, Maria Eduarda e Ricardo Brito Pereira, Maria Flavia Barbosa Carvalho e

Guilherme Moreira Teixeira, Maria Luiza e Tito da Silva Neto, Marta e Hecilda Fadel, Paula Pires Paoliello de Medeiros e Marcelo Medeiros, Paula Proushan, Sandra e José Luiz Setúbal, Sonia e Luis Terepíns, Stefania Pelusi Cestero e Francisco Cestero, Thiago Saddi Tannous, Vera Alves de Lima Parreiras e Luiz Paulo Parreiras, Vera Novis, Vera Sarnes Negrão, Vicente Furlletti Assis e Vivian Jessica Blair Bigoni e Marcio Verri Bigoni.

PATRONO

Alexandra Mollof, Ana Paula Vilela Vianna e Jose Luiz Vianna, Andrea e Guilherme Johannpeter, Andréa e Tom Waslander, Angela e Ricard Akagawa, Antonia Bergamin e Mateus Ferreira, Antonio Almeida e Carlos Dale, Augusto Livio Malzoni, Bruno Baptistella, Camila e Walter Appel, Claudete Brochmann e Silvano Gersztel, Daniela e Helio Seibel, Daniela Johannpeter, Danielle Silbergleid e Antônio Pitombo, Eduardo Saron, Fabio Magalhães, Fernanda e Alberto Fernandes, Fernanda Feitosa e Heitor Martins, Flávia Buarque de Almeida e Rodrigo Ferreira Leite, Flávia e Jean Sigrist, Gabriela e Adriano Borges, Heloisa e Amos Genish, James Acacio Lisboa, Jane Hayre de Sousa Antunes e Fábio Lima Mourão, Jo an e Jackson Schneider, Karla Meneghel, Liane e Roberto Bielawski, Luisa Strina, Luiz Carlos Schmidt Ritter e Clelio da Costa Alves, Márcia Fortes, Alessandra D'aloia e Alex Gabriel, Maria Monteiro, Mariana Guarini Berenguer, Marina e Marcos Gouvêa, Marjorie e Geraldo Carbone, Marta e Paulo Kuczynski, Max Perlingeiro, Monize Neves e Ricardo Vasques, Myra Arnaud Babenco, Nara, Alexandre e Daniel Roesler, Neide Helena de Moraes, Paula Depieri, Paulo Donizete Martinez, Pedro Mendes Ciruffo, Priscilla e Marcelo Parodi, Raquel e Marcio Kogan, Raul Justes Loes, Renata Bittencourt, Renata de Paula David, Renata Tubini, Ricardo Ohtake, Roberta Mendes Pereira Whately e Wagner Dias Coelho, Sabina e Abrão Lowenthal, Salo Seibel, Sandra e William Ling, Sílvia Teixeira Penteadado, Silvio Tini de Araújo, Sonia e Paulo de Barros Carvalho, Thaissa e Alexandre Bertoldi, Thalita Cefali Zaher, Thiago Gomide Nunes, Titiza Nogueira e Renata Nogueira Beyruti, Ulisses Eliezer Simonetti Cohn e Flavio Isaias Simonetti Cohn e Vilma Eid

JOVENS PATRONOS

JOVEM PATRONO PRATA

André Montanholi Mileski, Eliza Correa de Almeida Nobre, Francisco Fernando Correa de Almeida Nobre, Gabriela Azevedo Forlin, Luiz e Ludwig Danielian e Marcela e Alfredo Nugent Setubal

JOVEM PATRONO

Alessandra e Guilherme Simões de Assis, Alexandre Maia de Mello, Ana Clara Medeiros de Almeida, Ana Luiza Tesser Arguello e Ary Cera Zanetta Neto, Ana Varella e Samuel Varella Pedrosa, Ananda e Leonardo Lopes, Anne Carolline Wilians, Arthur Jafet, Arthur Masi

Uzum e Maria Helena Loureiro Masi Uzum, Beatriz Viabone e Thomaz Henrique Pacheco, Camila Yunes e Conrado Mesquita, Candido de Azeredo Gomes e Deyllison Cintra de Melo, Carolina da Costa Carvalho e Luiz Carlos da Costa Carvalho Jr., Carolina Junqueira Bull e Edmar Mendoza Bull, Caroline Ficker, Clara Roorda, Dante Alberto Jemma Cobucci, Edmar Pinto Costa, Fabio Pinheiro Molina e Lucas de Carvalho Tironi, Felipe Calil de Melo e Julia Suslick, Felipe Hegg e William Heuseler, Fernanda e Suzana Resstom, Gabriel Affonso Ferreira, Guilherme Nagel e Eduardo Cherez Pavia, Guilherme Pesenti, Ian Junqueira Duarte Lucas e Allann de Seabra Camargo Paulo, Igi Lola Ayedun e Asole Adelakin de Faria Mello, Isabella Marinho, João Paulo Siqueira Lopes e Fernando Ticoulat, Juan Eyheremendy, Juliana e Leonardo Gonzalez, Juliana Versolato dos Santos e Raphael de Almeida Fonseca, Leilane Sabatini e Felipe Sabatini, Lia e Ricardo Pedro Guazzelli Rosario, Lucas Danicek Borges, Lucas Marques Pessôa, Luis Eduardo Sanchez Maluf, Luiz Augusto de Souza Campos Junior e Caio Rocha Correa, Marcela Caio, Marcela Levy Zilberberg e Eduardo Zilberberg, Marcelo Padua Lima, Maria Carolina Gattaz Caneiro e Caio Galli Caneiro, Maria Rita Drummond e Rodolfo Barreto, Nathalie Felsberg, Paula e Bruno Rizzo Setubal, Paula Paes Batista da Silva e Fernando Cezar Cunha Spnola Junior, Rafael Moraes, Regina Civolani da Cruz e Renzo Pasquale Zeglio Agresta, Renata Alice Lobo Lisboa, Ricardo Von Brusky e Flavia Waiswol Reitzfeld, Roberto S. Borsic, Rodrigo Hsu Ngai Leite, Stephanie Schultz Wenk e Gabriel Sauer, Susanna Crestani e Marco Kheirallah, Thais Abujamra Nader e Luiz Starace Fonseca Ayres Pimentel, Thomas Ondracek Lemouche e André Donato Mathias, Victoria Zuffo e Paulo Kassab Jr. e Vinicius Veloso



Show da cantora Vanessa da Mata durante o MASP Festa
Foto: Cleiby Trevisan

1. Show da dj Dani Vellocet no MASP Festa
Foto: Denise Andrade

2. Canto de Ibã Huni Kuin, líder do Movimento de Artistas Huni Kuin (MAHKU), durante o MASP Festa
Foto: Cleiby Trevisan

3. Cantora Vanessa da Mata durante show realizado no MASP Festa
Foto: Denise Andrade

MASP FESTA

No dia 10.9, aconteceu a 9ª edição da festa beneficente do MASP. Por ocasião do ano dedicado às *Histórias indígenas*, o MASP Festa contou com a participação de Ibã Huni Kuin, líder do Movimento de Artistas Huni Kuin (MAHKU), com canto sobre o mural realizado nas icônicas escadas de Lina Bo Bardi, show de Vanessa da Mata, som da DJ Dani Vellocet e jantar orquestrado pela chef Manuelle Ferraz do restaurante MASP A Baiana.

Com cerca de 910 convidados, a festa contou com o apoio da Chanel pelo segundo ano consecutivo e alcançou a maior arrecadação de sua história totalizando R\$ 3,1 milhões que serão direcionados para a manutenção das atividades do Museu. O MASP agradece o engajamento e o apoio de todos os seus apoiadores.

PATROCINADOR E CO-HOST: Chanel



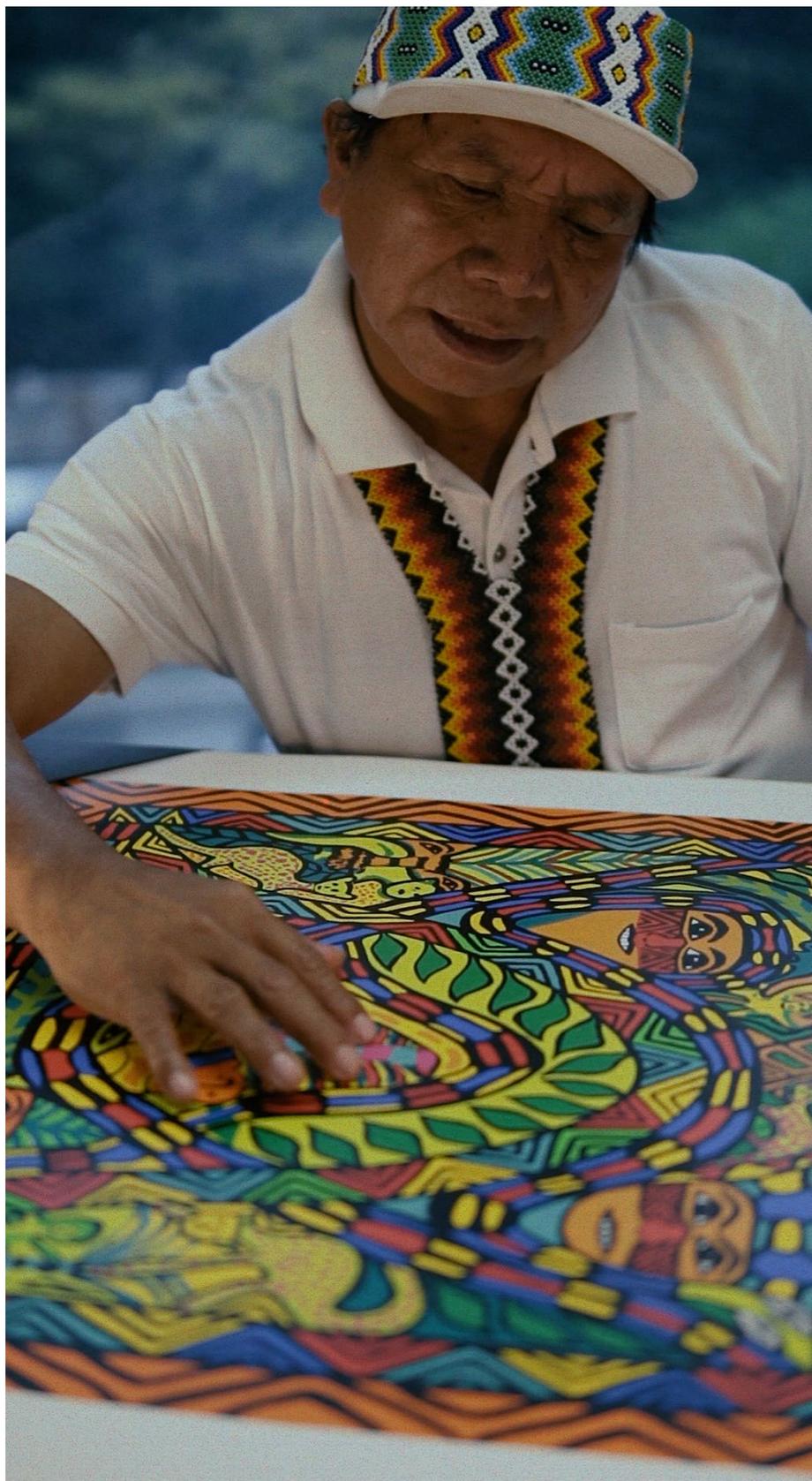
2



212



3



O artista Ibã Huni Kuin com serigrafia exclusiva para o projeto MASP Edição de Arte
Foto: Everson Verdião

EDIÇÃO DE ARTE

O MASP Edição de Arte é um projeto desenvolvido em parceria com artistas para arrecadar doações para o Museu. Desde 2020, o MASP apresenta a oportunidade de aquisição de obras seriadas em diferentes suportes, como serigrafia, escultura e técnica mista. As peças são numeradas, assinadas e acompanhadas de um certificado de autenticidade. Ao fazer uma doação para o projeto, o colecionador colabora com a manutenção das atividades da instituição. Em 2023, o projeto foi composto por duas edições: no primeiro semestre, o Movimento dos Artistas Huni Kuin – MAHKU, foi convidado para criar duas serigrafias (*Nai Baba Masherí*, 2023 / *Yube Nawa Aibu*, 2023) por ocasião da exposição *MAHKU: Mirações*, apresentada no MASP no contexto das *Histórias indígenas*; no segundo semestre, a artista Sonia Gomes desenvolveu uma edição de objetos (*Pavão Vermelho*, 2023) realizados em técnica mista. Essa última é composta de uma sobreposição de papéis, costura de lã feita à mão e inserção de alfinete, entregue em uma moldura de madeira freijó concebida pela artista que, assim como o MAHKU, doou os direitos autorais do trabalho ao MASP. A iniciativa, pela primeira vez, contou com a produção de fotos e vídeos, em formato de entrevista, com os artistas participantes.

Serigrafia exclusiva da artista Sonia Gomes para o projeto MASP Edição de Arte
Foto: Everson Verdião



Participantes do programa Amigo MASP em visita ao Centro de Pesquisa do Museu

AMIGO MASP

O Amigo MASP é um programa de fidelização que tem por objetivo arrecadar recursos para os projetos do Museu e, como contrapartida, oferece vários benefícios aos participantes, incluindo entrada grátis ilimitada durante todo o ano, descontos no MASP Loja, no restaurante MASP A Baieira, em espetáculos no MASP Auditório, convite para as pré-aberturas das exposições e visitas guiadas especiais, além de vários descontos em instituições culturais parceiras, como museus, cinemas, salas de concertos, restaurantes e outros. Ao longo do ano, foram promovidos 20 encontros com a participação de 1.500 membros do programa.

NOITE AMIGO MASP

O projeto Noite Amigo MASP é um evento especial em que o horário de funcionamento do Museu é estendido para membros do programa e seus acompanhantes. Em 2023, foram realizadas 10 Noites Amigo MASP, sendo 4 delas coincidentes com pré-aberturas das novas exposições.



23.2	23.3	22.4
Noite Amigo MASP e Por dentro do MASP - Expografia com as coordenadoras do MASP, Juliana Ziebell (expografia) e Marina Moura (produção)	Noite Amigo MASP e Pré-abertura das exposições <i>Mahku: Mirações</i> e <i>Carmézia Emiliano: a árvore da vida</i>	Laboratório de observação: Iniciação à observação de imagens pelo acervo do MASP
27.4	25.5	3.6
Noite Amigo MASP e Pré-abertura da exposição <i>Paul Gauguin: o outro e eu</i>	Noite Amigo MASP e bate-papo com curadores Fernando Oliva e Laura Cosendey de <i>Paul Gauguin: o outro e eu</i>	Oficina com Denilson Baniwa - Grafismo e Simbolismos Indígenas (manhã e tarde)
29.6	27.7	29.7
Noite Amigo MASP e Pré-abertura das exposições de <i>Sheroanawe Hakihiiwe: tudo isso somos nós</i> e <i>Comodato MASP Landmann: cerâmicas e metais pré-colombianos</i>	Noite Amigo MASP	Oficina com Bruno Perê - Serigrafia marajoara em diálogo com a exposição <i>Comodato MASP Landmann: cerâmicas e metais pré-colombianos</i> (manhã e tarde)
10.8	25.8	28.9
Por dentro do MASP - Centro de Pesquisa - Conversa sobre os bastidores do MASP com a coordenadora Adriana Villela e equipe	Noite Amigo MASP	Por dentro do MASP - <i>Acervo em transformação</i> sobre a formação e os emblemáticos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi
12.10	19.10	30.11
Oficina para crianças com a educadora Gina Dinucci - Autorretrato em Colagem (manhã e tarde)	Noite Amigo MASP e Pré-abertura da exposição coletiva <i>Histórias indígenas</i> e <i>Melissa Cody: céus tramados</i>	Noite Amigo MASP
30.11	14.12	
Bate-papo sobre a exposição <i>Histórias indígenas</i> com seu coordenador curatorial Guilherme Giufrida	Noite Amigo MASP	

EMPRESA AMIGA MASP

A iniciativa tem como objetivo aproximar os colaboradores das empresas parceiras à programação diversa, inclusiva e plural do MASP. Por meio de um apoio ao Museu, as mesmas podem oferecer acesso à cultura, bem-estar e tempo de qualidade para seus funcionários e famílias.

Os colaboradores, e até três dependentes, recebem uma anuidade do Amigo MASP, e podem usufruir de entrada ilimitada e sem filas ao Museu; participar de palestras, webinars sobre os bastidores, e cursos especiais sobre arte, com temáticas ligadas ao programa curatorial do MASP; além de acesso a descontos especiais no MASP Loja, restaurante MASP A Baianeira, MASP Café e MASP Escola, e em mais 15 parceiros culturais em todo o país.

Como benefício direto às empresas parceiras, o programa oferece a possibilidade de realizar eventos nos espaços do MASP, com desconto e prioridade na locação do MASP Auditório, restaurante MASP A Baianeira e foyer; customizar brindes do MASP Loja e realizar projetos especialmente desenvolvidos para a empresa.

MASP ENSINO

Fundado em 2022, o MASP Ensino tem como objetivo a aproximação entre o Museu e instituições educacionais por meio da formação de professores, visitas educativas em horários especiais e laboratórios curatoriais para alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Essas iniciativas são embasadas nas abordagens de curadoria e de pesquisa desenvolvidas pelo MASP, proporcionando uma formação abrangente sobre temas essenciais da história da arte e experiências que se relacionam com o campo das artes, suas possibilidades acadêmicas e de atuação profissional.

Em 2023, as parcerias foram expandidas para incluir os colégios Dante Alighieri, Bandeirantes e Beacon, resultando no atendimento de mais de 3.000 alunos. O programa concentrou-se em abordar temas como Histórias indígenas e a exposição Acervo em transformação, e ofereceu às escolas o acompanhamento pedagógico de três professores-mentores especializados e supervisão da equipe do Museu durante todo o processo e instrumentalização de saberes sobre curadoria.

O ano foi marcado pelo engajamento não apenas dos alunos e professores, mas também dos pais. Iniciativas como a simulação de leilão para alunos do colégio Dante Alighieri no MASP Auditório; o Big Draw, do Colégio Bandeirantes, um evento aberto para 250 pais e alunos, que contou com quatro atividades incluindo visitas e oficinas no MASP; o AnimaBand, um festival de curtas-metragens produzidos pelos alunos e apresentados à comunidade escolar no Museu. Também foi criado o Comitê de Ensino, em que membros da diretoria estatutária e executiva, conselheiros e responsáveis pelo programa nas áreas de Mediação e Programas Públicos e Relações Institucionais discutem questões relacionadas à educação no MASP.



NÚMEROS TOTAIS

Escolas Atendidas	3
Alunos.....	3.067
Visitas realizadas	28
Formações com professores realizadas	21

Evento do Instituto Itaúsa no MASP Auditório; um dos benefícios oferecidos pelo programa Empresa Amiga MASP às empresas parceiras

Oficina realizada com
alunos do colégio
Bandeirantes pelo
programa MASP Ensino
Foto: Vinicius Sá



FEIRAS DE ARTE

Em 2023 o MASP participou das feiras SP-Arte e Rotas Brasileiras e apresentou ao público pela primeira vez o conjunto completo do MASP Edição de Arte, incluindo obras dos artistas Dalton Paula, Erika Verzutti, o coletivo MAHKU e uma gravura inédita de Sonia Gomes. Além das edições, um lote limitado e numerado da base de concreto original do cavalete de cristal de Lina Bo Bardi, acompanhado do certificado de autenticidade, foi apresentado com intuito de arrecadar doações para o Museu em contrapartida das obras seriadas.

Uma seleção de objetos do MASP Loja, elaborados por designers, comunidades de artesãos e povos indígenas provenientes de várias partes do Brasil também integrou os estandes nas feiras. O MASP disponibilizou sua linha de produtos e editorial, com catálogos, antologias, bolsas e objetos concebidos pelo próprio Museu, bem como a oportunidade de aquisição de ingressos para o MASP Festa e adesão aos programas Amigo MASP e MASP Patronos.

Estande do MASP Loja
na feira SP-Arte, em
abril de 2023
Foto: CABREL | Escritório
de Imagem

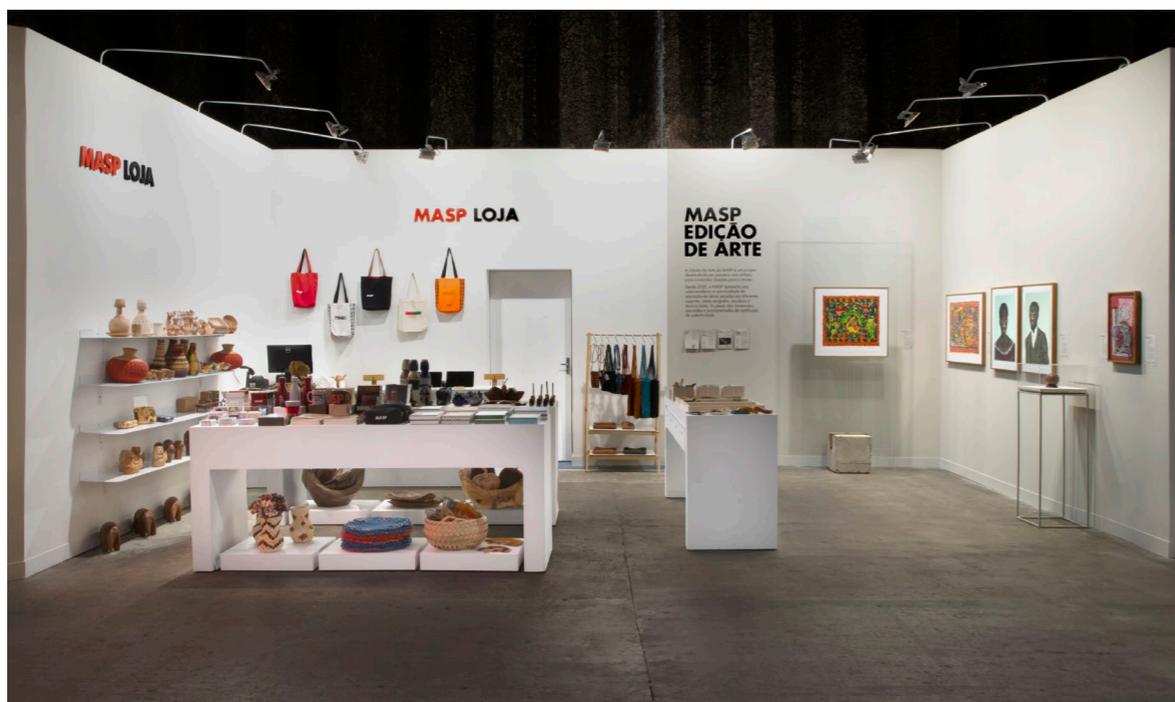




1. Evento da fundação Friends of MASP em Nova Iorque, na sede da Americas Society, com participação da vice-presidente Juliana Sá e do diretor artístico Adriano Pedrosa
Foto: Michael Palma Mir

2. Estande do MASP Loja na feira *Rotas Brasileiras*, em setembro de 2023
Foto: CABREL| Escritório de Imagem

1



2

FRIENDS OF MASP

Uma iniciativa pioneira entre museus e instituições culturais da América Latina, a Friends of MASP (FOM) foi criada nos Estados Unidos com a finalidade de aumentar o reconhecimento internacional do MASP bem como expandir a captação de recursos para apoiar as suas atividades. A FOM detém os mesmos benefícios fiscais que outras instituições culturais americanas, sem fins lucrativos, estando apta a receber doações de filantropos com residência fiscal nos EUA.

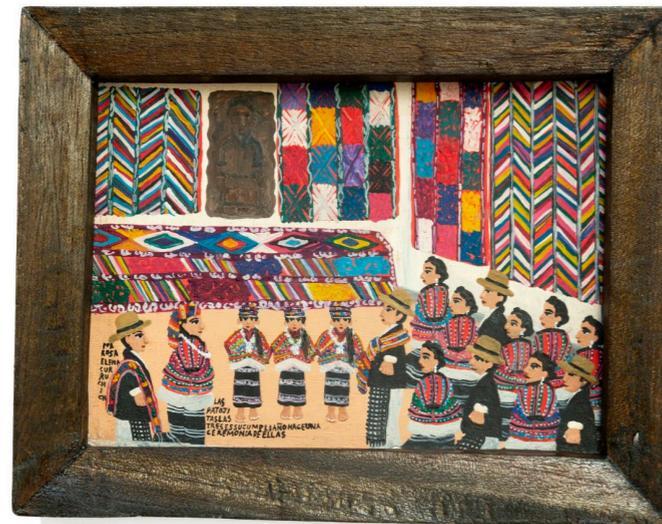
No dia 4 de abril de 2023, foi realizado um encontro para um grupo de 40 pessoas no Hotel Fasano, em Nova Iorque, voltado a brasileiros residentes na cidade com a participação dos membros do conselho.

Já no dia 8 de setembro de 2023, foi realizado um coquetel de lançamento do FOM no Americas Society, em Nova Iorque, que contou com uma conversa entre Adriano Pedrosa, diretor artístico do MASP, e Juliana Sá, diretora vice-presidente. Estiveram presentes mais de 100 pessoas e o evento teve como objetivo divulgar o trabalho desenvolvido pelo MASP nos últimos anos para um público de potenciais doadores da fundação.

AGRADECEMOS A GENEROSIDADE DE TODOS OS DOADORES DA FRIENDS OF MASP:

- Daniela Escobari
- Frances Reynolds
- Geyze e Abílio Diniz
- Jana e Bernardo Hees
- Patricia e Antonio Bonchristiano
- Patrícia e José Bonchristiano
- Priscila e Louis de Charbonnières
- Renata e Claudio Garcia
- Rose e Alfredo Setubal
- The Helen Clay Frick Foundation

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



Em julho de 2023, a área de Tecnologia da Informação migrou do Financeiro para a nova área de Engajamento e Digital, criada com o objetivo de ampliar a presença digital do Museu, fortalecer o envolvimento do público e impulsionar visitantes. Ao longo do ano, foram realizados avanços nas seguintes frentes: atualização tecnológica, automação, reorganização e aprimoramento de processos.

A área renovou parte do parque tecnológico com a aquisição de novos notebooks e monitores, especialmente na área de Comunicação, proporcionando uma nova estrutura de trabalho com equipamentos mais modernos e adequados às demandas de processamento, principalmente de imagens.

Em parceria com a Contabilidade, foram implementadas mudanças e melhorias nas parametrizações do sistema ERP Protheus, o que resultou em uma integração mais eficiente das notas fiscais, agilizando o trabalho contábil e promovendo rapidez nos processos financeiros. A integração entre a plataforma de e-commerce do MASP Loja online e o ERP Protheus também foi aprimorada para facilitar e agilizar os processos internos.

O cadastro de contatos para o envio das newsletters do Museu também foi automatizado. Além disso, foram centralizados os contatos das diversas iniciativas do Museu na plataforma de e-mail marketing, criando uma base única de mais de 500.000 e-mails, possibilitando campanhas de marketing segmentadas.

A área iniciou ainda a implementação de links de compras rastreáveis para apurar o acompanhamento da jornada de compra dos visitantes e a avaliação das iniciativas digitais. Com a configuração das plataformas de monitoramento Google Analytics e Google Search, foi possível ainda realizar um monitoramento mais eficaz do fluxo de visitas e engajamento no site do MASP Loja e na Intranet.

Foram efetuadas também novas pesquisas de avaliação do visitante, incluindo a de satisfação da visita e de avaliação do perfil do público, com mais de 5.000 respostas já registradas.

Em parceria com Mediação e Programas Públicos, a área possibilitou o envio automatizado e individualizado de mais de 1.600 certificados para alunos do curso *Percurso pedagógico afro-brasileiros e indígenas na escola*, atingindo recordes de visualizações.

Como apoio às áreas de Comunicação e Mediação e Programas Públicos, foram criados QR Codes dinâmicos por meio de uma nova plataforma, otimizando a divulgação de vídeos de acessibilidade nas exposições sem a necessidade de reimpressão.

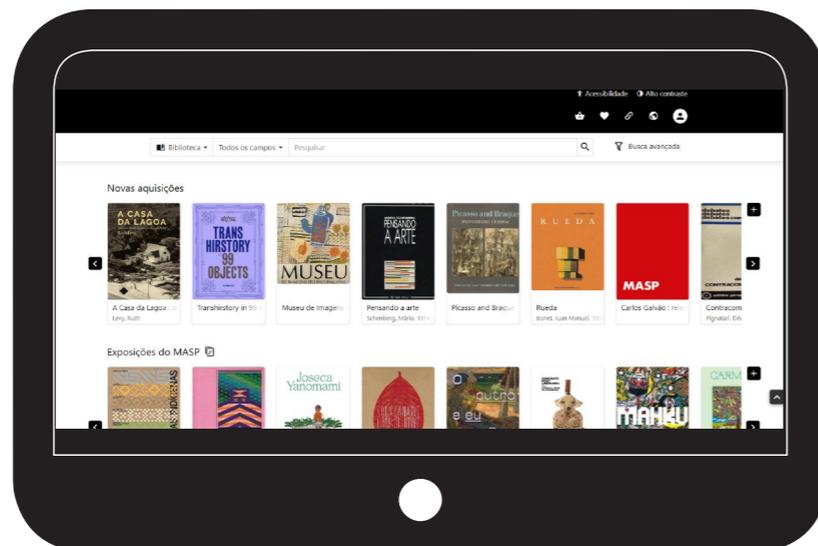
Em colaboração conjunta com Engajamento e Digital, foram realizadas melhorias no site visando aprimorar a experiência do visitante, incluindo ajustes no tamanho dos textos, aperfeiçoamento da ferramenta de busca, visibilidade otimizada das iniciativas de apoio ao MASP, e reformulação do agendamento de grupos públicos, entre outras.

Rosa Elena Curruchich
Van a escoger capitana del nuevo año, circa 1980
Óleo sobre tela,
14,5 x 19 cm
Doação Tania Haddad, 2023
MASP.11517
Foto: Margo Porres, cortesia da Galeria Proyectos Ultravioleta, cidade da Guatemala

Las Patojitas las tres en su cumpleaños hace una ceremonia de ellas, circa 1980
Óleo sobre tela,
14,5 x 18,5 cm
Doação Tania Haddad, 2023
MASP.11518
Foto: Margo Porres, cortesia da Galeria Proyectos Ultravioleta, cidade da Guatemala

La procesión de la resurrección, circa 1980
Óleo sobre tela,
14,5 x 20,5 cm
Doação Tania Haddad, 2023
MASP.11519
Foto: Margo Porres, cortesia da Galeria Proyectos Ultravioleta, cidade da Guatemala

Versão web do aplicativo SophiA no site do Museu



A área disponibilizou, em parceria com o Centro de Pesquisa, a versão web do aplicativo SophiA no site do Museu, permitindo aos visitantes realizar pesquisas sempre atualizadas no acervo bibliográfico da instituição. Também foi concluído com êxito o Projeto de Gestão de Ativos Digitais, apoiado pelo BNDES, que proporcionou ao MASP avanços significativos na captação, no armazenamento, na preservação, no gerenciamento e na disponibilização de documentos digitais permanentes.

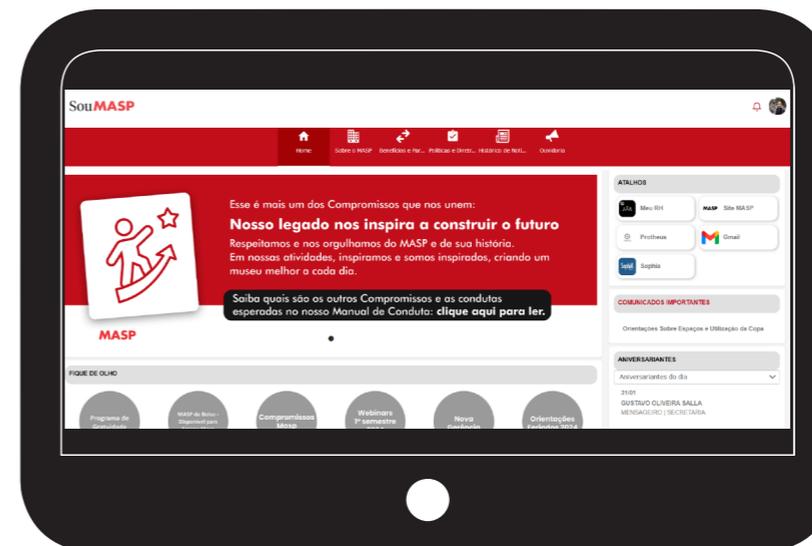
Em comemoração ao aniversário do Museu, a área, em conjunto com a de Recursos Humanos, implementou a Intranet SouMASP, proporcionando um canal amplo e efetivo de comunicação institucional, recebendo ampla aclamação interna.

Em colaboração com a Diretoria de Relações Institucionais, a área desenvolveu um bot de autoatendimento via WhatsApp para o programa Amigo MASP, proporcionando aos associados um suporte mais eficiente para dúvidas e questionamentos, com lançamento oficial previsto para o primeiro bimestre de 2024.

O ano de 2023 se encerrou com cinco projetos em andamento que evidenciam o compromisso contínuo com a eficiência operacional e a busca por inovações, tanto no atendimento quanto nos processos internos. São eles:

- 1) Implantação de uma ferramenta de CRM para a Diretoria de Relações Institucionais, agilizando fluxos e melhorando o controle e obtenção de dados para iniciativas com pessoas físicas e jurídicas;
- 2) Implementação do PIX como forma de pagamento para as compras presenciais no MASP Loja, automatizando também a baixa no Contas a Receber;

Print da nova intranet SouMASP para colaboradores do Museu



3) Implantação de novas etiquetas no MASP Loja integradas ao ERP Protheus, permitindo maior utilização de códigos de barras e facilitando a consulta de preços e os processos de inventário;

4) Implantação do sistema de PDV no MASP Loja, proporcionando melhor flexibilidade e agilidade na operação, incluindo funcionamento offline, processo de compra simplificado, cupons de desconto, cadastramento de clientes, cupons de troca, entre outras funcionalidades;

5) Apoio à área de Recursos Humanos com a implantação do Plano de Desenvolvimento Individual, começando com o Ciclo de Feedback, dentro do ERP Protheus, contribuindo para uma maior integração de informações sobre os colaboradores.

PROJETOS PREVISTOS PARA 2024

O investimento contínuo em atualizações tecnológicas, com possíveis expansões na renovação do parque tecnológico para manter os equipamentos alinhados às crescentes demandas de processamento, se manterá como uma das prioridades da área. Adicionalmente, está programado o desenvolvimento de uma nova plataforma de acesso, que substituirá a atual Inti, para proporcionar ainda mais eficiência e avanços nas operações. Por fim, a bem-sucedida conclusão do Projeto de Gestão de Ativos Digitais – cujos detalhes podem ser conferidos no capítulo MASP em expansão e outros projetos – abre caminho para uma gestão contínua e eficiente de documentos digitais permanentes.

A área de Tecnologia da Informação também se dedicará às novas instalações de infraestrutura tecnológica no Edifício Pietro Maria Bardi, às novas estratégias digitais da Área de Engajamento e Digital e à manutenção do suporte diário às diferentes áreas – atividades fundamentais para garantir um ambiente tecnológico robusto, alinhado às demandas do Museu.

VISITAÇÃO

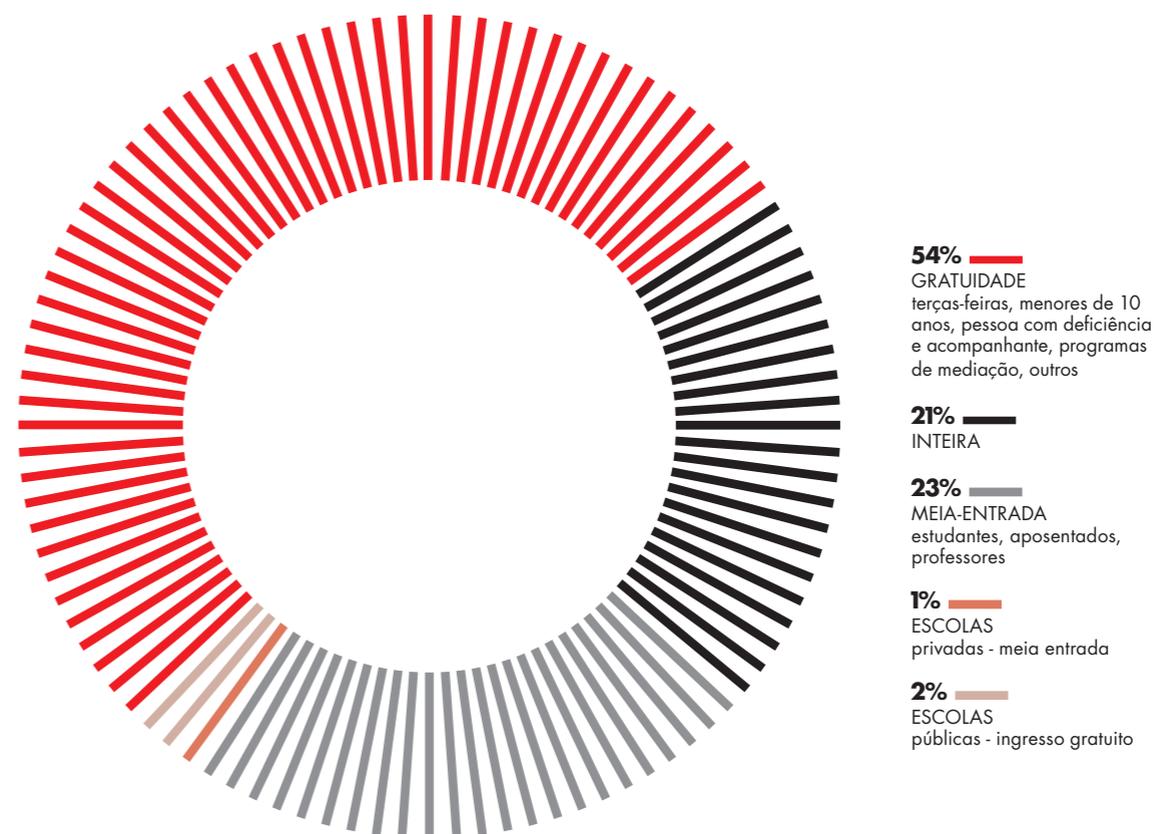
VISITANTES
EM 2023

530.235

ENTRADAS
GRATUITAS

297.841

Ao longo de 2023, o MASP recebeu 530.235 visitantes, o que representou um crescimento de 21% em relação ao ano anterior. Do total, 56%, ou 297.841 pessoas, tiveram entrada gratuita, concedida às terças-feiras para todos os públicos e, em outros dias, para estudantes de escolas públicas, professores, crianças de até 10 anos, pessoas com deficiência e acompanhantes, bem como para os participantes de atividades relacionadas aos programas públicos do Museu.



Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP

Demonstrações financeiras em 31 de
dezembro de 2023



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 – Parte, Chácara Santo Antônio,
04719-911 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao
Conselho de Administração e Diretoria do
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP
São Paulo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva" do nosso relatório, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 possui na rubrica de acervo de obras de arte o montante de R\$ 4.849.643 (R\$ 2.000.271 em 2022). Em virtude da identificação e determinação do valor justo desses ativos recebidos em doação envolver premissas e estimativas complexas para sua determinação, a Entidade não adota como prática contábil divulgar as obras de arte recebidas em doação por meio do valor justo, estando essas obras, exceto algumas obras que foram adquiridas pela Entidade, registradas por um valor simbólico de R\$ 1,00 (um real) cada. As práticas contábeis adotadas no Brasil, requerem a mensuração e divulgação do valor justo de ativos recebidos em doação. A Entidade não nos apresentou até a data de conclusão dos nossos trabalhos a análise dos valores justos para os ativos que foram contabilizados por valor simbólico. Se essas obras de arte tivessem sido mensuradas pelos seus respectivos valores justos, as rubricas de acervo de obras de arte e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023 seriam impactadas de forma positiva, assim como os elementos componentes das demonstrações do resultado, do resultado abrangentes e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data. Os efeitos da mensuração dos referidos valores justos sobre as demonstrações financeiras não puderam ser determinados.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.



Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2024.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6


Bruno César Vieira da Silva
Contador CRC SP270337/O-1

Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP

Balancos patrimoniais

(Em Reais)

Ativo	Nota	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	23.064.224	26.782.798
Recursos vinculados a projetos - Incentivados e Subvenção	7	52.838.427	36.407.405
Recursos vinculados a projetos - "Projeto Masp em Expansão"	8	103.017.548	141.954.536
Estoques		3.245.054	1.940.747
Adiantamento a fornecedores		479.934	886.127
Outras contas a receber		3.763.103	2.200.465
		<u>186.408.290</u>	<u>210.172.078</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Ativos financeiros (Fundo Patrimonial)	9	21.151.976	19.799.517
		21.151.976	19.799.517
Acervo de obras de arte	10	4.849.643	2.000.271
Imobilizado	11	168.366.481	96.328.984
Intangível		410.670	86.316
		<u>173.626.794</u>	<u>98.415.571</u>
Total do ativo		<u>381.187.060</u>	<u>328.387.166</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota	2023	2022
Circulante			
Fornecedores		10.270.413	5.730.460
Obrigações trabalhistas	12	1.785.812	1.536.221
Contribuições e impostos correntes		481.592	356.848
Impostos parcelados	13	1.115.949	1.039.404
Projetos a executar	14	53.030.833	36.022.006
Doações de bens e direitos a apropriar		1.299.864	1.488.203
Contas a pagar - negociações	15	976.503	1.540.672
Recursos condicionados "Projeto Masp em Expansão"	17	95.042.979	138.157.982
Outras contas a pagar		674.303	515.980
		<u>164.678.248</u>	<u>186.387.776</u>
Não circulante			
Impostos parcelados	13	4.067.340	4.826.507
Doações de bens e direitos a apropriar		11.624.669	10.571.710
Provisão para contingências	16	519.322	6.641
Contas a pagar - negociações	15	10.985.655	12.436.915
Recursos condicionados "Projeto Masp em Expansão"	17	118.175.790	48.001.836
		<u>145.372.776</u>	<u>75.843.609</u>
Patrimônio líquido	18		
Avaliação atribuída ao acervo		516.469	516.469
Fundo social		49.467.591	45.839.795
Fundo patrimonial	9	21.151.976	19.799.517
		<u>71.136.036</u>	<u>66.155.781</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>381.187.060</u>	<u>328.387.166</u>

Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP

Demonstrações de resultados

(Em Reais)

	Nota	2023	2022
Receitas operacionais			
Receitas operacionais	19	62.614.404	54.102.555
Trabalho voluntário	3.n	628.289	559.624
Total das receitas das atividades		63.242.693	54.662.179
Despesas operacionais			
Custos e despesas de projetos e administrativas	20	(36.194.503)	(24.681.338)
Pessoal e encargos de projetos e administrativos	21	(18.733.869)	(16.117.816)
Depreciação e amortização		(2.535.388)	(2.008.255)
Despesas tributárias		(1.226.403)	(723.794)
Trabalho voluntário	3.n	(628.289)	(559.624)
Total das despesas das atividades		(59.318.452)	(44.090.827)
Resultado antes do resultado financeiro			
Despesas financeiras	22	(2.839.559)	(7.653.599)
Receitas financeiras	22	3.895.572	5.695.851
Resultado financeiro líquido	22	1.056.013	(1.957.748)
Superávit do exercício		4.980.254	8.613.604

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Larissa de Souza,
Em processo de cura, 2022
 Acrílica, búzios, plástico,
 bordado e folha de prata
 sobre tela, 177 x 99,5 cm
 Doação da artista no contexto
 da exposição *Histórias
 brasileiras*, 2022
 MASP.11444
 Foto: Eduardo Ortega



Alexander Luna Máxima,
Acuña en Tragadero
Grande delante de la
Laguna Azul [Acuña em
Tragadero Grande em
frente à Lagoa Azul Lima,
2012

Fotografia digital colorida,
impressão digital sobre
papel, 200 x 133 cm
Doação Diretoria
Estatutária, Alexandre
Bertoldi, Andrea
Waslander, Flávia e
Rodrigo Almeida, Heitor
Martins, Jackson de
Farias Schneider, Jean
Sigrist, Juliana Siqueira
de Sá, Tania Haddad no
contexto da exposição
Histórias indígenas, 2023
Foto: Alexander Luna

MASP

MUSEU DE ARTE
DE SÃO PAULO
ASSIS CHATEAUBRIAND

CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE DO CONSELHO
Alfredo Egydio Setubal

VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO
Gezye Marchesi Diniz

Abram Szajman
Alberto Fernandes
Ana Karina Bortoni Dias
Ana Paula Martinez
Ana Salomone
André De Vivo
Andrea Pinheiro
Carlos Jereissati
Cleiton de Castro Marques
Clóvis Ermirio de Moraes Scipilliti
Dan Ioschpe
Daniel Augusto Motta
Denis Caldeira de Almeida
Eduardo Salomão Neto
Eduardo Saron
Eduardo Vassimon
Eric Hime
Fábio Ulhoa Coelho
Fernando de Almeida Nobre Neto
Fersen Lambranco
Frances Reynolds
Geraldo Carbone
Grenfel Schwartz Calheiros
Guido Padovano
Guilherme Affonso Ferreira
Guilherme Moreira Teixeira
Hamilton Dias de Souza
Helio Seibel
Henrique Meirelles
José de Menezes Berenguer Neto
José Olympio da Veiga Pereira
José Orlando A. de Arrochela
Lobo

José Roberto Marinho
Julio Roberto Magnus Landmann
Leo Krakowiak
Luis Stuhlberger
Luis Terepíns
Marcelo Hallack
Marcelo Marangon
Marcio Kogan
Marcio Verri Bigoni
Marguerite Etlín
Marta Fadel
Neide Helena de Moraes
Olavo Egydio Setubal Jr.
Patrice Etlín
Paula Pires Paoliello de Medeiros
Paula Proushan
Paulo Donizete Martinez
Regina Pinho de Almeida
Reinaldo Carlos Fiorini
Renata Bittencourt
Ricardo Brito S. Pereira
Ricardo Ohtake
Ricardo Steinbruch
Rodrigo Bresser-Pereira

Ronaldo Cezar Coelho
Sabina Lowenthal
Salo Seibel
Sérgio Spinelli
Sílvia Ângela Teixeira Penteadó
Sílvia Tini de Araújo
Stefania Pelusi Cestero
Teresa Bracher
Thiago Saddi Tannous
Thomaz Srougi
Tito Enrique da Silva Neto
Vera Alves de Lima Parreiras
Vera Lucia dos Santos Diniz
Vera Novis
Vicente Furletti Assis
William Ling

SECRETÁRIO DE CULTURA E ECONOMIA
CRIATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marília Marton

SECRETÁRIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE
SÃO PAULO

Aline Torres

PRESIDENTE DO IBRAM
Fernanda Castro

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

DIRETOR-PRESIDENTE
Heitor Martins

DIRETOR VICE-PRESIDENTE
Jackson Schneider

DIRETORA VICE-PRESIDENTE
Juliana Siqueira de Sá

Alexandre Bertoldi
Andréa Cury Waslander
Fabio Magalhães
Flávia Buarque de Almeida
Jean Martin Sigrist Jr.
Raul Juste Loes
Tania Haddad Nobre

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR ARTÍSTICO
Adriano Pedrosa

DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Carolina Rossetti

DIRETOR FINANCEIRO E DE OPERAÇÕES
Marcelo Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Alberto Emmanuel Carvalho
Whitaker
Fabio Frayha
Jânio Francisco Ferrugem Gomes
Marcelo de Oliveira Lopes
Maurício Novaes
Sérgio Massao Miyasaki

PRESIDENTE DE HONRA
Júlio Neves

ASSOCIADOS

Alberto Ferreira Pedrosa Neto
Alfredo Egydio Setubal
André Jordan
Antonio Carlos Lima de Noronha
Benedito Dario Ferraz
Bradesco
Carlo Lovatelli
Carlos Roberto Campos de Abreu
Sodré
Cesário Galli Neto
Eduardo de Moraes Mello e
Albuquerque
Eugênio Emílio Staub
Fuad Mattar
Giorgio Della Seta
Guilherme Azevedo Soares Giorgi
João Dória Jr.
José Roberto Pimentel de Mello
Jovelino Carvalho Mineiro Filho
Júlio José Franco Neves
Luiz de Camargo Aranha Neto
Luiz Pereira Barretto
Luiz Roberto Ortiz Nascimento
Manoel Francisco Pires da Costa
Manoel Octavio Penna Pereira
Lopes
Marcos Azambuja
Modesto Sousa Barros Carvalhosa
Paulo Diederichsen Villares
Plínio Antonio Lion Salles Souto
Renato Tavares de Magalhães
Gouvêa
Roberto Franco Neves
Sabine Lovatelli

FRIENDS OF MASP*

Daniela Escobari
Frances Reynolds
Gezye e Abílio Diniz
Jana e Bernardo Hees
Patrícia e Antonio Bonchristiano
Patrícia e José Bonchristiano
Priscila e Louis de Charbonnières
Renata e Claudio Garcia
Rose e Alfredo Setubal
The Helen Clay Frick Foundation

* Lista dos doadores
internacionais: Friends of MASP
e International Council.

PATRONOS

PATRONO BENEMÉRITO
Ana Salomone
Carlos Jereissati
Gezye e Abílio Diniz
Maria Victoria e Eric Hime
Rose e Alfredo Setubal

PATRONO DIAMANTE
Ana Eliza e Paulo Setubal
Cleusa Garfinkel
Nadia e Olavo Egydio Setubal Jr.

Roberto Setubal
Teresa Cristina Ribeiro Ralston
Botelho Bracher e Candido
Botelho Bracher

PATRONO OURO

Amália Spinardi e Roberto
Thompson Motta
Flávia e José de Menezes
Berenguer Neto
Frances Reynolds
Guilherme Affonso Ferreira
Henrique Meirelles
José Orlando A. de Arrochela
Lobo
Juliana Siqueira de Sá e Manuelle
Ferraz
Lilian Feuer Stuhlberger e Luis
Stuhlberger
Mara e Cleiton de Castro Marques
Maria Claudia e Leo Krakowiak
Maria Denise Carvalho Resende
Marina Diniz Junqueira e
Fernando de Almeida Nobre
Neto
Martha e André De Vivo
Mônica e Eduardo Vassimon
Mônica e Fábio Ulhoa Coelho
Paloma e Fersen Lambranco
Regina Pinho de Almeida
Ronaldo Cezar Coelho
Sonia e Hamilton Dias de Souza
Susana e Ricardo Steinbruch
Susie e Guido Padovano
Tania Haddad Nobre e Alexandre
Nobre
Vania e José Roberto Marinho
Vera Lucia dos Santos Diniz

PATRONO PRATA

Alessandra (in memorian) e
Rodrigo Bresser-Pereira
Ana Karina Bortoni Dias e Marcos
Fernandes Navarro
Ana Lucia e Sergio Comolatti
Ana Maria Igel e Mario Higino
Leonel
Ana Paula Capricho de Azevedo
Motta e Daniel Augusto Motta
Ana Paula e Sergio Spinelli
Ana Paula Martinez e Daniel K.
Goldberg
Andrea e José Olympio da Veiga
Pereira
Andrea Pinheiro e Newton Simões
Filho
Carolina e Patrice Etlín
Cecilia e Abram Szajman
Cristiana e Dan Ioschpe
Eduardo Salomão Neto
Fabiana e Marcelo Marangon
Flávia Camanho Comparini e
Fabio José Comparini
Flavia e Frank Geyer Abubakir
Janaina Dobbeck Fiorini e
Reinaldo Carlos Fiorini
Juliana Freitas Calheiros e Grenfel
Schwartz Calheiros
Julio Roberto Magnus Landmann
Karin Baumgart Srougi e Thomaz
Srougi

Larissa Fortes de Almeida e Denis Caldeira de Almeida
Lavinia e Ricardo Setubal
Luiza e Marcelo Hallack
Marcia Bossa Graça Scripilliti e Clóvis Ermirio de Moraes Scripilliti
Marguerite e Jean Etlin
Maria Alice Setubal
Maria Eduarda e Ricardo Brito Pereira
Maria Flavia Barbosa Carvalho e Guilherme Moreira Teixeira
Maria Luiza e Tito da Silva Neto
Marta e Hecilda Fadel
Paula Pires Paoliello de Medeiros e Marcelo Medeiros
Paula Proushan
Sandra e José Luiz Setúbal
Sonia e Luis Terepins
Stefania Pelusi Cestero e Francisco Cestero
Thiago Saddi Tannous
Vera Alves de Lima Parreiras e Luiz Paulo Parreiras
Vera Novis
Vera Sarnes Negrão
Vicente Furlletti Assis
Vivian Jessica Blair Bigoni e Marcio Verri Bigoni

PATRONO

Alexandra Mollof
Ana Paula Vilela Vianna e Jose Luiz Vianna
Andrea e Guilherme Johannpeter
Andréa e Tom Waslander
Angela e Ricard Akagawa
Antonia Bergamin e Mateus Ferreira
Antonio Almeida e Carlos Dale
Augusto Livio Malzoni
Bruno Baptistella
Camila e Walter Appel
Claudete Brochmann e Silvano Gersztel
Daniela e Helio Seibel
Daniela Johannpeter
Danielle Silbergleid e Antônio Pitombo
Eduardo Saron
Fabio Magalhães
Fernanda e Alberto Fernandes
Fernanda Feitosa e Heitor Martins
Flávia Buarque de Almeida e Rodrigo Ferreira Leite
Flávia e Jean Sigris
Gabriela e Adriano Borges
Heloisa e Amos Genish
James Acacio Lisboa
Jane Hayre de Sousa Antunes e Fábio Lima Mourão
Jo an e Jackson Schneider
Karla Meneghel
Liane e Roberto Bielawski
Luísa Strina
Luiz Carlos Schmidt Ritter e Clelio da Costa Alves
Márcia Fortes, Alessandra D'aloia e Alex Gabriel
Maria Monteiro

Mariana Guarini Berenguer
Marina e Marcos Gouvêa
Marjorie e Geraldo Carbone
Marta e Paulo Kuczynski
Max Perlingeiro
Monize Neves e Ricardo Vasques
Myra Arnaud Babenco
Nara, Alexandre e Daniel Roesler
Neide Helena de Moraes
Paula Depieri
Paulo Donizete Martinez
Paulo Saad Jafet
Pedro Mendes Ciruffo
Priscilla e Marcelo Parodi
Raquel e Marcio Kogan
Raul Justes Lores
Renata Bittencourt
Renata de Paula David
Renata Tubini
Ricardo Ohtake
Roberta Mendes Pereira Whately e Wagner Dias Coelho
Sabina e Abrão Lowenthal
Salo Seibel
Sandra e William Ling
Sílvia Teixeira Penteadó
Silvio Tini de Araújo
Sonia e Paulo de Barros Carvalho
Thaissa e Alexandre Bertoldi
Thalita Cefali Zaher
Thiago Gomide Nunes
Titiza Nogueira e Renata Nogueira Beyruti
Ulisses Eliezer Simonetti Cohn e Flavio Isaías Simonetti Cohn
Vilma Eid

JOVENS PATRONOS

JOVEM PATRONO PRATA
André Montanholi Mileski
Eliza Correa de Almeida Nobre
Francisco Fernando Correa de Almeida Nobre
Gabriela Azevedo Forlin
Luiz e Ludwig Danielian
Marcela e Alfredo Nugent Setubal
JOVEM PATRONO
Alessandra e Guilherme Simões de Assis
Alexandre Maia de Mello
Ana Clara Medeiros de Almeida
Ana Luiza Tesser Arguello e Ary Cera Zanetta Neto
Ana Varella e Samuel Varella Pedrosa
Ananda e Leonardo Lopes
Anne Carolline Wilians
Arthur Jafet
Arthur Masi Uzum e Maria Helena Loureiro Masi Uzum
Beatriz Viabone e Thomaz Henrique Pacheco
Camila Yunes e Conrado Mesquita
Candido de Azeredo Gomes e Deyllison Cintra de Melo
Carolina da Costa Carvalho e Luiz Carlos da Costa Carvalho Jr.
Carolina Junqueira Bull e Edmar

Mendoza Bull
Caroline Ficker
Clara Roorda
Dante Alberto Jemma Cobucci
Edmar Pinto Costa Neto
Fabio Pinheiro Molina e Lucas de Carvalho Tironi
Felipe Calil de Melo e Julia Suslick
Felipe Hegg e William Heuseler
Fernanda e Suzana Resstom
Gabriel Affonso Ferreira
Guilherme Nagel e Eduardo Cherez Pavia
Guilherme Pesenti
Ian Junqueira Duarte Lucas e Allann de Seabra Camargo Paulo
Igi Lola Ayedun e Asole Adelakin de Faria Mello
Isabella Marinho, Isadora Poltronieri Vecchi e Diogo de Souza Dutra
João Paulo Siqueira Lopes e Fernando Ticoulat
Juan Eyheremendy
Juliana e Leonardo Gonzalez
Juliana Versolato dos Santos e Raphael de Almeida Fonseca
Leilane Sabatini e Felipe Sabatini
Lia e Ricardo Pedro Guazzelli Rosario
Lucas Danicek Borges
Lucas Marques Pessôa
Luis Eduardo Sanchez Maluf
Luiz Augusto de Souza Campos Junior e Caio Rocha Correa
Marcela Caio
Marcela Levy Zilberberg e Eduardo Zilberberg
Marcelo Padua Lima
Maria Carolina Gattaz Caneiro e Caio Galli Caneiro
Maria Rita Drummond e Rodolfo Barreto
Nathalie Felsberg
Paula e Bruno Rizzo Setubal
Paula Paes Batista da Silva e Fernando Cezar Cunha Spnola Junior
Rafael Moraes
Regina Civolani da Cruz e Renzo Pasquale Zeglio Agresta
Renata Alice Lobo Lisboa
Ricardo Von Brusky e Flavia Waiswol Reitzfeld
Roberto S. Borsic
Rodrigo Hsu Ngai Leite
Stephanie Schultz Wenk e Gabriel Sauer
Susanna Crestani e Marco Kheirallah
Thais Abujamra Nader e Luiz Starace Fonseca Ayres Pimentel
Thomas Ondracek Lemouche e André Donato Mathias, Valentina Circe Vettori e Rafael Vettori
Victoria Zuffo e Paulo Kassab Jr.
Vinicius Veloso

PARCEIRO ESTRATÉGICO

Itaú

PATROCINADOR MASTER

B3
Bradesco
Citibank
Klabin
Nubank
Renner
Vivo

PATROCINADOR

AkzoNobel
Biolab Farmacêutica
Bloomberg
Braskem
Deloitte
EMS
Goodyear
Lefosse
Mattos Filho
Mckinsey & Company
Morgan Stanley
Unilever
Unipar

APOIADOR

American Express
Banco Votorantim
Chanel
Cimed
Credit Suisse
GreenYellow
JP Morgan
Sotheby's
Tallento Gerenciadora
Terra Foundation of American Art
Ticket

EMPRESA PARCEIRA

Bye Cupim
Comerc Energia
Kaspersky
Poliedro Educação
Racional
Singulare

PARCEIRO DE MÍDIA

Boxnet
Buzzmonitor
Canal Arte1
Cult
Estadão
Harper's Bazaar
JCDecaux
Revista 451
Revista Piauí
Zanzar

COLABORADORES MASP EM 2023

DIRETORIA ARTÍSTICA

Adriano Pedrosa – Diretor Artístico

ACERVO E CONSERVAÇÃO

Pilar Rios
Alejandra Orellana
Aline Assumpção
Caetano Goulart
Camila Zanon Paglione
Juliana Batista
Juliana Peixoto
Luciana Gonçalves
Marina Pelegrini
Nalú Maria de Medeiros
Paula Coelho Lima
Rebeca Felipe
Taynara Lima
Tereza Moura

CENTRO DE PESQUISA

Adriana Villela
Beatriz Yoshito
Bruno Mesquita
Evandro Lima
Filipe Oliveira
Gustavo Bastos
João Vítor Conceição
Pamella Mazucatto
Sara Jesus

COMUNICAÇÃO

Thais Gouveia
Amanda Sammour
Bárbara Catta
Bruna Sade
Beatriz Ferro
Guilherme Paccola
Laura Jabur
Nina Nunes
Pablo Mazzucco
Ticiano Gavioli

CURADORIA

Edson Kayapó, Kássia Borges Karajá e Renata Tupinambá – Curadores adjuntos de arte indígena

Julia Bryan-Wilson – Curadora adjunta de arte moderna e contemporânea
Marcia Arcuri – Curadora adjunta de arte pré-colombiana
María Inés Rodríguez – Curadora adjunta de arte moderna e contemporânea
Regina Teixeira de Barros – Curadora coordenadora e curadora de acervo
Fernando Oliva – Curador
Isabella Rjeille – Curadora
Amanda Carneiro – Curadora assistente
Guilherme Giufrida – Curador assistente
Laura Cosendey – Curadora assistente
Isabela Loures – Assistente curatorial
Leandro Muniz – Assistente curatorial
Matheus de Andrade – Assistente curatorial

Teo Teotônio – Assistente curatorial
Ana Beatriz Sugahara – Estágio Curatorial
Danilo Cavalcante – Estágio Curatorial
Laura Sapucaia – Estágio Curatorial
Roger Gaspar – Estágio Curatorial

EDITORIAL

Carol Ribas
Ana Canellas
Bruno Rodrigues
Carolina Menegatti
Felipe de Souza
Leonardo Rodrigues
Mariana Trevas
Marina Marcondes
Renier Vasconcelos
Tulio Costa

EXPOGRAFIA

Juliana Ziebell
Flora Gurgel

MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS

André Mesquita – Curador
Glauceia Helena de Britto – Curadora assistente
Daniela Rodrigues – Assistente curatorial
David Ribeiro – Assistente curatorial
Ana Cristina Souza
Carlos Henrique Martins
Iliriana Rodrigues
Isabella Moraes
Karolina Vargem
Rafael Figueiredo
Sylvia Sato
Vitória Machado
Vitória Ribeiro

PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES

Marina Moura
Carla Ogawa
Fernanda Mafra
Gabriel Belvis
Isaque Vieira
Jacson Trierveiler
Macon Ferreira
Maria Rosalem
Marília Amorim
Marina Rebouças
Matheus Gumerato
Victória Dirotildes

DIRETORIA FINANCEIRA E DE OPERAÇÕES

Marcelo Ribeiro – Diretor Financeiro e de Operações

ENGAJAMENTO E DIGITAL

Beto Gonçalves
Amanda Dias
Daniela Nunes
Davison Cruz
Fernanda Reis
Gabriel Soares
Gabriela Rabelo
Isabela Marques
Jefferson Sousa
Lucas Doratiotto
Mariana Castro
Patrick Matias
Paulo Cesar Mafra de Matos

FINANCEIRO

Mary Matsumura
Alessandra Silva
Alife Cardoso
Ana Paula Moreira
Anna Beatriz dos Santos
Bruno Araújo
Damaris Oliveira
Franciele Cruz
Francisco Rodrigues de Sousa
Heloiza Duarte
Iago Miguel da Silva
Izaías Candido
João Paulo Gonçalves
Kauany Viega
Letícia Lisboa
Marina Kolm Sgotto
Marta Nunes
Patrícia Martinez
Reinaldo Menezes Patrício
Tânia Aparecida Souza

JURÍDICO

Mariana Luvizutti
Larissa Neves
Nicole El Murr

MASP LOJA

Adélia Borges – Curadora adjunta MASP Loja

Milton Schubert
Alexsandro Silva
Abraão Rangel
Alailson Melo
Camila Gomes
Deise Lopes
Kevin Silva
Lohanne Villela
Maíra Carvalho
Mariana Rudiniski
Raphael Ottoni
Tobias Nunes
William Ferreira

OPERAÇÕES E INFRAESTRUTURA

Karina Del Papa
Abmario Eunilio Silva
Adeilton dos Santos Gomes
Agnes Karine Souza
Alejandra Novaes

Aline Lima
Allan Lafitte
Amanda Arantes
Ana Cecília Souza
Andrelito Souza
Andressa Silva
Antônio de Souza Matos
Antônio José dos Santos
Alvaro Alanoca
Beatriz Pereira
Bianca Ferrari
Bianca Mariano
Brenda Vieira
Bruno Orsini
Charles Reis
Christiane Flores
Clayton Gonçalves Andrade
Cosmes Magalhães
Cristiano Jesus
Damião Barreto da Silva
Danielle Rocha
Denisse Sandovetti
Dionísio Ortiz
Domingos de Jesus dos Santos
Edenice Santos
Edson Andrade Jesus
Edson Lima
Elaine Matias
Elaine Neris
Elis Fabro Barreira
Everton Silva
Fábio Silva
Fabiula Lima
Fernanda dos Santos
Flavia Giaconto
Flávia Rosa
Francisco Robilson
Francisco Soares Silva
Gabriela Fidalgo
Gabriela Rodrigues
Gabrielle Ferreira
Geovanna Brandão
Gilberto de Sousa Bezerra
Giulia Rimoli
Gustavo Alves
Henrique Gomes
Hilderlane Oliveira
Iná Santos
Jailson Silva Neres
Jéssica Coutinho
Joe Cavalcante
José Nolasco Santana
José Pereira da Silva
Lara Duarte
Larissa de Araújo
Luan de Alencar
Lucas Modaneze
Luciano Oliveira
Luiz Aparecido dos Santos
Marcela Camargo
Marcello Israel
Marcelo Nascimento
Márcia Batista
Marcos Pimentel
Marion Novais
Matheus Ferreira
Matheus Salinas
Mikaele Oliveira
Mirian Primo
Mirian Rodrigues
Myrella Marques

Natanael Oliveira
Nicolle Vieira
Rafael Aguiar
Rafael Romam
Rik Castilho
Robinson Xavier Barbosa
Rodolfo Toledo Nogueira
Rodrigo Ferreira
Rômulo Alberto de Oliveira
Severino Cassiano Lopes
Sidiclei dos Santos
Silvano Ferreira
Susana da Silva Morales
Tainá Oliveira
Thais Domingues
Thatielly Vidal
Thiago Panini
Valter Silva
Vinicius Flauaus
Wanda Mirabile

PROJETOS E ARQUITETURA

Miriam Elwing
Leonardo Andrade
Lúcia Furlan
Marco Scriboni
Mariele Sebben
Marina Barca
Ricardo Yamanashi

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Fernanda Ferraz Bonini
Gabrielly Dal Pozzo
Natalie Holzer
Victor Serra Lima

RECURSOS HUMANOS

Renata Tavares
Dannyele Cavalcante
Elaine Santos
Henrique Rodrigues
Kátia Gomes

SECRETARIA

Paula Zoppello
Débora Ferreira
Gustavo Salla

DIRETORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Carolina Rossetti – Diretora de
Relações Institucionais

EVENTOS, PATROCÍNIOS E PROJETOS INCENTIVADOS

Gabriel Di Pietro de Camillo
Ana Beatriz Brayner
Brenda Koschel de Farias
Júlia Weckelmann
Juliana Mara
Kassandra Lemos
Larissa Miranda
Letícia Petean
Noemia Braz

PROJETOS PARA PESSOA FÍSICA

Camila Mello
Jussara Nascimento
Ariel de Oliveira
Darlan Lopes
Franciele Teles
Gabriela Novaes
Júlia Medeiros

NOVOS PROJETOS

Manuela Errera

PUBLICAÇÃO

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Thais Gouveia

PRODUÇÃO EDITORIAL E PREPARAÇÃO DE TEXTOS
Priscila Asche

PROJETO GRÁFICO
Raul Loureiro
Victor Kenji Ortenblad

DIAGRAMAÇÃO
Ticiania Hipólito Gavioli

REVISÃO DE TEXTOS
Mariana Nacif Mendes

EDIÇÃO 2024

Todos os direitos desta publicação
estão reservados ao

MASP
Museu de Arte de São Paulo
Assis Chateaubriand
Av. Paulista, 1578
São Paulo — SP, 01210-200
www.masp.org.br

O MASP, museu diverso, inclusivo e plural, tem a missão de estabelecer, de maneira crítica e criativa, diálogos entre passado e presente, culturas e territórios, a partir das artes visuais. Para tanto, deve ampliar, preservar, pesquisar e difundir seu acervo, bem como promover o encontro entre públicos e arte por meio de experiências transformadoras e acolhedoras.



MASP

MUSEU DE ARTE
DE SÃO PAULO
ASSIS CHATEAUBRIAND